Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.908

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

As commemorações da Tomada da Bastilha tiveram hontem, em Paris, uma imponencia extraordinaria

— — Em novas declarações que acaba de fazer sobre a sua tentativa contra a vida do presidente do Mexico, Daniel Flores compromette varias personalidades — —

Mermoz declarou em Dakar que, pelos resultados das travessias do Atlantico Sul, dentro em breve as communicações aéreas directas entre a Europa e a America do Sul estarão estabelecidas

A Tomada da Bastilha teve uma commemoração extraordinaria este anno, em Paris

Houve uma enorme parada de um milhão de homens e com uma força rememorando o exercito que conquistou a Argelia

Paris, 14 (U. P.) — Assignalando a passagem da data da Tomada da Bastilha, as cerimonias culminaram com a imponente parada militar que começou ás 8 horas da manhã. O presidente Doumergue, o primeiro ministro Tardieu e o ministro da Guerra Maginot passaram em revista, desde a esplanada dos Invalidos, um milhão de homens extendidos dali em deante, tendo começado a revista ás 6 horas da manhã.

Paris, 14 (U. P.) — A França iniciou desde hoje as celebrações da famosa data da quéda da Bastilha, que deu inicio á Revolução Franceza e que constitue a maior festa civica do paiz. Esta tarde grupos de parisienses dansaram nas ruas, como o fizeram ha 140 annos os habitantes da capital celebrando o glorioso feito dos revolucionarios.

Mas a tradicção está sendo modernizada e sente-se a influencia de Hollywood. Ao em vez de tocar musicas francezas para os pares que dansam nas ruas, as pequenas orchestras executam os ultimos foxes cantados na California por Mauricio Chevalier.

Officialmente o Dia da Bastilha só começará ás 9 horas de amanhã, quando o presidente Doumerguer e o primeiro ministro Tardieu, juntamente com os outros membros do governo passarão em revista as tropas da guarnição desta capital. Desta vez, porém, em vez das elegantes columnas de soldados em uniforme azul, haverá uma evocação do glorioso exercito que conquistou a Argelia em 1830.

A parada terá logar na Esplanada dos Invalidos e não no Arco de Triumpho como nos annos anteriores. Mas é tão grande o interesse popular pelas cerimonias dessa natureza que depois da revista dos Invalidos, deante do tumulo de Napoleão, os infantes nos seus fardamentos de ha cem annos atrás desfilarão pelos principaes boulevards.

Paris, 14 (U. P.) — Um dos aspectos imponentes da parada de hoje foram os uniformes coloridos dos suavos, dos granadeiros e dos caçadores de Orleans, que levaram o canhão de cobre, todos tres corpos reproduzindo o exercito de penetração africana de 1830.

Paris, 14 (U. P.) — Como parte das commemorações da data da Bastilha, o presidente Doumerguer offereceu um almoço ao Bey de Tunis e ao principe japonez Takamatsu, ao qual estiveram presentes o primeiro ministro Tardieu e os ministros Briand e Maginot.

Paris, 14 (Havas) — Apezar das condições desfavoraveis do tempo, que se mantem ennevoado e triste, revestiu-se de excepcional brilho a parada militar commemorativa do 14 de julho e do 1º centenario da Conquista da Argelia.

Desde cedo a multidão, vinda de todos os pontos da capital e das immediações, começou a comprimir-se em todo o percurso do tradicional desfile. Por volta de 8 horas da manhã já todo trajecto estava, de ponta a ponta coberto por densa e animada massa humana, donde, de espaço a espaço, subiam em côro canções e hymnos patrioticos, sobretudo os allusivos á conquista da Argelia.

A's sete e meia horas, precisamente, emquanto a torrente humana continuava a brotar das saidas do "metro", iniciou-se na Esplanada dos Invalidos a concentração das tropas.

O primeiro a dar entrada no recinto reservado ao mundo official foi o presidente da Camara, sr. Fernand Bouisson.. Em seguida foram chegando, successivamente, e occupando os respectivos logares o presidente do Senado, sr. Paul Doumer; todos os membros do gabinete; o governador geral da Argelia e o residente geral da França na Tunisia; innumeros representantes das potencias estrangeiras, entre os quaes se viam o principe Tokugawa, presidente da Camara dos Pares do Japão e irmão do Imperador Hirohito, assim como innumeros addidos militares cujos vistosos uniformes formavam um variegado conjunto do mais original e agradavel effeito.

A's oito horas, precisamente, os clarins annunciaram a approximação da carruagem presidencial e, em seguida, o presidente Doumergue, ladeado pelo Bey de Tunis, passou sem deter-se pela frente das tropas em continencia, debaixo de estrondosas ovações da multidão e das personalidades reunidas no recinto official. Ao mesmo tempo atroavam os ares os clarins da Guarda Republicana e dos cavalleiros arabes, que, erectos sobre os nervosos carceis, punham no ambiente uma nota de ineditismo e pittoresco.

Momentos depois realizou-se, numa atmosphera de real emoção, a cerimonia da entrega das condecorações pelo proprio chefe de Estado, sr. Doumergue. Durante o acto, esquadrilhas de aviões, formando seis negros triangulos, em disposição de combate, cortavam em todas as direcções o céo pardacento.

O general Gouraud avançou, então, á frente do seu estado maior, e, depois de saudar, com a espada, num gesto amplo, o presidente da Republica, deu a ordem de marcha ás tropas.

Estas avançaram, debaixo de vibrantes acclamações populares, encabeçadas por um grupo de cerca de 40 caids da Argelia, montados sobre fogosos cavallos arabes e ostentando os seus riquissimos uniformes de parada.

Seguiam-se as tropas da Africa, com os uniformes da época da conquista. Spahis, caçadores, zuavos, fuzileiros e legionarios passaram perante a tribuna official e deante da immensa multidão num desfile impeccavel que levantou repetidos e ensurdecedoras ovações.

Prolongou-se por varias horas o desfile do enorme cortejo, desde a Esplanada dos Invalidos até a Praça do Hotel-de-Ville, através das principaes arterias da capital.

Paris, 14 (Havas) — Em commemoração ao 14 de julho, e por proposta do ministro da Marinha, sr. Dumesnil, o presidente Doumergue assignou decretos de indulto ou reducção de pena em favor de varios marujos condemnados pelos tribunaes navaes.

AS NOVAS TARIFAS DOS ESTADOS UNIDOS

Um discurso do senador democratico Robinson

Washington, 14 (Havas) — O senador Robinson acaba de pronunciar momentoso discurso, irradiado para toda a União, sobre a nova lei de tarifas.

O "leader" democratico do Senado começou exprimindo as suas duvidas no tocante á these segundo a qual, além de melhorar a situação economica geral, a nova lei teria ainda o dom de resuscitar a agricultura, e, em seguida, passou a atacar a chamada clausula flexivel, que, na sua opinião, sómente serviria para provocar novos augmentos de impostos. O seu discurso causou sensação nas rodas politicas.

Nos corredores do Senado, tem-se como duvidoso que a Commissão de Tarifas possa ser reorganizada antes da proxima sessão do Congresso a se abrir em dezembro. Não obstante a decisão attribuida ao presidente Hoover de nomear até 17 de setembro os respectivos membros, julga-se que os senadores não terão, antes do addiamento dos trabalhos, o tempo materialmente necessario para ratificar taes nomeações.

Washington, 14 (Havas) — O senador Robinson, ex-membro da delegação dos Estados Unidos á Conferencia Naval de Londres e "leader" democratico da alta camara, acaba de pronunciar importante discurso em defesa do tratado naval concluido na capital britannica.

Expondo as razões que, a seu ver, militavam em favor da ratificação do magno documento, o orador declarou que este devia ser approvado pelo Senado:

1º — Porque limitava todas as categorias de navios e tanto em relação aos Estados Unidos, como á Grã-Bretanha e ao Japão.

2º — Porque proporcionava apreciavel reducção na tonelagem dos "capital-ships".

3º — Porque reduzia a tonelagem dos submarinos japonezes e prejudicava a efficacia dos ataques submarinos.

4º — Porque trazia sensivel e innegavel progresso á posição naval dos Estados Unidos.

5º — Porque eliminava todas as rivalidades e afastava todos os receios anteriores ás negociações de Londres.

Finalmente, o Tratado Naval de Londres devia ser ratificado pelo Senado dos Estados Unidos porque a não ratificação do importante documento poderia acarretar as mais sérias consequencias.

A DEPRESSÃO COMMERCIAL NA INDIA

Vão fechar suas portas varias fabricas de tecidos de Bombaim

Bombaim, 14 (U. P.) — No dia 1 de agosto encerrarão suas portas sete fabricas de algodão daqui, devido á depressão no mercado. Essa medida affectará cerca de vinte mil operarios.

Parece que o Papa não deixará Roma este verão

Roma, 13 (U.P.) — Uma agencia noticiosa catholica informa que provavelmente o Papa Pio XI não deixará Roma este verão. E' possivel que Sua Santidade passe quinze dias na Abbadia de Montecassino, porque a residencia papal de verão em Castel Gandolfo não está prompta para ser habitada antes do verão de 1931.

NÃO HOUVE AS ANNUNCIADAS MODIFICAÇÕES NO COMITE' CENTRAL DE MOSCOU

Rykov, Tomsky e Bukharin foram reeleitos, porque se submetteram á politica de Stalin

Moscou, 13 (U. P.) — Os chamados leaders da direita do Partido Communista, srs. Rykov, Tomsky e Bukharin foram reeleitos membros da commissão central do Partido. Esperava-se a sua exclusão, mas em vista de terem promettido apoio á politica de Stalin o Congresso do Partido decidiu conserval-os.

O CASO DO AVIÃO ANTI-FASCISTA QUE VOOU SOBRE MILÃO

Commentarios asperos do "Giornale D'Italia", suggerindo modificações no tratado perpetuo de amizade italo-suisso

Milão, 14 (U. P.) — O "Popolo d'Italia" diz que serão dados passos diplomaticos a proposito do caso do avião de propaganda anti-fascista com que Bessanesi vôou sobre esta cidade. O jornal accusa a Suissa de complacencia para com a actividade anti-fascista, especialmente por meio da imprensa; e diz: "Perguntamos se o tratado italo-suisso de amizade perpetua ainda está em vigor para uma nação de quarenta e tres milhões de habitantes que vive a cuidar da propria vida e não incommoda ninguem?"

O "Popolo d'Italia" salienta a existencia de um quartel-general anti-fascista no cantão de Ticino, e diz:

"A amizade da Suissa é apreciavel, mas quando significa o sacrificio para o orgulho da Italia, então necessario se torna rever as clausulas do tratado." E conclue affirmando que o feito infantil de Bessanesi certamente não se repetirá.

Paris, 14 (U. P.) — Chegaram a esta capital exemplares dos impressos anti-fascistas atirados de um aeroplano sobre Milão sexta-feira ultima. Todos elles salientam a necessidade, mais por motivos de ordem economica e fiscal do que politica, da quéda do fascismo.

Um delles diz: "O fascismo está conduzindo a Italia á ruina. Os bancos e a industria estão na mais grave crise. A Italia está agora sob impostos pesadissimos, que foram de doze para vinte e um billiões de liras annualmente."

Um outro, dirigido aos padres, aconselha-os a serem christãos e não agentes fascistas. Um outro, destinado ao Exercito, aconselha-o a atacar os fascistas. Outro ainda, incita os antifascistas a deixar de fumar, como os milanezes de 1848, que se rebellaram contra o imposto austriaco sobre o fumo: "Milão iniciou a revolta contra a Austria — diz — abstendo-se de fumar. O elevado imposto fascista sobre o fumo deve ser vencido como o foi o invasor estrangeiro."

Berna, 14 (U. P.) — As autoridades ordenaram a prisão do aviador Bassanesi, que vôou sobre Milão, atirando folhetins anti-fascista.

Berna, 14 (Havas) — O Conselho Federal reuniu-se e examinou o caso do piloto Bassanesi victima do recente desastre de aviação occorrido no Saint Gothard.

Como noticiámos, o aviador Bassanesi, que levantara vôo ante-hontem de Lodrino, nos flancos dos Alpes, levando a bordo diversos pacotes de conteudo ignorado, tombou horas depois sobre o Saint Gothard e entre os destroços do seu avião, que se espatifou por completo, foram encontrados pamphletos de propaganda anti-facista.

O Conselho limitou-se a abordar o assumpto e não tomou nenhuma decisão definitiva por falta de elementos, visto como ainda não lhe chegaram os autos do inquerito aberto sobre o extranho facto.

O caso será considerado até segunda resolução como de ordem estrictamente interna. O inquerito estabelecerá se o aviador praticou qualquer acto contrario ao direito internacional.

A TERRA CONTINUA A TREMER

Um movimento sismico em Lima e outro em Florença

Lima, 13 (U. P.) — Verificou-se aqui esta manhã, um violento tremor de terra, que não causou damnos materiaes.

Florença, 13 (U. P.) — Sentiu-se aqui um forte terremoto, precedido de profundos rumores subterraneos. Até agora não ha noticias de prejuizos materiaes nem de victimas.

Teheran, 14 (Havas) — Noticias de ultima hora annunciam que as regiões de Buchir, Shahpur e Khoi acabam de ser sacudidas por abalos sismicos, alguns dos quaes de grande intensidade. As primeiras informações não precisam o vulto dos damnos registrados.

UM INCENDIO NA EXPOSIÇÃO DE ANTUERPIA

O fogo foi dominado, mas os prejuizos são grandes

Bruxellas, 14 (Havas) — Communicam de Antuerpia, que á noite, os visitantes da grande Exposição local tiveram a attenção de subito despertada pelas chammas que saiam da cupola de um dos pavilhões do certamen. Dado alarme os bombeiros haviam accorrido promptamente e aberto energico combate ao fogo, que era um pouco circumscripto á parte superior do pavilhão. O sinistro fôra, ao que parecia, provocado por um curto circuito na rêde de illuminação. Não obstante a presteza e á efficiencia da acção dos bombeiros, os prejuizos verificados eram elevadissimos.

O SR. TARDIEU FALA SOBRE A SITUAÇÃO DO GABINETE

Como se dirigiu aos "poilus" o chefe do governo francez

Paris, 14 (Havas) — Reuniu-se hontem em Montbrison a assembléa geral dos "poilus" do Departamento do Loire.

A reunião foi presidida pelo chefe do governo que iniciou o seu discurso com as seguintes palavras: "Queridos camaradas! Certamente lestes nos jornaes que eu ao que parece, me tornei réo de uma especie de attentado. Na sexta-feira passada li na Camara o decreto do encerramento dos trabalhos daquella casa do poder legislativo. E' esse todo o meu crime."

Proseguindo o sr. Tardieu explica que fez a leitura desse decreto no exercicio de um direito incontestavel que lhe é conferido pela constituição. Tres razões o haviam determinado: 1º — Embora prorogada por quinze dias a sessão parlamentar não tinha sido possivel votar a lei do apparelhamento nacional devido á obstrucção organizada da opposição; 2º — Obrigado por esta opposição a formular continuamente a questão de confiança, eu não quiz deixar entender que a unica missão da Camara era derrubar o ministerio; 3º — Indiquei que as forças do homem são limitadas e tendo podido ser abatido politicamente não o queria ser physicamente. A nação está ao lado do governo ao qual a maioria parlamentar permanece tambem fiel. E foi por isso que o governo conseguiu fazer votar nove decimos do seu programma. A situação não é, de maneira nenhuma, má.

Os emprestimos coloniaes, que serão votados logo depois da reabertura dos trabalhos parlamentares, não teriam podido ser lançados durante o verão e os creditos destinados á defesa nacional já approvados por todas as commissões de contas das duas camaras serão empregados no periodo das férias.

A nossa politica nacional consiste, ainda por muitos annos, em preparar a futura paz organizada e em conservar o que tanto nos custou a ganhar, isto é, a independencia nacional, a segurança militar, o equilibrio financeiro, a actividade economica, a ordem interna, e, acima de todo o vigor do espirito publico, o equilibrio moral do paiz.

A independencia e a segurança constituem o problema dos effectivos de cobertura material e de mobilização. Promulgando a lei do serviço militar de um anno que repousa nas reservas enquadradas e instruidas, fizemos um acto de fé nas virtudes da raça.

O governo não se descuida um momento sequer das outras garantias. Apresentámos, como já resolvidos, os problemas da ligação permanente com as nossas colonias, do perfeito estado da marinha e da aviação e não cessamos de trabalhar para que esta situação seja mantida."

E' possivel o proximo estabelecimento da linha postal sobre o Atlantico Sul

Declarações do aviador Mermoz, que hontem chegou a Dakar

Dakar, 13 (U. P.) — O aviador Mermoz chegou á meia noite, a bordo do Phocée, desembarcando a mala postal que foi logo despachada para Paris.

Dakar, 14 (U. P.) — O aviador Mermoz, que se encontra aqui, trazido pelo aviso "Phocée", depois do accidente no mar, declarou que as tentativas de vôo sobre o Atlantico sul demonstraram, de fórma conclusiva, que será possivel o estabelecimento de um serviço regular, dentro em breve, para a America do Sul, sómente por avião.

Mermoz disse que são necessarias certas modificações nos hydroplanos, afim de que sejam contornadas as difficuldades na decolagem com carga pesada.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Porque está sendo mantida a acção aerea britannica

Londres, 14 (U. P.) — O governo da India, num communicado publicado pelo Ministerio da India, revela que está sendo mantida a acção aerea na fronteira de noroeste desde a semana passada, devido a um levante das tribus no sul de Waziristan, onde os Lashkars capturaram e destruiram dois postos de tropas nativas.

Nova Delhi, 14 (Havas) — Communicam de Simla que ali se reuniram duas importantes conferencias. A primeira, de elementos moderados, designou um dos seus membros para tratar com Gandhi e seus principaes logares-tenentes no sentido de fazer cessar a campanha de desobediencia civil. A segunda, promovida pelos minoritarios anglo-hindu's, christãos hindu's e classes opprimidas, resolveu apoiar a realização da conferencia geral sobre a situação da peninsula.

UMA FANTASIA SOBRE A HESPANHA

De accordo com o sr. Alba, teria ficado resolvido que Affonso XIII seria presidente perpetuo da Republica ...

Washington, 14 (U. P.) — o sr. William P. Simms, redactor de assumptos internacionaes da Scripps Howard Newspaper, publica hoje um artigo dizendo que o rei Affonso XIII será eleito presidente da Hespanha.

Informa o articulista, que segundo fôra noticiado na entrevista secreta que teve o rei em Paris com o antigo ministro Santiago Alba ha uns quinze dias, ficou concluido um accordo em virtude do qual o sr. Alba assumiria o cargo de presidente do Conselho de Ministros sob certas condições radicaes, que o soberano acceitou.

As imposições do sr. Alba consistem: primeiro, organização de um governo de colligação das esquerdas comprehendendo republicanos e socialistas; eleições geraes absolutamente livres; terceiro, revisão da constituição; adptando-se como modelo ás da França, Inglaterra e Belgica; escolhendo-se o rei Affonso XIII para o cargo de presidente perpetuo; quatro, o rei assumiria o compromisso publico de não adoptar medidas inconstitucionaes.

AS RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

Como o governo de Roma recebeu a communicação franceza sobre a suspensão das construcções navaes

Paris, 14 (Havas) — Um communicado da Embaixada da Italia nesta capital annuncia que o governo de Roma tomou, com a maxima satisfação, conhecimento da nota em que o governo francez consignou a sua decisão de suspender até dezembro proximo, a entrega aos estaleiros das novas unidades do programma naval.

O communicado accrescenta que o governo italiano, em resposta, scientificou ao Quai d'Orsay da sua propria decisão de suspender, egualmente, por identico prazo, todas as construcções navaes.

Londres, 14 (U. P.) — O primeiro ministro sr. MacDonald, declarou hoje na Camara dos Communs que o governo britannico recebeu com grande jubilo a noticia de ter a Italia acceito a proposta franceza para a suspensão das construcções navaes até 31 de dezembro, do anno corrente, esperando que as futuras negociações entre as chancellarias desses paizes completem a obra da Conferencia de Londres.

Paris, 14 (U. P.) — A embaixada italiana communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que a Italia acceita a proposta franceza no sentido de não iniciar a execução do plano de novas construcções navaes antes do dia 31 de dezembro de 1930.

As tarifas americanas não affectam o commercio com o Brasil

Um estudo da revista "American Exporter" mostrando a situação dos nossos productos ante a nova lei aduaneira dos Estados Unidos

Nova York, 14 (U. P.) — ultimo numero da revista "American Exporter" publica uma minuciosa analyse dos possiveis effeitos das novas tarifas dos Estados Unidos sobre o commercio internacional. Tratando do Brasil, o artigo salienta que os Estados Unidos são o grande mercado do café brasileiro, e portanto, que mais de 98 por cento das exportações do Brasil para a Republica do Norte continuam a entrar livremente.

D. Pedro de Orleans e Bragança em viagem para o Brasil

Sua Alteza passa por Lisbôa, no "Jamaique", em companhia da princeza

Lisboa, 14 (U. P.) — A bordo do "Jamaique" passaram para o Rio de Janeiro o principe d. Pedro de Orleans Bragaça e sua senhora.

NINGUEM PO'DE SABER SE E' VERDADE

Affirma-se que o sr. Mussolini soffreu uma operação

Vienna, 14 (U. P.) — O correspondente da "Telkomp" em Budapest annuncia que o jornal "Ujsag" noticiou que o professor Nigrosello, do hospital de Bolonha, ha quinze dias, fez uma grave operação no estomago do primeiro ministro Mussolini, cujos detalhes o chefe facista prohibiu que fossem publicados.

Campeonato mundial de football

A representação brasileira foi vencida pelo team da Yugo Slavia pela contagem de 2x1

Os americanos do norte e os francezes venceram, respectivamente, os belgas e os mexicanos

O team representativo do Brasil foi batido no primeiro encontro, realizado hontem em Montevidéo.

O quadro formado pela C. B. D. não resistiu aos yugo-slavos, conjunto de 3ª ordem entre os incipientes footballers da Europa.

E' doloroso termos que noticiar uma derrota, mas, no desempenho da nossa missão de registrar os factos, devemos fazel-o com sinceridade e sem subterfugios.

O team que a Confederação mandou para disputar o Campeonato Mundial, formado de rapazes esforçados e possuidores da verdadeira fibra de athletas, não está na altura de cumprir a sua missão. E' fraco e está mal organizado.

Se ao menos a nossa representação contasse com o concurso de footballers fracos, mas que actuassem nas suas posições, ainda se podia desculpar a derrota de hontem unicamente com a fraqueza do team.

Mas, além de fraco, o quadro nacional foi mal organizado, pois tendo constado da delegação tres center-forwards, foi necessario que essa posição fosse occupada por um meia esquerda. Levaram tres center-halves e apenas um half-esquerdo e, assim mesmo, fóra de fórma. Adoecendo este, foi incluido no team um center, na ala esquerda, porque não havia outro.

E, no entanto, foi a delegação mais numerosa que chegou a Montevidéo, e, a darmos credito aos telegrammas dos enviados especiaes, o moral dessa delegação formada *á la diable* era excellente, e a victoria no jogo de hontem contada como coisa certa...

Quando houve o dissidio que afastou os paulistas da representação nacional, daqui appellámos para a boa vontade das partes litigantes, afim de serem contornadas as difficuldades e o Brasil enviar á Montevidéo um team apresentavel.

As nossas palavras cairam em terreno arido e não faltou quem animasse os candidatos ao passeio, acenando-lhes com os resultados de outros campeonatos que disputamos sem o auxilio dos paulistas.

E' deploravel que não se tivesse chegado a um accordo. A irreductibilidade da C. B. D. e da A. P. E. A. teve o seu desfecho na derrota lamentavel — sim, porque perder para os yugo-slavos por 2 x 1 não é lisongeiro para os creditos do football brasileiro.

Veremos agora o que dirão os dirigentes da A. P. E. A. e da Confederação, unicos responsaveis pelo fracasso da representação nacional.

O SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ" AO PUBLICO

O "Correio da Manhã", attendendo ao extraordinario interesse que estava despertando no Rio a realização do match internacional de hontem, organizou com a Associated Press um serviço de informações immediatas ao publico.

Em nossa succursal da Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, fizemos installar uma linha especial de telephone, pela qual recebemos de Montevidéo, por via telegraphica com uma presteza e precisão admiraveis, os principaes detalhes da partida.

Estabelecida grande duvida a respeito de um segundo goal brasileiro, divulgado por outro jornal, o "Correio da Manhã" desfel-a immediatamente, informando da inexactidão da noticia que infelizmente não era verdadeira.

O nosso serviço foi tão preciso quanto rapido. A Associated Press, como de outras occasiões, se encarregou de nos fornecer as informações de que necessitavamos para transmittir ao publico. A Companhia Telephonica, num gesto amavel, e pelo qual somos agradecidos, promptificou-se a installar rapidamente uma linha especial para a agencia do "Correio da Manhã" e por cujo apparelho pudemos satisfazer a justa curiosidade do grande publico.

A ACTUAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

Montevidéo, 14 (Associated Press) — Um publico enorme, composto de mais de vinte mil pessoas, compareceu ao campo, afim de assistir ao match entre o Brasil e a Yugoslavia, evidenciando a intensa espectativa que despertou o encontro entre os uruguayos. A espectativa era bem explicavel, por serem uma verdadeira incognita os valores do team yugoslavo que enfrentava os brasileiros e pelo facto destes desde 1924 não competiram com os demais paizes do cotinente.

A partida foi interessante em todos os seus aspectos, deixando ambos os teams optima impressão pela qualidade do jogo desenvolvido, pela technica do mesmo e pelo enthusiasmo e trenamento que evidenciaram ambos os quadros rivaes.

Desde o inicio, os yugoslavos lançaram-se á offensiva de fórma vehemente, creando situações difficeis para a valla brasileira, cuja defesa era inferior aos deanteiros, que actuaram brilhantemente, sobretudo os tres centraes — Poly, Silveira e Coelho Netto.

A defesa foi algo deficiente, pois o arqueiro Monteiro em determinadas occasiões se mostrou indeciso. Os zagueiros tiveram actuação regular, e em troca, o centro médio Fausto dos Santos foi notavel. A velocidade e a acção decidida e homogenea dos deanteiros brasileiros foram prejudicadas pela actuação saliente da defesa yugoslava, especialmente do arqueiro Jackvitch, que não só possue estylo, elegancia e boa technica, como tambem tem elasticidade pouco commum nos outros guarda-vallas, podendo affirmar-se que á sua brilhante actuação é que se deve, sobretudo, o triumpho, pois do contrario, a cidadella yugoslava teria caido uma grande quantidade de vezes, dada a precisão e justeza do ataque dos brasileiros que, em enormes opportunidades, shhotaram contra o arco inimigo de fórma tal que qualquer outro goal keeper, mesmo muitos conceituados do Rio da Prata, teria sido vencido.

A equipe yugoslava é notavel, impressionando favoravelmente o publico pela preparação é vitalidade de todos os seus componentes, embora os deanteiros, apesar de serem muito bons, não alcançassem a pujança dos brasileiros, exceptuando-se o center forward Evitza Beck, que demonstrou mesmo impetuosidade no ataque.

Da equipe yugoslava, além do arqueiro e do center forward, destacaram-se os dois zagueiros.

O score final foi de dois a um, mas não reflecte, em verdade a qualidade do jogo desenvolvido por ambos os contendores, pois mais logico haveria sido um empate, uma vez que, se bem que os yugoslavos não só merecessem os dois goals obtidos como tambem o terceiro que o juiz annulou em virtude de considerar erroneamente que o center forward que o havia marcado estava mal collocado, em troca os brasileiros demonstraram merito para conseguir um ou dois goals mais além do que Coelho Netto conquistou.

O publico foi correcto e imparcial, pois embora animasse os deanteiros brasileiros, enthusiasmado pela sua actuação, protestou contra a decisão do juiz annullando o terceiro goal yugoslavo.

O resultado da partida de hoje permitte adeantar que a Yugoslavia será finalista na segunda série, em logar do Brasil, pois o terceiro paiz do seu grupo, a Bolivia, ao que dizem os proprios delegados e jogadores, reconhecem que não têm potencialidade para competir com qualquer dos dois primeiros.

A ENTRADA DOS TEAMS EM CAMPO

Montevidéo, 14 — (Associated Press) — O team yugoslavo foi o primeiro a apparecer no campo, de camiseta e calças brancas, collocando-se deante da tribuna official, emquanto a banda tocava o hymno nacional yugoslavo.

Em seguida, appareceram os brasileiros, que foram objecto de prolongada ovação por parte do publico. Deram a volta a todo o campo, levando a bandeira uruguaya.

A' entrada do arbitro, os yugoslavos despojaram-se das suas camisetas brancas, ficando de camisa azul marinho com escudo sobre o hombro esquerdo.

Os quadros estavam assim compostos:

Brasil — Joel de Oliveira Monteiro, Alfredo Brilhante, Luiz Gervazoni, Hermoneges Fonseca, Fausto dos Santos, Fernando Giudicelli, Polycarpo Ribeiro, Nilo Murtinho Braga, Araken Patusca, João Coelho Netto e Theophilo Bethencourt.

Yugoslavia — Yakchit, Yvcovitch, Michaylovitch, Arseniyevitch, Stevannovitch, Djokitch, Tirnanitch, Marynovitch, Beck, Vouyadinovitch e Seyoulitch.

*

OUTROS DETALHES DO MATCH YUGO-SLAVIA BRASIL

Montevidéo, 14 (A. A.) — O campo do Nacional F. C., onde se desenrolou hoje a partida internacional entre os quadros do Brasil e da Yugoslavia, recebeu uma grande massa popular, anciosa por assistir a exhibição das duas turmas, não sendo de negar que os brasileiros reunam o maior numero de palpites, que os fazem francos favoritos do publico.

O tempo estava incerto, e o sol brilhava por vezes, mas o céo estava nublado.

Quando os jogadores brasileiros entraram em campo, envergando a tradicional camisa branca de punhos e golas azues, com o escudo da C. B. D. ao peito, a assistencia irrompeu em enthusiasticas acclamações, a que que os players visitantes responderam com "hurrahs". Tambem os yugoslavos receberam grandes applausos da multidão, e os dois quadros trocaram, em meio do campo, as habituaes gentilezas, tendo o capitão brasileiro offerecido uma cesta de flôres ao seu collega europeu.

Os dois quadros se entregaram ao habitual bate-bola, até que o juiz da partida, que era o "referee" uruguayo Annibal Tejada, chamou os jogadores para o inicio da partida, alinhando-se os teams com a seguinte organização:

Brasileiros — Joel; Brilhante, Italia; Hermogenes, Fausto, Fernando; Poly, Nilo, Araken, Prego, Theophilo.

Yugoslavos — Yakoitch; Ivkonitch, Mijailovitch; Arsenievitch, Stefanovitch, Djovitch; Tirnanitch, Marianovitch, Beck, Vouvadinovitch e Sekoulitch.

O sorteio favoreceu os brasileiros, que escolheram o campo contra o vento, tendo Beck iniciado a partida ás 3 horas e sete minutos. Depois de pequena permanencia de jogo em meio do campo, os yugoslavos avançam para o campo brasileiro, sendo logo repellidos pelos backs. Logo os brasileiros organizam o seu primeiro ataque, que forçou o keeper europeu a produzir sua primeira defesa.

Esses ataques brasileiros continuam, bem organizados, e aquelle guardião é chamado mais duas defesas difficeis.

Os yugoslavos organizam o seu primeiro ataque sério, e a defesa brasileira, apertada, concede corner, do qual nada résultou. Insistem os europeus em atacar, e a defesa brasileira se mostra um tanto desnorteada. Registra-se um "free-kick" contra o Brasil, nas proximidades da área penal, mas Beck o bate para fóra.

Volta o Brasil ao ataque, combinando seus deanteiros muito bem, até que Yakoitch é chamado a defender com brilhantismo um tiro de Araken.

A predominancia dos brasileiros no ataque se mantém por algum tempo, sendo notavel a combinação de seus atacantes, que, entretanto, atiram sempre mal a goal. Logo os papeis se invertem, e os yugoslavos passam a investir com mais frequencia, destacando-se o seu trio central que se mostra perigosissimo. Logo o jogo fica mais equilibrado, revezando-se os ataques de parte a parte.

O publico acclama o arqueiro slavo por uma sensacional defesa sua, evitando goal certo de um tiro de Poly, e logo depois repete a façanha, a um ataque brasileiro arrematado de perto por Araken.

As linhas de defesa yugoslavas estão muito firmes, rechassando as incursões adversarias. Os brasileiros, entretanto, conseguem atravessal-as por vezes, usando passes curtos e rapidos, mas essas investidas foram sempre muito mal arrematadas. Ha um momento de sensação em uma entrada perigosa de Poly sobre o arco slavo, mas Mihailovitch salva a situação opportunamente. Houve tambem de notavel um "free-kick" que Fausto bateu maravilhosamente, tendo a bola raspado a trave superior do goal slavo, indo fóra.

Um novo ataque brasileiro, é Prego que arremata mal, atirando a bola muito alto, em momento excellente para abrir a contagem.

Depois desses demorados ataques inuteis dos brasileiros, os yugoslavos voltam a atacar em boa combinação, desnorteando os full-backs brasileiros. Esses ataques são insistentes e perigosos, até que Vouvadinovitch, arrematando bem uma série de passes curtos com o centro, conquistou, aos 30 minutos de jogo o primeiro ponto da Yugoslavia.

Dada nova saida, os brasileiros vão ao ataque, obrigando o guardião slavo a intervir em duas bolas bem mandadas por Prego e Theophilo.

Ha dois "fouls" para cada lado, e aos 35 minutos de jogo o meia-direita Marianovitch conquista, com forte tiro inesperado, o segundo ponto da Yugoslavia.

A partir desse segundo ponto, a equipe brasileira passou a dar mostras visiveis de desorganização. Os yugoslavos mantêm assim a iniciativa dos ataques e, embora seu jogo nada apresente de extraordinario, conseguem elles desnortear a defesa brasileira, onde sómente Fausto se destaca com um jogo productivo e incansavel.

Tambem a linha atacante dos brasileiros começa a perder a organização combinada, que apresentára até então, e suas investidas são agora mal conduzidas.

Ha bellas jogadas por parte do trio central dos yugoslavos, e boas intervenções de Fausto, que arranca repetidos applausos da assistencia.

O jogo assume aspecto violento, chamando o juiz á ordem alguns jogadores de ambos os quadros.

O team brasileiro passa por uma phase de desnorteamento absoluto, praticando seus homens jogadas inteiramente incomprehensiveis. Disso se valem os yogoslavos para atacar cada vez mais, quasi conseguindo augmentar a contagem depois de uma confusão na porta do goal brasileiro, salva com denodo por Joel.

Ligeiros ataques brasileiros se seguem a essa jogada feliz. Entretanto, Nilo atira de cabeça para fóra, num momento em que o goal contrario estava desguarnecido. Logo depois, Prego atira fóra. Correu perigo o posto yugoslavo, tendo seu keeper necessidade de se atirar ao sólo para defender, com corner, um tiro violento de Nilo.

Batida essa penalidade, a bola fica longo tempo nas portas do goal slavo, de passe em passe, sem que nenhum dos deanteiros brasileiros arrematasse, até que Ivkonitch resolveu a situação, mandando a bola para o centro.

Com jogadas pouco energicas dos brasileiros e mais alguns ataques dos yugoslavos, termina o primeiro tempo, com a contagem de dois a zero a favor dos yugoslavos.

SEGUNDO TEMPO DO JOGO BRASIL X YUGOSLAVIA

Montevidéo, 14 (A. A.) — O segundo tempo do jogo entre o Brasil e .. Yugo-Slavia foi iniciado com successivas investidas dos jogadores brasileiros, que passaram a exhibir a mesma harmonia de jogadas que haviam demonstrado na primeira parte do primeiro tempo, até que um "hands" de Fausto, em meio de campo, faz inverter a situação. Passam os yugo-slavos a atacar, e os zagueiros do Brasil, optimamente auxiliados por Fausto, conseguem detel-os.

Com repetidas bolas atiradas para fóra, encerra-se a phase de ataques dos europeus, e novamente voltam os brasileiros a atacar bem combinados. Fausto manda a goal de longe, e o arqueiro contrario defende com difficuldade. Ha depois um momento de sensação, quando Araken recebeu a bola em optimas condições, de um centro de Poly, mas demorando-se em shootar perde Mihajlovitch, desfazendo-se assim uma excellente opportunidade para os brasileiros.

Ha um corner contra o Brasil, inutilizado por defesa empolgante de Joel.

Com a actividade dos zagueiros yugo-slavos, os deanteiros brasileiros passam a adoptar a tactica de atirar de longe, registrando-se assim alguns shoots verdadeiramente inconcebiveis. O jogo longo dos forwards do Brasil nada produz de effectivo, mórmente porque já lhe falta o apoio dos médios. Assim mesmo, depois de um free-kick a seu favor, conseguem os brasileiros um corner, que Poly tirou para fóra.

Volta o jogo para o meio do campo, e um dos backs brasileiros, em situação difficil, manda a pelota á corner. Esta penalidade foi batida muito bem, mas Joel, em bello salto, interceptou a trajectoria da bola, mandando-a aos seus. Ha novo corner contra os brasileiros, batido sem resultado.

(Continúa na 8ª pag.)

CARTA ABERTA

O marechal Isidoro responde ao general revolucionario Luiz Carlos Prestes

Damos abaixo, na integra, a carta-aberta do marechal Isidoro Dias Lopes ao general revolucionario Luiz Carlos Prestes. Nesse documento importante, o chefe da Revolução de São Paulo, em 1924, recusa-se a apoiar o manifesto communista do seu companheiro de gloriosas campanhas militares, nos seguintes termos:

"*Carta-aberta* — General Luiz Carlos Prestes. Prezadissimo amigo:

Apraz-me responder sua carta de 12 de junho em contestação á que lhe escrevi em março, começando por onde v. finalizou, para expressar-lhe que reconheço e proclamo sua sinceridade e acceito com desvanecimento a offerecida continuação de sua amizade, que retribuo com abundancia de coração.

Li o manifesto e a cópia de sua resposta a uma carta de Juarez Tavora, onde v. explana e justifica as idéas syntheticas daquelle documento. Não venho discutir suas opiniões por estar eu convencido da inutilidade de uma controversia *a la légère*.

Quando as idéas são o fructo da meditação, de um estudo do assumpto, bem ou mal dirigido, transformando-se nos sentimentos determinantes de nossa conducta na vida, mistér se faz uma completa revisão dos dados do problema e dos conhecimentos adquiridos, acompanhada de exemplar imparcialidade e de excepcional amor á verdade, buscada para que taes idéas sejam substancialmente modificadas.

Ora, minhas convicções, adquiridas na juventude e amadurecidas na edade provecta, esta mesma ultima circumstancia torna difficil modifical-as radicalmente, de uma hora para outra.

As suas, sinceras como são, em virtude de seu formoso caracter, só um novo exame do problema e uma revisão de seus conhecimentos de historia e sociologia será, talvez, capaz de transformar.

Demais, como determinista em um largo sentido, penso que nós não temos as idéas que queremos, mas aquellas que as circumstancias nos impõem pelo ambiente em que vivemos, por hereditariedade, pela meditação, pelo estudo, pela educação, pelo nosso temperamento, emfim, com todos os seus pendores naturaes, conservadores ou reformadores.

Claro que me estou referindo, agora, ás soluções de problemas transcendentes e aos phenomenos de extrema complexibilidade e, por isso, de extraordinaria variabilidade, que não são precisamente do dominio da mathematica, nem da physica, nem mesmo da biologia, pois os erros, nestas ultimas sciencias, pódem ser corrigidos com relativa facilidade.

Que adeantaria, assim, uma ligeira discussão, em palestra verbal ou epistolar, sobre suas opiniões politicas, moraes ou religiosas?

Depois, do terreno pratico das applicações, mesmo que já esteja fixado o objectivo a attingir ou o ideal a realizar, é, ainda, imprescindivel attender aos processos de realização, e, muito principalmente, á opportunidade — o que demanda cuidados excepcionaes, uma vez que a implantação de idéas novas exige inexoravelmente um ambiente adequado e favoravel ao seu normal desenvolvimento.

Limitar-me-ei, assim, a contestar-lhe por simples negações ou affirmações, fazendo um ou outro commentario indispensavel á clareza, com este unico proposito: — definir attitudes, incitando-o a um novo estudo dos problemas focalizados em seu manifesto.

Antes de tudo, e mesmo que suas idéas fossem acceitaveis, rejeito os remedios por v. preconizados para curar os males reaes da patria, pela carencia de opportunidade, dada a completa ausencia de condições necessarias á applicação de um regimen, de claro cunho communista, a uma nação que, absolutamente, não é capitalista.

Quer dizer este opportunismo que devemos cruzar os braços e assistir musulmanamente á acção nefasta do caciquismo, das olygarchias perversas e inconvenientes que geram o servilismo ignominioso do Congresso e levam vertiginosamente o Brasil á fallencia moral, politica, economica e financeira?

Absolutamente, não!

Em vez, porém, do que v., agora, indica como solução do problema, tenho a convicção de que a revolução, em marcha fatal, já exteriorizada nos dois 5 de julho, primordialmente politica como reivindicadora dos direitos, da liberdade, da justiça e da moral, systematicamente postergados, é que, victoriosa, (mesmo materialmente vencida já deu ella optimos fructos), sanearia o ambiente social, expulsaria os vendilhões do templo e, pelo surto de uma dictadura provisoria, reintegraria o povo brasileiro no exercicio de seus direitos e deveres civicos, tornando a nação apta a governar-se, dentro de uma verdadeira democracia, liberal, como bem o entendesse.

Quanto ás idéas, em si, do manifesto, explanadas na cópia da sua já citada resposta a Juarez Tavora, farei, a seguir, ligeiras observações, com o proposito já linhas acima indicado.

Não nego que se deve estar em guarda contra quaesquer imperialismos que nos ameacem, mas rejeito, como attentatorio da moral social, o processo indicado contra o supposto imperialismo anglo-americano, fugindo a nação aos compromissos assumidos e recusando pagar as dividas contrahidas, mesmo que o dinheiro emprestado, fosse esbanjado por inepcia ou improbidade.

Para combater a esse imperialismo financeiro os processos são muito outros — a começar pelo pagamento das dividas existentes, procurando não contrair outras, e vivendo o Brasil á custa de seus proprios recursos, que são de possibilidades inexgottaveis.

Discordo ainda de sua opinião quando affirma que, fazer a revolução com elementos politicos da "Alliança Liberal", redundaria em trocar uns homens por outros, substituindo Washington por Bernardes.

Eu vejo as coisas, de modo diverso e sempre me pareceu que uma revolução victoriosa, chefiada por v., grande esperança do Brasil, apoiado pelos revolucionarios de julho, seus adeptos e sympathicos em todo o paiz, pelas opposições de diversos Estados, pela chamada Alliança Liberal, pela opinião publica, emfim, daria logar á substituição do governo por uma dictadura republicana e, consoante a logica das revoluções victoriosas, Washington seria substituido mas por v. ou por quem v., chefe vencedor, indicasse.

Mas se com aquelles elementos, a revolução era inutil ou inócua, com que outros se a faria?

Já é conhecida sua resposta: — com soldados, proletarios e marinheiros, constituindo-se o governo das massas.

Além da inopportunidade dessa experiencia a que já alludi, accrescento: a pintura por v. mesmo varias vezes feita com maestria, da miseria physiologica e do analphabetismo de quasi totalidade do povo, demonstra ser uma extravagancia constituir o governo com essas massas, assim incapazes sob tantos aspectos.

Comquanto escreva v. não haver necessidade de desrespeitar a religião para realizar suas idéas, logo adiante se revéla seu verdadeiro estado d'alma (se lhe repugna o termo, póde substituil-o por espirito) ao assentar que as religiões, *como organizações exploradoras*, estarão ao lado dos governos tyrannicos, combatendo as idéas da justiça.

E' este um ponto que, a meu vêr, não foi devidamente considerado, crendo v. que alguns homens, mais ou menos expertos, se resolveram, por interesse inferior, crear religiões, artificialmente, para exploração da credulidade publica.

Pelo estudo das religiões comparadas, através do tempo e do espaço, é, hoje, verdade banal que o espirito religioso ou é innato no homem, ou surge, inevitavelmente, logo que, nos aggregados humanos mais atrazados, a intelligencia attinja um certo grão de desenvolvimento.

Certo não é para v. nenhuma novidade que o campo da sciencia é limitado pela relatividade do conhecimento, já demonstrada analyticamente. O espirito de investigação, porém, não fica escravizado e, servido pela imaginação, ultrapassa aquelles limites, creandos as religiões, cujo dominio é a fé. Assim, sciencia e religião, sem nenhuma incompatibilidade, integram o espirito humano como duas grandes forças motrizes, evoluindo sempre com os progressos da civilização.

Illusões, méras illusões, dirá você.

Talvez assim seja, mas não se deve esquecer a grande sabedoria do asserto de Eça de Queiroz: — A illusão é tão util á vida, como a verdade.

Tambem não me parece feliz affirmar que "se o confisco da propriedade (da terra) é um roubo, roubo maior foi a liberdade dada aos escravos em 88."

Perante leis iniquas e artificiaes póde isso ser certo, mas ante a justiça, relativa e absoluta, não ha ninguem capaz de egualar a propriedade da terra, que póde, além de legitima, ser justa, á propriedade do homem pelo homem, mesmo quando esta escravização constituia um progresso por evitar a morte do prisioneiro de guerra.

Discordo ainda, em these e no caso particular de que se trata, desta sua asserção: "O maior de todos os sacrificios que a todos nós corresponde é o da amizade e sympathia daquelles que eram nossos amigos e passaram a ser adversarios *porque os seus interesses estão ao lado dos exploradores*".

Sublinhei a parte que reclama meu protesto, por constituir uma grande injustiça, um erro de visão perturbada pela paixão e uma intolerancia fanatica, attribuir, sem provar, moveis interesseiros e motivos inferiores, aos que dissentem das nossas opiniões.

Mas, explica-se, embora não se justifique que v. nos applique a formula de Marx, na "Critica da Economia Politica": "Não é a mentalidade dos homens que determina sua realidade social, mas, esta áquella". Quer isto dizer que o capitalista pensa e age consoante seus interesses pecuniarios; o militar tem a mentalidade da sua profissão, etc.

Não duvido, de que haja casos assim, mas ninguem será capaz de demonstrar que isso é uma regra geral. Eu, v. mesmo e milhares de nossos antigos companheiros, por provas já dadas e conhecidas, temos pensado e agido em detrimento de nossos interesses pessoaes e de classe.

Finalmente, nego que a memoria de nossos martyres proteste contra aquelles que não o seguem na revolução que v. preconiza; esses martyres soffreram e morreram pela bandeira do movimento de julho e não pela que v. hoje desfralda.

Eis ahi, muito pela rama, o que se me offerece dizer-lhe com o unico proposito, repito, de definir posições e de despertar sua attenção, convidando-o a um novo estudo dos problemas em equação.

Contesto-lhe, em carta-aberta, pela imprensa, porque o assumpto é de interesse publico e julgo-me obrigado a falar, em virtude da parcella de responsabilidades que assumi nos ultimos movimentos revolucionarios.

E' possivel que alguns phariseus da revolução se alarmem pensando que me quero ver no cartaz, por exhibição, ou que me estou habilitando para ser um dos seus herdeiros.

Se minha conducta anterior não fôr sufficiente, meus actos futuros provarão á evidencia que tudo isso está, sem remissão, fóra de minhas cogitações, aliás como sempre estiveram.

Tenho grande satisfação e orgulho em poder assignar-me seu amigo certo e dedicado, *Isidoro Dias Lopes.*"

Libres, 8 de julho de 1930.

Noticias de Portugal

A opinião do "Diario de Noticias" sobre o projectado congresso portuguez no Brasil

Lisboa, 13 (U. P.) — O Diario de Noticias, referindo-se ao projectado congresso portuguez no Brasil, manifesta a opinião de que elle poderá realisar uma acção util em beneficios dos interesses de Portugal no grande paiz americano.

Lisboa, 14 (Havas) — As associações de beneficiencia de Lisboa prestaram, hoje, incorporadas, grandiosa homenagem ao governador Civil. Ao acto assistiram além de milhares de creanças, representantes do presidente Carmona e do chefe do governo, general Domingos de Oliveira, e innumeras personalidades de destaque na administração e na politica.

Lisboa, 14 (Havas) — A Associação Portuguesa de Architectos escolheu o sr. José Urbano de Castro para seu representante no jury do concurso recentemente aberto para construcção do pavilhão de Portugal na proxima Exposição de Paris.

Lisboa, 14 (Havas) — Communicam de Braga que por iniciativa tomada no correr do Congresso do Sagrado Coração ha pouco encerrado alli realisou-se imponente romaria ao Sameiro em que tomaram parte milhares de fieis. Muitos destes haviam accorrido das cidades e aldeias proximas.

Lisboa, 14 (Havas) — Telegramma de Thomar annuncia que foi commemorado alli com grandes festas o 740º anniversario da libertação do historico castello de Gualdim Paes. As autoridades locaes haviam-se associado a todos os actos realisados.

Lisboa, 14 (U. P.) — Procurando remediar os males politicos da Angola, o governo ordenou a remoção de todos os deportados politicos residentes nessa colonia para os Açores, os quaes serão transportados rapidamente em grupos de vinte nos navios disponiveis.

O coronel Almeida que está preso na fortaleza de Elvas escreveu ao governo declarando que a conspiração procurava derrubar a dictadura e organisar um ministerio transitorio que dentro de seis mezes restabeleceria a normalidade republicana e modificaria a constituição realisando uma eleição geral. Accrescenta o coronel Almeida que contava com o apoio do ex-primeiro ministro general Ivens Ferraz, do chefe do estado maior Amilcar Motta do ex-presidente do Conselho sr. Vicente Freitas, do politico Roberto Baptista, do professor Manoel Rodrigues, e de outras pessoas.

Lisboa, 14 (U. P.) — Falleceram: em Povoa Lanhoso o sr. Albino Machado e sua esposa, estando os seus quatro filhos em perigo de vida. Todos foram victimas de uma recente explosão numa officina pyrotechnica local.

Lisboa, 14 (U. P.) — Durante a disputa no Porto do campeonato nacional de motocyclismo, de que saiu vencedor Mario Teixeira, sairam feridos dois homens colhidos na pista, fallecendo o de nome Guilherme Oliveira.

Lisboa, 14 (U. P.) — O corredor Manoel Dias, de Lisboa, venceu a eliminatoria do campeonato nacional de legua, em dezeseis minutos e quatro segundos. No Porto venceu a mesma corrida Mario José em 17 minutos e 17 segundos e em Coimbra Diamantino Franca em 17 minutos e 30 segundos.

Lisboa, 14 (U. P.) — Falleceu o sr. Arthur Gomes Bebiano, director da Imprensa Nacional.

Lisboa, 14 (U. P.) — Os navios "Desna", "Avila", e "Jamaique" levaram para o Brasil 240 emigrantes portuguezes.

O "Rio Grande do Sul" rumando para Fernando de Noronha

Recife, 14 (A. B.) — Com destino a Fernando de Noronha deixou o ancoradouro de nosso porto o cruzador "Rio Grande do Sul" em viagem de instrucção da turma de guardas-marinha que trás a bordo.

O cruzador "Bahia" aguardará a volta do "Rio Grande do Sul", zarpando ambos em seguida com destino á Bahia.

Os terriveis effeitos das tempestades na França

Tropas do Exercito auxiliarão os agricultores nos esforços por salvar as colheitas

Paris, 14 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Maginot, declarou que as tropas do exercito serão empregadas para auxiliar os agricultores a dominar os terriveis effeitos das tempestades sobre as colheitas.

A existencia de café paulista despachado

São Paulo, 14 (DTM) — A existencia de café despachado nas estradas de ferro, com destino a Santos, era a seguinte, em 30 de junho ultimo:

Reguladores paulistas	16.850.687
Reguladores mineiro, estações e vagões	4.359.043
Total	21.209.730

No mez de junho foram despachadas, nas estradas de ferro, com destino a Santos, 32.362 saccas de café mineiro; e redespachadas 13.319 no armazem regulador de São Paulo, e 9.500 nos armazens geraes equiparados aos reguladores.

Em egual periodo foram despachadas, com destino a Santos, 19.324 saccas destinadaas a substituição, naquella praça, por egual quantidade entregue ao instituto, para ser destruida.

Um francez libertado depois de vinte e um mezes em poder de uma tribu hostil marroquina

Casablanca, 14 (U. P.) — O francez Zubillaga, empregado no serviço auto-postal, capturado havia vinte e um mezes por um grupo da tribu Tadla, foi libertado depois de haver sido bombardeada a aldeia dos seus captores.

Zubillaga disse que diariamente era ameaçado de morte.

NOTICIAS DO MEXICO

PROJECTO DE LEI DE AERONAUTICA CIVIL

Mexico, 13 (BIE) — O Ministerio de Viação e Obras Publicas formulou por intermedio do seu Departamento de Aeronautica e Consultivo, o projecto de lei sobre aeronautica civil, que faz tempo vinha sendo estudado e que é considerado indispensavel ser posto em vigor, por motivo do rapido progresso que está alcançando este paiz na aviação commercial. O Ministerio de Viação convidou ao Ministerio de Estado, procurador da Republica, Departamento de Saude Publica e Contralor da Federação para que designem delegados que concorram com o fim de discutir a referida lei.

Pingos & Respingos

Que é que nós temos com isto?

"*14 de julho — Feriado nacional consagrado á commemoração da queda da Bastilha.*"

Foi a quatorze de julho
Da éra "um, sete, oito, nove",
Que houve na França um barulho
Que ainda hoje nos commove.

Proclamou-se a liberdade
— Dos francezes, está visto —
Digam, com sinceridade,
Que é que nós temos com isto?

Mirabeau, nobre verboso,
Vibrante como uma pilha
Fez um discurso furioso,
Que poz por terra a Bastilha.

Do Rei disse o que Mafoma
Não disse, jámais, de Christo;
Mas seja verdade ou broma,
Que é que nós temos com isto?

Abaixo o Clero e a Nobreza!
Viva o Povo! Elle é que é rei!
Errei? não eu! Com franqueza:
Só de ouvido a historia sei...

De érro e acêrto, esse negocio,
(Como tudo mais...) é um mixto...
Nós nelle entramos de socio...
Que é que nós temos com isto?

Veiu depois a chacina,
— Dias rubros do "Terror" —
Trabalhava a gulilhotina
Com redobrado furor!

Era o inferno, em fogo ardente,
Obra, louca de Mephisto!
Mas aqui, sinceramente,
Que é que nós temos com isto?

Vibravam no ar os compassos
Guerreiros da "Marselheza",
Fazia-se em mil pedaços
A corôa da Realeza.

Diluvio de sangue, horrendo,
Louco, fulmineo, imprevisto!
Mas eu, por mim, não comprehendo
Que é que nós temos com isto.

O Rei foge de palacio,
Busca a Rainha outros ares;
(Ella, tal como o Epitacio,
Tinha um caso de collares...)

Morte a Marie Antoinette
E ao Rei, do povo malquisto!
Morte!... E o *refrain* se repete
Que é que nós temos com isto?

Por causa do "sarrabulho"
Dos fins do sec'lo atrazado,
Nós o 14 DE JULHO
Fizemos dia feriado...

E' lei; e a gente obedece;
Mas eu desejava — insisto —
Que o governo me dissese
Que é que nós temos com isto...

Cyrano & Cia.

LAURINDO RABELLO

A conferencia de hoje, na Escola de Bellas Artes

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a conferencia publica do nosso companheiro M. Paulo Filho, sobre *Laurindo Rabello*.

Essa conferencia é promovida pela Secção de Ensino Technico e Superior da Associação Brasileira de Educação.

Inaugurou-se, em Juiz de Fóra, o Congresso de Lavradores

Juiz de Fóra, 14 (D. T. M.) — Inaugurou-e. hontem, nesta cidade, o Congresso dos Lavradores promovido pelo Centro dos Lavradores Mineiros, afim de serem estudadas e adoptadas medidas de amparo a lavoura cafeeira deste Estado.

Participam desta assembléa, além de todos o associados daquelle Centro, os lavradores dos municipios da zona da Matta e representantes da lavoura caféeira dos Estados do Rio, São Paulo, e Espirito Santo, para os quaes foram distribuidos convites especiaes.

O Congresso tratará tambem das attitudes politicas do futuro dos governos estadual e federal. Entre os problemas relacionados com a questão caféeira será tratado o da legalização da taxa ouro, creada em Minas no governo do sr. Mello Vianna.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Descobre-se o paradeiro dos pilotos Hook e Mathews

Rangoon, 14 (U. P.) — O mysterioso desapparecimento dos aviadores Hook e Matthews, que faziam o vôo Londres-Australia, esclareceu-se com a chegada de Matthews, a pé, á povoação de Prone. Disse o mallogrado piloto que o avião caira nas montanhas de Arrakan, saindo feridos os dois tripulantes, sendo que Hook, elle, deixára moribundo numa aldeia.

Madrid, 14 (Havas) — Telegramma de Cartagena noticia que um avião militar em evoluções sobre a cidade, foi, subitamente presa de chammas e tombou de grande altura, espatifando-se por completo. O apparelho era pilotado por um tenente aviador que, graças ao para-quédas de que se achava munido, lográra alcançar illeso o solo.

Londres, 14 (Havas) — Recente communicado de Karatchi, na India, annuncia que o aviador Savino, empenhado no raid Italia-Australia, teve o seu apparelho seriamente damnificado ao aterissar sabbado, em Chabar. Era intenção do piloto italiano proceder em Karatchi ás reparações necessarias afim de proseguir sem demora no vôo.

Londres, 14 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o Aero Club Real de Londres, communicou ao Aero Club Real da Italia, que os requerimentos recebidos para a inscripção de tres hydro-aviões para a corrida de 1931 em disputa da Taça Schneider, foram indeferidos devido a fixar-se nesses documentos condições incompativeis com as regras estabelecidas para o torneio da Taça Schneider.

20 — 52

As gratificações accumuladas do presidente do Ceará

A elasticidade dos argumentos tem os seus limites no torcimento interpretativo das leis. O caso das accumulações de gratificações, pelo presidente do Ceará, é um desses.

A lei, cearense diz que o professor com 10 annos de serviço terá uma gratificação de 10 %; com 15 annos de serviço, sua gratificação será de 15 %; com 20 annos de serviço, será de 20 %; e assim successivamente, de modo que, alcançando elle 30 annos de serviço, terá 30 % de gratificação.

Veiu o Regulamento da Faculdade, de 1917, e, depois de repetir, no art 41, que "o professor perceberá *uma gratificação de antiguidade nas proporções* do art. 1º daquella lei (*uma* gratificação, note-se bem) — accrescentou, no paragrapho unico respectivo:

"A gratificação acima marcada será *calculada* sobre os vencimentos, inclusive a gratificação de antiguidade, que o professor já está percebendo".

Quem não entenderá coisa tão clara? Para o *calculo* da gratificação *addiciona-se* ao valor dos vencimentos o valor da gratificação anterior; e sobre a respectiva *somma*, *calcula-se* a percentagem da gratificação a que attinge o professor, ao completar maior numero de annos de serviço.

Exemplo: professores com 10 annos de serviço: vencimentos, 6:000$000; gratificação de 10 %, 600$000. Total, 6:600$000.

Professor com 15 annos de serviço — Percentagem da gratificação correspondente a 1. % sobre essa *somma* de 6:500$000 — 990$000. Sommando-se ao valor dos vencimentos, 6:000$000, tem-se os vencimentos totaes de réis 6:990$000.

Professor com 20 annos de serviço (caso do sr. Mattos Peixoto):

Percentagem de 20 °|° sobre esses vencimentos *totaes* anteriores, "inclusive a gratificação de antiguidade", 1:398$000. Sommando-se ao valor dos vencimentos, 6:000$000, tem-se os vencimentos totaes de 7:398$000.

Ora, o sr. Mattos Peixoto está percebendo, ao invés desses vencimentos legaes, os de 9:108$000, embolsando 3 gratificações accumuladas de 10 %, 15 % e 20 %.

Ora, o sr. Mattos Peixoto está no total de 45 °|°, em vez de "uma gratificação de 2 °|° como manda a lei. E como, além dessa accumulação escandalosa, ainda accumula, para o calculo das ultimas gratificações, o valor das gratificações anteriores sommadas ao valor dos vencimentos, as suas gratificações totaes se elevam a 52 %, em vez dos 20 % da lei.

E quando chegar a ter 30 annos de serviço, em vez dos 30 por cento de gratificação da lei, terá mais de 140 % de gratificação. transformando-se magicamente os seus vencimentos totaes de 8:354$800, como seria de lei, em 14:800$500!

Como se vê, o sr. Mattos Peixoto deu uma interpretação *nova* a uma lei *velha* (do 1917), em vez de manter a unica intelligencia segundo a qual foi ella sempre entendida, em todos os governos anteriores!

Onde a lei diz — "a gratificação será calculada *sobre* os vencimentos, *inclusive*" (*sobre*) "a gratificação de antiguidade que o professor já estiver percebendo", o sr. Mattos Peixoto, amparado pelo vice-presidente, na carta que este nos dirigiu e por ultimo publicámos, amplia texto legal para — a gratificação de antiguidade será calculada sobre os vencimentos, inclusive sobre a gratificação de antiguidade que o professor já estiver percebendo, *assistindo-lhe direito a accumular tanto essa nova percentagem, como todas as percentagens de gratificação anteriores*.

A particula "sobre", inserta do dispositivo legal, é claramente subentendida logo a seguir, no mesmo periodo. A redacção do texto teria ficado imperfeita, redundante, se houvesse repetido tal particula em pontos tão proximos de um só periodo.

O proprio sr. Mattos Peixoto acceita essa interpretação, quando calcula sua actual percentagem sobre os vencimentos e *sobre* a gratificação que dantes percebia.

Mas, na sua mania de accumular, accumula ambas as interpretações, embora contrarias (a nossa, ou legal, e a delle) para tirar de ambas proveitos duplos, trazidos na accumulação de varias gratificações (em vez de "uma" unica, como diz expressamente a lei), e mais no calculo de cada uma dellas sobre a somma dos vencimentos com as gratificações anteriores!

O resultado foi que os professores mais antigo, que já haviam requerido e obtido, nos governos anteriores, a sua gratificação nos precisos termos da lei (conforme vimos sustentando), e que se achavam satisfeitos e conformadissimos, resolveram, deante da *nova* interpretação, *pro domo sua*, do sr. Peixoto, requerer o reajustamento de suas vantagens na nova base por elle creada, o que tudo acarretou para o depauperado erario cearense uma sangria, actual e futura, de muitas centenas de contos de réis!

Um monumento a Paul d'Estournelles de Constant

Paris, 14 (Havas) — Foi hontem inaugurado no Mans o monumento levantado á memoria de Paul d'Estournelles de Constant, ex-senador do Sarthe, diplomata e estadista que foi o primeiro francez laureado com o premio Nobel.

D'Estournelles de Constant consagrou toda a sua vida á defesa da causa do pacifismo e dos principios do arbitramento. Achavam-se presentes delegados norte-americanos, inglezes, allemães e um exmembro da Duma.

Entre os oradores falou o sr. Helle, ex-deputado ao Reichstag que, em nome da junta allemã de cooperação e do grupo inter-parlamentar da Camara dos Deputados do Reich retraçou a obra do grande pacifista na Allemanha e citou a proposito as palavras de Victor Hugo — "a união da França com a Allemanha representaria a paz do mundo."

Questões que a Inglaterra quer resolver com o Soviet

Londres, 14 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro das Relações Exteriores sr. Arthur Henderson annunciou a nomeação de uma commissão presidida pelo banqueiro lord Goshen, que discutirá com a delegação russa os seguintes pontos: primeiro, reclamações sobre a propriedade nacionalizada; segundo, a situação dos portadores de titulos russos; terceiro, as dividas particulares, e quarto as dividas integovernamentaes.

O jornalista Macêdo Soares chegou preso, hontem, ao Rio

O apparato policial a bordo e uma ligeira palestra com o director do "Diario Carioca"

Procedente de Hamburgo e escalas e em viagem para os portos platinos, passou, hontem, pelo Rio, o "Cap Norte", em cujo bordo veiu preso, de Recife, o illustre jornalista J. E. de Macedo Soares, acompanhado de um capitão da Força Publica pernambucana e de dois agentes de policia.

Antes do paquete allemão atracar ao Cáes do Porto, o sub-inspector Monteiro, da Policia Maritima, acompanhado de oito investigadores, compareceu a seu

Dr. Macedo Soares

bordo para receber o preso, tendo se entendido, a esse respeito, com os policiaes pernambucanos, a cujos cuidados vinha elle confiado.

Ainda no "Cap Norte", conseguimos avistar o vibrante director do "Diario Carioca". Alegre e bem disposto, como sempre, mostrava não ligar a menor importancia ao aparato policial que o esperava. Tinha voltado da Europa com o intuito de cumprir a pena a que fôra condemnado, no processo que lhe movera, com fundamentos na lei de imprensa, o ministro Pires Albuquerque. Apenas se surprehendera — se era possivel a gente se surprehender de alguma coisa no Brasil — de ter sido detido longe do fôro por onde correra o processo e antes mesmo de ter sido publicado o respectivo accordão condemnatorio.

No tocante á sua descida em Pernambuco, era perfeitamente explicavel. Jornalista que se interessa pelo destino de sua patria e estando della afastado ha tres mezes, queria ouvir do governador daquelle Estado, seu velho amigo, a narrativa dos ultimos acontecimentos politicos e a sua opinião sobre os mesmos. Infelizmente, porém, não encontrara lá o sr. Estacio Coimbra.

Devia fazer justiça, entretanto, ás autoridades pernambucanas, declarando que fôra por ellas bem tratado, e, ao mesmo tempo, render as suas homenagens á sociedade recifense, cuja gentileza o captivara.

No tocante á sua ida á Parahyba, referiu-nos o nosso illustre confrade que isso será motivo para uma série de artigos seus, a serem escriptos na prisão, onde espera ter a necessaria serenidade para interpretar o que vira e observara naquella parte da federação.

Acha que não só o povo parahybano, mas toda a população nordestina está identificada com a causa do sr. João Pessoa, que lhe merece absoluta sympathia.

Após a ligeira palestra que teve comnosco, o bravo jornalista, o official da Força Publica de Pernambuco que o acompanhava, o sub-inspector referido e os investigadores desembarcaram e na lancha da Policia Maritima que aguardava junto á escada do navio vieram para terra.

Dirigiu-se a embarcação policial para atracar ao Cáes junto ao edificio da Policia Maritima, não o fazendo, porém, porque assim o determinaram as autoridades, em virtude de se acharem, ali, no momento, varios representante de jornaes e photographos.

A lancha voltou e foi, rapidamente, encostar ao Cáes Pharoux, onde o sr. Macedo Soares foi desembarcado e, de automovel, conduzido para a Policia Central.

A' noite, o dr. Macedo Soares foi removido para o quartel general da Força Policial, á avenida Salvador de Sá.

* * *

O "Cap Nort", que tardou a atracar ao Cáes do Porto, porque tivesse que aguardar logar com a desatracação de outro navio, transportou poucos passageiros para esta capital e conduz regular numero em transito, a maioria para Buenos Aires.

Para Santos viaja no transatlantico germanico o dr. Luiz Gonçalves da Silva, medico bastante conhecido e industrial em S. Paulo, proprietario que é da Usina Paulista.

O dr. Luiz Gonçalves da Silva, que se faz acompanhar de sua esposa, foi cumprimentado por muitas pessoas das sua relações, que foram a bordo especialmente para esse fim.

Caiu numa cisterna e falleceu na Assistencia, em S. Paulo

São Paulo, 13 (A. A.) — Quando brincava hoje no quintal de sua residencia á rua Mamoré 113, a menor Ruth, de 21 mezes de edade, filha de Joaquim Ferreira, caiu numa cisterna ali existente, sendo soccorrida por diversas pessoas que acudiram aos gritos de sua progenitora.

Instantes depois, a infeliz creança fallecia, quando lhe eram prestados soccorros pela Assistencia.

A policia tomou conhecimento do facto.

Uma delegação de professores uruguayos que vem ao Brasil

Montevidéo, 14 (A. A.) — Pelo "Cap Polonio" partiram com destino ao Rio de Janeiro, a directora da Escola Brasil, sra. Amparo Prado, duas assistentes e o inspector escolar sr. Coccaro que vão assistir á inauguração da Escola Uruguay, na capital brasileira.

O duque de Northumberland foi operado

Londres, 14 (Havas) — O duque de Northumberland foi operado, á noite, com exito, de uma appendicite. O estado de Sua Alteza inspira, no entanto, alguma inquietação.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 14 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	69,37
American Car and Foundry	49,50
American Locomotive	48,00
American Telephone and Telegraph	212,00
Armour Company of Illinois, classe "A"	5,25
Baldwin Locomotive Works (novas)	24,62
Chrysler Motors	29,00
Curtiss Wright Airplane Company	7,12
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	107,00
Electric Bond and Share	82,37
General Electric Company (novas)	72,12
General Motors (novas)	43,12
Goodyear Tires and Rubber Company	64,50
Guaranty Trust of New York	624,00
International Harvester Company (novas)	83,87
International Telephone and Telegraph	46,87
National City Bank of New York	142,00
Radio Victor Corporation	41,00
Standard Oil of California	62,62
Standard Oil of New Jersey	72,25
Studebaker Corporation	33,00
Texas Company	53,00
United Aircraft (communs)	57,12
United States Steel Corporation	163,37
Westinghouse Electric Manufacturing	145,62

NOVA YORK, 14 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	49,75
Baltimore and Ohio	107,37
Bethlehem Steel Corporation	85,12
Brazilian Traction	40,25
Chicago Milwaukee Saint Paul	15,25
Cities Service	27,37
Eastman Kodak	209,00
Gold Dust	40,37
International Nickel	24,75
New York Central Railroad	166,62
Pennsylvania Railroad	76,00
Standard Oil of New York	32,62
Vacuum Oil Company	89,00

NOVA YORK, 14 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1|2 % (1926-1957)	77,12
Brasil, 6 1|2 % (1927-1957)	76,50
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 % (1952)	89,62
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	N|C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	74,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	68,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	100,25

IMPRENSA PAULISTA

A "Gazeta" completou um quarto de seculo de vida

A "Gazeta", de São Paulo, commemorou, hontem, um quarto de seculo de existencia. E', assim, um dos periodicos mais antigos daquelle Estado, sendo, ao certo, um dos de maiores tradições.

Fundado por Adolpho Araujo, passou por varias direcções até ser adquirido por Casper Libero, que lhe imprimiu um cunho de vivacidade extraordinario, tornando-o uma folha que é hoje como que um padrão do jornalismo paulistano.

Foi a "Gazeta" o primeiro jornal impresso em trichromia no Brasil, assim como foi tambem o iniciador da rotogravura a côres na imprensa diaria de nossa terra.

Mantendo sempre um bom serviço de informações, a "Gazeta" é um dos vespertinos paulistas, de popularidade, conforme o attesta a sua tiragem quotidiana.

Em viagem para os portos do Rio da Prata

Vindo de Londres e tendo feito escalas pelos portos de costume, o "Highland Hope" passou hontem, pelo porto desta capital em demanda de Buenos Aires.

O transatlantico britannico transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduz em transito.

Mais um choque entre musulmanos e hindús, na região de Calcuttá

Calcuttá, 14 (U. P.) — Occorreu um choque entre hindús e musulmanos, em Kishoreganj, morrendo nove hindús e ficando mais de cem mahometanos e hindús feridos.

Assistencia medica aos jornalistas

O Instituto Clinico Amaury de Medeiros offerece serviços á A. B. I.

A commissão especial de beneficencia e auxilio e a directoria da Associação Brasileira de Imprensa tomaram conhecimento da seguinte carta:

"Exmo. sr. Eduardo White? hurts Filho. — M. d. director-secretario da Associação Brasileira de Imprensa. — O Instituto Clinico Amaury de Medeiros, installado á rua de S. José n. 67, 3º andar, tem o prazer de communicar que, das 2 ás 6 horas, estará ao dispôr dos associados da Associação Brasileira de Imprensa mediante a apresentação do respectivo cartão de matricula. Com os protestos da mais elevada consideração, somos. — Drs. Stephenson de Faria e Caramurú de Medeiros, directores".

D'Annunzio commemora o assassinio de dois dos seus legionarios de Fiume

Gardone, 14 (U. P.) — O poeta Gabriel D'Annunzio, falando da prôa do ex-cruzador "Puglia", que emerge de um monte no parque da sua residencia, relembrou os commandantes Tommaso Gulli e Rossi, por occasião da passagem do decimo anniversario do assassinio dos mesmos pelos yugoslavos, em Spalato.

Os successos da Parahyba

A situação, longe de melhorar, aggrava-se

Está de viagem para o Rio, preso, o aviador Roland

O PEDIDO DE PERMISSÃO PARA A POLICIA PARAHYBANA PENETRAR NO RIO GRANDE DO NORTE E A TROCA DE TELEGRAMMAS HAVIDA

Natal, 14 (A. B.) — E' o seguinte o texto do telegramma que o presidente João Pessoa enviou ao presidente Juvenal Lamartine, a proposito do movimento de grupos armados em direcção á fronteira deste Estado:

"*Parahyba*, 10 (Urgente) — Ao presidente do Estado do Rio Grande do Norte. — Natal — Um grupo de cangaceiros que fugiu de Princeza conseguiu atravessar os municipios de Piancó, Pombal e Brejo do Cruz, praticando no trajecto roubos, saques e incendios de povoados e propriedades, internando-se nesse Estado. Do dr. José Americo, secretario da Segurança Publica, que em pessoa dirige as forças em perseguição do mesmo grupo, acabo de receber o seguinte telegramma: — "Nossas forças, acampadas a 3 kilometros da fazenda Trincheiras do territorio do Rio Grande do Norte, onde os bandidos se acham aguardando munição. Peço a v. ex. pedir licença para entrar no vizinho Estado." — Rogo a v. ex. conceder a permissão pedida. Saudações. — *João Pessoa*, presidente do Estado."

A esse telegramma o presidente Lamartine respondeu nos seguintes termos:

"Ao presidente do Estado — Parahyba — Respondendo ao telegramma de hoje de v. ex. no qual pede permissão para que a policia desse Estado possa penetrar no territorio deste em perseguição a um grupo armado que se encontrava em Trincheiras, no municipio de Patu', declaro a v. ex. quo hontem á noite o director da Segurança Publica recebeu do secretario da Segurança da Parahyba, que está em Brejo do Cruz, um telegramma em que solicitava aquella autorização, ou que a policia deste Estado desarmasse o grupo alludido. Hontem mesmo, o director da Segurança respondeu que mandaria hoje um official proceder ao desarmamento. Com esta incumbencia seguiu, não hoje, mas hontem mesmo, ás 23 horas, desta capital o major Luiz Julio. Hoje o secretario da Segurança telegraphou ao seu collega daqui, agradecendo a providencia tomada e informando que o grupo abandonára Trincheiras, dirigindo-se para Alexandria, para onde expediu providencias naquelle sentido. Em vista do exposto, julgo ser dispensavel a solução solicitada por v. ex. Saudações — *J. Lamartine*, presidente do Estado."

REPTANDO O SR. OSCAR SOARES

Parahyba, 14 (A. B.) — Não tem fundamento a affirmativa do sr. Oscar Soares, na Camara dos Deputados, de que o Estado da Parahyba subvencione a Agencia Brasileira ou o seu correspondente.

O correspondente da Agencia Brasileira na Parahyba desafia o deputado Oscar Soares a provar, se jámais recebeu quaesquer importancias do Estado, para esse fim.

Podemos adeantar ainda, que o Estado não subvenciona nenhuma empresa ou jornal em todo o paiz.

A accusação do sr. Oscar Soares, foi absolutamente graciosa e com o unico fito de causar effeito.

JOÃO NEVES CIDADÃO PARAHYBANO

Parahyba, 13 (A. B.) — A "União" lança a idéa de proclamar o deputado João Neves da Fontoura cidadão parahybano.

O jornal põe em relevo a actuação do parlamentar gau'cho em defeza da Parahyba.

UM GRUPO DE CANGACEIROS ALCANÇADO PELA POLICIA

Parahyba, 14 (A. B.) — Acossado pela policia, um grupo de cangaceiros que passava nas proximidades de Piancó ficou reduzido á metade. O resto conseguiu alcançar Princeza.

O AVIADOR E O MECANICO DO "GAROTO" VIAJAM PRESOS PARA O RIO

Recife, 14 (A. B.) — O "Diario de Pernambuco", noticiando a prisão do aviador Reynaldo Gonçalves e de seu mecanico, prisão essa que teria sido requisitada pela policia carioca, ao que corre aqui, diz ser ella arbitraria.

O aviador, após interrogatorio, esteve recolhido á Casa de Detenção. Segundo se affirma o piloto declarou ter vendido seu avião "Garoto" pela somma de 35:000$000. Em seu poder foram encontrados 2:800$000 e 200$000, em poder do mecanico.

Ambos seguiram a bordo do "Itapuhy", para o Rio de Janeiro, acompanhados por quatro investigadores.

A POLICIA DO RIO GRANDE DO NORTE VIGILANTE NA FRONTEIRA COM A PARAHYBA

Natal, 14 (A. B.) — O governo estadual mantem um serviço de vigilancia muito activo na fronteira com a Parahyba, tendo reiterado ordens severas ás autoridades policiaes naquella zona, para desarmar grupos que penetrem no territorio do Estado e proteger as familias que procurarem refugio no Rio Grande do Norte.

As cidades vizinhas da Parahyba estão cheias de refugiados, que se calculam em numero superior a 200 familias.

A SITUAÇÃO DA ZONA PARAHYBANA DE PRINCEZA

Recife, 14 (A. B.) — Continu'a o mesmo aspecto de profunda anarchia na situação da zona parahybana de Princeza, havendo toda sorte de attentados.

Sómente os despachos de Princeza informam acontecimentos favoraveis a José Pereira.

A POLICIA DO RIO GRANDE DO NORTE NÃO VIU CANGACEIROS...

Natal, 14 (A. B.) — O major Luiz Julio, da policia estadual, communicou não ter tido occasião de intervir, pois, quando chegou á fazenda de Trincheiras, no municipio de Patu', o grupo assignalado pelas autoridades da fronteira se encontrava na Parahyba, não tendo permanecido em territorio deste Estado, quando percebeu que seria perseguido e desarmado.

SIGNIFICATIVOS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA PARAHYBA

Parahyba, 14 (A. B.) — O governo recebeu os seguintes telegrammas, a proposito da situação no interior do Estado:

"Communico a v. ex. que um grupo de bandidos, não podendo incendiar a minha propriedade, temendo séria represalia, destruiu o povoado Paulista, habitado por amigos nossos, e incendiou a propriedade de Pedro Marques, meu leal companheiro, causando enormes prejuizos. Saudações. — *José Avelino.*"

"*Souza*, 12 — Encontrei Souza fortemente apparelhada para resistencia, obtendo a mesma impressão de toda a zona do Rio do Peixe. E' significativo estarem muitas localidades opposicionistas collaborando na defesa e tomando até parte nos piquetes. Todos se firmaram na defesa do patrimonio commum e do bom nome do nosso Estado. Saudações cordiaes. — *José Americo da Almeida*, secretario da Segurança Publica."

A COLUMNA DO TENENTE GUEDES

Parahyba, 14 (A. B.) — Faltam pormenores sobre o resultado do encontro da columna do tenente Guedes, com um forte grupo de perelristas no logar chamado Almas, a quatro leguas de Pombal.

Pessoas fidedignas, entretanto, recentemente chegadas daquella zona dizem que o tenente Guedes partiu em perseguição dos perelristas, depois de infligir-lhes perdas sérias. O informante declara ter ficado no local do combate um morto, além de armas e munições.

A MORTE DE CANDIDO HONORATO

Parahyba, 14 (A. B.) — No combate de Pombal foi morto o conhecido criminoso Candido Honorato, que chefiava numeroso grupo. Era Honorato conhecido como o terror do sertão. Não se limita a esse o beneficio realizado pela policia, prendendo ou afugentando definitivamente os peiores elementos do cangaço, que agora reapparecem, fortemente armados e muito mais perigosos. E' assim que o celebre Moita Brava, capturado depois de resistencia feroz, acha-se em logar seguro e será julgado por seus innumeros crimes. Interrogado, declarou elle que recebera ordem de roubar, depredar e surrar durante treze semanas, voltando, depois, ao reducto de Princeza. Entretanto, declarou, o chefe do seu grupo, João Paulino, já havia declarado que, se possivel, ficaria treze mezes em correrias.

A policia procura encontrar a gente de João Paulino, outro perigoso cangaceiro bastante conhecido no Estado.

A DEFESA DE CATOLE' DO ROCHA E OUTROS MUNICIPIOS

Parahyba, 14 (A. B.) — Communicam de Catolé do Rocha que a defesa do municipio está, agora, perfeitamente, organizada, á espera de qualquer ataque da gente de José Pereira.

Outros municipios tomam medidas de defesa, das quaes participa a população, acreditando-se que dentro de tempo muito breve a policia será efficazmente auxiliada pelos sertanejos armados e municiados.

AINDA A PRISÃO DO AVIADOR ROLAND

Recife, 13 (A. B.) — Quando procuravam munir-se de passagens com destino a Alagoas, foram detidos o aviador Reynaldo Gonçalves e o mecanico Camargo.

Soube-se pelas suas declarações, que aqui chegaram da Parahyba, pela estrada de rodagem, tendo viajado em automovel official do governo daquelle Estado. Aqui ambos tomaram um carro de praça, afim de afastar qualquer suspeita da policia, e rumaram para a cidade do Cabo, ha 42 kilometros desta capital. Tanto o aviador como o mecanico mostravam-se um tanto reservados de attitudes, o que despertou a desconfiança do chauffeur. Este, depois de certa hesitação, denunciou-os á policia. Intimados a comparecer á delegacia, nada lhes teria acontecido, pois ambos eram completamente desconhecidos. Mas, em caminho Reynaldo Gonçalves tentou fugir, pondo-se a correr. Perseguido e preso, foi levado á presença da autoridade policial de plantão, a quem declarou sua identidade.

Reynaldo Gonçalves declarou que procurava partir para Alagôas, onde poderia tomar o navio para o Rio de Janeiro. Não o fizéra em Recife, por julgar o porto guardado e por ser facilmente reconhecivel.

Attribue a policia grande importancia á prisão de Reynaldo e seu mecanico.

O SEQUESTRO DO BISPO D. ADAUCTO

Recife, 14 (D. T. M.) — O "Diario da Manhã" insiste em affirmar que o contingente das forças rebeldes foi incumbido de assaltar a cidade de Cajazeiras e de sequestrar o bispo d. Adaucto, transportando-o para Princeza.

O objectivo era evitar, com a presença daquelle sacerdote ali, o annunciado bombardeio da cidade.

O AVIÃO "GAROTO" ESTA' COM O GOVERNO DA PARAHYBA

Recife, 14 (D. T. M.) — O avião *Garoto*, de propriedade do aviador Roland e em que este fugiu, ha duas semanas, para a Parahyba, encontra-se em poder do governo daquelle Estado.

Roland e seu mecanico, quando foram presentidos e presos na cidade do Cabo, viajavam em um automovel do governo parahybano.

Os nossos limites com a Colombia

Manáos, 14 (DTM) — Acaba de chegar a esta capital, procedente de Putumayo, o coronel Luiz Azevedo, chefe dos serviços de fronteiras da Colombia, no sector amazonense do Içá ou Japurá.

O coronel Luiz Azevedo seguirá para Iquitos a 25 do corrente, onde deverá encontrar-se com a Commissão Peruana, que vae entregar, ao governo da Colombia, a faixa de terra que pelo ultimo tratado lhe ficou pertencendo.

Tres alpinistas desconhecidos mortos num precipicio

Milão, 14 (U. P.) — Quando escalavam o monte Grigna, a nordéste do lago de Como, tres alpinistas, cuja identidade ainda não póde ser estabelecida, cairam em um profundo barranco, morrendo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 12º dia util: Meio soldo, de A a Z e Montepio militar da Marinha, de A a Z.

O Congresso dos Lavradores Mineiros, reunidos — em Juiz de Fóra —

Pede-se a não renovação do actual Convenio do Café e alguns oradores suggerem a suppressão do Instituto

Aspecto da sala da Camara Municipal de Juiz de Fóra onde se achavam reunidos pessoalmente e com delegações especiaes de 64 municipios cafeeiros, cerca de mil fazendeiros de café, desejosos de obter uma medida salvadora da crise e contrarios ao plano paulista de valorização do café

Juiz de Fóra, 14 — (Do correspondente) — O Centro dos Lavradores Mineiros, com séde nesta cidade, convocou para domingo ultimo uma reunião dos Lavradores. O objectivo visado com essa convocação attrahiu a attenção dos agricultores mineiros e, dahi, a enorme affluencia á reunião.

A crise do café mereceu commentarios e suggestões dos lavradores presentes á reunião. Foram propostas e discutidas varias medidas, todas tendentes a minorar a situação. A' reunião compareceram elevado numero de agricultores de varias partes do Estado, banqueiros, industriaes, commerciantes, jornalistas, pessoas gradas e o senador Luiz Penna, presidente da Camara Municipal.

O salão da Camara Municipal, estava repleto. A 1 1|2 da tarde o coronel José Mario Villela, presidente do Centro, ladeado pelo sr. Casimiro Villela Filho, secretario, e Antonio Caetano Andrade, thesoureiro, assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão. O presidente convida tomarem parte na Mesa os srs. José Procopio Teixeira e Sebastião Leão, representantes do Centro da Lavoura de Além Parahyba; Miguel Ribeiro, presidente da Camara de Rio Novo; Luiz de Souza Brandão, presidente da Camara de Mathias Barbosa; senador Luiz Penna, presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra; e Beltholdo Garcia Machado, presidente da Camara de Guarará.

O coronel José Mario Villela agradece ao senador Luiz Penna a cessão do salão da Camara para a reunião dos lavradores. A seguir expõem os motivos da reunião, declarando os objectivos que ella visava e deveriam merecer a attenção da lavoura mineira, grandemente attingida pela crise que ora atravessa o commercio de café.

Não havendo oradores inscriptos, o presidente declara que todos os presentes poderão apresentar suggestões, que serão encaminhadas ao estudo e apreciação da assembléa.

Continuando o presidente estende as suas considerações sobre a efficiencia do Instituto Mineiro do Café, que reputa nulla; sendo um departamento creado para amparar os interesses da lavoura cafeeira, só esta compete indicar os seus representantes.

O Centro extranha que os serviço do Instituto estejam entregues a pessoas estranhas á lavoura. Terminando suas considerações, manda o secretario ler o expediente. O secretario, o sr. Casemiro Villela Filho, lê o officio do secretario das Finanças de Minas sobre a cobrança do imposto "ad-valorem"; a cópia do Regulamento dos Estados cafeeiros; a carta da Associação Commercial de Bello Horizonte, apoiando a reunião para que seja discutida a formula capaz de remediar a situação; carta do sr. J. Guilherme, agricultor em Ponte Nova, fazendo considerações em torno da crise do café, enviando suggestões.

Findo o expediente, o presidente concede a palavra ao primeiro orador dr. José Procopio Teixeira, que inicia o discurso em ambiente de grande attenção. O orador congratula-se com o Centro pela convocação da reunião. Apreciando a crise do café sob seus varios aspectos, passa o orador a examinar as tarifas ferroviarias, no momento excessivas. Julga não ser possivel reduzil-as.

Passa o orador a referir-se á gestão na Camara Municipal desta cidade, onde innumeros fazendeiros reclamavam concertos de estradas, cujo custeio não figuravam no orçamento.

Foi, então, creado o imposto agricola, destinado ao custeio das estradas. As linhas estatisticas, apresenta dados.

Substituindo o imposto de exportação pelo territorial, o contribuinte fica sujeito a dois impostos e nesse sentido, dirige um appello ao senador Luiz Penna, presente á reunião para extinguir o imposto agricola, cuja taxação é elevada.

O senador Luiz Penna apartela o orador, dizendo que está cumprindo a lei. A lei manda que o imposto agricola tenha base no territorial. Accrescenta que a renda do imposto agricola não é sufficiente ainda para reparos nas estradas de rodagem do municipio.

Continúa o sr. José Procopio Teixeira suas considerações, passando ao estudo do projecto sobre a defesa do café, de autoria do sr. Pereira Lima, director do Instituto Mineiro de Café.

Reputa uma obra de folego. Elogia a competencia do autor. Declara, entretanto, que approvará projecto desde que este soffra a alterações que julga necessarias. Passa a examinal-o detalhadamente, emittindo sua opinião, demorando-se na parte referente á substituição do imposto de exportação pelo de café. O orador termina sob applausos demorados da assembléa.

O presidente a seguir concede a palavra ao dr. Casemiro Villela Filho que lê um trabalho, que julga despretencioso, com o unico merito de ter sido elaborado com sinceridade, pelo desejo de ser util á classe da lavoura a que pertence.

Depois de varias considerações o dr. Villela, expoz as suas suggestões, que em resumo, são as seguintes:

1º — Solicitar ao governo federal uma emissão de papel-moeda, destinada, exclusivamente, á compra de todo o stock de café;

2º — Fornecer quotas mensaes livres para exportação exclusivamente aos productores, de modo que as safras de dois annos, seriam exportadas em 24 mezes;

3º — Solicitar ao governo de Minas reducção nos impostos de fretes ferroviarios, attendendo que a lavoura mineira está sobrecarregada de impostos, taes como 7 % "ad-valorem", mais a sobretaxa de 3 francos (1.050), mais mil réis ouro, mais a taxa de viação, sem falar nos fretes caros e armazenagens cobrados indevidamente;

4º — Como complemento dos alvitres apresentados, propõe não concordar a lavoura com a renovação do actual convenio, cujo prazo termina em setembro proximo.

A seguir, o sr. Villela Filho passa a justificar as suas suggestões da seguinte fórma:

1º — Apezar de todos os inconvenientes que possa haver na emissão de papel-moeda, é, ainda, a melhor solução para a crise que generalizou ao commercio, industria e proletariado;

2º — Para pequenas safras, a exportação se faria em 8 mezes e para as grandes em 16 mezes. Para equitativa e justa distribuição das quotas mensaes, ficariam os proprios productores encarregado de dividirem suas colheitas em 8 partes eguaes, para a exportação mensal, as pequenas safras, e em 16 partes nas grandes safras. O Instituto fiscalizaria as quotas, pedindo reter uma ou duas quotas mensaes a sua escolha para sairem em ultimo logar, como garantia de justa divisão;

3º — O café mineiro paga de impostos 7 %, mais 6 %, mais 1 1|2 %, o que representa a "quota" do governo sobre a renda bruta do lavrador.

O governo cobra, ainda, 7 % "ad valorem", concluindo-se que o lavrador paga 21 1|2 % em plena crise. Além disso, a taxa ouro é cobrada sem razão. A lei que a creou em 1925, diz, textualmente: "Art. 2º: "Desde que o café, typo 7, Rio, disponivel se mantenha cotado abaixo de 10 centavos em Nova York, o governo suspenderá a cobrança do imposto, recomeçando a arrecadal-a desde que a cotação suba.

O art. 8º autoriza o governo a hypothecar a taxa para fazer face exclusivamente, á defesa do café. O dr. Casemiro Villela conclue o seu estudo, dizendo que a lavoura mineira não pede a elevação dos preços do café. Quer a diminuição do imposto, a liberdade de vender o seu producto. O estudo do dr. Villela ficou sobre a Mesa para ser discutido na assembléa.

A seguir, o presidente concede a palavra ao coronel Geraldo Rezende, que inicia o discurso, dizendo que não era sua intenção voltar a pedir a attenção de seus consocios, isso devido ao facto de não terem obtido resultado algum para a classe de suas suggestões anteriores, entre as quaes a relativa aos armazens autorizados que não merecem o amparo dos poderes officiaes.

Em vista, entretanto, do Estado de panico que assoberba a lavoura, vem pedir á Mesa que interceda junto ao governo do Estado, no sentido de fazer desapparecer, definitivamente, os armazens reguladores, que constituem o vehiculo de todos os prejuizos occasionados.

O orador ennumera esses prejuizos da seguinte fórma:

1º — Por faltas de peso nas remessas feitas, além da quebra de tolerancia officialmente permittida;

2º) — Pelas constantes armazenagens que ficam obrigadas os committentes, e isso por culpa dos administradores dos armazens, que não retiram, nos prazos devidos, os cafés que lhes são remettidos;

3º) — O facto de estarem os armazens monopolizando os recebimentos, que traz como consequencia o afastamento da concorrencia de outros commissarios;

4º) — Armazem regulador, só recebendo o café beneficiado, que nelle fica depositado por espaço de 10 a 12 mezes. fatalmente irá, a occasião da entrega desse café, entregar outro genero differente em estylo, typo, peso, côr, etc. Além das troças naturalmente havidas pelo motivo de grandes accumulações de stocks;

5º) — O armazem regulador tem obrigado o fazendeiro a pagar taxas e juros pesadissimos, porque tendo a classe commissaria desapparecido, ou quasi, e o Instituto não financiando, o armazem tira disso o partido, cobrando 12 a 15;

6º) — Por ouvir dizer, sobre que alguns beneficiados por esses armazens tem dado saída cafés de terreiro, como se fossem despolpado, e estes não tiveram ido, como se fossem escolha. O primeiro tem preferencia na saida por que com facilidade perde a sua côr, essa preferencia é natural; segundo, a escolha, tem essa preferencia, por se tratar de artigo que se destina ao consumo local.

O sr. Geraldo Rezende fixa a presumpção dessa fraude, citando o seguinte facto: Em Goyana, foram despachados á consignação para tres casas commissarias de café, mesmo typo do café terreiro, das quaes duas foram retiradas como fossem cafés despolpados e outra ainda permanece regulador por não ter direito á liberação; mas o motivo verdadeiro é não ser o commissario que a recebeu, um favorito do Instituto. Motivo da differença de tratamento conferido ás tres remessas, pessoa do Instituto lhe informou que as duas remessas em apreço, foram retiradas com café despolpado, embora tenha elle committente recebido conta de venda correspondente o café de terreiro. O orador cita, ainda, outras fraudes. Allega a existencia, nos armazens reguladores, de cafés podres e, por isso, pede á Mesa que faça chegar ao governo do Estado a seguinte indicação:

1º) — A nomeação de uma commissão de quatro membros, indicados pelo Centro, para verificar o stock, de accordo com os lançamentos existentes no Instituto;

2º) — Verificar o stock, de accordo com lançamentos existentes no Instituto;

3º) — Que essa commissão tenha autoridade para todo e qualquer exame que julgar necessario. O orador continuando, requer que a Mesa informe aos representantes da lavoura junto ao Instituto: a) quaes as iniciativas por elle tomadas, em favor da lavoura; b) se elle está apparelhado para dizer da conveniencia ou da inconveniencia da manutenção do Instituto e armazens reguladores; c) — o mesmo representante informou qual o quadro do pessoal ora a serviço junto ao Instituto, quaes suas categorias, vencimentos, commissões e, bem assim, possiveis modificações que tal quadro póde soffrer no momento.

O orador passa a referir-se á safra deste anno e suggere medidas para a exportação. Aplaude o estabelecimento de quotas livres, justificando-o amplamente. Termina o orador fazendo considerações em torno da questão dos armazens ferroviarios.

As indicações do coronel Geraldo vão á mesa para posterior estudo e approvação da assembléa. Pede a palavra o coronel Pedro Porto, que inicia o seu discurso saudando a mesa e os lavradores presentes. Entra a criticar a efficiencia do Instituto Mineiro de Café, em amparar e defender os legitimos interesses da lavoura. O dr. Mauro Roquette aparteia o orador para indagar qual tem sido a actuação do delegado da lavoura junto ao Instituto, ao que o orador responde que ella se limita apenas a ir buscar os vencimentos no fim do mez.

Outros oradores entram no debate. O dr. Sant-Clair aparteia o orador para declarar que a lavoura deve pedir a sua liberdade. O coronel Adeodato Villela retruca, affirmando que é impossivel a liberdade pedida, quando os stocks estão retidos. O coronel Pedro Porto, continuando o seu discurso, propõe que se peça ao governo federal a emissão ou, então, que o governo do Estado emitta titulos a juros razoaveis, supprimindo, immediatamente, o Instituto, apparelho que julga de nulla efficiencia. Com a palavra dada pela mesa ao sr. Genaro Vidal faz o resumo, de todos os discursos já pronunciados e declara estar de accordo com o dr. José Procopio na parte referente á sua affirmação de que o lavrador, nesta emergencia, só deve contar com o seu proprio auxilio, e com o sr. Villela Filho, que disse que a lavoura só tem o seu favor a protecção de Deus. Aconselha o orador, para minorar a situação, que os lavradores adoptem uma politica de grande prudencia e da maior economia. A quéda da lavoura do café, desde que esteja fixada, nada poderia impedir, nem mesmo o auxilio official. Só um milagre o poderia salvar.

Passa o orador a referir-se á emissão, calorosamente defendida por varios lavradores presentes, como remedio unico para a solução da crise. Abstem-se de aprecial-a, porque o assumpto só deve ser esplanado por technicos. Acha, entretanto, que trocar o café desvalorizado por titulos desvalorizados, não é solução aconselhavel. Os lavradores que se desilludam da protecção governamental. Nada adeanta emittir papel moeda para comprar café, pois não ha numerario para adquirir apolices, forçando, assim, a sua alta.

O coronel Adeodato Villela, em aparte, declara que a eliminação de impostos é imprescindivel. O orador, continuando, diz que não está fazendo censuras ao governo, pois este entrou no negocio de café animado de boas intenções.

O dr. Saint Clair Carvalho, em aparte, diz que a emissão, sobre ser um erro financeiro clamoroso, affectaria todas as classes.

O sr. Genaro Vidal diz da sua esperança de que o mineiro com a sua habitual probidade e capacidade de trabalho e descortino, se sairá bem da situação, consolidando o seu credito, a sua propriedade e seus valores economicos. A crise ha de passar, a bonança voltará ao lavrador mineiro, que então terá realizado uma das maiores conquistas de sua actividade economica. Reaffirma, ao terminar, que a emissão seria desastre lamentavel.

Após o discurso do sr. Genaro Vidal, fala o dr. José Procopio Filho, que entra a fazer considerações em torno do momentoso problema da falta de trabalho. Envia uma indicação á Mesa, pedindo que os lavradores mantenham em suas fazendas os seus trabalhadores, evitando assim o augmento dos sem-trabalho.

A seguir fala o dr. A. Junqueira, advogado, agricultor em Além Parahyba, que faz referencias á premente situação em que se acha o commercio de café. Quer que fique consignado o seu brado de revolta ante a indifferença official, que intervem na vida economica do paiz com reconhecida inhabilidade. Concorda com os pontos de vista do sr. Villela Filho, que se condicionam com os altos interesses da lavoura. Julga desnecessario o Instituto de Café. Critica o plano do governo paulista, o qual tem ludibriado a lavoura mineira. Estuda o projecto do dr. Pereira Lima e taxa de iniquo o imposto sobre o cafeeiro.

Após falar no Congresso de Lavradores o representante de Além Parahyba, uzaram, ainda, da palavra os lavradores Nativo Paula Ferreira, e João Quintino Oliveira.

Foi designada uma commissão da lavoura para entender-se com o governo, sendo para tal designado os drs. Saint Clair Miranda Carvalho, José Procopio Teixeira Casemiro Villela, Mauro Roquette e coronel Geraldo Rezende. Para uma explicação ainda falaram os srs. Mauro Roquente e o sr. Luiz Penna, sendo que este fez a defesa de sua actuação como presidente da Camara na parte referente ao imposto agricola cobrado para attender a serviços das estradas de rodagem, nos districtos, cujos gastos vão muito além do que se arrecada.

O sr. Saint Clair disse ser dever dos lavradores telegraphar ao presidente Washington Luis pedindo providencias.

Pedindo ainda, se telegraphasse ao sr. Olegario Maciel, afim de que Minas não renove o Convenio do Café. O coronel Pedro Porto secundando outros oradores fez acres censuras ao representante da lavoura junto ao Instituto. o sr. Jayme Marinho o qual só comparece ao Rio para receber os vencimentos.

O sepultamento do corpo de monsenhor Celso Itiberê

Cerca de nove mil pessôas estiveram presentes

Curityba, 14 (A. B.) — Realizou-se hontem ás 11 horas, o sepultamento de monsenhor Celso Itiberê. Essa cerimonia que foi uma verdadeira consagração teve a presença de cerca de nove mil pessoas que occuparam toda a extensão do trecho de caminho que vae desde a cathedral até o cemiterio.

Todas as sociedades e irmandades religiosas, sem distincção de credo, grande massa popular disputavam o esquife que era conduzido nos hombros.

Durante a passagem do prestito funebre, as mulheres choravam, emquanto que os homens denotavam a mais profunda tristeza em seus semblantes.

Os jornaes todos publicam photographias do illustre prelado acompanhadas de extensos necrologios em que são narrados varios factos da vida de monsenhor Celso Itiberê considerado um verdadeiro santo pela população desta capital.

Foi escolhida "Miss Brasil" a "Miss Rio Grande do Sul"

Realizou-se, hontem, como estava annunciado, a escolha de "Miss Brasil". Conquistou esse titulo, após a realização de dois escrutinios, a gentil senhorita Yolanda Pereira, portadora do titulo de "Miss Rio Grande do Sul".

Foram classificadas em segundo, terceiro, quarto, e quinto logares, respectivamente as senhoritas Marina França, Maria Ferrari, Adelina Lisboa e Gilda Kopp, misses São Paulo, Espirito Santo, Maranhão e Paraná.

Senhorita Yolanda Pereira, Miss Rio Grande do Sul

O jury, que funccionou na redacção da *A Noite* e que proferiu esse julgamento estava constituido do modo seguinte:

Amazonas, Abelardo de Araujo; Pará, Oswaldo Orico; Maranhão, Domingos Barbosa; Ceará, Beni de Carvalho; Rio Grande do Norte, Christovão Dantas; Pernambuco, Olegario Marianno; Alagoas, Povina Cavalcanti; Sergipe, Baptista Bittencourt; Bahia, Moniz Sodré; Espirito Santo, Abner Mourão; Estado do Rio, pintor Caplinch; Districto Federal, Lucilio de Albuquerque; S. Paulo, Casper Libero; Paraná, Leoncio Correia; Rio Grande do Sul, Alvaro Moreyra.

Eis os denunciados!

Jayme Gonçalves Custodio, com barbearia á Praça da Republica n. 3; Joaquim Alves da Silva, rua Affonso Cavalcanti 27; Alcebiades da Silva, empregado na Casa da Moeda; Manoel Nunes, pedreiro, rua S. Luiz Gonzaga 85 e um funccionario da Estrada de Ferro da Estação Dr. Frontin:

CONTEMPLADOS no Bilhete 8.491 pela Rainha das Loterias e incursos no recebimento da sorte de quinta-feira passada cuja sentença a Casa Gaucho proferiu com o brilhantismo de sempre pagando parceladamente a quantia de 100 contos de reis.

Na quinta-feira mais 100 contos

Quem quer ser pronunciado?

(12503)

DISTO, NÃO HA POR CA'!

Expontaneamente, os açougueiros de Franca barateiam a carne

São Paulo, 14 (DTM) — Os jornaes commentam sympathicamente a attitude dos açougueiros de Franca, neste Estado, que resolveram em face do alto custo da vida e das difficuldades presentes reduzir o preço da carne a retalho.

A carne está sendo vendida ahi, aos preços que se seguem, por kilogramma: de 1ª sem osso: a 1$500; a 2ª com osso, a 1$200; e 3ª tambem com osso, a 1$000. Veiu beneficiar o povo essa deliberação, pois, que, anteriormente, a carne verde era vendida ao preço de 2$000 por kilogramma.

A Nyrba Line contrariada

Belem, 14 (DTM) — A Directoria das Obras Publicas do Estado levou ao conhecimento do presidente Eurico Valle não poder concordar com as pretenções da Nyrba Line, em relação á exclusividade, que pleitea, do uso do igarapé Campo, na região Montenegro, para uso de seus aviões.

Affirma aquelle Departamento do Estado que essa pretenção é inconstitucional, pois a serventia dessa como de quaesquer outras aguas é julgada publica. Pronunciaram-se egualmente contra a mesma pretenção a Inspectoria do Arsenal de Marinha e o capitão do Porto.

Estão desapparecendo os "cara inchada"

Antigamente eram muito communs individuos com a cara inchada por causa de dentes cariados. Depois que entrou na "moda" escoval-os e, tambem de tratal-os, quando cariados, raras são as pessoas que se apresentam naquellas condições. Para a defesa dos dentes nada melhor que sabão dentifricio, agua e escova. O proprio sabão de toucador serve, desde que seja reservado para esse mister.

Para a desinfecção perfeita da bocca não existe, porém, nada melhor que os globulos perfumados de Ortizon da Casa Bayer, os quaes, dissolvidos na agua formam uma especie de agua ozonizada, deliciosamente perfumada a hortelã. Este dentifricio constitue uma util novidade. Quem o usou uma vez, nunca mais o abandona, e quem isto faz, nunca se apresentará com a cara inchada. (11975)

"AVANTE!"

Recebemos o numero 9 dessa linda revista de pedagogia, educação e didactica das professoras publicas do 8º districto escolar.

De feitio elegante, com bella capa em cores, "Avante!" mantem desde o primeiro numero o mesmo acabamento material esmerado, que mais faz resaltar seus excellentes artigos de pratica da escola nova e informativos dos resultados colhidos, na applicação em classe, dos mais modernos methodos de educar, preconizados pela nova lei do ensino.

Atravez dos numeros dessa revista utilissima, póde-se acompanhar, em seus menores detalhes, a formação do 8º districto escolar pela nova lei e verificar a capacidade de adaptação de suas docentes e a orientação segura e sincera que a presidiu, desde a organição dos cursos de aperfeiçoamento para seus professores, a seguir as aulas modelo pela "escola do trabalho", como o melhor meio de activar o ensino nas classes, a applicação intelligente dos testes de escolaridade na apuração dos resultados obtidos, até a representação em diagrammas, graphicos e perfis do avançamento das turmas e aproveitamento dos alumnos para o serviço de inspecção escolar.

Esse numero, sobre os demais, prima pelas informações colhidas na associação das materias por meio de "centros de interesse", como primeiras noticias que se têm dos obstaculos vencidos pelas docentes na applicação dos "centros de interesse" em classe. Além dessas importantes informações, traz um magnifico artigo sobre "O intercambio dos productos no programma do 4º anno", magistralmente lançado e que representa a dose bem medida da materia que deverá ser ministrada aos alumnos do 4º e 5º annos, sobre essa exigencia do programma do ensino.

Do seu interessante summario consta: "O intercambio de productos no programma do 4º anno" — Euridice Passos; "Um mimo do coração" — Maria Antonietta Machado Pires; "A applicação systematica dos "centros de interesse" — 1º anno — Lydia Barroso Lima, 2º anno — Maria Augusta Alvares da Cunha, 3º anno — Noemia Rocha Duarte de Oliveira, 4º anno — Sylvia Lopes Leal, 5º anno — Henriqueta Miranda d'Abreu; "A prova de Maio" — Sylvia Lopes Leal; "Clinica Escolar Oscar Clark"; Avante Infantil.

A grande data de hontem

A recepção, na embaixada de França, e o eloquente discurso — do conde Dejean —

O illustre embaixador francez, conde Dejean, o general Spire e outras pessoas de destaque, que lhe foram levar cumprimentos hontem pela grande data

Commemorando a festa nacional de 14 de julho, o conde Dejean, embaixador de França, recebeu hontem de manhã, na séde da embaixada, os membros da colonia franceza e da colonia syrio-libaneza.

Servido o champagne, falou em primeiro logar o sr. Camille Voullemier, que em eloquente allocução pediu ao embaixador que transmittisse ao governo francez a expressão dos sentimentos de lealismo e de patriotico devotamento da colonia franceza.

Em nome da colonia syrio-libaneza falou em seguida o sr. Checri Antun, que exprimiu o reconhecimento da colonia pela França.

Seguiu-se com a palavra o general Spire, que, em improviso, que commoveu profundamente o auditorio, falou em nome da Missão Militar Franceza.

A todos os oradores respondeu agradecendo o conde Dejean. Depois de felicitar o general Spire pela alta distincção que acaba de receber do governo francez, que lhe conferira uma das maiores recompensas de que dispõe para os officiaes generaes que serviram o paiz com um devotamento a toda prova por espaço de mais de 40 annos e de recordar que ainda recentemente na sua mensagem ao Congresso o presidente da Republica fizera uma apreciação elogiosa dos serviços prestados pela missão chefiada pelo general Spire, o embaixador de França accrescentou:

"A data de 14 de julho, quando se está longe da França, não evoca apenas a tomada symbolica da Bastilha; faz reviver aos nossos olhos a França de hoje, a França que deixámos e que anciamos por tornar a ver.

"E' nella que nós pensamos sempre, e hoje mais que de costume.

"Os ultimos mezes trouxeram-nos as boas noticias da liquidação financeira da guerra. Regosijamo-nos por isso e prestamos homenagem aos dois chefes do governo cujo patriotismo esclarecido, alta intelligencia e inquebrantavel energia prepararam, no decurso dos ultimos annos, os accordos assignados, accordos destinados ao reerguimento financeiro da França, que é hoje um facto consummado. Tambem, numa reunião como esta, eu terei, estou disso absolutamente seguro, a vossa approvação proclamando e saudando os nomes de Poincaré e de Tardieu.

Mas, emquanto estes se esforçam em pensar as feridas da guerra, fazer-lhes desapparecer os vestigios, um outro francez põe todo o seu coração, toda a sua actividade, a sua altissima eloquencia, em afastar de nós o terrivel pesadelo da guerra e assegurar a paz no mundo. No emtanto, apezar dos resultados obtidos ha ainda bastantes scepticos que sorriem desta "guerra á guerra". Elles não podem, em todo o caso, recusar-se a prestar homenagem ás generosas concepções do sr. Briand e, olhando de mais perto, a constatar de boa fé os progressos realizados.

Os projectos de paz perpetua que datam do reinado de Henrique IV e que, periodicamente, têm vindo á luz, não era viaveis numa Europa composta de monarchias absolutas e onde as guerras, muito frequentes, se passavam em theatros os mais restrictos.

E, portanto, a partir do XIX seculo, agrupamentos politicos importantes predominavam por momentos e conseguiam pela força impôr a paz. E' o que Renan constatava em paginas escriptas a seguir a 70; o escriptor encontrava-se então num estado de espirito de horror pela guerra egual ao que animava o mundo no dia seguinte a 1914. Foi então que elle escreveu as linhas seguintes: seguintes:

"Como foi possivel um horrendo acontecimento como o que deixa em torno de 1870 uma recordação de terror? Porque as diversas nações européas são muito independentes e não têm ninguem acima dellas, porque não ha nem congresso, nem dieta, nem tribunal amphitrionico que sejam superiores ás soberanias nacionaes. Um tal estabelecimento existe em estado virtual, pois que a Europa, sobretudo desde 1914, tem frequentemente agido em seu nome collectivo... A paz não póde ser estabelecida e mantida senão pelo interesse commum ou, se se prefere, pela liga dos neutros...

(A força capaz de manter contra o mais poderoso dos Estados uma decisão julgada util á salvação da familia européa, reside, pois, unicamente, no poder de intervenção, de mediação, da colligação dos diversos Estados.

Esperamos que este poder, tomando formas cada vez mais concretas e regulares, trará no futuro um verdadeiro congresso periodico, senão permanente e será o coração dos Estados Unidos da Européa, ligados entre si por um pacto federal. Nenhuma nação terá, então, o direito de se chamar "a grande nação"; mas será licito a cada uma ser uma grande nação com a condição de que este titulo, lhe seja conferido pelas outras".

Estas linhas, encontradas por acaso nas "Paginas Francezas de Renan", têm-me feito pensar no leitor francez de 1872 que tambem elle se devia mostrar bem sceptico quanto á realização destes projectos e teria ficado bem surprehendido se lhe tivessem dito que depois de um cataclysmo ainda maior que o de 1870, a Sociedade das Nações seria constituida e que as bases de uma União Federal Européa seriam lançadas.

Em menos de cincoenta annos, periodo bem curto na vida do mundo, eis, pois, qual tem sido o caminho percorrido pela idéa da approximação dos povos e pela idéa de "guerra á guerra".

Falando das generosas concepções do sr. Briand, levei-vos para bem longe deste continente, longe do Brasil. Para voltar, a transição é facil porque nós falavamos da approximação dos povos e dos laços que os unem. Os que ligam a França ao Brasil não resultam de um texto; são os laços normaes e indissoluveis de uma real amizade tantas vezes constatada.

No seu recente livro "Oceano e Brasil" Abel Bonnard escreveu esta passagem: "A importancia da França no Brasil não é devida a affinidades faceis e inferiores; tem razões mais altas: olha-se a França como a nação do espirito. Ella exerce aqui, na ordem intellectual, a mesma preponderancia que os Estados Unidos no mundo dos negocios. Fica-se sensibilizado ao ver com que carinho os brasileiros acolhem os francezes que lhes parecem capazes de responder á avidez das suas intelligencias".

Abel Bonnard nos lisongeia e nós nos esforçamos para poder desempenhar este papel. Por outro lado, nada é mais verdadeiro do que o que elle diz a respeito da vida intellectual. E' ella que creou entre os dois paizes relações de intimidade que tornam tão faceis as suas relações politicas.

O sr. presidente da Republica franceza quiz assignalar recentemente este estado de coisas, conferindo ao sr. Washington Luis a mais alta dignidade na Ordem da Legião de Honra. A esta homenagem todos nós nos associámos de coração. Era o symbolo da amizade franco-brasileira.

Não poderia encerrar melhor o meu discurso que convidando-vos a erguer commigo um viva aos dois paizes. *Viva o Brasil — Viva a França!*"

Terminada a recepção, o conde Dejean, em nome do governo francez, entregou ao dr. Parreiras Horta, director geral do Ministerio da Agricultura, a Cruz de Official da Legião de Honra.

A RECEPÇÃO NO HOTEL GLORIA

O conde Dejean, embaixador da França, commemorando a data da Tomada da Bastilha, transcorrida hontem, offereceu no Hotel Gloria, uma recepção á tarde, ao mundo official, corpo diplomatico, alta sociedade carioca e á colonia franceza nesta capital.

O salão de festas do Hotel Gloria recebeu festiva decoração de flores naturaes, tocando por occasião da recepção, uma orchestra dirigida pelo maestro Pickmann.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notavam-se as seguintes:

Senhora Washington Luis, general Teixeira de Freitas, representando o presidente da Republica e senhora; dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica e senhora; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; dr. Amaryllio de Albuquerque, representando o dr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados e senhora; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores e senhora; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha e senhora; coronel Mario Pires representando o ministro da Guerra; dr. Ayres de Camargo, representando o ministro da Agricultura; capitão Marques Polonia, representando o ministro da Justiça; dr. Henrique Romaguera, representando o ministro da Viação; dr. Sylvio Leão Teixeira, representando o ministro da Fazenda; o dr. Mario Cardim, representando o prefeito do Districto Federal e senhora; major José da Costa, representando o chefe de Policia e senhora; monsenhor Aluisi Masella, nuncio apostolico; sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina e senhora; sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia e senhora; dr. Alfonso Reis, embaixador do Mexico e senhora; dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal e senhora; sr. William Leeds, embaixador de Inglaterra e senhora; dr. Rubert Knipping, ministro da Allemanha; sr. Anton Petschek, ministro da Austria e senhora; sr. En-Sai-Tai, ministro da China e senhora, dr. Barnet y Vinageras, ministro de Cuba e senhora; sr. Francisco Guarderas, ministro do Equador e senhora; sr. Haydin de Ipolynyeck, ministro de Hungria e senhora, sr. Johan Michelet, ministro da Noruega e senhora; dr. Fulgencio Moreno, ministro do Paraguay, senhora e filhas; dr. Victor Maurtua, ministro do Perú e senhora; dr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia; sr. Vojtech Venicek, ministro da Tcheco-Slovaquia e senhora; sr. Dionysio Ramos Monteiro, ministro do Uruguay e filhas; dr. Julio Sardi, ministro da Venezuela; sr. Eugene du Bois, encarregado de negocios da Belgica; dr. Gregorio Reynolds, encarregado de negocios da Bolivia; sr. Leoncio Larrain, encarregado de negocios do Chile e senhora; dr. Manoel Afanador, encarregado de negocios da Colombia e senhora; dr. José Maria Estrada y Acebal, encarregado de negocios da Hespanha; sr. Teraten Vahervuori, encarregado de negocios da Finlandia; sr. Eishiro Nuida, encarregado de negocios do Japão; sr. Bosch de Rosenthal, encarregado de negocios da Hollanda e senhora; sr. Achilles Barcianu, encarregado de negocios da Rumania e senhora, sr. Charles Redard, encarregado de negocios da Suissa e senhora; chefe e membros da Missão Militar Franceza, almirante Irvin, chefe da Missão Naval Americana, senhora e filha; deputado Cardoso de Almeida, "leader" da maioria da Camara Federal e senhora; senador Paulo de Frontin, almirante Marques do Couto e senhora, embaixador Abelardo Roças e senhora, dr. Clementino Fraga, senhora e filhas; almirante José Maria Penido, ministro Leão Velloso Netto e senhora, senador Miguel Calmon e senhora, deputado Afranio Peixoto, deputado Antonio Austregesilo, deputado Plinio Marques, conde de Affonso Celso, general Azevedo Costa e senhora, general Azeredo Coutinho, senhora e filha; consul geral Joaquim Eulalio e senhora, general Malan d'Angrogne, general Ivo Soares e familia, general Alexandre Leal, senador Julio Barbosa e senhora, dr. Henrique de Saules e senhora, sr. Carlos Leed e senhora, dr. Octavio Nascimento Brito e senhora, dr. Simões da Silva, dr. Carlos Celso de Ouro Preto e senhora, dr. Kitzinger, professor Agache, Jean Achar, sr. Albert Feypell e senhora, sr. Pierlot, sr. Chancerel e senhora, sr. Chizi, dr. Rodrigo Octavio Filho, sr. Benru Desprez, coronel Pauchand e senhora, dr. Gustavo Barroso e senhora, sr. Voullemier, dr. Galeno Martins e senhora, dr. Gueirreiro de Castro, sr. Herrera de Huerta e familia, sr. Guttierez e senhora, sr. Neviere, sr. Victor Ves e senhora, sr. Felix Loib e senhora, sr. Victor Dubugras e filhas, commandante Pinto da Luz e senhora, sr. Treugrouse e senhora, sr. Michel Becharchi, sr. David Baker, sr. Ogden Pierrot, sr. Lancelot, major Brasilio Carneiro de Castro e senhora, sr. Williemsens e senhora, sr. Eugene Barrenne e senhora, sr. Pierre Barrenne, sr. Chené, sr. Germain e senhora, sr. Angelo Neves e senhora, dr. Octavio Brito e senhora, dr. Mendes Gonçalves e senhora, dr. Felix Goulart e senhora, sr. Le Forestier e senhora, dr. Cesar Pereira de Souza e filhas, sr. Henri Floton, sr. Dittler, sr. Oscar de Carvalho Azevedo e senhora, dr. Linneu de Paula Machado e senhora, sr. Napoleão Reys, dr. Delgado de Carvalho e senhora, sr. Luiz Perestrello d'Albuquerque d'Orey e senhora, sr. Pio de Carvalho Azevedo, dr. Fernando de Magalhães e senhora, sr. Renato de Almeida, sr. Leopoldo de Lima e Silva, dr. Ramos Monteiro Filho, dr. Humberto Gottuzzo, dr. Souza Dantas e senhora, dr. Djalma Lessa, dr. Plinio Uchôa e senhora, dr. Betin Paes Leme, dr. Souza Leão, sr. Meghe e senhora, dr. Moniz Freire e senhora, dr. Cicero Peregrino e senhora, senhora Jeronymo Mesquita, baroneza de Bomfim, dr. Parreiras Horta e filha, dr. Antonio Ferreira Braga, dr. Acyr Paes, sr. Gaudin e senhora, dr. Miguel Osorio de Almeida e senhora.

NOS ESTADOS

Curityba, 14 (D. T. M.) — Entre as festas commemorativas do 14 de julho, hoje realisadas nesta capital, foi muito admirada, por seu brilho, a grande parada athletica, promovida pela Inspectoria dos tiros de guerra, e em que tomaram parte os tiros da capital, de Iraty, de Palmeira, e da Lapa, os quaes desfilaram pelas principaes ruas da cidade.

NO CHEIRO DO FLIT

Um deputado carioca que nunca perde a opportunidade de denunciar a sua ogeriza — não se sabe porque — a Nictheroy, proclamou, ante-hontem, na Camara, que o Estado do Rio está avassalado pela febre amarella.

A affirmação é absolutamente infundada. Infundada e tendenciosa. Não ha um só caso de febre amarella, neste momento, no Estado do Rio. Os ultimos — um na Tapera, outro em Itacoára, outro em Portella — datam de quasi um mez e não deram casos secundarios. Foram importados do Districto Federal, onde — como todo o mundo sabe — irrompeu a febre amarella, ha mais de dois annos e meio.

De facto a situação do Estado fluminense é sempre precaria, porque, ligado como está, á Capital da Republica, póde ser e tem sido constantemente contagiado por epidemias que ali existam.

A attitude do deputado Toledo é tambem, como dissemos, tendenciosa. E', porque, para servir á sua colonia eleitoral, finge atacar o dr. Clementino Fraga, quando, na verdade, visa outro objectivo. Nada temos, aliás, que vêr com os interesses anatomicos do Pae da Patria — (dizem que o caso é de appendicite) — e queremos apenas oppôr á sua inverdade a nossa affirmativa, que desafia contestação. No Estado do Rio não ha febre amarella, por mais que o desejem uns tantos interessados no consumo do "flit" e do enxofre...

Ou, por outras palavras, menos fradescas: no Estado do Rio ha tanta febre amarella quanto na Capital Federal.

Num aparte ao moço loiro de Toledo, arredores e fortificaciones, (caracoles!), outro deputado, o sr. Adalberto Corrêa, estranhou que o Estado do Rio, exageradamente cioso da sua autonomia, recusasse a cooperação federal num serviço que é de interesse collectivo.

Outra formidavel inverdade que, naturalmente, impingiram ao deputado sul-riograndense. Ao que sabemos, o Estado do Rio nada recusou. Ao contrario, vive em tão intima e cordial collaboração com o governo federal, no tocante á prophylaxia, que os cargos de chefe do serviço federal e o de director da Saude Publica do Estado são exercidos pelo mesmo homem, o dr. Alcides Lintz. A União concorre com ponderaveis elementos financeiros e a luta contra o typho maligno é feita num perfeito accordo de esforços.

Estamos certos de que o deputado Toledo voltará á carga. Esperamol-o para, mais minuciosamente, mostrar aos que o inspiram que não é tarefa sem perigo tirar sardinha com a mão do gato...

Mesmo porque o gato, ás vezes, come a sardinha.

(*"O Estado", dia 12 de Julho de 1930.*)

(12518)

Um grande desabamento na estrada de Castellamare a Sorrento

Napoles, 14 (U. P.) — Houve um grande desabamento de barreiras na pitoresca rodovia de Castellamare a Sorrento, não se registrando desgraças pessoaes. O trafego ficou suspenso, passando a ser feito por mar.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000

Numero avulso ... 200 rs.
Idem atrazado ... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES: Director, 2-1553. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 113, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Enrico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Julianno de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
E'lectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana Publicidade, J. Walter Thompson C° e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que são cobradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Neves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Como Clemenceau respondeu a Foch

No meio de tanta coisa que, desde a sua morte, tem apparecido sobre Georges Clemenceau, os trabalhos de Jean Martet merecem ser, especialmente, destacados.

Jean Martet, romancista, escriptor e jornalista, privou, durante muitos annos, na intimidade do grande homem de Estado. De tal fórma se tornou conhecedor de tudo o que dizia respeito á vida de Clemenceau, e de tal modo se impoz á sua confiança, que, em 1928, sentindo que o seu organismo cedia já o passo á morte, o vencedor da guerra lhe enviava um monte de documentos com esta carta expressiva:

"Tenho sido criticado e combatido. Eu o serei ainda. Para responder a estes ataques é preciso que tenhaes necessidade de certos documentos. Eu vol-os dou, deixando-vos livre para delles fazer o uso que julgardes melhor."

Martet tornou-se, deste modo, não sómente o homem melhor apparelhado para escrever acerca de Clemenceau; mas aquelle que, pelo proprio estadista escolhido, seria o restabelecedor official da verdade sobre os factos politicos em que o seu nome, numa longa vida politica de mais de 80 annos, appareceu frequentemente envolvido.

Escrevendo a respeito de Clemenceau, tem adoptado o sr. Jean Martet, nos seus tres volumes já publicados, um methodo excellente.

Elle não se propõe a traçar uma biographia, como se fazem em geral, as obras deste genero. O seu objectivo é outro. O de que cuida, Martet é de mostrar Clemenceau ao publico, como elle era, como pensava, como agia, o que o animava. Procura fixar o que se exprimia em face dos homens e dos acontecimentos. Nas suas obras é que se encontram, não sómente o que se vê: Clemenceau falando. Falando sobre tudo a proposito de tudo, com aquella franqueza e aquella mordacidade, que o tornavam tão proprias.

Martet representa, simplesmente, o tachygrapho fiel, que não deixou perder nada do que lhe passou pelos ouvidos.

Lelo, agora mesmo, muito bem feito, como Clemenceau se decidiu a responder ao Memorial de Foch e como escreveu as *Grandezas e as miserias de uma victoria*.

Naquella manhã de 17 de abril de 1929, quando Jean Martet entrou na casa de Clemenceau, o Tigre, estava fulo. Passeava, agitado, a physionomia carrancuda.

— Ella aqui... O tal do Recouly... o *Memorial de Foch*, aparece amanhã. E' preciso adquiril-o. O senhor o lerá. Notará em cada pagina as suas reflexões, os seus documentos. Depois me passará. Eu vou responder.

Jean Martet não se contém de surpreza. Clemenceau, desde a sua queda do poder, mantinha-se no mais obstinado proposito de não falar sobre politica; de não revidar a coisa alguma, nem a ninguem; de deixar que dissessem delle o que melhor se quizesse...

— Vae responder?
— Sim.
— A Recouly?
— Sim. Ao shah da Persia. Vou escrever um livro sobre Foch, mostrar o que era Foch, qual era o Foch, qual o que era o Foch. Entrarei até o fundo. Não posso mais. O senhor comprehende: não posso deixar passar tudo isto. O senhor vae dizer a que a responsabilidade de Foch no negocio de Chemin des Dames.

O dialogo prosegue animado.

— Oh! oh! Mas o senhor?
— Sim, eu mesmo. Estava morto. Elles me resuscitaram. Por para elles.

Tem-se bem a impressão da fúria do Tigre. Elle sentia já o marechal triturado nas suas garras selvagens:

— Pobre Foch. Mostrarei que elle foi, em certas horas, um grande soldado... (isso não se póde contestar), mas, o resto do tempo era um pobre e desgraçado, um homem limitado, de capacidade limitada, mesquinho.

Jean Martet curiosa contrariar Clemenceau:

— O senhor guardou silencio durante nove annos. Toda gente achou isso muito bello, muito nobre. E o senhor vae agora romper o silencio.

— Sim, porque me atacam.

— Mas não se tem esperado até hoje para o atacar. Desde 1920 fazem-no ao senhor as mesmas accusações que Foch lhe faz no seu *Memorial*...

— Tenho serrado os dentes, com paciencia. Agora não posso mais. Não é possivel: pelo-se a um homem que se enterre elle mesmo. E' indigno.

Martet puxava pela lingua de Clemenceau:

— O peor é que para responder a Foch, o senhor espere que elle morresse.

Clemenceau não desarmava:

— Elle tambem esperou ser enterrado, para soltar a vagaisso não se faz.

— E mais ralvoso:

— Darei uma lição a esse morto.

Foi assim que Georges Clemenceau se decidiu a começar a escrever as *Grandezas e miserias de uma victoria*. Elle era sincero quando affirmava que não podia mais dominar os impetos que sentia de responder aos seus accusadores. "Se ficasse mais algum tempo com as mãos ligadas sobre a minha cadeira, diziam elle, eu morreria... Tenho amado muito este paiz. Eu o salvei."

Queixava-se do pago que havia recebido. Revoltava-se contra a ingratidão dos homens. Era uma indignação por atacado, contra tudo e contra todos: "Responderei a um tempo a Foch, ao Poincaré, em primeiro logar, a Foch. Depois responderei aos outros, um por um; a Briand, a Malvy, a Poincaré, a Renaudel..." O dia do ajuste de contas tinha chegado.

• • •

O Tigre consagrou ás *Grandezas e miserias de uma victoria*, o resto de energias que ainda havia guardado no organismo. Foi um duello terrivel entre elle e a Morte. E elle venceu... porque a morte só o levou depois de virada a ultima pagina do seu livro.

A 16 de julho de 1929 Clemenceau lia a Martet a *Introducção* da obra. Estava emocionado. O seu olhar, ao terminar, "Foch, meu bom Foch". O olhar do Tigre não tinha, nesse momento, aquelle brilho selvagem, habitual:

— Lancei-me neste trabalho detestando Foch. Mas começando o caminho, encontrei todos esses homens. Lembrei-me dos momentos que passamos juntos, ella e eu. E' uma historia triste, Martet. Eu partira contente se pudesse ter havido entre nós uma especie de amizade...

— Elle não o comprehendia.

Clemenceau passeava no jardim, absorpto:

— Foch! Foch! Ah! Deus! Os homens!

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 16 horas do dia 14 ás 16 horas do dia 15: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: de oeste a sul, rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Ainda perturbado, com chuvas, em São Paulo e Paraná. Temperatura: em declinio. Ventos: de oeste a sul, frescos. Temperatura: manter-se-á baixa; geadas no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. Ventos: de oeste a sul, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 13 ás 15 horas do dia 14) — tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos: frescos a fortes. As médias das temperaturas extremas registradas no Districto Federal foram: maxima 22°,3 e minima 19°,6. As temperaturas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23°,8 e minima 17°,8, respectivamente ás 11 horas e 7 horas. O ventos sopraram de sul.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 15 horas do dia 13 ás 15 horas do dia 14):

Zona Norte — Nas 24 horas o tempo foi ligeiramente perturbado, tendo chovido em pontos esparsos. A's 9 horas de hoje o tempo conservava-se perturbado no littoral, tendo chovido em Macahyba e Curupé. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis e fracos. Do Amazonas não recebemos os despachos telegraphicos.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu instavel, com chuvas, tendo sido as precipitações acompanhadas de trovoadas em diversos pontos. A's 9 horas de hoje o tempo era instavel, com chuvas e chuviscos esparsos; acompanhados de trovoadas em pontos de Minas. A temperatura esteve em declinio. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo rondado no Estado do Rio.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas, em São Paulo e Paraná, acompanhadas de trovoadas em varios pontos, e bom, nos demais. A's 9 horas de hoje o tempo era instavel, com chuvas, em São Paulo e Paraná e bom, nos demais pontos. A temperatura declinou. Geou no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 11 horas do dia 14.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 14) — Entrará em ligeira ascensão em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 13) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 14) — Declinará lentamente em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 13) — Baixando em todo o curso.

Minas e o convenio

Por mais de um facto já se tem evidenciado o divorcio entre Minas e o convenio, promovido por iniciativa de São Paulo, para a defesa do café. Algum tempo depois de haver, como presidente do Instituto Mineiro, endereçado ao governo federal uma longa missiva em que apontava os erros da politica economica do café, o sr. Pereira Lima propoz, recentemente, ao governo de Minas, a suppressão das taxas sobre o café de exportação.

Em seguida se suggeriu o presidente do Instituto Mineiro mostrou, com argumentos que convenceram os cafeicultores, que o café mineiro tinha vantagem em sobrepor a dupla vantagem do convenio, porquanto não recebia da lavoura mais compensadora receita para o Estado.

Installou-se ante-hontem, em Juiz de Fóra, o Congresso que o Centro dos Lavradores Mineiros resolveu convocar afim de amparar a lavoura da causa. Além de todos esses lavradores dos municipios da zona da Matta e representantes da lavoura cafeeira de São Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo, especialmente convidados.

Ao que estamos informados, mais de mil lavradores mineiros pretendem apoiar uma indicação no sentido de Minas abandonar o convenio, logo que expire o prazo desse pacto firmado pelos Estados cafeeiros.

Doloroso contraste!

Um presidente eleito da Republica — claro é que alludimos ao regimen que vigora em nosso paiz com esse nome — devia a cada passo recitar, á guiza de prece, a conhecida phrase: "Livrae-me Deus dos amigos, que dos inimigos me livrarei." Vejam isto: já se preparam, em São Paulo, festas espectaculosas para a recepção do sr. Julio Prestes. O dinheiro que certamente será gasto nessa homenagem, num Estado que atravessa intensa crise economica e cujo governo vê crescer de modo assustador o numero dos desoccupados, por falta de trabalho, esse dinheiro daria para matar a fome de algumas familias sem recursos.

Entre os membros da commissão organizadora dos festejos ha dois que devem ser assignalados: os srs. Mario Tavares e Francisco Matarazzo. O primeiro, como presidente do Instituto do Café de São Paulo, foi o responsavel pela primeira desastrosa phase da execução do plano errado e quasi criminoso de valorização e defesa do café, que resultou a situação precarissima em que se encontra a lavoura. O segundo dispensa apresentação, porque está sempre onde quer que os industriaes pleiteiem favores tarifarios, a pretexto de amparar a pretensa industria nacional. E' o grande millionario que nos ultimos tempos se collocou á frente do trust do assucar e que ha poucas semanas figurou na commissão que pediu ao governo paulista a suspensão da corrente immigratoria.

Diz-se que em São Paulo ha fome. E' de crer que sim. Os magnatas da industria fecham as portas das fabricas e batem á porta dos poderes publicos, não para pedirem assistencia em favor dos que lutam com a miseria, mas para suggerirem medidas de emergencia, que os livrem de novos importunos. Qual será a sensação do sr. Julio Prestes, ao passar entre alas formadas por tão interessados amigos, "amigos de seu, não seus amigos", como escreveu o oratoriano Manoel Bernardes, sabendo que sob as telhas de numerosos lares paulistas ha fome e nudez?

Dois pesos e duas medidas

A Mesa da Camara adquiriu, não ha muito, tres automoveis, para uso do secretario. Pois bem: o ministro da Fazenda não autorisou a figurar a despesa de 50:000$000 para a acquisição de um automovel! O sr. Sá Filho, em vista da sua abertura financeira, pôde lançar a sua pasta sem fazer de uma vez o que se pensa sobre o procedimento dessa Casa do Congresso.

Esse movimento que se está quando se precisa, por um paradeiro ao abuso dos automoveis officiaes. E assim é porque as caças de chá e nas *soirées* elegantes, todos vêem o desfile desses carros, conduzindo familias de protegidos da situação, que não se lembram de fazer o corso nas avenidas... Convenhamos que nada é das necessidades do serviço publico o uso desses vehiculos.

Pois é numa situação desta ordem que a Mesa da Camara quer adquirir mais um carro. Não se comprehende porque o sr. Sá Filho, que suspendeu o pagamento das diarias aos funccionarios. No entanto, ainda estes, a diaria de 3$000 para conducção e dos modestos servidores, sob fundamento de que acarretaria grande elevação de despesa. E' inclusive verba de representação e nada para os mais humildes, para os que não são servidores e nada para os mais humildes.

Comparações

Os jornaes de Buenos Aires publicaram o seguinte e realmente interessante telegramma que lhes forneceu a "Associated Press".

México, 5 (Associated Press) — Daniel Flores, que a 5 de fevereiro tentou contra a vida do presidente Ortiz Rubio, foi recebido, segundo um boletim official publicado pelo gabinete da presidencia, pelo presidente, em audiencia. Não se diz que assumptos foram tratados durante a conversa entre o presidente e o quasi assassino.

O boletim informa, de maneira breve, que em vista dos pedidos insistentes de Flores, o presidente accedeu em recebel-o, depois do que Flores voltou á prisão.

Este telegramma não foi divulgado no Brasil e agora é conhecido. Mas, lido aqui, despertaria commentarios, e comparações entre os homens publicos do Brasil e os de outros paizes. Não commentamos por nos parecer superfluo fazel-o, mas deixamos ao publico pensar no que aconteceria se um individuo que tentasse contra a vida de um destes ornamentos da nossa politica que nos conhece ha quatro ou quatro annos. Certo, ninguem saberia do seu destino e do seu fim. Mas, se chegasse a saber, nunca aqui se poderia admittir a hypothese de alguma autoridade o recebesse no Cattete ou em palacio de um homem que tivesse atentado contra a vida de tão altas autoridades do Estado.

Uns gosam, outros soffrem

Deixando o governo da Republica, é de prever, e até já se annunciou a viagem, de accordo com a praxe, o sr. Washington Luis provavelmente fará uma excursão ao estrangeiro. O sr. Bernardes fez a mesma coisa, e outros presidentes, antes delle. Parece que não ha o que estranhar, porquanto, a um homem que esteve quatro annos no exercicio ininterrupto de uma trabalhosa funcção, como é a presidencia da Republica, ninguem negaria o direito de um descanso prolongado, uma especie de estação de cura.

Mas, nem por ser assim deixa de ter cabimento uma apreciação opportuna e justa das condições, em que se encontra o Brasil. Subdivide-se o povo brasileiro, no que diz respeito á actualidade, em varias classes, conforme a condição social, os meios de vida e o exercicio multiplo das profissões. Do ponto de vista economico, porém, os contemporaneos quarenta milhões de habitantes deste immenso e rico paiz, podem ser divididos em duas classes apenas: os que gozam e os que soffrem; os que pagam pesadissimos impostos e lutam contra a carestia da vida, sem um pão sequer, e os que vivem do bolso cheio e se divertem.

Dir-se-ia que foi o novo regimen que fez esse tremendo contraste, incompativel com os fóros de uma democracia. A rigor essa certa a presumpção, mas o povo bem sabe que as coisas não vão melhorando. Os homens passam pela alta administração do paiz, commettem toda a sorte de desatinos, arruinam a nação, empobrecem, remediados e deixam a passar fome os pobres, e ninguem lhes pede contas. Pela successão, ell-os que partem, em excursão, e se vão divertir, com o desdobramento da gloriosa e da tranquillidade de espirito. E o povo?

Continuam a mourejar para os tributos no fisco, contribuindo para abastecer o erario, habilitando-o a custear o gozo dos que se divertem. Pergunte-lhes alguem, lá por fóra, que pensam, sabe da sua condição e elles responderão com ares de vencedores:

— Magnificamente. Está feito o reajustamento economico!

As caudas orçamentarias

A revisão constitucional véda, como aliás já o fazia o pacto de 24 de fevereiro, as caudas orçamentarias. Não obstante, como não vinha taxativamente expressa na reforma encontraram, nessa circumstancia, a razão maior da deturpação levada a effeito. Os factos se têm encarregado, entretanto, de demonstrar a improcedencia dos jubilos reformistas. E' só consultar os projectos de orçamento ora em trânsito no Congresso, para se verificar a resistencia da Camara. Em todos elles se vêem, flagrantemente, a lei basica, e de forma tão abusiva que se tem a impressão de que se regride aos tempos em que o que se legislava nos orçamentos.

O da Agricultura, como sempre, é um dos melhores exemplos offerecidos dessa pratica condemnavel. Está inçado de dispositivos que criam despesas, como o da transferencia, para esse ministerio, do Instituto Pastoril e na Escola de Agricultura, sendo que quanto a esta já se homologam gratificações addicionaes creadas pelo executivo! E o curioso é que essas coisas extravagantes passam na proposta do governo, dando este, de tal forma, a demonstração triste de desamor aos preceitos constitucionaes. Quando as lições vêm de cima, que ha a esperar do Congresso, que procura, em tudo, adivinhar os pensamentos do Cattete? E a suppressão das caudas orçamentarias constitue um dos supostos beneficios da deformação da obra dos idealistas de 1891.

Como se defende o povo

A Allemanha, como a maioria dos paizes da Europa, atravessa uma situação financeira de desastrosos effeitos, cogitando os poderes publicos de pedir novos sacrificios tributarios ao povo. Com esse fim, o governo vae apresentar projectos fiscaes de emergencia. Informações de Berlim dizem que a commissão fiscal do parlamento allemão, tendo conhecimento dessas iniciativas, rejeitou algumas das medidas propostas pelos governamentaes, sobretudo as que se referiam ao imposto de renda, á elevação dos impostos indirectos. Somente como supplemento de 5 % do imposto sobre a renda e ao imposto sobre os celibatarios.

Em vista dessa attitude do Reichstag, o ministro das Finanças esteve em conferencia com os chefes dos partidos, com o proposito de assentar as bases de um entendimento. Vivemos a fazer comparações entre o que se pratica no Brasil e o que doutrinam e executam varios paizes, em relação á independencia do poder legislativo, principalmente quando se trata de acautelar os interesses populares. Escusava-se mos accrescentar que sempre ficamos maldispostos...

Fosse qualquer commissão do Senado ou da Camara, impugnar uma iniciativa do governo, pois que, ninguem já se tem verificado, para o governo, a situação estaria em perigo, com as condições financeiras e a situação do paiz calamitosas. Antes de tudo, nas referidas commissões não podem existir, tantos modificavelmente os servidores. Pois lá, procedessem com altivez, amparado o interesse publico, estariam todos, comprindo as ordens.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 14 (U. P.) — Foram affixadas na Bolsa desta capital, as seguintes cotações da Bolsa desta capital: Londres, 92.87; Paris, 75.13; Zurich, 371.07; Renda Italiana, 67.70; Emprestimo Consolidado, 81.55.

A profissão de architecto

O Congresso de Architectura, que acaba de reunir-se nesta cidade, trouxe á baila a profissão de architecto e a sua regulamentação no Rio de Janeiro. A esse respeito muito se tem dito e escripto, convindo que se ponham as coisas nos seus devidos termos, para que, desta vez, consoante o brocardo popular, possa nascer alguma luz da discussão...

Pelo que deixam transparecer as palavras proferidas e gravadas em torno do assumpto, parece que os architectos se encontram, actualmente, no Brasil, em posição de dependencia e subordinação dos engenheiros civis. Em defesa delles surgem então, além do sr. Agache, que não está contratado para resolver dissidios porventura existentes entre profissionaes que trabalham sob o regimen da collaboração, outras pessoas que, como o urbanista francez, se apiedaram da sorte desses acolytos dos engenheiros civis.

Succede, porém, que no Brasil, particularmente no Rio, tanto é livre a profissão de engenheiro quanto a de architecto, e se as pessoas que exercem a ultima estão na dependencia das que escolheram a primeira, é exclusivamente porque não querem ou não podem emancipar-se. Realmente, os maiores escriptorios de construcção civil, existentes nesta cidade, pertencem a pessoas que, depois de cursar a Escola Polytechnica, onde, entre outras coisas, existe uma cadeira de construcção, conquistaram o titulo de engenheiro civil. De posse desse diploma, se tiveram capital foram trabalhar por conta propria, montando escriptorio, arriscando as suas economias e o seu nome, como todo o mundo que toma sobre os hombros uma responsabilidade; os que não tiveram capital foram trabalhar, tal qual os architectos, nesses escriptorios, conseguindo alguns, como succede em todas as profissões, retirar-se mais tarde para explorar a industria de construcções por sua conta.

A situação dos architectos e engenheiros civis, portanto, sob o ponto de vista de seus direitos profissionaes, é perfeitamente identica. O que existe de differente decorre exclusivamente de circumstancias occasionaes, isto é: os engenheiros civis tiveram a iniciativa de montar escriptorios de construcção, o que lhes faculta a lei, admittindo como empregados seus alguns architectos. Se occorresse o inverso, isto é se os architectos montassem escriptorios da mesma natureza, convidando para seus empregados os engenheiros civis, haveria muita gente de valor e sem capital que iria alugar os seus serviços profissionaes. Agora querer que os escriptorios montados por engenheiros civis, á custa de um capital herdado ou accumulado pelo trabalho, sejam dirigidos pelos empregados que porventura executem suas plantas de construcção, é positivamente um absurdo!

O que os pretendidos amigos dos architectos estão fazendo não é harmonizar os interesses de duas classes que devem trabalhar em harmonia, no seu interesse e no da cidade, e sim cavar o desentendimento, fomentar a guerra entre ellas. Ao invés de gastar tanta rhetorica para provar que os architectos são explorados pelos engenheiros civis, aconselhando-os, como o professor Agache, a derrubar a bastilha imaginaria que os impede de caminhar, os amigos dos architectos devem fornecer os fundos com que essas victimas, de exploradas, passem a explorar os seus algozes... Realmente, se surgirem escriptorios de construcção civil mantidos por architectos, os engenheiros irão desempenhar nelles o mesmo papel que cabe aos primeiros na maioria dos negocios actualmente existentes. Nada mais simples!

O sub-dictador da Guerra

O sr. Sezefredo Passos quer a taça da dedicação ao presidente da Republica. Todas as vontades do sr. Washington Luis são cumpridas pelo sargenteante do quartel general e transformadas em ordens sempre contra o Exercito. Ha poucos dias, o sr. Pinto da Luz teve opportunidade de render homenagens aos desejos do presidente da Republica, exonerando, immediatamente, de uma funcção de confiança, o commandante Alencastro Graça, que escrevera um artigo commentando o estado deploravel em que se encontra a Marinha.

Sentindo a competição do seu collega naval resolveu o senhor Nestor mostrar, tambem, ao Jupiter do Cattete, que era tão zeloso ou mais do que o sr. Pinto da Luz.

Assim é que o coronel Bertholdo Klinger, que se celebrizou no governo Bernardes, como commandante de uma columna perseguidora, á distancia, dos bravos patriotas de 1924, e que vinha, ha já algum tempo, escrevendo na "Defesa Nacional", orgão technico das classes armadas, uma série de artigos commentando o novo R.I.S.G., producto das locubrações do thaumaturgo do Realengo, foi reprehendido, severamente, em memorandum reservado, por se haver "arvorado em critico de seus superiores"...

Mas, não foi só: — a "Defesa Nacional" foi intimada, tambem, discretamente, a não dar mais guarida aos artigos do coronel megalista. A citada revista está, pois, na *black-liste* do sr. Nestor, podendo ser fechada a qualquer momento, até como anarchista, se continuar a duvidar da intelligencia do revolucionario amnistiado de 1893.

Estreia feminista

Telegramma da Americana, fornecido de Natal, data de 13:

"O Partido situacionista apresentou chapa completa de candidatos á Assembléa Estadual, para a eleição a realizar-se em 27 do corrente.

Figura na chapa a senhora Maria de Lourdes Lamartine Varella, esposa do dr. Varella Santiago, director da Saude Publica."

A' surpresa com a indicação, succede uma pergunta: A apresentada será parenta do governador do Estado, que se chama Juvenal Lamartine? No Rio Grande do Norte tambem ficou a tradição de que governo é arranjo que se faz em familia. O feminismo do actual governador, que tem sido tão bom olygarcha como os seus antecessores, em nada modificou ou alterou o regimen, continuando aquella terra a ser dominada e explorada pelo parasitismo do profissionalismo politico.

Se foi para se começar aquinhoando a parentela do actual governador, não valia a pena tanto esforço para se dar á mulher riograndense do norte o direito de voto. A estreia mata o idealismo de muitos que acreditavam na seriedade da innovação...

Gratidão e presumpção

O sr. Roberto Moreira ficou zangado. Não deixa de ter sua razão. Imagine-se que esse deputado paulista teve a lealdade de confessar, em pranto convulsivo, na legislatura passada, que tem uma divida de gratidão para com o sr. Washington Luis e, por isso, o ha de defender sempre e incondicionalmente. Foi além: declinou quão generoso fôra o actual presidente da Republica em momento amargo e difficil da vida de seu pae. O amor filial, portanto, compellia-o, a elle Roberto Moreira, a estar sempre ao serviço do sr. Washington.

Convenhamos que está em jogo um sentimento respeitavel. Os deputados da minoria não deviam, pois, crear obstaculos á expansão da gratidão do sr. Roberto. Tal, entretanto, não se deu. Das duas outras vezes que esse representante do P. R. P. occupou a tribuna, teve os seus *improvisos* desarrumados pelos apartes da minoria. Resultado: o sr. Washington ralhou com o sr. Roberto.

De novo se ia repetindo a mesma coisa. Debalde o orador invocou o exemplo de Poincaré, certa vez ouvido, no Parlamento francez, sem ser interrompido. A modestia do ex-chefe de policia de São Paulo é essa: Poincaré na França e Roberto Moreira no Brasil. *Excusez du peu*...

Mas a opposição o contrariou e lhe ia comprometendo o terceiro *improviso*.

Ora, isso era demais. Com que cara se apresentaria, afinal, o sr. Roberto ao sr. Washington, que acabava de ter a generosidade de reconduzil-o na delegação da Conferencia Interparlamentar? Não era possivel. Urgia que salvasse o seu improviso, mesmo que para tanto tivesse de enveredar pela grosseria. E assim foi.

O café nos Estados Unidos

A estatistica do café entrado nos Estados Unidos, até abril deste anno, accusa um augmento de 441.430 saccas, de procedencia brasileira, sendo que, com excepção da Colombia, que tambem teve uma differença, para mais, de 567.926 saccas, comparadamente ao anno anterior, e da America Central, cujo augmento foi de 23.851 saccas, os outros paizes productores soffreram baixas sensiveis, no consumo norte-americano.

Essa diminuição assim se distribuiu: Indias Orientaes Hollandezas, 244.309 saccas; Mexico, 144.568; Venezuela, 76.752; Aden, 17.878; Antilhas e Bermudas, 17.431.

Da mesma estatistica se verifica que o consumo de café, nos Estados Unidos augmentou, no periodo de dez mezes, em 714 mil saccas.

A electrificação da Central

Como já vimos, fala-se mais uma vez na electrificação da Central.

Ao que se sabe, ha um projecto nesse sentido em mãos do governo e referente ás linhas entre as estações de Pedro II e Bangú. As obras estão orçadas em cerca de 80.000 contos.

Ha alguns annos, na época epitaciana, foi contraido um emprestimo de 25 milhões de dollars para tal emprehendimento.

Desse dinheiro, o povo nada soube, senão que o pagaria, continuando a viajar nos velhos carros daquella via-ferrea.

Para os optimistas, entretanto, é bem possivel que se torne agora uma realidade a obra ha tanto reclamada.

A par dessa iniciativa é preciso, todavia, não esquecer a zona servida pela Linha Auxiliar. Os seus passageiros tambem passam verdadeiros supplicios. Os trens, além de serem em numero reduzido, levam, em suas composições, apenas dois vagões de 1ª classe. O publico protesta, mas nenhuma providencia é tomada. Ha estações como as de Del Castillo e Maria da Graça, cujos moradores estão privados de embarcar nos comboios. Quando os trens ali param, já estão repletos de passageiros, com as suas plataformas apinhadas.

Mas, já que se cogita novamente da electrificação da Central, não haveria um meio de estender tal melhoramento á Linha Auxiliar?

A amnistia no Senado

O sr. Aristides Rocha reclamou, ha pouco, da tribuna do Senado, contra os relatores que, nas commissões, retardam a apresentação dos seus pareceres.

Está, agora, o representante amazonense, enquadrando-se na propria censura que fez. Distribuiram na commissão de Justiça, ao sr. Aristides Rocha, o projecto de amnistia, ha pouco apresentado ao Senado pelo sr. Feliciano Sodré. Mas o governo não quer, neste momento, agitar a questão. Principalmente o governo não julga conveniente conceder ou negar, desde já, a amnistia. A rejeição do projecto importaria em não se poder mais, este anno, tratar do assumpto, attento o artigo da Constituição, segundo o qual o projecto recusado numa sessão legislativa não poderá ser renovado na mesma...

O sr. Aristides é, como se sabe, o homem do governo, ou melhor dizendo, de todos os governos. Em politica elle se norteia sempre pelo pharol do Cattete e a sua coherencia está em não discrepar, nunca, do pensamento official.

Eis ahi como o homem que, ha pouco, reclamava contra os relatores que prendiam os pareceres, está agora incluido entre os dessa categoria.

O Senado e os moços

O Senado está se enchendo de elementos novos.... Nos ultimos tempos, quasi todos os que têm entrado para aquella casa são homens relativamente moços. A Constituição exige que para fazer parte daquelle ramo do Legislativo, tido como Alta Camara da Republica, o cidadão tenha mais de 35 annos. O sr. Brasil Caiado, que para lá entrou ha pouco, quasi não havia attingido a edade legal...

Quando a lei magna adoptou esse dispositivo, a presumpção que teve foi a de que, com mais de 35 annos, os senadores forçosamente haveriam de ter mais ponderação.

A pratica não tem demonstrado propriamente a veracidade dessa presumpção...

Seja como fôr, o facto é que, de certo tempo a esta parte, parece que vae predominando a idéa de substituir os velhos, do Senado, por politicos de menos edade.

Ainda agora, para duas vagas existentes naquella casa, foram indicados os srs. Abner Mourão e Adolpho Konder, que são considerados jovens nos circulos do partidarismo.

Qualquer destes dias, quando os moços se alliarem no Monroe, os elementos tradicionaes daquelle ramo do parlamento ficarão em minoria.

As relações franco-italianas

As ultimas noticias vindas da Europa indicam que, felizmente, as pequenas nuvens originadas pelos desentendimentos franco-italianos, longe de se tornarem mais carregadas, vão-se dissipando rapidamente, graças á actuação habil e prudente dos srs. Briand e Grandi. Aliás, entre as duas nações latinas, não ha nenhum antagonismo profundo capaz de lançal-as na aventura de uma luta que, por sua natureza, não tardaria em generalizar-se pela Europa, o que seria a maior das loucuras. Certo, entre os dois antigos companheiros da guerra mundial, ha algum descontentamento, oriundo dos tratados e medidas tomados no ambiente cheio de odios e paixões, immediatamente seguinte á grande conflagração. Mas, justamente agora que a Europa está mostrando que comprehendeu a necessidade de uma intima cooperação de todas as nações, é que se tornaria maior a loucura duma guerra, pois, dia a dia, o ambiente vae ficando mais propicio á revisão de tratados iniquos e a accordos satisfatorios.

A politica franceza, que formulou a palavra de ordem de "Estados Unidos da Europa", e o governo fascista, que, num gesto habil e elegante, chegou a propôr que se convidasse a Russia sovietica, apezar da differença profunda de regimens, a tomar parte nos trabalhos preparatorios da "União Européa", são de facto hoje os mais zelosos guardiões da paz européa. E assim, pois, os armamentistas e outros interessados numa guerra que lhes favoreça a cubiça ou as paixões, devem excluir de suas preoccupações o Mediterraneo Occidental...

Os processos do sr. Mattos Peixoto

Telegramma de Fortaleza informa que, pelo facto de haver transcripto um topico do *Correio da Manhã*, o semanario *O Combate* teve a sua edição totalmente apprehendida, seguindo-se a isso a prisão do proprio director daquelle orgão de publicidade, o jornalista Augustinho Vianna.

O facto é de ordem daquelles que dispensam commentarios mais amplos. Elle serve bem para mostrar o que é o governo do sr. Mattos Peixoto, no Ceará; o seu liberalismo; o seu espirito de justiça; a noção que elle tem das coisas; o modo por que entende os deveres do alto cargo em que os azares da politica o collocaram.

E' triste que, em plena capital do Ceará, ainda se registrem occorrencias dessa natureza, que tanto depõem contra a cultura da terra e o espirito dos seus dirigentes.

Commentario opportuno

Vem muito opportunamente o artigo de um jornal italiano sobre a Italia e os mercados sul-americanos. A alludida folha suggere a necessidade da importante nação do Mediterraneo interessar-se pelo intercambio com a America do Sul, nomeando em primeiro logar o Brasil. Esse artigo resultou do augmento das tarifas norte-americanas. Adverte o commentador que essa aggravação de taxas difficultará os negocios com os Estados Unidos.

O mesmo jornal recommenda, com especial carinho, aos commerciantes e industriaes italianos o mercado do Brasil, "paiz immenso e rico, onde os italianos poderão adquirir, por preços menores, artigos comprados até aqui de outras procedencias." Semelhantes considerações são adduzidas por uma folha italiana, exactamente quando está em exame o problema do café, em face das tarifas cobradas, para a entrada do nosso principal producto de exportação, pela maioria dos paizes com os quaes mantemos cordiaes relações de intercambio.

Desses paizes é incontestavelmente a Italia o que mais fortemente tributa o café,

FINANÇAS

Estamos seguindo com especial attenção a actuação do mercado do cobre nestes ultimos tempos, afim de observar a repercussão que porventura possa ter no mercado do café.

Existe nas bolsas americanas uma tradição antiga que affirma haver certa analogia nos mercados dos tres CCC (*Copper, Cotton, Coffee*) cujos preços regulam em niveis mais ou menos eguaes e fluctuam com tendencias identicas.

Simples superstição de jogadores mas que não ha duvida muitas vezes no passado as estatisticas têm confirmado.

O preço do cobre em principios de 1929 subiu nos Estados Unidos a 24 cents por libra, devido a um verdadeiro panico entre os compradores. (O café Santos numero 4 cotava-se tambem a 24 cents).

O mercado era dominado pelas grandes empresas productoras, que dictavam os preços — exactamente como succedia com o café brasileiro. Pouco tempo depois, os preços cederam e o mercado baixou para 18 cents, mantendo-se estavel até meiados de abril deste anno.

Nessa occasião, as empresas, de cobres, havendo-se capacitado da impossibilidade de serem mantidos preços artificiaes, devido á tendencia para maior depressão do nivel geral de preços, resolveram abandonar o mercado a seu destino natural.

Manifestou-se uma baixa de 400 pontos em um só dia, descendo a cotação a 14 cents e poucos dias depois a 12 cents.

Esta medida drastica foi, porém, salutar e constructora, pois conseguiu despertar o interesse dos compradores para uma procura brusca do metal.

Como consequencia, o mercado se reanimou extraordinariamente, tendo as vendas realizadas na 2ª semana de maio ultimo attingido em seis dias a duzentas mil toneladas, cifra que constitue um quasi "record", não obstante as condições precarias prevalecentes nos mercados de todas as mercadorias.

O cobre se encontra em posição technica muito mais sã, se bem que a niveis de preços mais reduzidos.

Como já tivemos occasião de escrever nestas columnas em 1º de dezembro p. p. aconselhando mais uma vez uma mudança radical na politica do café, *não existem outros recursos efficazes para activar o escoamento e descongestionar "stocks" accumulados a não ser preços mais attraentes e a cooperação dos distribuidores do producto*.

O comprador só entra no mercado em baixa quando se convence que esta já attingiu o limite minimo e que sobre uma rocha se constroe uma nova base perenne de valores.

O mercado de algodão (Cotton), o 2º C, tambem se acha jugulado á politica de valorização sob os auspicios do plano do Farm Loan Board, que dispõe de um credito de quinhentos milhões de dollars.

Os resultados obtidos têm sido contraproducentes e o governo do presidente Hoover tem sido criticado vehementemente pela desorganização que esta politica tem trazido no mercado, sem sequer ter conseguido manter os preços.

Ainda ha pouco, um vapor com seis mil fardos de algodão, ao chegar a Liverpool teve ordem de voltar aos Estados Unidos afim de ser a partida entregue na Bolsa ao Farm Loan Board. Do mesmo modo, muitas fabricas de tecidos reembarcaram algodão para Nova York e Nova Orleans, mercadorias que já haviam sido retiradas do mercado para o consumo!

Isto demonstra como o plano adoptado, em vez de fomentar, ao contrario restringe extravagantemente o escoamento do producto.

A differença capital entre o plano americano e o brasileiro consiste na absoluta liberdade que aquelle concede ao productor de dispôr do artigo e proceder á venda, á sua inteira opção.

No entanto, quando se deu a catastrophe dos preços do café em outubro p. p., um dos nossos mais *conceituados jornaes*, ao invés de reconhecer a evidencia dos factos e as suas causas, porfiava em affirmar ser plausivel a politica brasileira, se ufanando de que os americanos a haviam copiado!

Não negamos que a epidemia talvez tenha sido levada do Brasil, mas já naquelle paiz se cogita de abafal-a com a maior urgencia e apparelhos desinfectantes.

Não obstante a dura demonstração dos resultados preudiciaes que a nossa politica de café tem produzido, resultados que infelizmente temos previsto nestes ultimos oito annos, não mudámos de rumo: ao contrario, mais nos atolámos no lamaçal.

"A pagina aurea... ou doura-"da das valorizações — escre-"viamos a 6 de dezembro — está "virada: começa agora uma nova "éra de reajustamento fatal, uma "batalha cruel na qual perece-"rão os mais fracos, aquelles "cujas fazendas não possam "produzir em condições mais fa-"voraveis."

A baixa mundial de preços é a consequencia da politica universal de artificialismo de contrôle e de protecção dos interesses tão sómente dos productores com desprezo completo dos interesses dos consumidores.

Esta baixa terá que seguir o seu curso até ao ponto que permitta o escoamento dos "stocks" acumulados e o ajustamento da offerta em bases que evitem novos congestionamentos da producção.

A baixa actual dos preços mundiaes não obedece a pressões extranhas que se tem observado no passado devido á escassez do ouro ou contracção de creditos bancarios.

A producção do ouro tem tido augmento pronunciado e o juro do dinheiro é o mais baixo que se conhece nestes ultimos 25 annos, sendo cotado a 2 1|2 °|° nos Estados Unidos e em França.

Mantemos receios de que o emprestimo de S. Paulo venha complicar a solução do problema, uma vez que suas disponibilidades sejam lançadas na nova fogueira de interferencia nos preços do café.

Elle irá fornecer novo pasto á *"tal cabra que seguramos pelos "cornos emquanto os outros mamam."*

Elle estampa o sello do fracasso — diz *The Annalist* — na *"politica cafeeira até aqui ado-"ptada pelo Brasil, uma das mais "interessantes experiencias da "historia commercial... E' evi-"dente que os productores bra-"sileiros estão condemnados a pa-"gar uma forte penalidade pela "sua tentativa de interferir com as "leis economicas que regem os "preços... Sommadas todas as "taxas, sobretaxas e impostos a "que está sujeito o café encon-"tra-se um total de $ 3.50 por "sacca."*

Elle virá, talvez, protellar mais uma vez a solução da crise e nos trazer um longo periodo de difficuldades e de estagnação.

Assim como na estagnação se apodrece a agua, do mesmo modo é o marasmo indefinido que suffoca e mata o organismo commercial e a producção, não a depressão dos preços.

Devemos olhar a situação com a coragem necessaria, reconhecer os nossos erros, reintegrar pouco a pouco o mercado de café na normalidade, abster-nos de qualquer intervenção de compras ou fixação de preços, limitando a actuação do Instituto de Defesa do Café a operações de supprimento de creditos regulares, outorgando aos fazendeiros novamente o livre arbitrio de retenção ou de venda de seus productos.

Tenhamos a coragem de rasgar com o bisturi a apostema que infecta o nosso organismo; será, talvez, uma operação um pouco dolorosa, mas inevitavel.

Não consulta melhor os interesses dos fazendeiros uma cotação real para seus productos, nos portos de embarque, do que o actual systema de preços officiaes no Rio a 19$000 e vendas realizadas no interior na base de 7$000 e 8$000?

Não existem planos capazes de controlar definitivamente preços, nem creditos ou decretos de governo que possam impedir os reajustamentos necessarios.

Já desde 1921, no governo do presidente Epitacio, escreviamos demonstrando a nossa illusão a este respeito:

"Pobre Chantecler, victima da "illusão de que a seu canto obe-"dece e obedecerá cegamente o "despontar do sol!"

Todos os milhões de dollars que destinarmos á compra de café talvez possam resultar em uma especulação vantajosa, como operação bolsista; não somos prophetas para predizer o futuro. Compras feitas de accordo com as tendencias futuras dos mercados serão proveitosas debaixo do ponto de vista especulativo, mas não serão ellas que irão mudar o curso futuro do mercado.

O facto de apostarmos dez mil contos de réis em um cavallo não nos fará ganhar a corrida; ganharemos o premio se tivermos jogado os dez mil contos nas patas do cavallo vencedor.

Ha nove annos que ligamos os destinos do paiz aos azares da jogatina e usufruimos das inflações exageradas de todos os valores capitaes, esquecidos das consequencias inevitaveis, as deflacções fataes que agora lançam na miseria o povo brasileiro.

Mudemos de rumo e edifiquemos a nossa prosperidade, embora mais lenta, em bases mais solidas.

ALCEU G. D'AZEVEDO
(Swift)

Um advogado impronunciado na Parahyba

Parahyba, 14 (A. B.) — O juiz substituto federal impronunciou o advogado Frederico Falcão, que fôra denunciado por desacato pelo juiz Eugenio Carneiro Monteiro, presidente da junta eleitoral, que diplomou os actuaes deputados parahybanos.

Um desastre ferroviario na Italia

Milão, 14 (U. P.) — Ao entrar na estação de Camargo, perto de Como, o trem expresso de S. Gothardo, que seguira daqui, descarrilou, resultando ficar gravemente feridos um machinista e um foguista e ligeiramente cinco passageiros.

No mundo politico

Assembléa do Amazonas

Manáos, 13 (A. A.) — A Assembléa realizou hontem a sua segunda sessão preparatoria, elegendo para seu presidente o deputado Caio Valladares.

Os demais membros da mesa foram reeleitos, ficando a mesma assim constituida: presidente, Caio Valladares; vice-presidente, França Washington; 1º secretario, Jeronymo Ribeiro; 2º secretario, Leopoldo Peres.

Foi escolhido para *leader* o deputado Raul Azevedo.

A sessão solenne de installação, com a leitura da mensagem do presidente Dorval Porto, será terça-feira.

A vaga do sr. Queiroz Aranha

São Paulo, (A. A.) — Foi designado o dia 11 de agosto proximo para se proceder á eleição de um deputado estadual pelo 6º districto, na vaga verificada com o fallecimento do sr. Luiz Augusto Queiroz Aranha.

O DIA POLICIAL

MATOU O COMPANHEIRO A GOLPES DE NAVALHA

Como a criminosa narra os detalhes da scena

O operario Joaquim Abreu, de cor parda, 40 annos, residia, ha longo tempo, em certo barracão existente no morro da Favella, nas proximidades do logar denominado "Buraco Quente". Vivia só.

Sabbado, á noite, Abreu se dirigiu a um "pagode", lá mesmo no morro, improvisado em casa de uns conhecidos seus. Dansou, bebeu, divertiu-se e, ao sair, elle que ali havia chegado só, fôra visto de braço dado a uma rapariga, com quem desceu á rua, rumo á morada.

Ao lado do barracão em que morava o Abreu existe um outro barracão para o qual Abreu trazia, de ha muito, os olhos voltados numa contemplação angustiosa. E' que, no barracão, visinho ao seu, morava a Francisca Estevez Silveira, mulher da vida alegre, de pessimo feitio mas dona de um palminho de cara em que o pobre do operario via toda a razão de ser de sua angustia.

Francisca andava enrabichada (ella assim se dizia) pelo Antonio Silva, vulgo "Portuguez", figura bastante conhecida lá no morro. E porque o Silva fosse o dono de seu coração, Francisca olhava o Abreu por cima dos hombros.

Francisca sexta-feira ultima, brigou com o Silva, o "Portuguez". E decidiu lançar, de logo, uns olhares languidos para o Abreu, que não coube em si de tanta alegria. Domingo, do baile a que elle havia chegado só, saiu o pobre homem com a Francisca.

Lá se teriam falado, trocando juras de amor. Estava Abreu na ignorancia de que a morte o espreitava.

Em caminho — iam os dois com rumo ao barracão — Abreu lhe falou no Silva, o "Portuguez". Francisca teria respondido com deboche, tendo palavras de elogio para o ex-amante.

Nasceu, dahi, a desintelligencia que culminou na scena violenta agora conhecida. Revoltado com o cynismo da rapariga o operario lhe teria dito uns desaforos a que Francisca, armada de navalha (!), respondeu a golpes, quasi degollando a sua victima. Abreu recebeu profundos golpes no pescoço, caindo, proximo á capella, e ali sendo encontrado por transeuntes na madrugada de domingo.

A historia do baile, do qual Abreu fora visto sair em companhia da criminosa, chegou ao conhecimento das autoridades do 8º districto. Foi essa a pista que levou a policia á confissão feita por Francisca, quando interrogada em cartorio.

Ella tudo contou como acima dissemos, calma, tranquillamente.

A criminosa está sendo processada, tendo a policia feito remover, para o necroterio, o cadaver de Joaquim Abreu, o qual, após a necropsia foi dado á sepultura no cemiterio de São Francisco Xavier.

Accidente no trabalho

Hontem, quando trabalhava em uma olaria de propriedade do dr. Aricles Avellar, situada na estrada de Santissimo, foi colhido por uma corrente electrica, que lhe produziu uma ferida contusa, com perda de substancia no primeiro espaço inter-digital direito, o operario Benedicto Alves de Oliveira, de 18 annos, morador na estrada dos Coqueiros, naquella estação.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o posto da Assistencia do Meyer.

Aggredida a sabre por um policial

A domestica Joanna de Oliveira, solteira, de 28 annos, moradora á rua Maria Luiza s/n., no Meyer, foi, hontem, á noite, aggredida a sabre pelo soldado Sebastião Antonio Ribeiro, n. 31, da 3ª companhia do 2º batalhão de infantaria da Policia Militar.

A victima declarou que o policial fôra seu amante, e que delle se separara, ha dias, por ter o mesmo accusado de haver roubado um talão do jogo do "bicho".

E' esse o motivo por que presume tenha sido aggredida.

Joanna, que soffreu feridas contusas na região occipito frontal, num dedo da mão direita, foi soccorrida no posto da Assistencia do Meyer.

O aggressor conseguiu fugir.

Queimou-se numa explosão de alcool

Apresentando queimaduras do 1º grão, na face e no pescoço, foi soccorrido, na noite de hontem, na Assistencia do Meyer, o menor Hélio, de seis annos, filho de Manfredo Simões, morador á rua Isolina n. 8, no Meyer.

Hélio soffreu essas queimaduras por ter sido attingido por uma explosão de alcool, na residencia de sua familia.

As victimas de quédas

Em sua residencia, á rua Getulio n. 222, em Todos os Santos, levou, hontem, uma quéda, soffrendo fractura sub-cutanea no terço inferior do radio esquerdo, o menino Eugenio, de 10 annos, filho de José Michulochich.

— Quando tentava tomar um trem, na estação de Deodoro, levou uma quéda, soffrendo forte contusão na região epigastrica, o nacional Francisco Rodrigues Gomes, casado, de 23 annos, residente á rua Ubatinga n. 3 A.

— Dulcinéa, de seis annos, filha de Leocadio Silva, foi victima de uma quéda em sua residencia, á estrada Monsenhor Felix, em Irajá, soffrendo, em virtude dessa quéda, fractura da clavicula esquerda.

As victimas foram medicadas na Assistencia do Meyer, de cujo posto se retiraram, após os curativos.

Queimou-se, quando accendia um lampeão

Sebastiana Paulina de Souza, de 20 annos, moradora á praça do Pinto n. 255, no Leblon, foi victima hontem á noite, de um accidente.

E que, no momento em que ella accendia um lampeão, um lampeão a kerozene, verificou-se uma explosão, que lhe produziu queimaduras generalizadas.

Medicada no posto central da Assistencia, foi a infeliz mulher internada, logo após, no Hospital do Prompto Soccorro.

A OBRA DESTRUIDORA DO FOGO

Um estabelecimento commercial completamente incendiado

Na madrugada de hontem, cerca das 12 horas e 30 minutos, foi pedido o auxilio do Corpo de Bombeiros para um incendio que irrompera no predio n. 40 da rua Vinte e Quatro de Maio, onde é estabelecido com uma casa de armarinho o syrio Jorge Assis.

Immediatamente, seguiram para o local indicado os bombeiros do posto de Villa Isabel, commandados pelo tenente Manoel e superintendidos pelo major Adolpho.

Ahi chegando os valorosos soldados já foram encontrar uma grande fogueira, que, em suas chammas, tinham destruido completamente toda a casa commercial.

Atacaram com presteza o fogo, afim de evitar que mesmo attingisse os predios visinhos.

Terminados os trabalhos, que duraram cerca de uma hora, os bombeiros regressaram ao posto, deixando extinctas as chammas.

No predio sinistrado, como acima dissemos, é estabelecido o syrio Jorge Assis, que reside no sobrado, com sua familia.

A policia do 18º districto, logo que teve conhecimento da occorrencia, compareceu ao local, representada pelo commissario Pinto Aurando, ali de serviço, o qual tomou as necessarias providencias, inclusive a de deter o irmão do proprietario do estabelecimento incendiado, Abud Assis, bem como seus dois filhos, Elias Assis e Del Assis.

Jorge não foi detido por se encontrar ausente no momento do sinistro, tendo, porém, mais tarde, comparecido á delegacia, onde declarou que tivera ido visitar um irmão, tendo estado, tambem, em um botequim no largo do Jockey-Club e na zona do Mangue, de onde acabara de regressar.

Disse Jorge que sua casa estava segurada na Companhia Ingleza por 150:000$000, sendo que o valor do mesmo era calculado entre essa importancia e a de 180:000$000, e que devia á praça somente 10:000$000.

Em virtude de ter Abud declarado na delegacia, que se achava de relações cortadas com Jorge e que vira o mesmo, ha dias, em companhia de outro irmão, de nome José, retirar embrulhos do estabelecimento incendiado, os quaes eram conduzidos para a casa deste ultimo, situada á rua Jockey-Club, n. 288, resolveu o commissario mandar deter José, afim de que o mesmo prestasse declarações.

Na delegacia do 18º districto prosegue o inquerito que foi instaurado para apurar as causas do incendio, de cuja origem as autoridades suspeitam.

Atropelada por auto, na Avenida dos Democraticos

A domestica Guilhermina Maciel, de 30 annos, solteira, brasileira, residente á rua das Almas, n. 263, foi apanhada hontem, á noite, por um auto na avenida dos Democraticos, soffrendo ferimentos na região frontal e escoriações no antebraço direito e contusões e escoriações na face e na mão direita.

Prestou-lhe soccorros a Assistencia do Meyer, de onde ella se retirou, após os curativos necessarios.

A policia do 22º districto tomou conhecimento da occorrencia.

Receiosa de ser abandonada, tentou suicidar-se

Em sua residencia, á avenida Niemeyer, nos fundos do Gymnasio Anglo-Americano, uma mulher de cor preta, com 35 annos presumiveis, tentou, hontem, suicidar-se, por ter brigado com o marido, que ameaçou abandonal-a.

Infeliz embebeu as vestes com kerozene e ateou-lhes fogo, soffrendo queimaduras de 1º e 2º gráo pelo corpo. Depois de medicada na Assistencia, a infeliz [illegible] palavra, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Dois aviadores medicados no Posto Central de Assistencia

Procuraram o Posto Central de Assistencia, ante-hontem, afim de receber curativos em diversos ferimentos que apresentavam pelo corpo, os conhecidos aviadores Carlos Lloyd e Arthur Cunha.

O primeiro apresentava uma ferida incisa no joelho esquerdo além de contusões e escoriações generalizadas e o segundo tinha um ligeiro ferimento no pé esquerdo.

Ambos se retiraram após os curativos necessarios, recusando-se, porém, a declarar o motivo por que estavam feridos.

NUM ACCESSO DE LOUCURA

Aggrediu diversas pessôas, sendo que uma das victimas ficou em estado grave

Em Cascadura, á rua Itaquaty n. 198, occorreu hontem, á tarde, um facto bem triste, do qual saíram feridas diversas pessoas, sendo que uma das victimas ficou em estado grave.

Ali reside com sua familia Angelo Benjamin Martins Dias, conductor da Central do Brasil.

Este infeliz, que padecia ha muito, foi hontem accommettido por um ataque de loucura, que o tornou perigoso.

Nesse estado de nervos, Angelo, perdendo por completo a noção das cousas, aggrediu a sôcos sua esposa, Angelina Delgado Martins, bem como seus cunhados Angelo Martins Delgado e Carmen Delgado Martins, e ainda uma sua filha de nome Valeriana Martins Dias.

Em soccorro das victimas appareceu David Delgado, viuvo, de 38 annos, no qual Angelo desferiu uma facada, ferindo-o no ouvido direito.

A victima, depois de receber os soccorros de urgencia na Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro, por merecer cuidados especiaes.

Depois de algum esforço conseguiram subjugar Angelo, que foi conduzido á delegacia do 20º districto, de onde foi removido para o Hospital de Psychopathas.

Queixou-se de que foi roubado

O predio n. 19 da rua Maranhão, residencia do sr. João Marcondes, funccionario dos Telegraphos, foi visitado por audaciosos larapios, que levaram valores no montante de 2:000$, em roupas e joias.

A victima compareceu á delegacia do 19º districto policial onde apresentou queixa.

Um academico de medicina cujo paradeiro se ignora

Desde o dia 10 do corrente acha-se desapparecido da residencia de seu pae, Tancredo Vieira, o joven Helio Vieira, de 17 annos de edade, estudante de medicina da Faculdade de Nictheroy e morador á rua Nilo Peçanha n. 56, em São Gonçalo.

Helio, naquella data, saira de Nictheroy com destino a esta capital, afim de visitar um seu collega, não mais sendo encontrado.

A sua familia muito justamente afflicta, pede a quem souber do seu paradeiro, communicar pelo telephone ao n. 9060, de Nictheroy ou ao n. 6-0963, desta capital, o qual pertence ao predio da rua D. Mariana n. 176, em Botafogo.

Por apresentar symptomas de allienação mental

O estivador Francellino dos Santos, casado, de 31 annos e residente no predio n. 350 da rua Visconde de Nictheroy, foi removido, pela policia do 18º districto, para o Hospital de Psychopathas, por estar soffrendo de allienação mental.

Encontro de dois automoveis

O auto n. 1654, passava hontem pela estrada do Acary guiado pelo chauffeur Manoel de Souza, residente no predio n. 5 da rua Wenceslau Bello.

Em meio á viagem, esse vehiculo foi de encontro ao auto numero 7255, que era dirigido por Alfredo Correa, o qual ficou bastante damnificado.

No carro 1.654 viajavam Barbara Correa e Adelino Augusto de Macedo, que soffreram escoriações ligeiras.

As autoridades do 23º districto policial tiveram conhecimento do desastre e autuaram em flagrante o motorista Manoel de Souza.

Um menino apanhado por bonde

Na rua Archias Cordeiro esquina Padilha, foi hontem, á tarde, apanhado por um bonde, o menino Virgilio Silva, de 10 annos, residente á rua Cabuçu.

A victima, que soffreu ferimentos na cabeça e na perna esquerda, foi soccorrida no posto da Assistencia do Meyer.

TENTOU SUICIDAR-SE, COM UM TIRO NO OUVIDO

O tresloucado foi internado no H. P. S.

Na madrugada de hoje, foi soccorrido no posto da Assistencia do Meyer o vendedor de tijolos Djalma Santanel, pardo, de 23 annos, solteiro, residente á rua [illegible] s/n., em Deodoro, que por motivos ignorados, tentou suicidar-se, com um tiro no ouvido direito.

O tresloucado homem, após os curativos de urgencia que lhe foram ministrados na Assistencia, foi removido, em estado grave para o Hospital do Prompto Soccorro.

Por engano, em vez do remedio tomou iodo

A Assistencia foi chamada para soccorrer, na manhã de domingo ultimo, á rua do Lavradio numero 65, d. Aida de Souza, brasileira, de 30 annos de edade, que havia ingerido grande quantidade de iodo.

Soube-se, a principio, que a victima havia lançado mão de tal recurso para pôr termo á vida, porém, após ter sido medicada e ter declarado que tomara o iodo por engano, ficou provado que não se tratava, portanto, de tentativa de suicidio.

D. Aida, que é casada com o sr. Ernesto de Souza, actualmente em viagem para Montevidéo, reside em companhia de uma filhinha na casa n. 65 da rua do Lavradio, de que é proprietario o inspector da guarda-civil n. 919.

Hontem, tendo de tomar um remedio, d. Aida enganou-se, apanhando em seu logar um frasco de tintura de iodo, sendo, felizmente, soccorrida a tempo pelo medico da Assistencia.

O Donano tinha ciumes da amante...

Apresentando um ferimento na cabeça, por ter sido aggredida á foice por seu amante, Donano Rosa Luzardo, foi medicada hontem na Assistencia do Meyer a nacional Alice Garcia dos Santos, viuva de 48 annos e residente á rua Sampaio.

Donano, o aggressor, foi preso pela policia do 18º districto, que o autuou em flagrante.

Um guarda nocturno desarmado e ferido por vagabundos

A' noite de hontem, encontrava-se fazendo o policiamento da rua Jockey-Club, nas proximidades da estação de Triagem, o guarda nocturno Elizio de Souza, de 21 annos, morador á rua Conselheiro Paranaguá n. 37.

A certa altura, deparou elle com um grupo de individuos, que perambulava naquella via publica.

Ao serem chamados á attenção pelo policial, os taes vagabundos o desautoraram, o que deu logar a que Elizio sacasse do revolver e fizesse um disparo para amedrontal-os.

Em vista da attitude do guarda, os individuos para elle avançaram, tomando-lhe a arma e, depois de o aggredirem, fugiram.

A victima, que recebeu escoriações generalizadas, medicou-se na Assistencia do Meyer e a seguir apresentou queixa do que lhe succedera á policia do 18º districto.

Colhida por auto, medicou-se na Assistencia

Hontem, á noite, ao passar pela rua Engenho de Dentro, foi colhida por um auto, soffrendo escoriações generalizadas, a domestica Maria da Conceição, de 28 annos, portugueza, casada, moradora á rua Boa Vista n. 83.

Soccorreu-a a Assistencia do Meyer.

Quebraram-lhe a cabeça a bengaladas

Victima de aggressão á bengala na rua Barão de São Felix, foi medicado na Assistencia o operario Antonio Abrantes, casado, de 43 annos, morador á rua das [illegible], n. 14.

Abrantes recebeu ferimentos contusos na região frontal, tendo voltado ao domicilio após os curativos.

Foi attingido por um couce

Foi medicado, hontem, o carregador Antonio Gomes, morador á rua Frei Caneca, 126. Gomes foi attingido por um couce quando trabalhava numa cocheira da rua da Saude, 257, recebendo ferimentos no rosto.

Depois de medicado, retirou-se.

Teve o pé esmagado por trem

Após aos curativos recebidos na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro, em estado grave, o funccionario publico, João Altimiro José dos Santos, de 38 annos, residente na rua Cardoso Marinho, 26, victimado em consequencia de uma quéda de trem, que lhe esmagou o pé direito, na estação de Senador Pompeu. O infeliz ancião soffreu amputação do pé.

Com um ponta-pé fracturou a perna do menor

Entre os varios espectadores do cinema Excelsior, á rua do Cattete, estava, na sessão da matinée de domingo ultimo, o menor Rubens de Moraes, de 16 annos, residente na Fonte da Saudade, 61. [illegible]

AGGREDIDO A NAVALHA

A victima está no Prompto Soccorro

O operario Narciso Corrêa Martins Filho, residente á ladeira do Faria, 30, foi hontem, durante um conflicto [illegible], aggredido a navalha [illegible]. Foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital do Prompto Soccorro, após receber os necessarios curativos.

Victima de queimaduras, foi medicada na Assistencia

Apresentando queimaduras generalisadas dos 1º e 2º gráos, foi soccorrida ante-hontem no posto da Assistencia do Meyer a pequena Loreta, de 2 annos, filha de Ibrahim Hib, residente no predio n. 9 da rua Alice.

Essa innocente menina soffreu as queimaduras a que nos referimos devido a ter sido colhida por agua fervente, na residencia de seus paes.

Ingeriu creolina por ter sido accusada de ladra

Em casa de uma familia residente á rua Santo Antonio, em São João de Meriti, é empregada a domestica Julia Maria da Conceição, de 22 annos.

Ha dias atrás, os patrões de Julia deram pela falta de varios objectos.

Suspeitaram da empregada, e, nada apurado, deram queixa ao cabo commandante do posto policial da Pavuna, individuo esse que não via com bons olhos a infeliz domestica.

Julia, grandemente acabrunhada com a accusação que lhe era feita e devido ás perseguições do tal policial, tentou ante-hontem suicidar-se, para o que ingeriu uma dóse de creolina.

Transportada á Assistencia do Meyer, foi a inditosa mulher medicada convenientemente.

Tentou suicidar-se, golpeando-se com uma navalha

O fallecimento do tresloucado

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, tentára suicidar-se, na noite de sabbado, golpeando-se com uma navalha, na estação de Bento Ribeiro, o italiano Paschoal Lazario, casado, de 48 annos e morador em Nova Iguassu'.

Não resistindo aos padecimentos, veio elle a fallecer, ante-hontem, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde se achava internado.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Embebeu as vestes em alcool, incendiando-as em seguida

Sob o titulo acima noticiamos, em nossa edição do dia 10 do corrente, a tentativa de suicidio da joven Wanda Conceição Cardoso, casada, de 16 annos, que, na sua residencia, á estrada Minas numero 38, em Merity, incendiara as vestes, as quaes se achavam embebidas em alcool.

Medicada na Assistencia do Meyer e após internada no Hospital do Prompto Soccorro, veio a desventurada mulher a fallecer na manhã de hontem.

O corpo de Wanda foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tentou suicidar-se com acido azotico

Em sua residencia, á rua Conselheiro Agostinho n. 71, tentou suicidar-se, ante-hontem, bebendo uma porção de acido azotico, a domestica Helena Dima, casada, de 22 annos de edade.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o posto da Assistencia do Meyer, de onde ella se retirou, depois de medicada.

Bebeu iodo por causa da namorada

Foi ante-hontem soccorrido no posto da Assistencia do Meyer, por ter ingerido uma dose de iodo, o operario João Marques Filho, residente em Bangu' á rua Industrial n. 9.

O motivo que o levou a tentar suicidar-se foi o de ter tido uma desintelligencia com sua namorada, Aurea Pereira Mendes, da qual, disse elle, gosta muito.

FACTOS DE NICTHEROY

João Moraes, trabalhador, residente em Pendotiba, quando trabalhava, hontem, num predio em construcção no referido logar, foi attingido por um caibro, que lhe produziu fractura exposta ao nivel do terço médio da perna esquerda. Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, João foi internado no Hospital São João Baptista, onde ficou em tratamento.

NA QUÉDA FRACTUROU O BRAÇO

O collegial Fernando, de 10 annos, filho de Pedro Paulo, morador á rua Domingos de Sá n. 456, foi, hontem, victima de quéda proximo ao seu domicilio, soffrendo em consequencia fractura subcutanea ao nivel do terço do ante-braço direito.

Medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Fernando, a seguir, recolheu-se ao domicilio dos seus progenitores.

DUAS AGGRESSÕES A NAVALHA, IGNORADAS PELA POLICIA

O Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, medicou, hontem, duas victimas de aggressão a navalha. A policia fluminense, entretanto, só veiu a saber dessas occorrencias pelo boletim que lhe é fornecido por aquelle serviço. Narremos os casos:

Antonio Martins, portuguez, commerciante, residente á rua Andrade Pinto n. 13, na Chacara do Vintem, estabelecido com padaria á rua Benjamin Constant n. 328, por questões de serviço, foi aggredido a navalha, hontem, pela manhã, pelo seu empregado João Rodrigues de Souza, morador á rua Dr. March s|n. A victima soffreu feridas incisas no pavilhão auricular e faces, ambas do lado esquerdo. Esse facto occorreu na zona da 3ª circumscripção policial.

— Fernando Sant'Anna, lavrador em Tribôbó, onde tambem é domiciliado, apresentando feridas incisas na face externa do braço esquerdo com seccionamento de musculos e vasos e no hemi-thorax esquerdo. Fernando declarou, ao ser medicado, que, num disturbio provocado por questões de jogo, sem nada ter com o facto, foi attingido pelos golpes da navalha de um dos turbulentos. As autoridades da 1ª Região Policial, cuja séde é em São Gonçalo, de nada souberam.

O SEGREDO PROFISSIONAL

O que nos disse o deputado Fontenelle

Obedecendo a velhos preconceitos, o segredo profissional é ainda hoje encarado rigidamente, em contraposição á corrente moderna que o faz ceder quando o interesse publico o exige ou quando justa causa o aconselha. Tratando do assumpto, o deputado Oscar Fontenelle occupou, ha dias, a tribuna da Camara, apresentando, afinal, á consideração dos seus pares um projecto. Ouvimol-o a respeito:

— O projecto, que apresentei á Camara — disse — importa numa salutar, opportuna, até mesmo imprescindivel modificação dos dispositivos penaes em vigor, sobre a quebra do segredo profissional. Ao elaboral-o, tivemos em vista a melhor doutrina e pretendemos haver attendido a reclamos instantes do interesse publico. A Camara, aliás, está estudando dois projectos que, de certa maneira, dependem de assentarmos um criterio, que chamaremos de mais curial, em face dessa obrigação de guardar a reserva exigida dos profissionaes. Um delles, de nossa autoria, estabelece penas contra a contaminação voluntaria e a consciente de enfermidades; o outro, é o que institue o exame pré-nupcial. Ora, emprehendamos no Congresso a reforma do já bem antiquado conceito que o nosso Codigo repressivo exara do segredo profissional, de fórma que o completo exito de taes medidas, das quaes se esperam excellentes resultados, não venha a ser prejudicado pelos empeços de uma cautela levada a demasiado e condemnavel exaggero.

Dr. Oscar Fontenelle

Como já affirmamos, apezar de desnecessariamente, considerando-se os proprios termos da proposição que justificamos perante a Camara, longe de nosso pensamento pleitear que se revogue, por inteiro, o dever do segredo.

Mas, não é de consentir que alguem possa tornar-se nocivo a outrem, á sociedade, ou, tal qual observa frisantemente o prezado e provecto mestre Afranio Peixoto, seja capaz de crimes contra a especie numa procriação infeliz, acobertado pelo silencio, que só uma lei funesta e tacanha póde impôr ao profissional, imprimindo-lhe caracter de dogma inviolavel. Por sem duvida que uma lei nessas condições merece ser qualificada de irracional e revoltante, para usar das palavras do dr. Tissier. Se attentarmos para a letra do nosso Codigo, veremos que, dando ampla acolhida a concepções obsoletas, tem elle como delicto revelar alguem segredo de que houver noticia ou conhecimento em razão do officio, emprego ou profissão, amplitude que se presta ás mais disparatadas e imprevistas illações. Ahi ha espaço para todas as conjecturas, para as hypotheses mais inverosimeis. Se alguem tiver conhecimento de crimes ou de maleficios no exercicio de sua actividade propria, está impedido de produzir denuncia ou esclarecimentos, e ainda que disso possa decorrer a condemnação de um innocente. O medico não poderá obstar á propagação de doenças e de taras ruinosas para as gerações que se succederem, coagido a ficar em conselhos inocuos, deixando que, por falta de um aviso a tempo, se multipliquem as victimas dos egoistas e dos ignorantes, com irreparavel damno social. E' caso commum o dos casamentos de pessoas portadoras de certas affecções e defeitos, que acarretam ás familias, que se constituem, grandes desgraças.

E argumentando, direito ao assumpto:

— Outra hypothese: — o clinico descobre uma doença contagiosa num empregado domestico. Pela lei penal, a que nos encontramos sujeitos, apenas poderá procurar persuadil-o a deixar o logar que occupa, nunca indo além. Seria longo se fossemos arrolar os exemplos, mesmo que apenas nos ativessemos aos mais impressionantes, que evidenciam o crasso erro, contra direitos havidos na conta de respeitaveis e liquidos da sociedade e até das pessoas, dessa doutrina que o Codigo brasileiro organizou. Na França, o ruidoso processo por suspeita de traição á patria, em que Caillaux se viu envolvido, offereceu á critica episodios bastante elucidativos, que convém recordar desde que nos reportamos aos verdadeiros absurdos a que dá ensejo o rigorismo sem peias, na materia de que cuidamos. Chamado um dos creados do illustre estadista a juizo, foi-lhe perguntado se ouvira alguma conversa entre o sr. Caillaux e a sua esposa, da qual se pudesse colligir que o mesmo tramava contra o paiz. Invocando o texto do Codigo, impertigado, o creado se recusou a responder, declarando com emphase: "C'est le secret professionnel!" E a elle assistia indiscutivel razão em face da lei que invocava, identica á nossa. Porém, não supponhamos que, de facto, já existiu em algum tempo o dever estricto do segredo profissional. Sempre foram feitas a essa norma de conducta restricções ora maiores ora menores, suscitadas pela necessidade de preservar o Estado e a communhão de attentados que punham em perigo a segurança publica ou a estabilidade das instituições politicas. Assim aconteceu na edade média, quando os governos se viram na contingencia de crear medidas energicas cohibitivas e repressivas do porte de armas prohibidas, do fabrico de moeda falsa, das repetidas conspirações. E é o que occorre hoje em dia, levando-se cada vez mais longe as limitações prescriptas ao segredo profissional, sobretudo pelas leis de protecção da saude publica, de segurança e previdencia social, pelos codigos de trabalho.

O deputado Fontenelle resume:

— Não se alvorocem, pois, os partidarios exaltados da doutrina rigorista, com o projecto que apresentamos á Camara, o qual visa, apenas, harmonizar o Codigo com tantas excepções já feitas á regra que estabelece, e ir um pouco além, de modo que, entre as excepções, se comprehendam, não somente algumas, mas todas as hypotheses em que do silencio do profissional possam originar-se amparo ao crime, prejuizo á sociedade, attentado aos interesses, á vida e á saude alheia, ou de terceiros. A doutrina corrente entre os melhores autores, e aqui no Brasil sustentada pelo dr. Evaristo de Moraes, não admitte que o segredo profissional prevaleça contra a "justa causa", expressão tambem empregada pelo Codigo Penal Italiano e pelo projecto de reforma do nosso codigo, abandonado desde 1899. Certas expressões têm o seu entendimento logico e muita vez já precisado pela doutrina, o que dispensa definições. Na "justa causa" se enquadra o mal maior, a lesão de direitos, o prejuizo da saude e da vida, contra outrem ou contra terceiros, bem como os actos já considerados delictuosos, entre os quaes salientemos o aborto criminoso, pela opinião, póde dizer-se unanime, de que, deante delle, cumpre desembaraçarmos o medico dos escrupulos legaes que o impeçam de denunciar á policia ou á justiça os autores dessa temivel pratica, que corroe os centros civilizados, alastrando-se em proporções assustadoras e, o que é peor, sobretudo nas altas camadas, aquellas que, precisamente, mais se encontram em condições de procrear filhos sadios e de os educar com proveito para a humanidade.

Aproveitando o feriado para tratar de coisas sérias

O sr. Mauricio de Lacerda formula onze requerimentos de informações e tres projectos

O sr. Mauricio de Lacerda, muito embora não tenha havido sessão na Camara, por ser feriado, formulou os seguintes requerimentos de informações, que, hoje, deverão ser despachados no expediente:

1º — Requerendo informações sobre a receita das caixas ferroviarias; quanto rendeu, na Central do Brasil, a percentagem de 1 ½ %, da renda bruta, e 3 % do augmento de fretes havido; qual a despesa feita com aposentados e pensionistas nessa Estrada, e se as aposentadorias foram dadas nos termos do Regulamento ou nos da lei, que entre si differem.

2º — Requerendo informações sobre as certidões parciaes dadas pelo Tribunal de Contas, quanto á contagem de tempo aos operarios e empregados da Central do Brasil, relativamente ao tempo de serviço de cada um em outras officinas ou repartições federaes, conforme deve constar do seu archivo, pelas respectivas folhas de pagamento.

3º — Requerendo informações por que a Directoria da Central do Brasil nega aos seus empregados e operarios contagem do seu tempo de serviço em outras repartições, quando é isso um seu direito e até consta do Regulamento respectivo.

4º — Requerendo informações sobre o motivo por que, até hoje, continuam suspensas as addicionaes concedidas, em 1911, aos mesmos empregados e operarios da Central do Brasil e linhas annexas.

5º — Requerendo informações sobre o total dos fundos depositados nos Bancos pelas caixas de aposentadorias e pensões dos ferroviarios e se sobre esses fundos se vae emittir obrigações ferroviarias, conforme noticiam os jornaes.

6º — Requerendo informações sobre o destino e applicação da receita de 620 contos de réis, annuaes, retirada das caixas pelo Conselho Nacional do Trabalho, por conta do 1 % legal que lhe é attribuido, justificação dessa despesa, que nesse momento devia ser reduzida pelo seu caracter sumptuario e parasitario, bem como a de muitas das caixas em logar de arrancar mais percentagens e mais annos de serviço dos operarios.

7º — Requerendo informações sobre as providencias relativas á alta de fretes da São Paulo-Rio Grande, para os cafés do Paraná e São Paulo.

8º — Requerendo informações sobre os termos de um pedido de reducção de fretes para 15 milhões de toneladas de minerio de ferro, a uma firma desta capital, em ligação com outra, americana, tudo com exclusividade e sob contratos caducos de governos passados, que lhe darão, assim, o dominio da exportação daquelle minerio, com um lucro dos intermediarios de 225 mil contos de réis.

9º — Requerendo informações sobre jogo de cambio da Directoria do Lloyd Brasileiro, nas agencias no estrangeiro.

10º — Requerendo informações sobre a extincção da febre amarella, na capital, desapparelhamento dos serviço de prophylaxia aqui, sem que ella tenha desapparecido de Estados vizinhos, importe da despesa feita até hoje pela prophylaxia; pessoal dispensado, pessoal restante, criterio dessa dispensa; material encostado ou disponsado, destino deste, e material restante, sua applicação e fins.

11º — Requerendo informações sobre quantos marinheiros, fuzileiros e soldados do Exercito ou da Policia têm sido presos e excluidos das suas corporações por motivos sociaes ou politicos, de accordo com as denuncias da 4ª delegacia auxiliar; destino dado a esses presos, destino dado a esses excluidos, nome por nome, pelas autoridades civis e militares.

Todos esses requerimentos são acompanhados de longa justificativa, excepto o referente á exclusão de marinheiros e praças, que o representante carioca deseja abordar da tribuna.

TRES INICIATIVAS OPPORTUNAS

O sr. Mauricio de Lacerda ainda formulou dois projectos e uma indicação. Um desses projectos se refere aos empregados da Estrada de Ferro Central, Rio Douro e Therezopolis, regulando as promoções pela inversão da fórmula actual, isto é, de dois terços por antiguidade e um terço por merecimento, de modo a não ficarem marcando passo na sua maioria ou sujeitos ao criterio do "pistolão". O projecto manda pagar todas as horas de serviço extraordinario, com mais 50 %. Todo empregado ou operario que se invalidar em serviço por accidente, será aposentado com os vencimentos integraes.

Nos casos de accidente será, em tudo que não estiver previsto expressamente por lei especial de ferroviarios, extensiva aos empregados das Estradas de Ferro, a lei de accidente e, bem assim, toda a demais legislação do trabalho. São restabelecidas as addicionaes suspensas em 1912. Para a sua aposentadoria será computado obrigatoriamente o tempo de serviço em outras repartições ou officinas federaes, estaduaes e municipaes. As leis do trabalho se applicam a todas as officinas do Estado, Arsenaes, Estradas, Portos, Imprensa, Casa da Moeda, etc., desde que sejam omissas as leis de protecção particular a cada uma ou anteriores ás leis do trabalho propriamente ditas.

A indicação, que vem com uma longa justificação, dispõe contra a usura para com os funccionarios, empregados ou operarios do Estado, sejam os da União, os do municipio, dos Estados ou do Territorio do Acre.

O outro projecto se refere ao andamento de papeis particulares nas repartições publicas, estabelecendo a ordem chronologica rigorosa para os mesmos, com talões e publicidade dessa ordem, e penas para os transgressores que, por qualquer motivo, violarem essa mesma ordem, além da responsabilidade civil em que a sua violação possa importar.

A indicação determina que os juros dos emprestimos a funccionarios não poderão exceder de ½ %, ao mez, ou 6 % ao anno, no maximo, sendo nesses juros incluidas todas as despesas da operação, inclusive as chamadas commissões de informes sobre idoneidade do mutuante e tambem quaesquer acções da sociedade que empreste sob o titulo de cooperativas de credito e congeneres. Fica prohibido o emprestimo simulado sobre guias de mercadorias, que o funccionario aliena com 50 % de rebate nas mãos de agentes das proprias casas interessadas e rendem juros de 10 % ao mez, sendo nullos de juro taes contratos e responsabilizados criminalmente os commerciantes, agentes e emittentes que agiotarem sobre taes bases. Nenhuma carta de fiança será valida se feita á revelia do afiançado ou sem seu directo e livre consentimento, como imposição de qualquer contrato das sociedades, montepio, bancos, cooperativas, etc.

As cartas de fiança communs, que forem dadas pelas referidas associações, sociedades, bancos, montepios, cooperativas, etc., não podem ser gravadas de qualquer taxa sobre o seu valor, nem isentas de sello federal.

Quando os afiançados se atrazarem os alugueres, as ditas sociedades poderão descontar em folha esse aluguel, afim de evitar-lhe o despejo, mas fóra dahi não se poderão fazer cobradores em folha, de méros contratos communs de aluguel dos senhorios, que assim dispõem por delegação, do privilegio legal de desconto em folha, que não lhes póde ser extensivo. De modo algum estando atrazado pela administração, o funccionario, nos seus vencimentos, poderá ser descontado deste por antecipação pelas referidas sociedades, o respectivo aluguel, ao qual se applicará ou uma disposição especial, contrad espejos e de mora, correspondente á de móra dos vencimentos, ou a sociedade responderá, sem juros, sobre o funccionario, pela eventual impossibilidade deste fazer os pagamentos em folha e em dia, com as folhas em atrazo. As cartas de fiança não terão jámais effeitos outros que os especificados pela lei a taes documentos ou titulos, não podendo de fórma alguma ter poder liberatorio como ora se verifica. As disposições relativas ao inquilinato cessarão desde o momento que o Estado ou o municipio tenham resolvido o caso das habitações dos proletarios e do funccionalismo publico. Todas as associações que transijam com os funccionarios, quer as de desconto ou consignação em folha, quer as que o façam mediante procuração ou empenho dos seus vencimentos no todo ou em parte, ficam sujeitas á presente lei e por ella regidas, sendo que todas ficarão sujeitas á Fiscalização dos Bancos.

Quando, sob a fórma de promissorias, um funccionario tiver de ser executado pelo seu vencimento não satisfeito e que se verificar que este deixou de o fazer por atrazo dos seus vencimentos, empenhados em procuração na dita transacção, suspender-se-á por esse motivo a execução daquelle titulo, até que a normalidade dos pagamentos seja restabelecida. Em qualquer caso os vencimentos dos empregados e operarios do Estado não são susceptiveis de penhora ou execução em dois terços, reputados indispensaveis á sua subsistencia. Nos actuaes contratos, desde que os juros attinjam ao valor do capital emprestado, os juros cessarão de correr. Toda transgressão desta lei, quer quanto aos juros, quer quanto á outras das suas disposições, contrarias á onzena, torna passivel da pena pelo crime de furto o transgressor, sendo consideradas aggravantes as circumstancias do emprestimo que se revestirem de qualquer das modalidades de usura, reprimidas ou prohibidas por esta lei.

Este ultimo projecto é longamente justificado.

PARA AS CRIANÇAS CRESCEREM SADIAS E FORTES

São innumeros os males que atacam as crianças matando-as. Os males do apparelho digestivo estão em primeiro logar. Mas, o apparelho digestivo das crianças soffre, geralmente, pela grande quantidade de vermes que nelle se encontram.

E' dever imperioso dos paes procurarem expulsar taes parasitas perigosos dos intestinos de seus filhos.

O meio é facil — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é um lombrigueiro receitado pelos melhores medicos porque não tem dieta, é gostoso, dispensa purgante, não irrita os intestinos dos quaes elimina todos os vermes.

As crianças que tomam o vermifugo Xavier, crescem sadias e fortes digerem bem e dormem bem. (11646)

ECOS DA TENTATIVA CONTRA O PRESIDENTE ORTIZ RUBIO

Daniel Flores, o criminoso, compromette varias personalidades

Londres, 14 (Havas) — Communicam do Mexico que, segundo recentes informações de fonte official, o réo Daniel Flores, autor da tentativa de assassinio do actual presidente daquella Republica, general Ortiz Rubio, acaba de fazer revelações que collocam em critica situação, diversas pessoas ainda não implicadas no caso.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A cerimonia de hontem, para entrega do Premio Alvarenga

Os drs. Helion Povoa e Genival Londres receberam hontem, á noite, na Academia de Medicina, o "Premio Alvarenga", que lhes coube como recompensa ao trabalho apresentado á mesma Academia intitulado "Do mecanismo de acção do methodo brasileiro no tratamento dos aneurysmas".

A sessão teve inicio ás 9 horas da noite, presidindo-a o dr. Miguel Couto. Falou, fazendo entrega do premio, o academico J. Moreira da Fonseca, que saudou os laureados. A cerimonia esteve bastante concorrida sendo vivamente applaudidos os oradores.

A Vida Social

Os "films" da vida real

O caso de Aga Khan, aquelle marajah que se casou uma caixeirinha, não constitue um exemplo isolado.

Um caso semelhante acaba de occorrer em Nova York. E' a historia de uma creada que passou, de repente, a ser uma herdeira de vinte milhões de dollars.

Anna May Schleiss, heroina desse "film" da vida real, nasceu na Tchecoslovaquia e tinha entrado, já, desde algum tempo, na casa dos quarenta annos, quando o acaso e as necessidades da vida levaram-na a Nova York.

Quiz a sorte que ella se fosse empregar em casa do millionario Savin. Esse Savin era um homem irritadiço e violento. Conta-se delle, entre outros, um episodio interessante. Elle tinha negocios, desde muito tempo, com a casa Rockfeller. Um dia tendo Rockfeller lhe feito uma observação qualquer, sem importancia, mas que podia parecer uma censura, Savin cortou immediatamente a conversação:

— Pois está bem. Amanhã acertaremos nossas contas.

E deixou Rockfeller, com a maior indifferença e a maior naturalidade.

Foi na casa desse homem que Anna May veiu empregar-se.

Uma manhã estava ella muito despreoccupada a fazer o seu serviço na bibliotheca, quando o patrão a chamou. Savin havia perdido, nessa occasião, a sua segunda mulher e andava muito triste.

Elle lhe disse com simplicidade:

— Anna ha quatorze annos que estás no meu serviço, não é assim?

— Perfeitamente.

— E póde recordar-se de que nunca tive que te falar duas vezes sobre a mesma coisa...

Depois ponderou: elle estava só. Precisava de uma pessoa que lhe fizesse companhia; que tratasse delle com cuidado e com carinho. Ella tinha se mostrado, sempre, uma mulher séria, trabalhadeira... Porque não se casava com elle?

No dia seguinte os empregados da casa ficaram surpresos vendo as coisas todas de Anna May se transportarem, lá dos fundos de seu humilde quarto, para os aposentos principaes do palacio. Anna May, desde aquella manhã, tinha se tornado a patrôa.

* * *

Frank Savin morreu pouco depois, deixando a Anna May uma fortuna de mais de vinte milhões de dollars...

JOÃO JOSE'

Sub-entendido

O caixeirinho de cobrança apresenta-se em casa de um terrivel devedor com a conta na mão:

— Meu patrão diz que eu não voltasse ao armazem sem levar o dinheiro que o senhor lhe deve!

O cliente, cynico, respondeu:

— E elle vae ficar espantado de ver como você estará crescido quando voltar á sua presença...

Para o album de Mlle.

MAR

Azul e calmo — lembras a sau- [dade
Das noivas brancas ou dos illu- [didos.
E's claro como os rumos per- [corridos
Pela gente que vem da mocidade.

Revolto em furias de uma tem- [pestade
Lembras o coração dos perver- [tidos.
E esses caminhos longos e batidos
Pela gente que vae para a mal- [dade.

Revolto cresces. Torna-se infinita
A tua vasta solidão funesta.
Nem o pavor humano te limita.

Calmo, tu tens a flacidez de um [véo.
E toda a tua vastidão funesta
Cabe dentro do céo.

MARIO PEDERNEIRAS

Ingenuidade

Uma anafada camponeza foi certa vez ao guichet de um banco, levando um cheque á sua ordem, na importancia de dois mil francos, e explicou ao empregado:

— Olhe aqui meu senhor. Meu marido está ausente da cidade ha umas semanas. Eu lhe pedi que elle me mandasse dinheiro, e eis o que acabo de receber. Que significa este papel?

— Isto é um cheque á sua ordem, minha senhora. Basta apenas que o endosse, para que eu lhe entregue a importancia em dinheiro.

— Mas que quer dizer "endossar"?

— "Endossar" é assignar o seu nome no dorso do papel.

Dito isto, voltou-se e tirou do cofre o numero de notas necessarias, contando-as em presença da camponeza, que havia escripto no cheque esta phrase: "Tua mulherzinha saudosa. — Eugenia."

Generosidade

Um pedreiro trabalhava no tecto de uma casa de seis andares. De repente, elle dá um passo em falso e se despenha desamparado no vacuo. Por felicidade extraordinaria, o pobre homem cahiu sobre o toldo de um armazem. O toldo cedeu, mas amorteceu o baque, saindo o nosso heróe sem um arranhão.

Ainda aturdido pela queda, o pedreiro fica estatelado no chão, emquanto a multidão curiosa começa a engrossar em torno.

— Uff! exclamou elle não quebrei as costellas!... Comtudo estou com a guela secca...

— Não é para menos, meu pobre homem... disse uma mulher gorda da vizinhança. Espera ahi que eu vou buscar um copo dagua!...

— Um copo dagua?!... exclamou o pedreiro indignado. Um copo dagua para um homem que cahe do sexto andar?!... Mas, de que altura é preciso que caia para obter um copo de vinho?...

Botafogo F. C.

A directoria desse gremio está preparando para o dia 26 do mez corrente, [illegible] uma interessante noite de arte, a qual será iniciada ás 9 horas, com um programma cuidadosamente seleccionado. Findará [illegible]

reunião dansante das 24 horas ás 3 da manhã. Essa festa de arte, caprichosamente organizada, marcará certamente um acontecimento em nosso mundo artistico social.

No Lycée Français

Com a presença do embaixador da França e altas autoridades brasileiras e francezas, pessoas gradas e grande numero de familias, realizou-se hontem, no Lycée Français, a festa escolar commemorativa da data nacional franceza. Foi executado um interessante programma, constando de côros infantis, representações e recitativos, merecendo todos os numeros calorosos applausos. Destacou-se, de preferencia, uma orchestra typica, composta de alumnos, que executou varios numeros regionaes, com o maior exito. Antes de terminar a festa, falou o sr. Camille Voullemier, presidente do conselho de administração, que proferiu um discurso allusivo ao acto, concitando os alumnos que no Lycée recebem a instrucção conforme os programmas brasileiros, mas impregnados da cultura franceza, a consolidar, cada vez mais, pelos solidos laços culturaes, a amizade franco-brasileira. Por fim, agradeceu do embaixador de França a sua presença naquella solennidade, com a qual estimulava os esforços dos que se consagram á obra que representa o Lycée Français. Depois, falou o embaixador francez, conde Dejean, cujo discurso, respondendo ao anterior, mostrou que se uma obra póde interessar no Brasil o representante da França é a do Lycée, dirigindo-se aos seus directores e professores, para agradecer-lhes e encorajal-os a proseguir sem esmorecimentos. Para o professor Le Forestier, assistido por mme. Le Forestier, e dr. Renato Almeida, director brasileiro, teve palavras muito cordiaes e, por fim, dirigindo-se aos alumnos, disse-lhes que, por emquanto, o 14 de julho é para elles um feriado apenas, mas no futuro, quando comprehenderem que essa data é uma festa da humanidade, e tambem do Brasil, recordar-se-ão do Lycée e, nessa lembrança, evocarão tudo quanto devem de reconhecimento á França.

(11962)

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Virginia Pinto Mendes, filha do sr. Haroldo Pinto Mendes, funccionario da Companhia Costeira.

— Faz annos hoje o 1º tenente do Exercito Camillo Augusto de Medeiros.

— Faz annos hoje o sr. Marcio Lucas Rego Carvalho, filho do capitão Manoel Lucas Rego Carvalho, chefe da Western Telegraph.

— Faz annos hoje a sra. Anna de Paiva Pinheiro, esposa do sr. Celestino Pinheiro, funccionario do Thesouro.

— Passou hontem o anniversario do sr. Orestes Julio Polverelli, funccionario da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, onde conta em cada companheiro um amigo e admirador.

— Faz annos hoje o sr. Esmeraldo de Moraes, funccionario da Central do Brasil.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Euclydes de Faria, clinico e esforçado trabalhador em pról dos melhoramentos da zona da Leopoldina Railway. Por esse motivo, o anniversariante receberá muitas felicitações.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Dulcina Chaves, filha da viuva Candida Chaves, com o sr. José Dias França. Servirão de testemunhas no acto civil, o sr. Hildebrando Chaves e a sra. Horondina Chaves Vasconcellos, e no religioso, o sr. Diniz Chaves e a sra. Mercedes França.

— Realiza-se na proxima quinta-feira, o casamento do sr. Willgforts de Mattos, funccionario do Banco dos Funccionarios Publicos, com a senhorita Consuelo Dias da Costa, distincta filha do sr. Arnaldo Dias da Costa, commerciante e proprietario nesta capital.

O acto civil será assignado ás 3 horas da tarde, na residencia do pae da noiva, á rua Affonso Penna, 119, presidido pelo juiz da 3ª pretoria civil e será testemunhado: por parte do noivo, pelo dr. Pires do Rio, prefeito de São Paulo, representado pelo dr. Sertorio de Castro, e pelo sr. Domingos José Meirelles, ajudante da Superintendencia da Limpeza Publica; por parte da noiva, pelo seu proprio pae e pelo capitão tenente Orlando Martins Ferreira e senhora.

O acto religioso se verificará tambem na residencia do pae da noiva, ás 4 da tarde. Será testemunhado: por parte do noivo, pelo coronel Matheus Martins Noronha, director do Banco dos Funccionarios Publicos, e por sua senhora, e pelo seu proprio irmão, nosso companheiro M. Paulo Filho. Por parte da noiva, serão testemunhas o senador Carlos Cavalcante e senhora. Officiará neste acto monsenhor dr. Mac-Dowell, vigario da egreja de S. Francisco Xavier.

— Realiza-se hoje, o casamento do sr. Eurico Silva, actor da companhia Restier-Hortencia-Juvenal, com a senhorita Hortencia Campos, filha da actriz Elisa Campos. O acto civil será á 1 hora, na residencia da mãe da noiva, e o religioso ás 4 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, servindo de padrinhos em ambos os actos, por parte do noivo, Hortencia Santos e Restier Junior, e da noiva, Pepita de Abreu e Juvenal Fontes.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do dr. Prenan Reis, chefe do 1º Districto Rural do D. N. S. P., com o nascimento no dia 4 do corrente, de uma robusta creança que na pia baptismal receberá o nome de Lila. Por esse motivo, o distincto casal tem sido muito felicitado.

Noivados

Com a senhorita Julia Martins Costa, filha do sr. Julio Martins Costa, contratou casamento, na cidade de Campos, o sr. Salvador Honorio de Almeida, filho do sr. Vicente Honorio de Almeida, auxiliar da Sociedade Anonyma e Blatgé desta capital.

Bodas de prata

Festejam hoje o vigesimo quinto anniversario do seu casamento, o sr. João Leuenroth e a sra. Benedicta Leuenroth.

Em acção de graças

Para commemorar o restabelecimento de sua esposa, d. Laura Santos e, bem assim, o exito da operação a que foi submettida, o capitão de corveta Alberto dos Santos fez hontem celebrar, com imponencia, uma missa em acção de graças, na egreja da Cruz dos Militares.

A esse acto compareceram innumeras familias e cavalheiros das relações do casal.

No côro uma orchestra de professores executou uma Ave Maria.

Reuniões

Na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo, haverá hoje, ás 8 1|2 horas da noite, uma reunião do conselho fiscal, para tratar de assumptos urgentes.

— Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 3 horas, a assembléa geral ordinaria do Centro Mattogrossense, para eleição da directoria para o periodo de 1930|1931.

Fallecimentos

Falleceu domingo a innocente Myriam, filha do sr. Benedicto Cacilhas, e de sua esposa, d. Vevina Taboada Cacilhas.

— Telegrammas de Lavras noticiam o fallecimento, ali, da sra. Joanna Augusto de Lima, viuva do deputado Gustavo de Lima, que foi assassinado por questões politicas.

Falleceu repentinamente na Usina Junqueira, em União, o sr. Manoel Maximiniano Junqueira Junior, filho do senhor Manoel Maximiniano Junqueira, importante fazendeiro em Ribeirão Preto e de d. Amelia Junqueira.

— Em uma das enfermarias da Beneficencia Portugueza, falleceu o sr. Lodomiro Vieira da Cruz, funccionario da Secretaria de Fazenda do Estado de S. Paulo. O enterramento effectuou-se na necropole de S. João Baptista.

Missas

Reza-se no dia 15, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, a missa de 1º anniversario do fallecimento da professora Noemia Pimenta Guarino, esposa do sr. José Guarino, funccionario da Camara dos Deputados.

— Por alma de d. Leopoldina A. Guimarães Moraes, sogra do dr. Mario de Vasconcellos, do Ministerio do Exterior, será rezada hoje, missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

— Celebrou-se, hontem, na matriz da Candelaria, a missa de setimo dia por alma de d. Maria Eugenia de Souza e Silva, esposa do dr. Luiz Bartholomeu e sogra do deputado Lindolfo Collor. O bello templo achava-se repleto de pessôas gradas e amigas da familia enlutada.

UM CASO NA EXCURSÃO SCIENTIFICA DE MISS STEEN

O "protesto" extemporaneo de um professor

(Communicado epistolar para a Agencia Americana, por José Mattos).

Goyaz, junho de 1930 — Em o nosso communicado epistolar sobre a excursão scientifica da anthropologista americana miss Elisabeth Steen ao Araguaya, transcrevemos telegrammas trocados entre o professor Propheta e o Serviço de Indios em Goyaz, nos quaes se offerecia aquelle para acompanhar miss Steen e declinava esta de tal esclarecimento.

Pouco depois, recebia o Serviço de Indios um novo telegramma do professor Propheta, assim redigido:

"Tapirapés visitados estudados registrados livro minha expedição 1923. Protestarei pretenções. — *Propheta*."

Professor Propheta? Quem será? Perguntavam todos os que punham os olhos naquellas palavras ameaçadoras. Protestar? Pretenções? Por que?

E um mesmo pensamento empolgou, ao mesmo tempo, todos os espiritos, respondendo a todas as interrogações: é o Propheta da Gavea!...

O coronel Alencarliense, encarregado do Serviço de Protecção aos Indios, porém, formando uma hypothese "mais simples e mais sympathica", de accordo com a doutrina philosophica que o orienta, agiu como se o propheta não fosse o da Gavea, e dirigiu-lhe o seguinte tele-

no primeiro telegramma, e sujeitar-se á fiscalização do serviço official de protecção aos indios."

Este telegramma foi confirmado e justificado com o seguinte officio:

"Confirmando, na conformidade das praticas deste serviço, os telegrammas ns. 24 e 25, que vos dirigi, respectivamente hontem e hoje, e cujas copias annexo, permitti-me exteriorize a estranheza com que li o vosso ultimo despacho.

Effectivamente, o potesto que annunciaes, por haver a scientista norte-americana senhorita Elisabeth Steen declinado a vossa collaboração nos estudos anthropologicos a que vae proceder nas tribus indigenas da bacia do Araguaya, inclusive os indios Tapirapés, me parece de todo ermo de fundamento. Como vos ponderei em o meu telegramma n. 25, os estudos que affirmaes haver realizado sobre estes selvicolas, em 1923, não impedem que outros estudos sejam feitos, por outrem, sobre os mesmos indigenas. Ignoro se a senhorita Steen conhece esses vossos estudos. Seja como fôr, os estudos scientificos a que ella vae dedicar-se, parece-me, serão uteis, como certamente são os vossos, ao problema indigena, que não pode ser convenientemente resolvido sem primeiro conhecer-se o indio. Ademais, os estudos da senhorita Steen, como vos disse, serão "anthropologicos", e anthropologia, literalmente, quer dizer "estudo do homem". Ora, o homem é um mundo pequeno; dahi a difficuldade do seu estudo. Conseguintemente, toda contribuição para vencer esta difficuldade, é um beneficio á nossa especie. Convém que o homem seja conhecido em todos os gráos de sua evolução, desde o periodo fetichista, em que se encontram os nossos aborigenes, até os esplendores da civilização em que se acha o occidente."

Não estava ainda encerrado o "caso". A 21 de maio, o encarregado do Serviço de Indios em Goyaz recebeu a seguinte carta do professor Propheta:

"Rio de Janeiro, 3-5-1930 — Sr. Alencarliense — Digno chefe do Serviço de Protecção aos Selvicolas. — Recebi resposta aos dois avisos que lhe enviei a respeito da expedição da srta. Elisabeth Steen. Só por carta posso lhe dar a razão da minha attitude para com a scientista em foco. Estava eu na minha casa, á direcção do meu collegio — "Collegio Indigena Brasileiro" — no arraial do Rio Novo, Estado da Bahia, quando deparou-se-me o "Diario de Noticias", da capital, com o seguinte telegramma:

> "*Nova York*, 12 (Argos) — Partirá sabbado para o Rio de Janeiro a srta. Elisabeth Steen, levando em sua companhia um indio e uma moça preta, o primeiro como guia, a segunda como interprete. O objectivo da missão da srta. Steen é DESCOBRIR (!) a tribu Tapirapé, que ella julga viver perdida na região de Matto Grosso."

Ora, a "descoberta" em questão é um "truc", eu não sei o que os estrangeiros, com excepções honrosas, julgam-nos incapazes de tudo, e, por isso mesmo, a scientista em foco (pareceu-me, pelo menos deante do telegramma) achou que aqui no Brasil ninguem conhecia, scientificamente, o indio tapirapé. Effectivamente, releva dizer, o unico, do meu conhecimento, que estudou o tapirapé, scientificamente, foi este seu creado. Outros o conhecem através da apparencia commum do typo, como sóe com o Alfredinho e ainda outros que o visitaram antes de mim. Não ha duvida que o tapirpé, é tanto mal conhecido quanto é certo que aqui mesmo na capital federal alguns julgam que esta tribu não existe.

Portanto, o meu sentimento de primazia feriu-se, logo que vi o aviso mencionado, accentuando-se esse justo sentir deante do modo de pensar da inexistencia desse aborigene, a aggravando-se ainda, com o facto de ter um anthropolista allemão — um tal Schauher (não sei se escrevi direito) — realizado, no theatro Deodoro, em Maceió, uma conferencia citando trechos inteiros do meu livro "O Indigena brasileiro", sem a hombridade precisa de citar o autor, o que muito indignou aos seguintes amigos: Paulo Motta Lima, Pedro Motta Lima e aviador commandante dr. Belisario Silva, que assistiram a desenvoltura do criminoso estrangeiro.

Vê, assim, o illustre chefe, que, difficilmente, poderiamos soffrer tamanha affronta, sem protesto; pois o crime de avocar a si a propriedade intellectual ou scientifica alheia é do tamanho da punição perante a lei, e immensuravel perante o nosso criterio estimativo particular. Veja o senhor que, á pag. 314 de meu livro, cito o meu encontro com os tapirapés, na manhã de 30 de outubro de 1923. Após sacrificios inominaveis, conforme registro ás paginas do livro referido, encontro esses indios, fico com elles, estudo-lhes a ethologia, a ethnologia, tudo ao meu alcance, para depois ouvir que quem quer que seja vem descobrir isto!!!..."

Terminando a sua carta, que ainda se estende em outras considerações, o professor Propheta diz:

"...e tudo isto fiz em declarar que, desde 1910, o general Rondon nos deu o titulo de delegado honorario dos selvicolas do Brasil".

Esta carta teve a seguinte resposta:

"Senhor professor Propheta — Cordiaes saudações — Respondendo á vossa carta de 3 deste mez, procedente do Rio de Janeiro, em que tivestes a gentileza de me expor os motivos determinantes dos vossos telegrammas de 27 e 30 de abril ultimo, a mim dirigidos. Vejo, pela referida carta, a razão que vos assistia, e comprehendo o vosso justificado melindre em face do telegramma que lestes no "Diario de Noticias" da Bahia, e da ausencia de explicações autorizadas, que vos esclarecessem a respeito daquella informação jornalistica, de todo sem fundamento, quando affirma que, "o objectivo da missa da srta. Steen é "descobrir" a tribu "tapirapés", que ella julga viver perdida na região de Matto Grosso."

O objectivo da excursão da senhorita Elisabeth Steen é realizar estudos anthropologicos, sobre o homem primitivo, entre os indios que habitam a bacia do Araguaya. Taes estudos lhe são necessarios para a apresentação de uma these á Universidade da California (Estados Unidos), afim de receber o grão de doutora em philosophia e anthropologia. Foram estas as credenciaes que apresentou á directoria do Serviço de Protecção aos Indios, no Rio de Janeiro, a qual, por ordem do ministro da Agricultura, a recommendou ao serviço em Goyaz, do que eu sou encarregado. Não se trata, conseguintemente, de um "truc", ou de qualquer manobra menos

ro, a que me dedico, por dever funccional, e pela sympathia que me inspira esta nobre causa, na qual vos tenho, com prazer, por companheiro. Peço, assim, vos digneis dizer-me como posso adquirir "O indigena brasileiro".

Congratulando-me comvosco pelo vosso titulo de "delegado honorario dos selvicolas do Brasil", confiando em que o honreis sempre, não desanimando, nem vacillando nunca da vossa dedicação e nos vossos esforços em prol dos nossos irmãos das selvas, cada vez mais carecedores do nosso concurso civilizador, á proporção que se multiplicam e se aprimoram os recursos materiaes e moraes da humanidade, em contraste com a penosa situação de retardamento social, sempre mais chocante, em que se encontra, infelizmente, o selvicola brasileiro."

Compre-me agora, completar o nosso communicado, accrescentando alguns esclarecimentos que conseguimos posteriormente.

Considere-se que um dos principaes objectivos da excursão de miss Steen é estudar os tapirapés, indios que habitam as margens do rio do mesmo nome e que não têm tido contacto civilizador. Apenas, nos ultimos annos, foram visitados, ligeiramente, por algumas pessoas, que não estudaram scientificamente, por falta de tempo e de sciencia...

Pois bem: miss Steen, ao ler a affirmativa do professor Propheta, de que os havia visitado e estudado, ficou contrariada, porque lhe parecia assistir ao desabamento de um dos principaes objectivos de sua excursão. Mas conseguiu miss Steen apresentar ao Serviço de Protecção aos Indios nada mais nada menos que o relatorio apresentado pelo professor Propheta a respeito de sua visita aos tapirapés.

Tal visita foi de tres dias apenas, e, na exposição delle, não ha nada que se pareça com estudos de ethologia, ethnologia, tudo ao alcance de um homem, que ameaça "protestar" contra a "pretenção" de uma scientista a estudar uma tribu indigena.

SEGURO PENITENCIARIO

Orientado pelas directrizes sociologicas de Enrico Ferri, o criminalista e professor Esmeraldino Bandeira iniciou, no Brasil, os estudos de politica criminal, compendiando, em substancioso e util volume, algumas de suas prelecções e alguns de seus ensaios sobre a materia.

Na sua cathedra da Faculdade de Direito e, fóra della, na tribuna de conferencias, no livro, no Congresso Federal e na pasta de ministro, o mestre preoccupou-se, sempre, com o problema complexo dos systemas penitenciarios, sendo uma de suas idéas dominantes a situação dos encarcerados, dos libertos e de suas familias.

Quando ministro de Estado no governo Nilo Peçanha, esforçou-se para tornar realidade muitas das theses que agitou, entre as quaes a questão do patronato.

Felizmente, para os nossos fóros de paiz culto e o brilho de nosso adeantamento na sciencia penal, as lições de Esmeraldino Bandeira foram fecundas e seu exemplo de dedicação ao estudo, frutificou, entre nós, pois que contamos, ainda, com uma pleiade de estudiosos na criminalogia e no direito penitenciario, o que ficou mais uma vez demonstrado, com a recente Conferencia Penal e Penitenciaria, ha pouco reunida nesta capital.

Essa notavel assembléa de especialistas em penologia, debateu theses palpitantes, assumptos magnos de politica criminal, pontos essenciaes em todas as legislações.

A instituição do seguro penitenciario, thema absolutamente novo, proposta pelo dr. Almir Madeira, director da Penitenciaria do Estado do Rio, foi, sem duvida, das idéas mais interessantes que mereceram o exame e a discussão da Conferencia Penal.

A these, em que o autor do projecto desenvolve e justifica suas idéas, representa um brilhante attestado de sua competencia na materia e constitue, para a sciencia penitenciaria brasileira, um justo motivo de orgulho, dada, como foi, á nossa cultura a prioridade de caracterizal-a e de leval-a a debate, num certamen nacional de penologos e criminalistas.

Inicia o dr. Almir Madeira, seu trabalho, estudando a questão dos salarios aos sentenciados e salienta quão minguados e insignificantes são elles, para que seja possivel fazer face ás obrigações dos penados, de conformidade com a moderna sciencia penitenciaria.

De facto o peculio dos encarcerados, com os salarios que geralmente lhes são pagos, não é sufficiente para financiar sua subsistencia, a manutenção da familia, a indemnização civil ás victimas do delicto e as custas do processo.

Além disto, cumprida a pena, o egresso da penitenciaria ha que enfrentar todas as vicissitudes, que se lhe deparam, até conseguir integrar-se na sociedade, onde volta a trabalhar.

Ante estas e outras considerações semelhantes, não é difficil formar uma noção da seriedade deste ponto de politica criminal.

Deante delle o dr. Almir Madeira pergunta: "Como resolver o problema? Venho eu indagando ha um anno.

Pensei, desde logo, que só no mutualismo poderia encontrar a solução."

A quem examinar a these e a conclusão do director da Penitenciaria de Nictheroy, não escapam por certo a importancia e a providencia de sua iniciativa. Vem [illegible] cultos. A these brasileira será levada ao futuro Congresso Penitenciario a reunir-se em Praga, sendo assim submettida á apreciação e á critica das maiores autoridades mundiaes em assumptos carcerarios.

O Instituto obedecerá aos moldes dos seguros collectivos ou de grupos e não ha no seu plano exame medico, nem limitação de edade, oscillando as apolices do minimo de 5:000$000 ao maximo de 40:000$000.

O beneficiario do seguro, será uma "caixa de peculios", cuja administração se encarregará de satisfazer ás obrigações dos condemnados e distribuir-lhes, em tempo opportuno, as quotas que lhes couberem.

Merece a mais lata publicidade, a "conclusão" da these do dr. Almir Madeira. Eil-a:

Considerando:

que, entre nós, o peculio carcerario, formado, em geral, de minguados salarios, é sobremodo insufficiente para os fins a que se destina;

que o Estado póde restringir e condicionar, como fôr acertado, a acquisição e o destino da recompensa outorgada ao condemnado pelo seu trabalho;

a carencia ou inefficacia de instituições protectoras dos sentenciados, como de suas familias, e de assistencia tambem aos que, saidos do presidio, são recebidos hostilmente ou com muita reserva, no meio social honesto;

que só o mutualismo poderá formar um peculio carcerario capaz de custear quer os soccorros á familia, quer a reparação civil do delicto, e de amparar efficazmente os egressos da prisão, no reinicio da vida entre homens livres;

Proponho que a Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira approve a instituição do "seguro penitenciario", dentro dos moldes dos seguros "collectivos", tambem chamados "de grupos", ou de outro plano compativel com os parcos recursos dos sentenciados, e que offereçam eguaes ou melhores vantagens. Uma "Caixa de Peculios" regulará, mediante approvação do Poder Publico, os pagamentos, indemnizações ou beneficios a fazer, consoante as idéas e conceitos expendidos no presente trabalho."

Como se vê o seguro, tal como o concebeu o dr. Almir Madeira, será um instituto capaz de satisfazer á finalidade a que se propõe e ficará, no activo de nossas conquistas, como um triumpho dos estudos penitenciarios no Brasil.

ALMEIDA MAGALHÃES.

NOVAS TARIFAS ADUANEIRAS NO EGYPTO

O que a respeito informa o nosso consul em Alexandria

Segundo informa o consul em Alexandria, sr. Mario Fernandes estão em vigor no Egypto, as seguintes tarifas de alguns artigos que exportamos, embora para aquelle paiz vá apenas o café:

ASSUCAR

Tarifa antiga

Alfandega: 8 % *ad valorem*.
Consumo: Não pagava.
Caes: 4 ½ por mil *ad valorem*.
Calçamento: ½ por mil *ad valorem*.
Total: 8 ½ % *ad valorem*.

Tarifa actual

Alfandega: 25 % *ad valorem*, sobre o assucar refinado; 20 % *ad valorem*, sobre o assucar bruto, destinado ás refinarias do paiz, e 25 % sobre o assucar bruto destinado ao consumo.
Consumo: 6 piastras (2$500) por 100 kilos.
Caes: 10 % do imposto aduaneiro.
Calçamento: ½ por mil *ad valorem*.

ARROZ

Tarifa antiga

Alfandega: 8 % *ad valorem*.
Consumo: Não pagava.
Caes: 4 ½ por mil *ad valorem*.
Calçamento: ½ por mil *ad valorem*.
Total: 8 ½ % *ad valorem*.

Tarifa actual

Alfandega: Arroz com casca 80 piastras (33$600) por 100 kilos. Sem casca 200 piastras por 100 kilos (84$000).
Consumo: Não paga.
Caes: 10 % do imposto aduaneiro.
Calçamento: ½ por mil *ad valorem*.

O pesado imposto aduaneiro que paga este artigo, se funda no facto de ser o Egypto um grande productor de arroz, havendo mesmo a tendencia para supprimir totalmente a sua importação.

CAFE'

Tarifa antiga

Alfandega: 8 % *ad valorem*.
Consumo: 2 % *ad valorem*.
Caes: 4 ½ por mil *ad valorem*.
Calçamento: ½ por mil *ad valorem*.
Total: 10 ½ % *ad valorem*.

Tarifa actual

Alfandega: 200 piastras (84$) por 100 kilos.
Consumo: Não paga.
Caes: 10 % do imposto aduaneiro.
Calçamento: ½ por mil *ad valorem*.

CACÃO

Tarifa antiga

Alfandega: 8 % *ad valorem*.
Consumo: 2 % *ad valorem*.
Caes: 4 ½ por mil *ad valorem*.
Calçamento: ½ por mil *ad valorem*.
Total: 10 ½ % *ad valorem*.

Tarifa actual

Alfandega: Cacáo em fava, com ou sem casca, quebrado, inteiro, cru' ou torrado, 65 piastras (27$300) por 100 kilos. Em pó, pasta, *tablettes* e outros processos, 50 piastras (21$000) por 100 kilos.
Consumo: Não paga.
Caes: 10 % do imposto aduaneiro.
Calçamento: ½ por mil *ad valorem*.

MADEIRAS

Tarifa antiga

Alfandega: Madeira bruta ou trabalhada, 10 % *ad valorem*.
Caes: 4 ½ por mil *ad valorem*.
Calçamento: ½ por mil *ad valorem*.
Total: 10 ½ % *ad valorem*.

Tarifa actual

Alfandega: Madeira redonda, com ou sem casa, de qualquer comprimento e de espessura superior a 0,70 no extremo mais grosso, 15 piastras (6$300) por tonelada.

Madeira serrada, de 0,50 e mais de espessura, 65 piastras por tonelada.

Madeira aplainada, pranchas, taboas de soalho, já preparadas ou não, 100 piastras por 100 kilos.

Madeira de embutir, simplesmente serrada e laminada, em folhas superpostas e colladas ou em folhas applicadas a outra madeira, 10 % *ad valorem*.

Caes: 10 % do imposto aduaneiro.
Calçamento: ½ por mil *ad valorem*.

MATTE

Este artigo está classificado como o chá da India, que paga 200 piastras (84$000) por 100 kilos, mais de 10 % sobre esse imposto aduaneiro, taxa de caes, e ½ por mil *ad valorem*, taxa de calçamento. Não paga imposto de consumo. Pela tarifa antiga o chá pagava 2 % *ad valorem*.

CHARUTOS

Tarifa antiga

De qualquer qualidade e procedencia: 100 piastras (42$000) de Alfandega por kilo e mais as taxas applicadas ao tabaco em folha.

CIGARROS E FUMO PREPARADO

Tarifa antiga

100 piastras (42$000) para os procedentes de paizes sob accordo e 120 (50$400) para os outros e mais as taxas de caes e calçamento.

Tarifa actual

150 piastras (63$000) por kilo de Alfandega para os procedentes de paizes sob accordo e 200 (84$000) para os outros.

O actual imposto sobre a madeira favorece muito o nosso producto, [illegible] Triphon continua mostrando vivo interesse pelas nossas madeiras para moveis.

Para o calculo da piastra, em relação á nossa moeda, tomem-se por base 420 réis; é o valor mais approximado, de accordo com o cambio fixo actual.

As tarifas acima estão em vigor somente durante um anno, [illegible] Egypto, ficarão sujeitos a uma tarifa dupla, da que ahi se estipula.

Os passageiros desembarcados e embarcados nos portos do Egypto pagam as seguintes taxas de caes: 50 piastras (21$000) por passageiro de 1ª classe; 20 piastras (8$400) por passageiro de 2ª classe; 10 piastras (4$200) por passageiro de 3ª classe. As creanças menores de 7 annos, os agentes diplomaticos e consulares, os viajantes, cuja permanencia no Egypto não exceda a 10 dias, e os peregrinos viajando em segunda e terceira classes ficam isentos dessas taxas.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A NOVA SCENOGRAPHIA DO TRIANON — Sobre as scenographias de "Nossa vida é uma fita" a peça de Henrique Pongetti que Procopio Ferreira leva em première amanhã, no Trianon, ouvimos o pintor Di Cavalcanti que se incumbiu de realizal-as.

O pintor moderno das decorações do Theatro João Caetano assim nos respondeu:

— Os scenarios que Procopio me encommendou foram feitos para sentir a reacção do grande publico, deante uma tentativa nova de arte.

Os criticos, os entendidos, não me interessam.

Aqui entre nós a aversão á coisa nova é um programma. Procuramos sempre fugir a novidade. Os nossos criticos têm aversão a qualquer tentativa que fugir do ramerrão. Elles desconhecem todas as tentativas e todas as realizações do theatro moderno, por isso eu repito não é a elles que eu me dirijo porque elles não me interessam.

Desejo sentir o publico — deante o contacto immediato e inesperado de um scenario que se não é inteiramente novo, é no entanto uma coisa bem differente do que nos acostumamos a ver nos nossos theatros.

E que commigo inicie-a ea cooperação dos artistas nas realizações do nosso theatro.

E' preciso que os empresarios desprezem, ao menos de vez em quando, os scenographos industrializados, porque a scenographia é tambem uma grande arte e não só uma arte em grande.

—:—

FIGURAS DE THEATRO — Aqui, como em muitos outros paizes, existiu e ainda permanece um certo preconceito contra a gente de theatro.

Sob a acção desse preconceito foi que Sania Veiga lutou com difficuldade desde o dia em que resolveu pisar o tablado.

Sempre que manifestava esse intento, era um sem par de conselhos para demovel-a, dizendo:

— Estás louca! O theatro não foi feito para ti.

Sonia bateu o pé, teimou e foi estudar, depois ensaiou e afinal estreou, obtendo successo.

Teria que vencer como venceu. Boa figura, elegante, culta e intelligente. Foi uma boa acquisição para a nossa galeria theatral.

Não devemos desesperar de um renascimento na nossa arte, pois quando menos se espera vem os elementos de valor, com que ninguem contava. [illegible]

Sonia Veiga

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO JOÃO CAETANO — [illegible]

nette e quasi seu noivo, mas que ella, com a cabeça transtornada pelas dadivas de Jimmy, repelle, escarnecendo da sua pessoa e da sua moral severissima. Nanette é feliz; está em Paris-Plage, numa "villa" luxuosa. E Jimmy é duplamente feliz: porque se vê desembaraçado de todas as prisões que o apoquentavam e porque faz a felicidade de Nanette. Toda essa ventura é, porém, extremamente fragil. Um telegramma de Billy chama á "villa" Winnie, Flora e Simone, as tres amiguinhas de Jimmy, ás quaes se vêm juntar, porém, a esposa de Jimmy e a do proprio advogado. Dar-se-ia então uma especia de catastrophe se um expediente qualquer não mudasse a terrivel situação. As tres amiguinhas, comprehendendo bem o que teriam a perder se rebentasse o escandalo, resolvem accusar em vez de Jimmy ao advogado Billy. Quanto a Nanette todo o mundo está de accordo em defender a sua innocencia aos olhos de Tom, a quem tudo aquillo desagrada e revolta.

"Ao cabo de numerosos quiproquos tudo se esclarece e resolve a contento de todos. Tom decide perdoar a Nanette e casar com ella. As tres protegidas de Jimmy voltarão para "as suas familias", generosamente indemnizadas. Billy e sua esposa se reconciliam, graças aos fartos honorarios pagos pelo rico constituinte o qual, por sua vez será completamente feliz ao lado da esposa que, se outro proveito não tirou de toda essa historia, ficou, pelo menos, conhecendo a importancia da toilette aos olhos dos homens sabendo, para o futuro, applicar os principios de uma tal lição..."

—:—

AS VESPERAES DE SPINELLY NO MUNICIPAL — Hoje ás 5 horas, será encerrada a assignatura para as 14 recitas da companhia franceza de comedias de Mlle. Spinelly no theatro Municipal. Amanhã na bilheteria do theatro serão postas á venda as localidades livres para o espectaculo de estréa e iniciada a venda cumulativa para as vesperaes de domingo que serão realizadas com quatro peças differentes escolhidas entre as de maior successo do repertorio da grande artista parisiense. A estréa da companhia está marcada para o proximo sabbado dia 19, com a peça "Sourcis d'hotel" original de Gerbidon e Armont e uma das mais perfeitas creações da notavel actriz franceza.

—:—

A FESTA DE HOJE A TARDE, NO LYRICO — Catullo da Paixão Cearense, o grande sentimental cantor da nossa terra e da nossa gente, evoca dentro de um espectaculo theatral uma das noites de festa tradicionaes do nordeste do Brasil. Dahi o titulo, muito bem achado, de "Uma noite no sertão"… [illegible]

PROCOPIO E A SUA NOITE ARTISTICA, HOJE, NO TRIANON — [illegible]

A FESTA DE LUIZA SATANELLA — [illegible]

estréa do burrico Lagarto, que Amarante mandou expressamente buscar em Lisboa para entrar nas duas revistas, "Tremoço Saloio" e "Agua Pé".

Lagarto é um burro sabio e fará coisas que muito devem divertir o publico. Desde hontem que estão quasi esgotadas as lotações para os espectaculos de amanhã no theatro Republica.

—:—

A ESTRÉA DE HENKIN E VIANOR, NO ODEON — O palco do Odeon fez estrear hontem dois numeros de variedades, proseguindo assim a série de espectaculos de palco e tela que a Companhia Brasil Cinematographica prometteu. Esses dois numeros vieram precedidos de fama e muita reclame, da Europa e de Buenos Aires, e na verdade se trata de dois artistas de um valor especial. Henkin artista russo, possue um dom especial — o de fazer executar no seu instrumento qualquer musica que se lhe peça. E' um caso ainda a estudar e todo especial, em que ha qualquer coisa de mysterioso. E' um numero que agrada por isso mesmo, e que hontem obteve ruidoso successo, pelas palmas recebidas. Vianor é talvez o maior artista transformista da actualidade, e o seu genero predilecto é o de imitação de actrizes celebres, principalmente hespanholadas. A sua imitação, no gesto, na voz, na elegancia, nas toilettes, é perfeitissima, e confundiria qualquer pessoa que não soubesse estar na presença de um homem e não, de uma mulher. O seu trabalho agrada e foi bem grande a ovação que recebeu, tendo nós sciencia de que o mesmo aconteceu nas demais sessões em que appareceu.

—:—

O PROXIMO RECITAL DO TRIO BRASILEIRO — Sexta-feira, ás 5 horas, no theatro Lyrico, apresentou-se ao publico carioca, o Trio Brasileiro composto das sras. Maria Amelia de Martins Rezende (piano), Paulina d'Ambrosio (violino) e Alfredo Gomes (violoncello). O programma foi caprichosamente organizado, delle constando composições de Beethoven, Schubert, Liadow, Scriabin, Rachmaninoff, Ravel, Jean Huré, entre as quaes diversas em primeira audição para nós. Os bilhetes acham-se á venda.

—:—

HOJE, NO LYRICO, FESTA ARTISTICA DE RAUL SOARES — AMANHÃ, DESPEDIDA DE ROULIEN — Raul Soares o conhecido actor comico, tão apreciado do publico, recebe, hoje, á noite, no Lyrico, a multidão dos seus amigos e admiradores, pois que realiza sua festa artistica.

O programma do espectaculo, que será por sessões, é dos mais interessantes. Será representada pela ultima vez a elegantissima charge social "O irresistivel Roberto", notavel creação comica de Roulien e de um soberbo acto variado em que tomam parte os applaudidos artistas Satanella, Amarante, Palitos, Mesquitinha, Juvenal Fontes, Roulien, Aurora Aboim, Manoel Rocha, Eduardo Vianna.

Amanhã Raul Roulien dirá o seu adeus ao publico carioca com um espectaculo bellissimo que levará ao Lyrico todo o Rio, todos os admiradores do encantador galã patricio.

—:—

A ESTRÉA DA COMPANHIA LYRICA COM A "AIDA" — Encerra-se, hoje, no Theatro Lyrico, a assignatura para doze recitas da Grande Companhia Lyrica Italiana, cuja estréa vem sendo annunciada para quinta-feira, 17 do corrente. Amanhã será iniciada a venda avulsa de localidades, sendo certo que os retardatarios ver-se-ão privados de assistir o espectaculo inaugural da temporada, porquanto a lotação se esgotará rapidamente. A estréa será com a "Aida", interpretando os principaes papeis o tenor dramatico hespanhol Antonio Marques, o meio soprano Dolores Frou, o barytono Corrado Tavanti, estando a protagonista a cargo da soprano Amelia Savettierri. O corpo de bailes será formado por alumnas de Maria Olenewa e além de um numeroso corpo de coro mystico haverá grande comparsaria. A orchestra será do Centro Musical e obedecerá á direcção do maestro Paulo Lumonaco. Esta recita será a primeira de assignatura. Sexta-feira "Bohemia".

—:—

A "FESTA DA BELLEZA", AMANHÃ, NO CINE-THEATRO VILLA ISABEL — Em homenagem ás misses Villa Isabel e Engenho Novo, realiza-se amanhã, á noite, no confortavel cine-theatro Villa Isabel, a grandiosa festa da belleza, com a presença das misses Rio Grande do Sul, e do Ceará e das demais dos bairros desta capital, especialmente convidadas. A festividade terá inicio com a chegada das convidadas, seguindo-se a exhibição na tela dos films "Vida airada", em oito partes e da "Chegada das misses estaduaes ao Rio". Depois haverá um acto de variedades, com o concurso da senhorita Carmen Miranda, nos seus numeros de canções e tangos argentinos, acompanhada dos professores Rogerio Guimarães e Josué de Barros; dos Petits Loretti, de Baptista Junior, applaudido artista que deliciará o publico com os seus bonecos, fazendo ainda o cabaretier. A nota das mais interessantes da festa, será o concurso da miss Gloria, senhorita Lucy Ramos, que attendendo ao convite da empresa do Villa Isabel, cantará alguns numeros do seu repertorio, O dr. Alves Netto, falará saudando as misses presentes. O ministro da Justiça foi convidado para assistir a tradicional "Festa da belleza" que todos os annos se realiza no cine do populoso bairro de Villa Isabel.

—:—

A REUNIÃO DA S. B. DE AUTORES THEATRAES — Realiza-se hoje, ás 4,30 horas, uma importante reunião de directoria na séde dessa sociedade. De ordem do presidente são convidados todos os directores a comparecer para melhor exito da mesma.

VIOLENTAS TEMPESTADES NA ITALIA

Consideraveis estragos nas regiões de Trieste e Veneza

Roma, 14 (Havas) — Telegrammas de Trieste e Veneza annunciam que aquellas regiões acabam de ser batidas por violentas tempestades, acompanhadas de abundante granizo, que causaram consideraveis estragos de toda ordem, tanto nas cidades, como nos campos.

A cultura do anno achava-se grandemente compromettida, devido aos graves damnos soffridos pela lavoura.

O temporal provocara subita baixa de temperatura, que tambem concorria para o desassocego reinante entre as populações. Aó que parecia, não se registrara nenhuma victima pessoal.

A Grecia e a Turquia estão negociando a paridade naval

Athenas, 14 (U. P.) — O gabinete resolveu nomear dois officiaes de Marinha para negociar um accordo de paridade naval entre a Grecia e a Turquia.

Mais premios pagos pelo "Ao Mundo Loterico"

Rua do Ouvidor, 139 — trazante-hontem foi o de n. 59.653, o 3.º premio da loteria de.... 100:000$000 extrahida naquelle mesmo dia, a conhecido negociante desta Capital e residente em Nictheroy, bilhete esse que se acha ali exposto. Hoje iniciará a semana de novas sortes grandes: 100:000$ por 30$000, fracções 3$ e os 50 Contos da loteria da Capital Federal. Sabbado, 100 Contos com 2 numeros em cada bilhete e mais 15 finaes. (12435)

Os theatros da Prussia, Baviera, Saxonia e Austria unem-se no combate ao film falado

Berlim, 14 (U. P.) — Os directores dos theatros estaduaes da Prussia, da Baviera, da Saxonia e da Austria, formaram uma sociedade para a protecção contra os films falados.

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

Commentarios da imprensa viennense á resposta austriaca

Vienna, 14 (Havas) — A resposta da Austria ao memorandum do sr. Briand sobre a organização do regimen de União Federal Européa é objecto de largos commentarios dos jornaes, que, em geral, applaudem sem reservas os termos da nota enviada ao Quai d'Orsay.

O "Wiener Tageblatt" consigna que a resposta do governo austriaco foi concebida em termos por tal fórma categoricos que não admittem duvida quanto á activa cooperação do paiz no projecto Briand.

O "Wiener Reichspost" declara que é para desejar comecem os architectos da Nova Europa pelos alicerces e não pela cupola do majestoso edificio.

Praga, 14 (Havas) — O ministro do exterior da Tcheco Slovaquia fez entrega hoje ao ministro da França do texto da resposta do seu paiz ao memorandum Briand.

Stocolmo, 14 (Havas) — Ao ministro da França nesta capital foi feita entrega hoje do texto da resposta da Suecia ao memorandum do sr. Briand sobre o projecto de Confederação dos Estados Unidos da Europa.

Na sua nota, o governo sueco declara que nesta data dá ao delegado da Suecia junto á Sociedade das Nações as instrucções precisas no sentido de collaborar na obra da mais estreita cooperação inter-européa.

UM HOMEM ENCONTRADO MORTO MYSTERIOSAMENTE EM PARIS

A policia suppõe que se trata de uma vingança politica

Paris, 14 (Havas) — Ao regressar, hontem, para a sua residencia, um negociante desta capital encontrou estendido sobre o passeio o corpo de um homem vestido de elegante terno sportivo e apparentando ainda pleno vigor physico. O commerciante communicou logo a descoberta a agentes de policia, que transportaram o desconhecido para o hospital mais proximo. Ahi verificou-se que o infeliz era já cadaver. Revistados os seus bolsos, encontrou-se um passaporte hespanhol com o nome de Cipriano Echevarria, sacerdote catholico, de 43 annos de edade e nascido em Hernani.

A policia, que está activamente empenhada no esclarecimento do caso, afasta, desde já, a hypothese de suicidio ou latrocinio e inclina-se a crer que se trata de uma vingança politica.

TRATADO NAVAL DE LONDRES

Affirma-se que o presidente Hoover vae fazer importantes declarações

Nova York, 14 (Havas) — Communicam de Luray na Virginia, que, apprehensivo com a lentidão dos debates senatoriaes em torno do Tratado Naval de Londres, o presidente Hoover congregou hontem para examinar a situação, varios chefes dos grupos republicanos daquella Casa do Congresso, que actualmente hospeda na sua estação de pesca das montanhas.

Nada transpirára sobre as resoluções tomadas. Corria como certo que o presidente faria brevemente importantes declarações sobre o assumpto.

Londres, 14 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro da marinha sr. Alexandre introduziu o chamado Tratado Naval de Londres. O projecto de lei acceitando esse accordo foi lido em primeira discussão.

A CATASTROPHE DE HAUSDORF

Tiveram grande imponencia os funeraes das victimas

Berlim, 14 (Havas) — Telegrapham de Breslau: "Revestiram-se da maxima imponencia os funeraes dos mineiros victimados na catastrophe da mina de Hausdorf. Enorme multidão, calculada em 20 mil pessoas, acompanhou até ao cemiterio local os ataudes com os despojos dos infelizes trabalhadores. A' frente do cortejo, viam-se, além das autoridades locaes e dos delegados de innumeras associações de classe, os representantes dos governos do Reich e da Prussia e das municipalidades vizinhas.

No cemiterio realizou-se grandiosa cerimonia no decurso da qual falaram diversos oradores. Innumeros membros das familias enlutadas timbraram em acompanhar até ao tumulo os despojos dos entes caros e muitos delles desfalleceram ao excesso da dôr."

Telegramma de Hausdorf para o "Der Montag" annuncia que, no correr da cerimonia, que durou duas longas horas, um grupo de communistas tentou effectuar uma demonstração partidaria, no que foi obstado pela policia, que prendera um dos seus principaes cabeças.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

(Continuação da 1ª pag.)

O jogo fica um tanto sem brilho e monotono, insistindo entretanto, os brasileiros nos ataques.

Aos 16 minutos de jogo, depois de uma avançada dos brasileiros, em combinação impeccavel, os cinco deanteiros do Brasil conseguiram approximar-se da méta yugo-slavia, e Prego, recebendo a bola de Fausto, marca o unico ponto dos brasileiros, sob applausos da assistencia.

Reanima-se o quadro do Brasil, com a façanha de seu meia-esquerda.

Insistem os brasileiros no ataque, e o arqueiro europeu defende um tiro forte de Araken, conservando a pelota nas mãos. A linha brasileira carrega com ardor, mas o guardião slavo consegue livrar-se em boas condições. A pressão brasileira augmenta, ao passo que a defesa yugo-slava parece cansada. Os forwards yugo-slavos pretendem alliviar os seus backs organizando boas investidas, mas o quadro brasileiro está todo tomado de um novo animo, e esses ensaios de ataque dos europeus fracassam na linha média e nos backs do Brasil. Mesmo assim, Selenovitch, o extrema esquerda, ainda manda forte tiro que passou rente á trave pelo lado superior.

Atacam ainda os brasileiros, mas o guardião slavo, com seus dois excellentes backs, não permittem vantagem nenhuma para os sul-americanos. Ha um corner a favor do Brasil, batendo-o Poly muito para dentro do campo, indo a bola para Stefanovitch que organiza um bom ataque pela esquerda, desfeito pela intervenção efficaz dos backs brasileiros.

Os brasileiros estão então, pondo em pratica um jogo muito rapido, que desconcerta até certo ponto os yugo-slavos.

Araken recebe a bola a dois metros do goal contrario e põe fóra, de cabeça. Pouco depois, Poly fecha sobre o goal slavo, mas perde a bola para Ivkonitch.

Os ataques do Brasil são intensos e energicos, e o jogo assume um caracter de violencia de parte a parte. Os slavos só atacam agora em escapadas pelas extremas, sem resultado, emquanto os brasileiros assediam firmemente as linhas finaes dos europeus. Em toda essa phase, desde o seu primeiro e unico ponto, o quadro brasileiro actuou muito bem, principalmente a linha do frente, que fatigou os backs slavos obrigados a se desdobrarem em actividade. Esses ataques redundam em mais um corner a favor dos brasileiros. Theophilo bate bem a penalidade, mas Djovitch salva de cabeça, quando a bola quasi transpunha a méta.

O publico incita os jogadores brasileiros á victoria, que parecia de facto que ainda lhes havia de sorrir, tal a violencia e a intensidade de seus ataques. Os proprios atacantes yugo-slavos estão auxiliando a defesa, cujos elementos estão esfalfados pelo trabalho intenso que lhes dão os atacantes brasileiros. Interrompe-se o jogo por ter Mihajlovitch desfallecido, e esse jogador slavo é retirado de campo, vindo um dos forwards para a zaga.

A ausencia do jogador yugo-slavo foi entretanto de curta duração, voltando elle a campo depois de quatro minutos.

O dominio brasileiro é continuo, e Yakovitch produz excellentes defesas, sendo ainda innumeros os tiros que os deanteiros brasileiros mandaram para fóra.

Os ultimos minutos foram caracterizados por ataques desesperados dos brasileiros, que entretanto, nada mais conseguem, apesar do dominio quasi absoluto que conseguiram manter em quasi todo o segundo tempo.

Termina assim a partida com a victoria da Yugo-slavia pela contagem de dois goals a um.

A ACTUAÇÃO DOS DOIS QUADROS

Montevidéo, 14 (U. P.) — Os yugoslavos surprehenderam hoje os circulos sportivos e os publico, em geral, derrotando brilhantemente a aguerrida equipe brasileira, depois de um jogo muito interessante, em que os vencedores mostraram realmente a sua superioridade.

A defesa dos yugoslavos esteve excellente e especialmente o arqueiro, que foi o maior jogador em campo, aparando tiros formidaveis dos deanteiros adversarios, principalmente de Nilo e Araken. Trata-se, emfim, de um elemento de classe, muito arrojado e opportuno. O unico goal que deixou passar foi producto da sua má collocação.

Os backs são muito bons e trabalhadores. A linha média actuou bem, embora a ala esquerda, em muitas occasiões, não tivesse podido deter os avanços dos deanteiros brasileiros.

Os forwards são excellentes, especialmente Beck e Tirnavitch, que, foram, aliás, os autores dos pontos que garantiram a victoria da Yugoslavia.

Tirnavitch é muito veloz e dá centros maravilhosos, que os seus companheiros aproveitam, bem, estabelecendo esplendida combinação entre as alas e o centro.

Os brasileiros jogaram mal, mostrando-se os seus deanteiros muito indecisos nos arremates. Depois de marcado o primeiro tento yugoslavo, elles reagiram de fórma surprehendente, assediando constantemente o arco adversario, mas os seus deanteiros continuavam a arrematar mal, e a atirar longe do arco. Brilhante e Italia, na zaga, foram dois elementos efficientes, mas estiveram varias vezes indecisos deante das investidas do deanteiros rivaes. Na linha média destacou-se Fausto, que foi o melhor homem dos brasileiros, amparando a defesa e auxiliando efficientemente o ataque. Hermogenes tambem actuou a contento, não permittindo que a ala esquerda adversaria jogasse soltamente. Fernando fracassou, parecendo pouco familiarizado com a posição.

Dos deanteiros, que estiveram regulares, os mais destacados foram Theophilo e Araken, em primeiro plano. Poly deu centros muito justos, que os companheiros na maioria das vezes desperdiçavam, atirando longe do goal adversario.

O juiz Tejada actuou muito bem e reprimiu com energia o jogo bruto, desenvolvido por ambas as partes durante o segundo tempo.

PRATICAMENTE ELIMINADOS OS BRASILEIROS

Montevidéo, 14 (U. P.) — A derrota dos footballers brasileiros causou aqui pessima impressão onde elles eram considerados os favoritos da sua série e um dos concorrentes mais sérios ao cobiçado titulo de campeão.

Deante do resultado do jogo de hoje torna-se agora muito difficil que os brasileiros venham a obter collocação na sua série, onde os yugoslavos apparecem como os provaveis vencedores.

Praticamente a equipe brasileira está eliminada do campeonato, a menos que os yugoslavos sejam derrotados pelos bolivianos no dia 17 e que estes, por sua vez, caiam vencidos deante dos brasileiros, no jogo do proximo domingo.

Acredita-se, porém, que a Yugoslavia não terá difficuldade em derrubar a Bolivia e desse modo, será proclamada vencedora da sua série, ficando naturalmente collocada para diputar as provas finaes contra os vencedores das outras séries, em que apparecem como provaveis leaders o Uruguay, Argentina e Paraguay.

COMMENTARIOS SOBRE O JOGO

Montevidéo, 14 (A. A.) — São do conhecido jornalista Miguel dos Reis, director da succursal da Agencia Americana em Buenos Aires, representante da Confederação Brasileira de Desportos na capital argentina e presidente da Associação de Chronistas Desportivos da mesma capital, os seguintes commentarios criticos sobre o jogo de hoje entre os quadros do Brasil e da Yugo-slavia.

— "A derrota dos brasileiros foi uma verdadeira surpresa para a grande maioria do publico, porque os antecedentes já conhecidos os davam como favoritos. Entretanto, os trenos a que se entregaram aqui os yugo-slavos não aconselhavam tomal-os como candidatos á victoria no jogo de hoje.

Iniciado o jogo, logo se pôde notar a desorganização da equipe brasileira, que se mostrou como que surprehendida pela acção dos adversarios, que se multiplicavam em actividade, favorecidos por uma grande força de vontade.

A linha deanteira brasileira teve momentos de ataques em passes ligeiros, mas frequentemente eram esses passos detidos porque a pelota não trazia o impulso necessario para chegar ao destino.

Esse mesmo phenomeno começou a ser notado na acção do extrema direita, emquanto a actividade parcimoniosa do meia direita permittia á defesa adversaria tirar-lhe a bola a cada passo.

Essa falta de entendimento foi se tornando cada vez mais notavel á medida que a partida ia decorrendo.

O center-half brasileiro, que logo firmou seu jogo, foi se destacando do resto do conjunto, encontrando em seus companheiros da linha de halves a necessaria collaboração. A parelha de backs, porém, actuando algo irregularmente, mostrav-se muito lerda em sua acção.

Joel, cuja escalação foi dictada levando em conta os seus antecedentes, por já haver actuado em matches internacionaes sul-americanos, mostrou-se extremamente nervoso, como se fosse um verdadeiro noviço.

Poder-se-ia crer que a attitude do quadro brasileiro fosse o resultado do frio excessivo, mas é mais certo affirmar-se que ella foi bem mais o fruto da impressão de temor, receiando os jogadores o jogo violento do adversario, que influia sobre as frequentes desistencias e mallogros de seus ataques de fundo.

Como impressão pessoal minha, devo dizer que nunca vi uma equipe brasileira desenvolver um jogo tão decepcionante, apesar de ter, evidentemente, elementos em condições que justificam sua fama. Em geral, porém, faltou-lhes o que vulgarmente se chama "a alma".

A victoria da Yugo-Slavia foi bem o fruto de sua decisão nos ataques, atirando-se elles sempre contra a meta adversaria. E' evidente que seu jogo é desordenado, amontoando-se os seus homens na mesma linha para receber a bola, sem a menor tactica intelligente ou bem conduzida. Os forwards são shootadores bons, e não vacillam em aproveitar occasiões em que possam tentar vencer o goal-keeper adversario, razão que os leva por vezes a certas jogadas irregulares e bruscas. Têm elles um excellente goal-keeper, cuja actuação desperta enthusiasmo pela espectaculosidade de suas defesas. A parelha de backs é energica e forte, decidida, e actua sempre com a collaboração immediata dos halves, sendo que estes exercem continuamente sua dupla acção defensiva e atacante.

Apesar de tudo, os yugo-slavos não poderão resistir a uma acção harmonica e intelligente de um quadro organizado com elementos ageis, enthusiastas e decididos. Isso leva a pensar que elles não resistiriam victoriosamente a uma equipe brasileira organizada devidamente e que actuasse na plenitude de sua vontade, e de seus recursos. (a.) *Miguel dos Reis*."

ARAKEN, DEPOIS DO JOGO, RECEBE UMA TRISTE NOTICIA

Montevidéo, 14 (A. A.) — Após o jogo de hoje, entre brasileiros e yugo-slavos, o sr. Horacio Werner, da delegação brasileira, teve conhecimento, por intermedio da Agencia Americana, do doloroso desastre occorrido em Santos com o pae do jogador Araken Patusca.

O facto causou grande pesar entre os jogadores brasileiros, sendo geral a anciedade por novas noticias sobre o estado de saude daquelle cavalheiro.

OS OUTROS JOGOS

A PARTIDA EM QUE A AMERICA DO NORTE VENCEU A BELGICA POR 3x0

Montevidéo, 13 (A. A.) — A hora em que telegrapho, 2,40, o campo do Nacional, onde se vae ferir o primeiro encontro do campeonato mundial de football, apresenta lindissimo aspecto, notando-se todas as dependencias completamente cheias.

A partida será arbitrada pelo juiz argentino Macias, servindo de linesmen os srs. Alonso, uruguayo e Warken, chileno.

Os quadros para o jogo de hoje estão assim organizados:

Americanos — Douglas, Wood e Moorhouse; Gallagher, Tracy e Anld; Brown, Gonçalves, Patenaude, Mac Ghee e Floria.

Belgas — De Bie, Nouwens e Hoydonckx; Braine, Hellemans e Declercq; Versyp, Voorhoof, Adams, Delbek e Diddens.

Montevidéo, 13 (A. A.) — A's 3 horas, precisamente, os americanos que tiraram a sorte escolheram o campo.

Os belgas saem e atacam. A equipe americana surprehende pela sua ligeireza. Os belgas defendem-se.

O arqueiro belga defende um tiro, commettendo corner.

Os belgas vão ao ataque. A sua linha mostra-se muito perigosa. Os norte-americanos mostram-se indecisos, talvez, devido ao mão estado do campo prejudicado pela chuva.

Os belgas provocam situações difficeis. Os norte-americanos jogam algo violento. Os belgas, porém, continuam dominando os norte-americanos, destacando-se o keeper que se mostra bastante seguro e sereno.

Montevidéo, 13 (A. A.) — O jogo continua favoravel a equipe belga, embora os americanos procurem tirar partido do jogo violento. Um dos full backs applica violento ponta-pé no rosto de um deanteiro belga.

Os norte-americanos atacam, promovendo situação perigosa para os belgas.

Estes reagem e voltam a dominar a situação. O keeper norte-americano commette um corner defendendo com difficuldade um shoot. Os belgas perderam varias opportunidades de marcar pontos.

Montevidéo, 13 (A. A.) — O resultado do primeiro tempo entre americanos e belgas, em disputa do campeonato mundial de football, terminou com o score de 2 a 0, a favor do quadro americano.

Montevidéo, 13 (A. A.) — O jogo entre americanos e belgas continua a se desenvolver no centro do campo, de maneira lenta, devido ao máu estado do campo.

A ala esquerda norte-americana desenvolve um jogo perfeito e veloz. A defesa belga emprega todos os esforços para conter o impeto dos ataques norte-americanos.

Registram-se continuos fouls que são apontados pelo juiz argentino, e que causam extranheza, dada a diversidade de leis que regem os jogos nos dois hemispherios.

O arqueiro belga rechassa de forma brilhante um forte ataque optimamente arrematado pelo center norte-americano.

[illegible]

O tempo melhora consideravelmente, [illegible] o sol pela frente. Os jogadores de ambas as equipes mostram-se cansados pelo estado do campo.

O jogo desenrola-se equilibrado permanecendo o score de 2 a zero.

[illegible]

Montevidéo, 13 (A. A.) — [illegible]

ataques, e De Bie apara brilhantemente forte tiro de Mac Ghee, arrancando prolongadas palmas da assistencia.

Registra-se um incidente entre jogadores norte-americanos e belgas, provocado pelo primeiro, [illegible] sob grande vaia do publico. O "referee" intervem e consegue terminar o conflicto.

Ha um bom ataque belga, rechassado pelos norte-americanos, que não perdem a primazia das avançadas, continuando a contagem a seu favor, de 2 a 0.

Insistindo nos ataques, a equipe norte-americana vae ganhando terreno, ao passo que os backs belgas, muito adeantados sempre, não conseguem deter a linha contraria. Registra-se assim o 3º goal a favor do quadro dos Estados Unidos.

Com mais esse ponto, firma-se a predominancia dos norte-americanos, enquanto o quadro belga dá mostras visiveis de cansaço e de desorientação entre suas filas.

O jogo prosegue monotono e pesado, tendo Patenaude perdido excellente occasião de augmentar a contagem, por ter demorado a atirar a goal. Os poucos ataques belgas morrem nos backs contrarios, que estão agindo com toda a segurança.

O 3º ponto norte-americano, a que nos referimos acima, foi conquistado por Patenaude, center-forward, emendando com violencia e segurança um centro do [illegible].

Termina finalmente o encontro, sob o mesmo aspecto do inicio, com os norte-americanos victoriosos pelo score de 3 goals a zero.

Os vencedores reunem-se no meio do campo e erguem hurrahs aos vencidos e ao Uruguay.

O TEAM NORTE AMERICANO DEMONSTROU UMA EVIDENTE SUPERIORIDADE

Montevidéo, 13 (U. P.) — No jogo de hoje contra os belgas, o team norte-americano demonstrou evidente superioridade sobre os seus adversarios, revelando um jogo de team de primeira qualidade, o que causou surpresa [illegible]

[illegible]

O MATCH FRANÇA x MEXICO VENCERAM OS FRANCEZES POR 4 x 1

Montevidéo, 13 (A. A.) — Teve inicio ás 15 horas a partida entre os teams do Mexico e da França, no campo do Penarol.

[illegible]

Mexico — Bonfiglio — Garza e Rosas; Amezcua, Sanchez e Fafilpe — Hilario, Ruiz, Mejia, Garreno e Perez.

França — Trepon — Mathier e Capell — Chantraine, Pinel e Villaplane — Liberati, Delfour, Machinot, Laurent e Langiller.

[illegible]

O juiz argentino Macias puniu algumas faltas durante o desenrolar da partida que causaram protestos por parte dos jogadores.

Os representantes dos jornaes attribuem o erro ao jogo atropelado praticado pelos teams em campo.

Montevidéo, 13 (A. A.) — A contagem de 3 a 0, a favor da França, com que foi iniciado o segundo tempo da partida entre esse paiz e o Mexico, manteve-se inalterada durante largo tempo.

O jogo decorreu monotono, sem lances de sensação e sem technica apreciavel por parte de qualquer dos contendores, tendo o publico manifestado claramente seu descontentamento.

Aos vinte minutos do segundo tempo, Trépon, o arqueiro francez, foi retirado de campo, contundido, sendo substituido pelo médio Chantrey, que actuou a contendo. Passou assim o quadro europeu a jogar só com dez elementos.

Essa circumstancia e o vento que passou a soprar a favor dos mexicanos concorreram para animar um pouco a partida até então monotona, passando os mexicanos a atacar com uma certa insistencia, mas sem technica e sem orientação.

Entretanto, em um desses ataques, conseguiram elles abrir a contagem a seu favor, marcando o seu primeiro e unico goal, recebido com applausos pelo publico.

Suppunha a assistencia que seria esse o inicio de uma reacção dos mexicanos, mas tal não se deu, pois os francezes, a elles superiores, não lhes consentiram o augmento da contagem. Pelo contrario, agindo embora desfalcados de um homem, puderam ainda os francezes conquistar mais um goal, augmentando para quatro a sua contagem.

Sem lances de maior sensação, proseguiu a partida sem alteração do score, terminando com a victoria da França por 4 x 1.

A assistencia a esse encontro foi diminuta, tendo se retirado ao fim do primeiro tempo grande parte do publico, descontente com a deficiencia de technica de ambos os quadros.

OS FRANCEZES TECHNICAMENTE SUPERIORES AOS MEXICANOS

Montevidéo, 13 (U. P.) — No jogo entre os teams da França e de Mexico hoje no Parque Central, o primeiro era technicamente superior e organizava ataques rapidos e efficientes. Mas Garza e os seus companheiros mexicanos frustraram as suas manobras na primeira parte do jogo. Os forwards mexicanos jogaram de modo a deixar que os seus adversarios francezes desenvolvessem a peleja no territorio mexicano, obrigando o keeper Bonfiglio a intervir repetidas vezes para evitar goals.

Laurent fez o primeiro goal, aos dezoito minutos do jogo, continuando a pugna em pleno campo mexicano e tornando-se os jogadores cada vez mais violentos. O persistente ataque dos francezes deu em resultado o segundo goal dos francezes, aos quarenta minutos, tendo Machinot, dois minutos depois, mandado a bola pela terceira vez á vala inimiga.

No segundo half-time, os mexicanos tentaram um energico ataque, mas faltava-lhes harmonia no jogo e os francezes desmanchavam habilmente todas as combinações. Os mexicanos individualmente jogaram bem. Carreno avançou até o goal, mas a pelota bateu na trave e afastou-se. Finalmente, o mesmo Carreno tomou posição e mandou um magnifico tiro, de que resultou o primeiro goal mexicano. Depois disso, os francezes voltaram a dominar até a terminação do tempo, tendo antes Machinot feito o quarto ponto francez, aos quarenta e tres minutos. Serviu de juiz o uruguayo Lombardi e de juizes de linha o brasileiro Almeida Rego e Herrero.

IMPRESSÕES DOS PRIMEIROS JOGOS

Montevidéo, 13 (A. A.) — Os jogos inauguraes do Campeonato Mundial de Football não estiveram á altura da magnitude do que se deve revestir o grande certamen.

O jogo entre os Estados Unidos e a Belgica, realisado no campo do Nacional, foi entretanto o mais attrahente dos dois hoje realisados. E' mesmo provavel que, si o campo não estivesse tão alagado e escorregadiço, o jogo entre norte-americanos e belgas teria sido bem melhor.

Nos primeiros momentos a Belgica parecia possuir uma equipe de maior entendimento e de mais apurada technica. Seus deanteiros mostraram grande velocidade, e os primeiros minutos foram visivelmente favoraveis aos europeus.

Logo, porém, passaram os americanos a dominar a situação, mostrando-se seus homens mais decisivos, especialmente nos tiros a goal. Nota-se nos norte-americanos uma regular impetuosidade, mas a harmonia de seus jogadores e de suas linhas entre si está longe de ser perfeita ou mesmo algo notavel.

Frequentemente o jogo norte-americano se mostrou fracamente desordenado, só conseguindo elles a victoria porque a defesa final belga, com excepção do arqueiro, deu provas de absoluta falta dos mais elementares recursos, não podendo oppor a menor resistencia ao seu impeto. Os ful-backs e médios belgas, usando de recursos verdadeiramente infantis, e desconhecendo o segredo da boa collocação, deixaram sempre soltos, os atacantes americanos, que assim puderam arrematar com frequencia, embora nem sempre com segurança e direcção.

Os deanteiros belgas sempre tiveram difficuldades em shootar a goal, perdendo muito tempo em ageitar as bolas, mesmo quando as occasiões eram as mais propicias a um arremate seguro e prompto.

O goal-keeper norte-americano mostrou-se sempre agil e activo, e os seus full-backs, auxiliados pela morosidade dos atacantes contrarios, puderam intervir sempre com segurança e energia.

O quadro norte-americano mereceu a victoria, mas não chegou a se impor de modo a ser considerado adversario perigoso para dos principaes quadros sul-americanos.

— O jogo entre o Mexico e a França foi todo elle mediocre, tratando-se de duas equipes fracas, embora a França demonstrasse ser menos fraca do que o Mexico.

Nunca a partida chegou a interessar, nem mesmo quando a França passou a jogar com dez homens dando ao adversario a "chance" de abrir a sua contagem. Mesmo assim poude o quadro francez dominar no segundo tempo, até o fim do jogo.

Segundo a opinião unanime dos criticos, a equipe chilena poderia facilmente derrotar largamente qualquer desses dois contendores de hoje.

OS JUIZES PARA OS PROXIMOS ENCONTROS

Montevidéo, 13 (U. P.) — O Comité Executivo designou o referee brasileiro Almeida Rego para arbitrar o match entre a Argentina e a França, servindo de juizes os srs Saucedo, boliviano e Redubesco, rumaico. Os srs. Rimet presidente da Fifa, Fischer, vice-presidente e Seoane director das autoridades de campo foram designados para constituir o bonito qualquer de Appellação. O campo em que se ferirá o match entre a França e a Argentina será escolhido amanhã.

ANALYSANDO O ULTIMO TRENO DOS ARGENTINOS

Buenos Aires, julho de 1930. (Communicado especial da Agencia Americana por Miguel A. dos Reis) — O que menos se deve esperar, quando se convida o publico para presenciar, pagando, uma partida de treno entre os jogadores que 30 horas depois partem para representar o football nacional em um torneio de grande responsabilidade, é que taes jogadores estejam presente á luta.

Em segundo logar, deve-se esperar que a constituição das equipes assignale uma orientação precisa no sentido de definir a constituição do conjunto fundamental com que se disputará aquelle campeonato.

Ha pois, no caso, uma razão de interesse publico e outra de criterio technico.

A primeira, se traduz em um publico de umas 20.000 pessoas, commodamente installados no stadium do River Plate.

A segunda, no fracasso absoluto do fim primordial do exercicio.

Um resultado de 8 a 2 em favor do conjunto constituido pela defesa do quadro nacional titular e pela linha de ataque do grupo dos supplentes, permitte muitas deducções, maiores ainda se se presenciou ao match, em que um score tão abundante constitue rara ironia! — a negação da efficiencia da representação nacional.

Vejamos a seguir como a Associação Argentina havia organizado os teams para este ultimo treno de conjunto:

Team A — A. Bossio, J. Della Torre e Paternoster; Chividini, A. Zumelzu e R. Orlandini; C. Poucelle, F. Varallo, G. Stabile, A. Demaria e C. Spadaro.

Team B — J. Botasso, E. Plaggio e R. Mutis; J. Evaristo, L. Monti e A. Suarez; D. Penella, A. Scopelli, M. Ferreyra, R. Cherro e M. Evaristo.

Porém, na vespera do match, Perinetti, Orlandini e Suarez allegando males physicos foram substituidos o que tambem occorreu com Monti e Zumelzu, no dia mesmo, do match.

As vagas foram preenchidas e os teams ficaram assim constituidos:

Team A — A. Bossio, J. Della Torre, e F. Paternoster; A. Chividini, A. Chalu e A. De Mare; C. Poucelle, F. Varallo, G. Stabile, A. De Maria e C. Spadare.

Team B — J. Botasso, E. Plaggio e E. Mutis; J. Evaristo, J. Catelli e J. Gagiulo; D. Penella, A. Scopelli, M. Ferreira, R. Cherro e M. Evaristo.

Poderia crer-se que esta opportunidade seria magnifica para demonstrar a exactidão do principio que diz: "a melhor defesa se encontra em um melhor ataque". Mas a verdade é que desta vez este preceito durou sómente dois segundos, no inicio da partida, quando os celestes, manobrando magnificamente, collocaram-se ante o goal do team azul, parecendo promptos a abrir o score.

Foi apenas um relampago, porque deste momento em diante até o final do match, o papel que coube ao quadro possuidor do ataque formado pelos titulares do team do campeonato foi de nada mais produzir digno de nota.

Como se a potente defesa adversaria fôra a dona das situações, o quintteto do quadro celeste firmou-se de tal maneira, constituindo uma força concreta que ninguem seria capaz de discutir individualmente sem cair na negação de coisas provadas.

Sem duvida alguma firmou-se de fórma cathegorica: que footballers tão brilhantes precisaram, naquella occasião do indispensavel para justificar com factos, as razões que levaram os seleccionadores para os unir e constituir, com elles o ataque do conjunto que disputava o cubiçado titulo maximo.

Póde a gente pensar que uma defesa póde ser muito boa e que um quintteto sem o devido apoio não a possa bater com facilidade sem o devido auxilio da defesa de seu quadro, todavia, sempre se poderá definir da envergadura do jogador capaz e da harmonia da linha completa.

Nada disto se viu no quintteto deanteiro do team celeste, cuja actuação careceu, antes do mais nada do brio e da vontade multiplice da linha deanteira opposta.

Este fracasso dos forwards celestes realçou o merito da defesa azul, que é justo consignar-se, actuou com efficacia assenhorando-se da situação, porém sem produzir actuações impressionantes, pois nem mesmo lhe foi dado empregar a fundo os seus esforços.

Teve assim folga para apoiar os seus deanteiros, que nada inferiores aos outros, aproveitando a vivacidade de seu jogo e a rapidez de seus homens, collocou-se em cima da mediocre defesa celeste e atirando com frequencia, de pequena distancia, alcançou o score desorientador acima mencionado.

O fracasso das situações era tão evidente ao terminar o primeiro tempo, que todo o mundo suspeitou com justiça que os encarregados da preparação do quadro internacional procuravam experimentar dessa maneira a linha de frente celeste para depois do descanso trocal-a.

Se a efficiencia da linha azul havia se patenteado a extremo tão elevado, uma vez apoiada pela defesa titular, seria o caso de se verificar immediatamente a razão de tal exito e o mais pratico teria sido collocar-se a linha azul no quadro celeste. Porém, não se fez tal coisa. Manteve-se os homens em suas posições e o resultado adquiriu as proporções desastrosas que determinaram eloquentes assovios por parte do publico, que recrudeceram ainda quando se verificou que os azues refreiavam os seus impetos para não accrescentar mais goals ao seu score esmagador.

Foi lamentavel o que occorreu, porque por certo virá augmentar a desorientação do publico e levar uma má impressão ao animo dos afficionados do sport que não deverá ser causada, pois que as convicções geraes são de que o football argentino póde e sabe dar melhores demonstrações de sua capacidade e efficiencia do que o que se viu ali.

De prompto, póde-se dizer que se os milhares de olhos que presenciaram as acções do stadium do River Plate fossem chamados a interferir na composição do team que deverá defender o prestigio do football argentino no Campeonato Mundial, rectificariam grandemente o quintteto escalado, para excluir alguns de seus homens, pois que é muito justo o enthusiasmo que despertou a rapidez, a certeza, a decisão e a tenacidade do quintteto azul, alguns de cujos homens como Stabile e Varallo se destacaram indiscutivelmente.

A desorientação que domina a direcção do football chega a taes extremos, que muitos se perguntam como foi excluido um center-half, joven e com plenos recursos como Chalu para recorrer-se a elementos que jogam occasionalmente e que carecem da tempera indispensavel para dar enthusiasmo e vontade ao team nacional?

Por esta mesma razão pergunta-se como é possivel que haja possibilidade de discutir-se os meritos de Chividini e J. Evaristo, depois do que se viu hontem?

Esta partida, pois, terminou por dar uma impressão equivoca das coisas com o que se prejudica verdadeiramente a firmeza e a confiança que se tem nos footballers de valor do football nacional, augmentando a sensação do vasio deixado pela exclusão de alguns jogadores do interior nos quaes se devia ter recorrido.

Esse football de hontem, não affirma nenhum prestigio, dando uma impressão de inconsistencia que não deveria existir nas vesperas da intervenção argentina no grande certamen.

Ficou comprovado, depois deste jogo de treno, que deverão ser feitas algumas exclusões de diversos jogadores reputados como insubstituiveis até agora para formar-se definitivamente o team como segue:

Bosio, Della Torre e Paternoster; Chividini, Monti e A. Suarez; Perinetti, Varallo, Stabile, Ferreira e M. Evaristo.

Porém, quem póde affirmar, que sendo este o team que deveria jogar, opinem os technicos pelo mesmo?

Resulta pois, que tendo todos esses homens á mão, individualmente bons, que o exito argentino no Campeonato Mundial é uma verdadeira incognita, capaz de dar grandes satisfações como tambem de proporcionar indesejaveis dissabores.

OS RUMENOS VENCERAM OS PERUANOS POR 3x1

Montevidéo, 14 (U. P.) — Os rumenos desenvolveram um jogo superior aos peruanos. Depois de alguns minutos, Desu marcou o primeiro goal dos rumenos.

Os peruanos procuraram, então, tirar a differença e durante algum tempo exerceram forte pressão sobre o arco adversario, trazendo o goalkeeper em constante actividade.

Quando terminou o primeiro-meio tempo o score era o seguinte: Rumania, 1; Perú, 0.

Montevidéo, 14 (U. P.) — Terminou o primeiro tempo do jogo entre rumenos e peruanos com o score de um a zero, a favor dos primeiros.

Montevidéo, 14 (U. P.) — No segundo tempo, os rumenos tiveram a iniciativa dos ataques.

O peruano Galindo foi posto fóra de campo, sendo o jogo momentaneamente suspenso.

Aos 29 minutos, os peruanos egualaram o score, quando Souza venceu a pericia do arqueiro adversario com brilhante shoot.

Aos 35 minutos, os rumenos marcaram o segundo goal e nove minutos depois, o terceiro. O final foi o seguinte: Rumania, 3; Perú, 1.

A IDE'A PAN-AMERICANA

Montevidéo, 14 (A. A.) — Na presente semana reunir-se-ão os delegados americanos afim de conversarem sobre a formação do bloco pan-americano dentro da F. I. F. A.

A RENDA DOS JOGOS

Montevidéo, 14 (A. A.) — A partida de hontem na quadra do Nacional entre norte americanos e belgas rendeu a somma bruta de 11.232 pesos uruguayos e 9.633.

A partida na cancha do Penarol déu a renda bruta de 1.482 pesos e liquido 1.131.

Em ambos as rendas falta liquidar 15 °|° do aluguel dos campos.

O TEAM ARGENTINO PARA JOGAR CONTRA OS FRANCEZES

Montevidéo, 14 (A. A.) — O quadro argentino que enfrentará amanhã a equipe franceza está assim organizado:

Bessio — Muttis — Delatorre — Evaristo — Monti — Suarez — Perinetti — Varallo — Ferreyra — Cherro — Evaristo.

O MATCH FRANÇA-ARGENTINA

Montevidéo, 14 (A. A.) — Depois de realizar uma inspecção ao stadium do Centenario os membros da Associação Uruguaya, srs. Jude, Bermudez e Mibelli decidiram que o match de amanhã entre a Argentina e a França, seja disputado na quadra do Club Nacional, estando definitivamente marcada a sua inauguração para o dia 18 do corrente.

OUTRAS NOTAS SOBRE O ENCONTRO BRASIL-YUGO-SLAVIA

COMO A AMERICANA DESCREVE O JOGO

Montevidéo, 14 (A. A.) — O dia de hoje amanheceu muito frio, com muito vento e pouco sol.

Os jogadores brasileiros queixam-se do frio intenso que faz. O seu trenador determinou que todos os players usem durante a partida duas camisas de lã.

O Comité Organizador do Campeonato communicou ás delegações que hoje se encontram que o jogo deverá ser disputado dentro da maior cordialidade possivel, sem deslealdades, estando o Comité resolvido a punir rigorosamente todos aquelles que se excederem.

Montevidéo, 14 (A. A.) — No momento em que telegrapho, do Hotel Colon, onde está hospedada a delegação brasileira que disputa o Campeonato Mundial, o mesmo hotel está cheio de membros da colonia que incitam os seus patricios á victoria.

Os jogadores mostram-se muito confiantes, lamentando apenas o rigoroso frio que faz.

Montevidéo, 14 (A. A.) — A's 14,30 os brasileiros deixaram o Hotel Colon em demanda do campo, em auto omnibus, acompanhados de numerosos membros da colonia brasileira.

Faz muito frio ameaçando chuva.

Montevidéo, 14 (A. A.) — Os brasileiros chegaram a campo recebendo imponente manifestação.

Montevidéo, 14 (A. A.) — O ministro do Brasil nesta capital, dr. Helio Lobo, acompanhado de pessoas de relevo da colonia brasileira, assistiu, nas tribunas de honra, o match de hoje entre brasileiros e yugoslavos.

Montevidéo, 14 (A. A.) — São 14.45 e os brasileiros e os yugoslavos iniciaram o classico bate bola, emquanto o capitão do quadro brasileiro offereceu ao seu adversario um ramo de flores, trocando-se em frente a tribuna de honra hurras.

Montevidéo, 14 (A. A.) — O "toss" foi favoravel ao quadro brasileiro que escolheu o campo.

A's 15.07 os yugoslavos deram a saida.

Montevidéo, 14 (A. A.) — Deante das ponderações do presidente da Associação Uruguaya, ficou afastada a ligeira crise verificada no seio do Comité de Appellações.

O Comité ficará definitivamente composto dos srs.: Rimet, presidente da Federação Internacional de Football Association; Fischer, vice-presidente da mesma entidade e Seoane, consul sul-americano da Fifa.

Este ultimo tambem havia apresentado renuncia que, todavia, não foi acceita, dada o seu caracter de delegado sul-americano.

Montevidéo, 14 (A. A.) — São decorridos 30 minutos de jogo e a Yugoslavia marca o seu primeiro ponto.

Montevidéo, 14 (A. A.) — São decorridos 35 minutos de jogo e a Yugoslavia marca o seu segundo ponto.

Montevidéo, 14 (A. A.) — O segundo tempo do jogo Brasil-Yugoslavia começou equilibrado.

Montevidéo, 14 (A. A.) — Aos 16 minutos, Nilo emendando um centro de Theophilo faz o primeiro ponto brasileiro.

Montevidéo, 14 (A. A.) — A delegação brasileira recebeu um telegramma procedente de Buenos Aires, assignados pelos membros da colonia all residentes, concitando-os á victoria.

Identico despacho receberam elles da C. B. D.

Montevidéo, 14 (A. A.) — Os yugoslavos fizeram um terceiro goal, mas o ponto foi annullado, terminando, dessa maneira, o primeiro tempo com o score de dois a zero favoravel aos yugoslavos.

Montevidéo, 14 (A. A.) — O match entre brasileiros e yugoslavos terminou com o score de 2 x 1, favoravel aos yugoslavos.

APRECIAÇÃO DA UNITED PRESS

Montevidéo, 14, (U. P.) — Os yugoslavos dominaram o jogo nos primeiros minutos, mantendo-se em constante acção no terreno adversario.

Os brasileiros encontraram um contendor rapido e impetuoso, e ficaram desorientados deante da pressão que elle exercia sobre a sua defesa.

No primeiro tempo, os yugoslavos marcaram dois goals, emquanto os brasileiros não conseguiram abrir a contagem.

No half-time final, os brasileiros melhoraram muito e passaram a exercer pressão sobre o arco adversario, marcando um goal por intermedio de Fausto. O jogo está sendo neste momento francamente favoravel aos brasileiros.

Montevidéo, 14, (U. P.) — O primeiro goal do yugoslavos foi conquistado aos 35 minutos de jogo por Timmitch ao receber um passe de Marinovitch. A multidão ovacionou demoradamente o feito do forward yugoslavo.

Beck conquistou o segundo ponto, treze minutos antes de terminar o primeiro meio-tempo.

Os brasileiros mostraram-se um tanto desorientados deante dessa contagem.

CORREIO MUSICAL

UMA VIRTUOSE DE GRANDE VALOR

O proximo recital de piano de Mariazinha Alves

Não ha paiz nenhum no mundo tão favorecido com o apparecimento constante de talentos verdadeiramente precoces — mórmente na arte pianistica — como o Brasil. Os casos de meninos prodigios (e especialmente de meninas) repetem-se com generosidade espantosa, a ponto de tirar ao phenomeno o estranho caracter de milagre. Dentre esses casos excepcionaes é preciso salientar o da menina Mariazinha Alves, que é verdadeiramente extraordinario.

Mariazinha Alves

Discipula do eminente mestre Henrique Oswald, sempre revelou qualidades fóra do commum, mesmo em comparação com outras creanças prodigios. Fez o curso todo do Instituto Nacional de Musica com distincção e obteve o primeiro premio, medalha de ouro, em 1929, por unanimidade, destacando-se francamente das outras concorrentes. Por essa occasião tivemos ensejo de proclamar o seu excepcional talento, pois faziamos parte da mesa do jury.

Brailowsky tambem reconheceu em Mariazinha Alves qualidades invulgares, pois escreveu a seu respeito: "Depois de ter ouvido a menina Maria Alves, alumna do mestre Henrique Oswald, sinto prazer em poder exprimir a minha admiração pelo talento incontestavel que possue, unido a um desenvolvimento technico notavel para a sua edade. Tenho certeza que ella tem deante de si um futuro muito interessante".

Estas palavras, escriptas pelo eminente virtuose, têm grande significação.

O recital de Mariazinha Alves realiza-se a 19 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica. No programma, que publicaremos opportunamente, figuram entre outros autores Gluck, Bach e Chopin.

Concerto symphonico da maestrina Joanidia Sodré

Realiza-se quinta-feira, 17 do corrente, ás 5 horas, no Theatro Municipal, o grande concerto symphonico dirigido pela maestrina Joanidia Sodré, ha mezes chegada da Allemanha, onde aperfeiçoou seus estudos de regencia.

Joanidia Sodré é a unica mulher brasileira, que detem o titulo de maestro, pelo Instituto Nacional de Musica. Premio de viagem desse Instituto, esteve dois annos em Berlim, tendo sido alumna do maestro Ignato Weingharten, director da Opera da capital germanica, e regido, com grande successo, um grande concerto com a "Philarmonia de Berlim".

A joven regente e compositora, organizou uma grande orchestra com os melhores professôres do Rio, entre os quaes todos os do Instituto, ensaiando-a de accordo com os processos adoptados no grande paiz europeu.

O programma do concerto é o seguinte:

I PARTE

I — Beethoven — 1.ª Symphonia — Op. 21 — a) Adagio molto — Allegro con brio; b) Andante cantabile; c) Minuetto — Allegro molto vivace; d) Adagio — Allegro molto vivace.

II PARTE

Sibelius "Finlandia" — 1.ª audição. L'Arlesienne (Suite n. 1); Bizet — a) Preludium, b) Minuetto, c) Adagietto, d) Carillon; Weber — Ouverture — "Oberon".

Recital de violino de Rosita Kanitz

Amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, effectua-se o concerto da festejada violinista Rosita Kanitz.

O programma é o seguinte:

"La Folia", de Corelli; "Berceuse", de Chopin-Manen; "Piéce en forme de habanera", de Ravel; "Caprice", de Vecsey; "Concerto", de Goldmark; "Le Chant du Rossignol", de Sarasate; "Walzer in A", de Brahms; "Rhapsodia Hungara", de Fr. Gaal.

O que foi o movimento da ultima Feira de Amostras Internacional de Milão

Milão, 14 (U. P.) — O relatorio final sobre a Feira de Amostras Internacional mostra que 4.119 firmas, 923 das quaes estrangeiras, nella tomaram parte, este anno, emquanto que no anno anterior o total de firmas foi respectivamente de 3.807 e 687.

O numero de visitantes foi de 16.350.000, contra 12.000.000 no anno anterior.

Fallecimento em Manáos

Manáos, 14 (DTM) — Falleceu nesta capital a professora Arabel La Garcia, cunhada do deputado estadual Barbabé Gomes.

Fallecimentos em Santos

Santos, 14 (A. A.) — Falleceu, sabbado á tarde, o dr. Gilberto Ribeiro Saboia, advogado em Manáos e vice-director da Faculdade de Direito, assim como lente da Escola Normal da mesma capital.

O enterramento realizou-se hontem, saindo o feretro da residencia do genro do dr. Gilberto Ribeiro Saboia, onde o illustre professor estava em visita.

Santos, 14 (A. A.) — Falleceu hontem o sr. Sydney Martins Simonsen, pae do sr. Roberto Simonsen, director da Companhia Constructora Wallace Simonsen, e do negociante de café Sydney Simonsen.

O corpo do estimado cavalheiro seguiu hoje para a capital onde vae ser sepultado.

Um violento temporal sobre Curityba

Curityba, 14 (A. B.) — Desabou sobre esta cidade um violento temporal acompanhado de ventos de força extraordinaria que occasionaram o destelhamento de muitas casas arrancando tambem um sem numero de arvores de jardins publicos e particulares.

(11628)

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Applausos", Paramount, com Helen Morgan.
ELDORADO — "Bancando o Lord", United Artists, com Harry Richman.
GLORIA — "Rhapsodia do amor", Fox, com Lois Moran.
IMPERIO — "Uma noite com o outro", First National, com Billie Dove.
ODEON — "O pareo da honra", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez. No palco: Vianor transformista e Henkin, musico electrico.
PALACIO THEATRO — "O Grande Gabbo", Prog. Serrador, com Eric Von Stroheim.
PATHÉ PALACE — "A Marselheza", Universal, com Laura La Plante.
PARISIENSE — "Mlle. Fifi", First National, com Colleen Moore.
RIALTO — "A transformação do dr. Bessel", Prog. Urania, com Hans Stuwe.
S. JOSÉ — "Um throno por um beijo", Prog. Matarazzo, com Betty Compson.

NOS BAIRROS

APOLLO — "O bloqueio", Programma Matarazzo, com Anna Nilsson e "Folias da meia noite".
BOULEVARD — "A ultima canção", Prog. Matarazzo, com Al. Jolson.
FLUMINENSE — "Azas do coração", Prog. Matarazzo, com Ralph Graves.
HELIOS — "Loucos por Paris", Fox, com Tifi D'Orsay.
LAPA — "Bancando o trouxa", Metro Goldwyn Mayer, com William Haines e "O capitão Mata Sete", Pathé-De Mille, com Rod La Rocque.
MASCOTTE — "O galã", Universal, com Joan Bennett e "Pagos nas velas", First National, com Alice White.
MODELO — "O beijo", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo.
PARIS — "Falsa Gloria" e "O poderoso", Paramount, com George Bancroft.
PRIMOR — "A ilha dos navios perdidos", First National, com Virginia Valli e "Bandas de Oéste".

VARIAS NOTAS

O REI VAGABUNDO — Não queremos [illegible] "O rei vagabundo" é o maior maravilha cinematographica, não só deste anno, como tambem de todos os tempos, na cinematographia. E' o film maximo da téla em amor, em romantismo, em heroismo, em belleza e

Denis King, que canta e representa em "O Rei Vagabundo"

em majestade. A mais dramatica de todas as obras e a mais perfeita das producções em technicolor.

E não haverá alma que não admire o film, espirito que o não sinta, criatura que o não comprehenda e applauda, [illegible] tudo que o trabalho está indicado para todas as naturezas, tanto mais quanto Jeanette MacDonald e Dennis King o fazem extremamente humano.

O BRASIL MARAVILHOSO — Coisas curiosas e interessantes, num conjunto attrahente, [illegible]

A VALSA DO AMOR — Dentro em pouco tempo, o Programma Urania lançará "Valsa do amor", com Willy Fritsch e Lilian Harvey. E' um film dirigido por Wilhelm Thiele e que tem obtido successo nas principaes capitaes da Europa. "Valsa do amor" teve a cooperação de Erich Pommer e é uma producção falada, cantada e musicada que vae deliciar a culta platéa brasileira.

JOHN GILBERT, EM "REDEMPÇÃO" — "Redempção" parece ter sido realizada para tornar John Gilbert ainda mais glorioso.

Porque pode ser affirmado que "Redempção" é o mais completo, mais perfeito de todos os trabalhos. E' excepcional o grupo de artistas que o secunda nesse film — Eleanor Boardman, Conrad Nagel, Renée Adorée, Claire Mac Dowell e Tully Marshall.

A apresentação desse film da Metro Goldwyn Mayer, no Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, será feita, daqui a dias, isto é, a seguir de "O Grande Gabbo", presentemente em exhibição.

"PARAISO PERIGOSO", DA PARAMOUNT — "Paraiso perigoso" tem contrastes violentos pela maneira como se mostra o espoucar violento e diverso das paixões dos homens. [illegible] Nancy Carroll, a Paramount collocou duas figuras de typos diversos de homens: o primeiro, o homem alma, [illegible] o segundo, o rude, todo desejo e volupia.

São elles: Richard Arlen e Francis McDonald. [illegible] Arlen ama, intensamente [illegible] sempre devorado por uma paixão, mas pela paixão da carne. E assim nos apparecem os dois, no correr do film, até que o epilogo, verdadeiramente imprevisto, os vae mergulhar nas sombras de um desenlace empolgante.

"MANOLESCO", DA UFA — Situações de profundo realismo na vida de uma grande metropole, scenarios luxuosos de fino gosto artistico, interpretação assombrosa de quatro astros soberbos e uma direcção de scena formidavel são os principaes elementos com que, muito breve se apresentará ao nosso publico a grandiosa super-producção synchronizada da Ufa — "Manolesco". Heinrich George interpreta o amante da fascinante Cleo [illegible], abala com mãos de gigante as grades da prisão que lhe impedem o caminho para a liberdade. Se, um dia, como espera, alcançar o livre movimento de sua pessôa, saberá vingar-se da perfida que o abandonara. No papel dessa linda aventureira — essa Cleo, do corpo de serpente — veremos a adoravel Brigitte Helm, cujo nome se pronuncia com reverencia. Fóra ella que encaminhara Manolesco (Ivan Mosjoukine) na estrada do crime, quando o terrivel emulo de Casanova se apaixonara loucamente pela formosa sereia hungara, que tudo sacrificaria ao gosto de uma hora de amor. Em Dita Parlo, a joven estrella europea que já conta em nosso meio uma admiração bem apreciavel, está encarnada a mulher-mãe, de terno coração [illegible]. Deste soberbo super-producção [illegible] que será feito em noticiarios seguintes.

"O GRANDE GABBO" NO PALACIO THEATRO — O Palacio encheu-se hontem, em todas as suas sessões. A reclame farta que se fez de "O Grande Gabbo", attrahiu a attenção de todos para o facto de se tratar do primeiro film falado, dirigido por James Cruze, o grande director que se celebrisou com "Os Bandeirantes" (Covered Wagons) e continuou a sua carreira de glorias. [illegible] saber que era tambem o primeiro film em que Erich Von Stroheim fala, fez com que logo a todos viesse o desejo de ver esse film. E "O Grande Gabbo" provou estar ainda acima do que se disse a seu respeito. Um romance que empolga e que é sensacional, por ser inedito. Uma montagem luxuosissima. Sem ser um film-revista, possue scenas de theatro como talvez nenhum outro film tenha apresentado até aqui. A sua musica é adoravel. Ha bailados com centenas de girls e coloridos [illegible] admiraveis. Trabalho da Sono-Art, todo falado, porque os letreiros em portuguez que vão dando, com rythmo, todo o desenrolar do drama. Betty Compson é a heroína e nós a ouvimos cantar, nós a vemos dançar.

"O PAREO DA HONRA" — O Odeon teve hontem os seus melhores dias. E' bem verdade que em muito contribue para isso estar elle proporcionando espectaculos mixtos, de téla e palco, sendo o palco verdadeiramente attrahente. Mas não é menos verdade que contribue em grande dose para o successo o film lindo da Tiffany Stahl "O pareo da honra", que entrou ali hontem em exhibição. [illegible] basta dizer que nada menos de tres artistas de nome se apresentam nos principaes papeis desse film — Ricardo Cortez, Alma Bennett e William Collier Jr. O romance prende a attenção e agrada, havendo uma corrida, mas corrida real, nos celebres prados de Kentucky, nos Estados Unidos, que empolga e [illegible].

RIO BRANCO — Este cinema da praça 11 de Junho está exhibindo hoje o film "A Gurya de Havana", com Lola Lane e "Do mendigo a millionario", com Harrison Ford, "Aviso fatal", 9º e 10º episodios e uma comedia. E' um optimo e grande programma, colorido, e variado [illegible] da Emp. Luiz Ribeiro.

Amanhã, passará na tela desse cinema os films "Destinos de Mocidade" e "Na roleta da vida".

(11891)

"SALLY", DA FIRST NATIONAL — Uma semana só nos separa da "première" de "Sally", a "féerie" que a First National fez com os maximos requintes do bom gosto e da arte, não só para a gloria do seu emblema victorioso, como para a gloria maior de Marilyn Miller, essa estranha

Joe E. Brown interprete comico do film "Sally"

creatura illuminada de todos os clarões da belleza e da intelligencia. "Sally" resume ra facto um espectaculo de proporções grandiosas e de visões sumptuarias, como até hoje olhos humanos não viram, assim mesmo como, numa unanimidade impressionante, os mais conspicuos membros da Academia Brasileira de Letras, pensam. "Sally" tem ainda augmentado o prestigio e a riqueza com o realce da côr que lhe vestem as partes todas dos mais finos e mais humanos matizes. Além disso, com Marilyn Miller, surge em "Sally" toda uma pleiade de artistas de merito, que muito concorrerão para o grande brilho do film, que, felizmente, já na segunda-feira começa a passar no Capitolio.

DO'E A GARGANTA?

ESTA' ROUCO? TOSSE?

Quer ficar bom sem tomar Xarope?

Uze AXOL

(D 9490)

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Seguiram para São Paulo, chefiados pelo dr. Armando de Campos, os alumnos do 2º anno de Agronomia e Veterinaria da escola acima que na curta estadia de quatro dia naquella capital, visitarão varios serviços que interessam ao seu curso.

Sabbado, 19, os terceiros e quartos annistas rumarão para Guaratinguetá, tendo á frente o sr. Guilherme Hermsdorff, em visita á exposição agro-pecuaria que ali se realiza.

Doutorandos da Assistencia

As commissões de "quadro" e "festa", reunidas no Posto Central, resolveram fixar até o dia 23 do corrente a data para recebimento das propostas dos photographos para a confecção do quadro, cujas bases são as seguintes:

Preço global do quadro, uma miniatura e 6 photographias a cada um na base de 100 inscriptos.

Preço até 130 inscriptos.

Preço superior a este numero.

O compromisso contratual referente ao prazo da conclusão do trabalho.

Para mais informações com o doutorando Alcindo Figueiredo — Rua Candido Mendes, 77, phone 5-1444, das 18 ás 20 hs.

Faculdade de Medicina

São convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria da Faculdade, os seguintes alumnos:

1º anno medico — Thales de Oliveira Dias, José Luiz Barbosa Nogueira Cavalcanti, Bernardino Pinto da Fonseca e Donato Salzarulo.

3º anno medico — Hilio de Lacerda Manna, José Bartholomei, Haity Moussatché e Cyneria Fernandes.

5º anno medico — Luiz de Mello Campos, Antonio Stolle, Zeferino Bacchi, Otto Carlos Fernandes e João Lucchino.

3º anno odontologico — Claudio Menezes de Azevedo.

PIANO HEYL

O MELHOR

VICTROLAS, DISCOS...

das melhores marcas. Musicas, instrumentos de corda. Preços modicos e á prestações. Alugam-se pianos.

CASA OLIVEIRA

Rua da Carioca, 70. Tel. C. 3539.

(11688)

Remoção de um funccionario da Central

Por acto do chefe do Trafego da Central do Brasil, foi removido para a estação de Marechal Jardim, no ramal de São Paulo, o agente Waldemar Vianna.

O trem S D 49 alcançou em Deodoro um automovel

Quando manobrava hontem, na estação de Deodoro, o trem SD49, puxado pela locomotiva 203, alcançou na passagem da linha o auto nº 9.457, dirigido pelo chauffeur Antonio Braga.

O auto ficou damnificado. O chauffeur nada soffreu, porque saltou do vehiculo a tempo.

Ferramentas para Lavoura

Machinas para cortar gramma; enxadas, pás, regadores, borracha e esguichos, podões, cavadeiras e mais ferramentas para lavoura em geral, encontram-se na HORTULANIA — Ouvidor, 77-Rio

(10942)

NOTAS RELIGIOSAS

GRANDIOSOS FESTIVAES EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Está marcado para o dia 27 do corrente, na séde da Sociedade B. P. do Engenho de Dentro, na estação do mesmo nome, um grandioso festival em beneficio das obras de construcção da matriz do Engenho de Dentro.

O mesmo festival será realisado em 2 sessões, das 2 ás 6 horas da tarde, devendo ser executado o seguinte programma:

1ª parte — Palestra literaria I — Piano — Moskouski, valsa, op. 34 n. 1, pela srta. Alina Costa Lima; II — Canto — Uma canção, com acompanhamento de violão, pela srta. Elisa Coelho; III — Declamação, "As tres lagrimas", de Coelho Netto, pela srta. Maria de Lourdes França; IV — Canto — "Amar é Soffrer", canção, pela srta. Dulce Cataldi, com acompanhamento de violão e cithara; V — Declamação — "Bohemia triste", de Olegario Mariano, pela srta. Myrthis Cardoso; VI — "Improvisos" de Nepomuceno, pela srta. Wallerlina Martins; VII — "Canto da Saudade", melodia, pela srta. Marina Oliveira; VIII — Um conjunto de meninas, acompanhando a senhora A. Aguiar, dansarão o charleston; IX — Nocturno, de J. Leibach, op. 99, pela srta. Maria de Lourdes; X — "Santa", tango-canção, com acompanhamento de violão, pela srta. Dulce Cataldi e XI — Côro sertanejo, acompanhado por bellissimo conjunto de violões.

2ª parte — I — Declamação — "Dindinha Lua", de O. Tavares, pela senhorita Maria de Lourdes; II — Perpetum mobile, M. Von, op. 91, pela srta. Edie Botelho; III — Canto, Melodia, pela senhorita Elisa Coelho; IV — Declamação — "A eloquencia do amor", pela srta. M. Cardoso; V — "Nenias", tango-canção, pela srta. Ruth Martins; VI — Casa da Roça", parodista comico, pela srta. René Costa; VII — Listz — "Jeu' d'eau á la nele d'Este", pela srta. Alina Costa Lima; VIII — Conjunto de violões e flauta, pelos srs. A. Nogueira, Lauro Araripe e E. Torres; IX — "A Violeteira" — bellissima canção-monologo, pela srta. Maria de Lourdes França; X — "Na cidade e na roça", duetto pelas senhoritas Clelia e Neusa Ribeiro; XI — Côro sertanejo, com um bellissimo conjunto de flauta e violões.

BASILICA DE SANTA THERESINHA DO MENINO JESUS

Continua nesta basilica o novenario em preparação á festa de N. S. do Carmo, iniciado no dia 7 do corrente, havendo sermão todas as noites pelo orador sacro dr. Manoel Corrêa de Macedo, ás 7 1|2 horas.

A festa em honra da excelsa Virgem do Monte Carmelo será realizada no dia 16, constando de missa festiva e communhão geral ás 7 1|2 horas, celebrada pelo bispo de Pesqueira, D. José de Oliveira Lopes; missa solenne ás 9 1|2 horas; sermão pelo orador sacro, padre Manoel Corrêa de Macedo ás 7 1|2 da noite, benção papal, Te-Deum e benção solenne do SS. Sacramento em seguida.

O CULTO DE SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas, missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

Egreja de Santo Ignacio, ás 5 1|2 horas.

Mosteiro de S. Bento, ás 5,45 horas.

Convento de Santo Antonio e egreja de Santo Ignacio, ás 6 horas.

Mosteiro de S. Bento, ás 6,15.

Egreja de Santo Ignacio, ás 6 1|2 horas.

Convento de Santo Antonio e egrejas de Santo Ignacio e Divino Salvador, na Piedade, ás 7 horas.

Egreja de Santo Ignacio e Matriz de Cascadura, ás 7 1|2 horas.

Egreja de São Pedro, ás 7,45.

Convento de Santo Antonio e Matrizes de Santa Rita, e Coração de Jesus e Engenho de Dentro, ás 8 horas.

Egreja da Santa Cruz dos Militares e Matriz do Coração de Jesus, ás 9 horas.

DEVOÇÃO DE S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Pedro Gonçalves, com séde na egreja-basilica da Santa Cruz Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu padroeiro.

O acto obedecerá ao cerimonial do costume, havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

(11625)

Abriu-se o Congresso paulista e foi lida a mensagem presidencial

São Paulo, 14 (DTM) — Realizou-se hoje, ás 3,30 da tarde, com a solennidade do estylo, a cerimonia da abertura do Congresso do Estado.

O dr. Heitor Penteado, presidente de São Paulo, chegou ao edificio do Congresso alguns minutos antes daquella hora, em companhia do secretario do Interior. Em outros automoveis, logo em seguida, viam-se os demais secretarios do governo do Estado e o chefe de policia.

A sessão foi presidida pelo senador Dino Bueno, tendo o sr. Candido Motta feito a leitura da mensagem, que trata dos problemas regionaes e principalmente da crise do café, fazendo, a respeito, uma longa exposição.

Após essa cerimonia, teve logar, no palacio do governo, a recepção dada pelo sr. Heitor Penteado aos membros do Poder Legislativo, ás autoridades estaduaes e federaes, corpo consular e pessoas de destaque da sociedade paulista.

Vae proseguindo inflexivelmente a politica de collectivização promovida pelo Soviet

Moscou, 14 (U. P.) — As resoluções publicadas do Congresso do Partido Communista indicam a inflexibilidade com que vae proseguindo a politica da mais rapida industrialização do paiz, da abolição das propriedades agricolas particulares, da collectivização dos camponezes e da destruição da classe dos Kulaks.

Os reis da Belgica voltam á Suissa

Bruxellas, 14 (Havas) — O rei Alberto e a rainha Elisabeth partiram novamente para Luzerna. Os soberanos reatam assim a sua villegiatura na Suissa, interrompida pelas recentes festas de Gand.

PULMONAL

PRODIGIOSO NAS MOLESTIAS DO PEITO, BRONCHITES, GRIPPE, RESFRIADOS, TOSSES, ETC.

RECOMMENDADO HA MAIS DE 30 ANNOS PELA DISTINCTA CLASSE MEDICA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: — DROGARIA SILVA GOMES & CIA. LARGO S. FRANCISCO 42

(11712)

INSTITUTO FERREIRA VIANNA

Realizou-se a inauguração dos campos de basket, volley e peteca no campo de jogos do Instituto Ferreira Vianna.

As primeiras partidas foram jogadas por alumnos do Collegio Militar, do Collegio Paula Freitas e do Instituto Ferreira Vianna, dirigidos pelo tenente instructor do Collegio Militar e pelos professores de educação physica do Instituto e do Paula Freitas, respectivamente, dr. Hermilio Ferreira e Mario Monzon.

A partida de football foi jogada por dois teams do Instituto, servindo de juiz o secretario, sr. Everardo Couto Braga. A festa começou pela apresentação da turma de gymnastica, dirigida pelo dr. Hermilio Ferreira. Por occasião do lunch offerecido pelos alumnos do Instituto aos do Collegio Militar e Paula Freitas, o director do Instituto, professor José Piragibe, depois de exaltar o concurso dos srs. Antenor Ramos, dr. Hermilio Ferreira, sr. Thomaz Moreira de Souza, sr. Domingos José Meirelles, sr. Bomfim e dr. João Gualberto Marques Porto, que auxiliaram a directoria no preparo dos novos campos de jogos, agradeceu a presença dos alumnos dos outros collegios. Um dos alumnos do Collegio Militar agradeceu a saudação.

A's quatorze horas realizou-se a sessão do Circulo de Paes e Mestres. A sessão foi presidida pela sub-directora, d. Alice Martins Costa. Sentaram-se á mesa, além do director do Instituto, as professoras, dd. Josephina de Castro e Silva, Carmosina Campos, Alcina Senna Dias, o professor João Diogo Pereira da Fonseca, o dr. Edgard Ribas Carneiro e sua exma. senhora. Lida a acta da sessão anterior, e apresentado o balancete da Caixa Escolar, a professora d. Alice Martins Costa deu a palavra ao conferencista, dr. Edgard Ribas Carneiro, depois de mostrar o merecimento do orador, não só como advogado, mas como professor.

O dr. Edgard Ribas Carneiro pronunciou, em seguida, sua conferencia, sobre os Bandeirantes.

Escolheu o orador aquelle thema com o fim principal de incutir no espirito dos paes e professores a urgente necessidade de não se permittir mais que se diga serem os brasileiros homens sem coragem, sem energia, preguiçosos e destituidos das qualidades necessarias para vencer difficuldades.

Só existem aquellas nobres qualidades nos homens de outros paizes!

Ouvem palavras taes as creanças e assim, pouco a pouco, vae-se convencendo o educando de que não vale a pena lutar por ser impossivel vencer aquellas difficuldades.

Podem estar certos os paes e professores, affirma o orador, de que tudo quanto se diz da nossa fraqueza e da nossa apathia é absolutamente falso. Toda idéa, porém, por muito repetida, mesmo que seja falsa, acaba tendo todas as apparencias de verdadeira. Com a maior convicção e o mais forte enthusiasmo devem todos dizer ás creanças palavras de estimulo e de energia, para que sejam elementos de victoria e possam avançar sem fraqueza e sem temor.

Dizei-as como: pergunta o orador. Dizei-as não com palavras, mas com exemplos tirados da historia do Brasil. São edificantes estes exemplos. O brasileiro é um elemento decisivo todas as vezes que lhe estimulam as energias. Nada melhor o prova que a historia dos bandeirantes, coordenada por varios historiadores nossos. Descreve o orador o Brasil na época das bandeiras. Montanhas, rios, animaes e homens ferozes, formavam como que uma barreira a impedir que a civilização passasse do litoral. Mas o Brasil foi conquistado, não só pelos portuguezes, então em pequeno numero, mas pelo grande numero de brasileiros, pelos heroicos mestiços, gente de tão grande audacia que nos parece irreal. Descreve o orador as explorações de Antonio Raposo, percorrendo toda a America. Era um brasileiro Antonio Raposo. Foram brasileiros, homens de inacreditavel energia, os bandeirantes.

E' isto, repete o conferencista, o que se deve dizer ás creanças. Não nos esqueçamos de que entre as creanças que aqui se educam, póde estar o grande homem do futuro. Tratemos, sim, de lhes fortalecer o corpo. Esforcemo-nos tambem por lhes fortalecer as almas, affirmando-lhes que si vencemos, como bandeirantes, poderemos vencer, no presente e no futuro, todos os obstaculos que se nos apresentarem, desde que avancemos, tendo de encontro ao peito, como um escudo, esta palavra magica — *Brasil*.

Terminada, entre palmas, a conferencia, d. Alice Martins Costa agradeceu ao conferencista a lição que havia ministrado aos presentes.

As familias dos menores foram attendidas pela economa do Instituto, d. Cesalphina Ramos, auxiliada pelas inspectoras.

GUARANESIA

Aos Exmos clinicos.

A Guaranesia é o melhor vehiculo para suas formulas contra as doenças do estomago e intestino.

Não tem contra indicação.

(11682)

Um grande desabamento em Valencia, com muitos operarios soterrados

Madrid, 14 (Havas) — Communicam de Valencia que, por causa ainda desconhecida, desabou subitamente o tecto de uma grande fundição local, soterrando innumeros operarios que trabalhavam na occasião. Varias turmas de bombeiros achavam-se empenhadas no salvamento das victimas. A remoção dos escombros fazia-se com difficuldade e diversas praças já haviam sido recolhidas com serios ferimentos aos hospitaes.

RADIO em 15 prestações

PHILIPS e TELEFUNKEN — ALTO-FALLANTES
Secção: MACHINAS DE ESCREVER de Occasião
Alugam-se — Concertam — Trocam-se na
CASA K. SASS, 242 — — — — — — RUA SÃO PEDRO, 242

(6009)

SEM FIO

O CAMPEONATO DE FOOTBALL PELO RADIO

O Radio Club do Brasil, que tantos successos tem obtido na transmissão de factos sensacionaes, lavrou hontem mais um tento conseguindo através de mil obstaculos dar a descripção do jogo entre brasileiros e yugoslavos, do proprio campo em Montevidéo. Serviu-se para isso do concurso da Companhia Radiotelegraphica Brasileira e da Transradio Internacional de Buenos Aires, que por seu turno estava em communicação directa com o stadium em Montevidéo, por intermedio de uma estação de broadcasting argentina. Desse modo, póde o Radio Club ver coroados de exito os seus esforços, dando ao publico do Brasil, em primeira mão, as noticias do sensacional encontro sportivo, o que foi feito com exactidão admiravel.

Sabendo-se que varios factores concorreram para que alguns jornaes e mesmo outras sociedades de radio, dessem o resultado inexacto, mais avulta o resultado a que chegaram os directores do Radio Club do Brasil, a quem o nosso publico já deve tão assignalados serviços.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 6 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos variados nos intervallos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos variados.

Das 9,15 em deante — Programma do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso de sua orchestra.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6.50. — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informação officiaes).

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, sra. Amelia Brandão Nery, que executará ao piano musicas de sua composição e srs. Brenno Ferreira, Josué Barros, J. Martins e Jacy Pereira.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 2,45 — Discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Transmissão de um programma em que tomarão parte: sr. Baptista Junior (canto e humorismo); mme. Baptista Junior (canto); menina Dyrcinha de Oliveira (canto); sr. Sylvio Caldas (canto); sr. Glauco Vianna (violão); sr. Helio e Noel M. Rosa (violão); sr. Ary Kerner (piano), sr. José Francisco de Freitas (piano).

Ultimas theatraes

"A morte a prazo fixo", no Theatro S. José

A peça representada, hontem, no S. José, "A morte a prazo fixo", adaptada por Armando Gonzaga, divertiu bastante a platéa.

E' uma comedia com boas situações, mas uma peça leve, muito ligeira, aliás muito de accordo com o programma do theatro onde está a companhia onde se destaca Dulcina de Moraes.

Para tres sessões não se póde desejar esforço maior do que o despendido pelo conjunto do São José.

A comedia é engraçada e os elementos do conjunto fizeram jús ás palmas recebidas, cumprindo com o seu dever, isto é, não sacrificar, como geralmente tem acontecido com outros conjuntos, os trabalhos que lhes são confiados.

A interpretação foi muito boa e o publico gostou e tanto gostou que applaudiu innumeras passagens da peça.

Quem, com verdade, faz a critica de theatro é o publico, porque é mais difficil illudir centenas de pessoas do que embaralhar o juizo critico de um só.

E' preciso respeitar as platéas quando ellas applaudem, signal evidente de que gostaram.

O critico, se bem que seja o seu papel analysar os trabalhos alheios, em geral arvorado em mestre de obra feita, elle tem o dever de attender ao juizo da assistencia.

Que mais vale para o emprezario? Uma chronica favoravel com casas vasias, ou lotações esgotadas com repetidas desapprovações dos homens que vêm muito mais do que produzem?

A funcção do critico é analysar, mas essa analyse não póde ir a tanto que desautore a approvação dos espectadores.

Foi o que vimos: applausos de todos á peça de hontem, no São José.

OS ESTADOS UNIDOS E A IMPORTAÇÃO DE DIAMANTES

Um communicado do Itamaraty

Escrevem-nos dos Serviços Economicos e Commerciaes do Itamaraty:

"Importação de diamantes nos Estados Unidos — Segundo dados do Departamento do Commercio, remettidos pela nossa embaixada em Washington, a importação de diamantes nos Estados Unidos da America registrou um declinio durante o primeiro trimestre do corrente anno, em comparação com egual periodo de 1929: de 192.721 quilates, no valor de $13,804,800, nos tres primeiros mezes do anno passado, essa importação, durante egual periodo do corrente anno, baixou para 95.716 quilates, no valor de $4,486,655.

Da importação total de diamantes durante o primeiro trimestre deste anno, os diamantes em bruto figuraram com 51.148 quilates, no valor de $962,775 e os lapidados com 44.568, no valor de $3,525,880.

Entre os paizes que mais exportaram diamantes para os Estados Unidos da America, figurou a Belgica em primeiro logar com 28.454 quilates, no valor de .... $1,976,205 durante os tres primeiros mezes deste anno, contra 57.604 quilates, no valor de..... $5,047,402, em egual periodo de 1929; a Hollanda, com 14.191 quilates no valor de $1,207,013, contra 49.363 quilates equivalentes a $5,113,758 no primeiro trimestre de 1929, periodo este em que figurou em primeiro logar entre os fornecedores; a França, que figura em terceiro logar, viu, tambem, sua exportação para os Estados Unidos baixar, de 8.714 quilates, no valor de $859,481, para 907 quilates, equivalentes a $200,678, nos primeiros tres mezes do corrente anno.

— O fumo na Italia — Dentre os paizes fornecedores de fumo aos mercados italianos, o Brasil occupou, em 1929, o terceiro logar, depois dos Estados Unidos da America e da Grecia, tendo mesmo ultrapassado as exportações da Bulgaria.

Segundo informação do nosso addido commercial em Roma, a contribuição percentual do Brasil na importação total de fumo na Italia, augmentou de 6,1 % em 1927, para 10,1 % em 1928, vchegando a ser, em 1929, de 14,8 %.

Durante o anno de 1923 a importação de fumo na Italia attingiu a 7.498 toneladas, no valor de 131.568 mil liras, contra 6.048 toneladas, equivalentes a 84.069 mil liras, em 1928, e 5.616 toneladas, em 1927.

Em 1929 a Italia recebeu dos Estados Unidos da America 2.881 toneladas de fumo, contra 2.183 toneladas em 1928 e 2.153 toneladas em 1927. A Grecia, o segundo maior fornecedor, contribuiu, em 1929, com 1.620 toneladas, contra 829 toneladas em 1928 e 1.077 toneladas em 1927.

A contribuição do Brasil registra um augmento sensivel: de 342 toneladas em 1927, passou a 608 toneladas em 1928 para attingir, em 1929, a 1.107 toneladas. Nesses ultimos tres annos foi o Brasil o fornecedor de fumo á Italia que mais augmentou suas remessas. O fumo da Turquia, ainda que tivesse registrado, tambem, um grande augmento, não acompanhou os progressos do Brasil; e a Bulgaria, que havia exportado para os mercados italianos 931 toneladas em 1927(e 1.185 toneladas em 1928, teve sua exportação de fumo para a Italia reduzida, em 1929, para 638 toneladas."

HEMORRHOIDAS

Tira a dôr, descongestiona, reduz e desapparece com os suppositorios

«CHOERUS»

(11685)

A SOLENNIDADE DE HONTEM NA ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR 312 DA CENTRAL DO BRASIL

A entrega da bandeira e o desfile dos reservistas ferroviarios

Com a presença dos dr. Victor Konder, ministro da Viação; general Sezefredo Passos, ministro da Guerra; drs. Romero Zander, director da Central do Brasil; Lauro de Miranda, sub-director da Locomoção; Fernando Teixeira, chefe das officinas do Engenho de Dentro; Alvaro Rohe, Paulo Martins Costa, Paulo Castello Branco, José Luiz de Araujo, Trajano Medeiros, Estelcles de Souza e outros, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a solennidade para a entrega da bandeira á Escola de Instrucção Militar 312 das officinas do Engenho de Dentro, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Após o desfile dos soldados da turma de operarios de 1930, o instructor fez a leitura da "ordem do dia", recebendo a bandeira da funccionaria Idalina Ferreira, e que ficou sob a guarda da E. I. M. 32.

Prestou compromisso a turma de soldados de 1930, dando-se juramento á bandeira da turma de operarios de 929.

Usou da palavra o funccionario da 4ª Divisão da Central do Brasil Joaquim Teixeira de Novaes, em saudação á bandeira e ás autoridades do governo, destacando a administração da nossa principal via ferrea pela feliz iniciativa da creação da citada escola.

Em seguida, inaugurou-se o quadro da 1ª turma de reservistas ferroviarios (E. I. M. 312) e do qual é instructor o 1º sargento Guilherme Junqueira Filho.

Durante a solennidade, tocou a banda de musica do 1º regimento de infantaria do Exercito.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

Artigos para homens	J. R. Pires & Cia. — Acre, 82
O Camizeiro — Assembléa, 28|32	Laboratorio Astréa — Caixa Postal, 2577-S. Paulo
Artigos de electricidade	Pariquyna
Cia. Brasileira de Elect. "Siemens Schukert" — 1º Março, 88	Ferroglobina
M. A. Corrêa — S. Pedro, 202	Elixir 914
Automoveis e accessorios	Seys & Pierre — 7. Pedro, 73-1º
Mestre & Blatgé — Passeio, 48|54	Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 30
Loterias	Pharmacia Moura Brasil — Uruguayana, 37
Centro Loterico — Vetere & Cia. — Rua Sachet, 9	Steiner & Cia. — S. Pedro, 9-1º
Loteria do Estado do Rio — Visconde Rio Branco, 409-Nictheroy	*Desinfectantes*
Loteria da Capital Federal — 1º Março, 110	Cruzwaldina
Loteria de S. Paulo	*Fantazias e miudezas*
Loteria de Matto Grosso	Casa Xunel — Gonç. Dias, 13
Loteria de Minas — Rodrigo Silva, 9	*Fabricas de cerveja*
Loteria do E. Santo — Rodrigo Silva, 9	Cia. Cervejaria Brahma — Marquez Sapucahy, 200
F. Guimarães F.º & Cia. Ltd. — Rozario, 71	*Filtros*
Sonho Ouro — Galeria Cruzeiro, 1	Filtro Fiel — Rua Figueira, 237
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3	*Farinhas e massas alimenticias*
V. Fernandes & Cia. — Sachet, 26	Moinho Inglez — Quitanda
Ceará Commercial e Ind. Ltda. — Buenos Aires, 184	*Machinas de escrever e artigos para escriptorio*
Bancos e casas bancarias	S. A. Casa Pratt — Ouvidor, 125
Banco Mercantil — 1º Março, 67	*Moveis e tapeçarias*
Banco Bôavista — 1º de Março, 47	Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147
Banco dos Funccionarios Publicos — Rua do Carmo, 59	*Machinismos em geral*
S. A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90	Eduardo Carû — Riachuelo, 44
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90	Herm Stoltz & Cia. — Av. Rio Branco, 66|74
Correio aereo	*Perfumarias*
Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50	Perfumaria Lopes — Praça Tiradentes, 34|38
Syndicato Condor Ltda. — Av. Rio Branco, 66|74	*Roupas de cama e meza, etc.*
Companhias de navegação	Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 183
Lloyd Brasileiro — Praça Servulo Dourado	A Nobreza — Uruguayana, 95
Companhias constructoras	A Capital — Av. Rio Branco
Cia. Brasileira de Immoveis e Construcções — Av. Rio Branco, 48	Parc Royal — Largo S. Francisco
Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143	Casa Turuna — Av. Passos, 32
Casas de calçados	*Seguros*
Casa Nero — S. José, 69	Cia. Varejista — 1º Março, 39
Casa Guiomar — Av. Passos, 120	Sul America M. T. e Accidentes — Alfandega, 41
Drogarias e productos pharmaceuticos	*Sanatorios e Casa de Saude*
Emplastro Phenix	Sanatorio de Palmyra — Palmyra — E. Minas
De Faria & Cia. — S. José, 74	*Vendas a prestações*
Granado & Cia. — 1º Março	A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º
Elixir Inhame	
Drogaria Meluci — 7 Setembro, 25	

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

Realiza-se hoje, 15 de Julho, ás 14 horas, em sua séde provisoria, á

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27

(EDIFICIO PROPRIO)

O seu 96º Sorteio de Apolices em dinheiro.

A EXTRACÇÃO E' PUBLICA

(11263)

NO MEYER

NÃO HAVERÁ PARA O CASO, UMA PROVIDENCIA?

Uma reclamação do commercio da rua Dias da Cruz

De ha tempos a esta parte um elevado numero de automoveis de praça, começou a estacionar no ponto commercial da rua Dias da Cruz, no Meyer.

Ora, esse atravancamento, não se justifica em absoluto, pois além de difficultar extraordinariamente o transito, porque os respectivos motoristas ficam horas a fio nas calçadas, aos grupos, discutindo assumptos improprios e usando o palavreado mais baixo.

Com isso soffre bastante o commercio, porque, em certos ramos de negocio, que são frequentados, pelo elemento feminino, esse mal-estar, tem reflectido poderosamente.

Não poucas reclamações já chegaram á policia local e os prejudicados, vendo que nenhuma providencia é tomada e que essa anomalia cresce cada vez mais, recorrem agora ao "Correio da Manhã" afim de que este jornal, que tem sido o fiel interprete das coisas justas, obtenha do dr. Atilla Neves, 1º delegado auxiliar, uma providencia que resolva tal situação.

O sr. Othelo Rosa foi victima de um desastre

Porto Alegre, 14 (A. A.) — Soffreu um accidente, sabbado, o jornalista sr. Othelo Rosa, ex-director da "A Federação", quando o auto que guiava foi atropelado por um bonde.

O sr. Othelo Rocha acha-se acamado, não sendo de inspirar cuidados o seu estado.

Falleceu o almirante americano Robertson

Nova York, 14 (Havas) — Telegramma de San Diego (California) annuncia o fallecimento ali do almirante Ashley Robertson.

O illustre extincto commandou, entre varias outras unidades, o couraçado "New-Mexico", primeiro navio do mundo provido de propulsão electrica.

O commercio externo dos Estados Unidos

Washington, 14 (Havas) — Segundo recentes dados estatisticos publicados pelo Departamento do Commercio foi o seguinte o valor das exportações e importações norte-americanas durante o mez de maio ultimo em comparação, com o periodo correspondente de 1929:

Exportações — Para a America do Sul: 29 milhões de dollars contra 35 milhões, no anno passado. Europa: 135 contra 146 milhões. Canadá: 69 contra 98 milhões. França: 15 contra 13 milhões. Allemanha: 17 contra 24 milhões. Asia: 35 contra 44 milhões.

Importações — Da America do Sul: 39 milhões de dollars contra 53 milhões em 1929. Europa: 84 contra 113 milhões. Canadá: 37 contra 44 milhões. França: 10 contra 13 milhões. Allemanha: 13 contra 20 milhões. Asia: 70 contra 124 milhões.

ADELINA ABRANCHES ESTA' ENFERMA

E' grave o estado da grande artista portugueza

Lisboa, 14 (Havas) — Acha-se gravemente enferma a actriz Adelina Abranches.

A Coréa Occidental está alagada

Londres, 1. (Havas) — Telegramma de Seoul annuncia que, em consequencia das chuvas torrenciaes dos ultimos dias, se acha alagada grande parte da Coréa Occidental. As inundações haviam provocado innumeros desabamentos, em consequencia dos quaes estavam sem abrigo milhares de habitantes. Informações não confirmadas ainda, davam como de 78, o total das pessoas afogadas nas enxurradas. Aos hospitaes de Seoul já haviam sido recolhidos 28 feridos em estado grave. Não havia noticias de cerca de trinta pessoas desapparecidas dos pontos mais attingidos pelo flagello.

(11703)

Correio Sportivo

PELO ATHLETISMO NACIONAL

O CLUB ATHLETICO PAULISTANO VENCEU A TERCEIRA COMPETIÇÃO DA "TAÇA CORREIO DA MANHÃ"

As condições atmosphericas desfavoraveis não permittiram boas performances. Não obstante, foi batido o record brasileiro dos 5.000 metros — pelo athleta Salim Maluf —

A terceira competição da "Taça Correio da Manhã", hontem disputada por doze clubs cariocas e paulistas, marcou mais uma etapa brilhantissima para a historia ainda incipiente do athletismo brasileiro. Abstraindo por um instante os seus resultados technicos, que não puderam ser melhores por causa das condições atmosphericas que conspiraram contra o exito da competição, precisamos reconhecer, entretanto, que a simples realização das provas e a impeccavel execução do programma, constituiram, por si, a melhor demonstração que se poderia desejar, da vitalidade e da pujança do nosso athletismo.

O máo tempo contribuiu para perturbar a reunião em dois dos seus principaes aspectos: technico e financeiro. No primeiro caso, tornando as pistas muito pesadas e as provas, em si, mais difficeis, por causa da chuva e, no segundo caso, afastando das archibancadas uma grande parte da assistencia, que naturalmente deixou de comparecer pelo mesmo e justificado motivo.

Por outro lado é forçoso convir que, estando o athletismo brasileiro muito proximo dos limites de varios records, não se torna facil melhorar os resultados geraes em cada competição, porque cada vez mais, se vae tornando difficil superar os tempos, as distancias e as alturas já superadas em provas anteriores. O progresso em athletismo, por via de regra se opera muito lentamente e os brasileiros já alcançaram algumas quotas bem apreciaveis para o tempo em que o cultivam obedecendo aos verdadeiros preceitos de technica e ensinamentos.

Os paulistas deram a nota destacada mais uma vez. O Club Athletico Paulistano inscreveu pela segunda vez o seu nome glorioso entre os vencedores da "Taça Correio da Manhã", marcando o total de 50 pontos e meio, contra 37 pontos e tres quartos do Club de Regatas do Flamengo, o melhor club carioca collocado para a conquista final do trophéo instituido por este jornal.

Foi uma plena confirmação de todas as opiniões, inclusive a dos proprios adversarios do Paulistano, que esperavam mais esse triumpho das cores alvi-rubras. Foram bem merecidas as homenagens que os clubs e athletas concorrentes prestaram á turma do Paulistano pela victoria alcançada.

[...] recordista brasileiro, já conseguira assignalar apenas o athleta Salim Maluf, do Club de Regatas Tietê, que baixou para 16 minutos, 29 segundos e 4 quintos o tempo da prova de 5.000, cujo record era de Aristides da Hora, com 16, 33 1|5. E' curioso registrar que hontem se reproduziu, nas pistas do Fluminense, o mesmo episodio que em novembro p. p. já occorrera nas pistas do Paulistano, em S. Paulo, com os mesmos athletas. Aquelle campeão paulista, hoje recordista brasileiro já conseguira assignalado triumpho sobre o famoso corredor finlandez Eero Edwin Berg, na 2ª competição, realizada em São Paulo, triumpho esse tanto mais significativo porque foi conseguido com a desistencia do athleta finlandez, que se queixava de um mal subito. Hontem repetiu-se a mesma scena e Salim Maluf tornou a vencer a prova, aliás brilhantemente, [illegible] parava.

Para contrapor a este episodio, tivemos provas sensacionaes como os 400 metros razos, em que uma luta formidavel coroou a merecida victoria de Domingos Puglisi, o mignon athleta do Tietê.

*

Merece um registro especial a maneira correcta e absolutamente criteriosa dos juizes que serviram na competição.

O arbitro geral, commandante Jair de Albuquerque, e o director geral sr. Edwin Hime Junior, auctoridades incontestes em dirigir competições, encontraram nos demais juizes, auxiliares á altura e tudo correu perfeitamente dentro das normas pré-estabelecidas. E' realmente, de causar satisfação termos que registrar que todos se desobrigaram das suas missões, empregando todos os esforços para que o certamen não soffresse o menor atrazo, e isto foi conseguido tanto nas preliminares do domingo ultimo como nas finaes de hontem.

Além dos srs. Jair de Albuquerque e Hime Junior, devemos citar os srs. Fred Brown, director de campo; Celio Barros, tenente Euzebio de Queiroz Filho, Paulo Buarque de Macedo, Juvenal Dourado, juizes de chegada, os chronometristas Carlos Girardin, José Popplus, Otto Pieper e tenente Vasco de Carvalho; os inspectores H. J. Sims, tenente Ignacio Rolim, capitão Cyro Rezende; os juizes de arremessos Nelson Tinoco Pacheco, drs. Dulcidio Gonçalves, Jorge Beral Sardinha e Dario Moacyr; os juizes de saltos capitão Djalma Cintra, e tenente João Gualberto; o medidor official e director do material Fritz Repsold; o juiz de partidas Arthur Repsold; o registrador Arthur Brasileiro Monteiro Neves e o informador á imprensa Emmanuel do Amaral e finalmente os annunciadores José Canellas e Luiz N. Porto.

*

RESULTADO DAS PRELIMINARES

110 metros barreiras — 1ª preliminar — 1º, Antonio Ginsfredi (Esperia); 2º, Carlos (Flamengo); 3º, Aldo Travaglia (Paulistano).

Dois chronographos marcaram 16" 1|5 e um 16", ficando officializado o tempo de 16" 1|5.

2ª preliminar — 1º, Sylvio Padilha (Fluminense); 2º, Vivaldo Cortes (Paulistano); 3º Fred Stingelin (Germania). Guilherme Primo, do Flamengo, que chegara em 2º, foi desclassificado por ter derrubado mais de tres barreiras. O tempo unico e official foi de 16" 1|5.

Arremesso do peso — Foram classificados: 1º, Aldo Travaglia (Paulistano), 12m,16; 2º, Franz Paquié (Fluminense), 12m,07; 3º, Carmini di Giorgio (Esperia); 4º, Wilho Helpio (Tietê), 11m,90; 5º, Antonio Machado (Vasco), 11m,57; 6º, Carl Woebecken (Flamengo), 11m,39.

100 metros — 1ª preliminar — 1º, José Xavier (Vasco); 2º, Iberê Reis (Flamengo); 3º, Hans Harling (Germania); tempo, 11".

2ª preliminar — 1º, Guilherme Primo (Flamengo); 2º, Mario Marques (Vasco); 3º, Arnaldo Ferrara (Paulistano); tempo — 11".

3ª preliminar — 1º, O. Pires (Tietê); 2º, José Reis (Paulistano); 3º, Franz Paquié (Fluminense); tempo — 11 1|5.

800 metros — 1ª preliminar — 1º, Karl Mahr (Fluminense); 2º, Queiroz Telles (Paulistano); 3º Jeronymo P. Maria (Vasco); 4º, Franz Sandor (Germania); tempo — 2'6" 3|5.

2ª preliminar — 1º, Hello Bianchini (Paulistano); 2º, Cecil Herminan (Fluminense); 3º, Adrião Nunes Tietê; 4º, Lauro Jamacarú (Flamengo); tempo — 2'6" 3|5.

Arremesso do disco — Foram classificados — 1º, Antonio Dias Branco (Tietê): 37m,05; 2º, José Campos (Flamengo) 36m,78; 3º, Salvio Amaral (Paulistano), 35m,80; 4º, Franz Paquié (Fluminense) 35m,65; 5º, Antonio Ginsfredi (Esperia) 35m,61; 6º, Carl Wolbecken (Flamengo) 35m,31.

400 metros — barreiras — 1ª preliminar — 1º, Mario Feria (Paulistano); 2º, Fred Stingelin (Germania); 3º, Carlos Reis (Flamengo); tempo — 1'3" 4|5.

2ª preliminar — 1º, Dietrich Gerner (Germania); 2º, Gerhad Mentzel (Fluminense); 3º, Bruno Feria (Paulistano); tempo — 1' 2 segundos.

200 metros — 1ª preliminar — 1º, José Xavier (Vasco); 2º, Otto Benedeck (Fluminense); 3º, José Reis (Paulistano); tempo — 22' 1|5.

2ª preliminar — 1º, Mario Marques (Vasco); 2º, Iberê Reis (Flamengo); 3º, Sylvio Padilha (Fluminense); tempo — 22' 3|5.

400 metros — 1ª preliminar — 1º, Miguel Britto (Vasco); 2º, Jorge Abreu (Flamengo); 3º, Domingos Pugliesi (Tietê); tempo — 53" 2|5.

2ª preliminar — 1º, Cecil Herminan (Fluminense); 2º, Javiro Foz (Tietê); 3º, Antonio Cordeiro (Flamengo); tempo — 55" e 2|5.

Arremesso do dardo — Foram classificados: 1º, Dietrich Gerner (Germania) — 55m,68; 2º, Joaquim Duque (Vasco) 53m,40; 3º, Germano Naschold (Tietê) 52m,94; 4º, Ignacio Zuasnabar (Tietê) 51m,40; 5º, Gabriel Machado (America) 48m,33; 6º, Alberto Paes (Botafogo) 47m,16.

Salto em extensão — 1º, Cyro Falcão (Paulistano) 6m,715; 2º, Eugenio Naschold (Paulistano) 6m,675; 3º, Clovis Falcão Flamengo), 6m,535; 4º Dietrich Gerner (Germania) 6m,42; 5º, Carl Woelbechen (Flamengo) 6m,355; 6º, Geraldo Majella (Fluminense) 6m,235.

RESULTADO TECHNICO

Damos a seguir o resultado geral das provas:

110 metros com barreiras — 1º logar, Sylvio Magalhães Padilha, do Fluminense F. C.; 2º logar Fred Stingelin, do S. C. Germania; 3º logar, Carlos A. dos Reis Junior, e 4º Vivalvado Gonçalves Cortes, do C. A. Paulistano — tempo, 15" 3|5.

Arremesso do pezo — 1º logar, Aldo Travaglia, do C. A. Paulistano 12m,160; 2º logar, Franz Paquié, do Fluminense F. C., 12m,070; 3º logar, Willo Helpio, do C. R. Tietê 12m,96; 4º logar, Nelson Paolucci, do C. A. Paulistano, 11m,980.

Salto em altura — 1º logar, Lucio de Castro, do C. A. Paulistano, 1m,85; 2º logar, Cyro Falcão, do mesmo club, 1m,75 empatados com Erico Falcão, do C. R. Flamengo; 3º logar empatados com 1m,70, Carlos Woebcken, do C. R. do Flamengo, Franz Paquié, do Fluminense F. C., Nelson Lorenzi, do C. R. Tietê e Augusto Nogueira Pinto, do C. R. Vasco da Gama.

100 metros — 1º logar, José Xavier de Almeida, do C. R. Vasco da Gama; 2º logar, Mario de Araujo Marques, do mesmo club; 3º logar, Guilherme Primo, do C. R. do Flamengo e 4º logar, Iberê Reis, do mesmo club. Tempo, 10" 4|5.

Arremesso do disco — 1º logar Antonio Dias Branco, do C. R. Tietê, 37m,575; 2º logar, Antonio Ginsfredi, do Club Esperia 37m,545; 3º logar, José da Silva Campos, do C. R. do Flamengo, 36m,780; e 4º logar, Salvio Amaral Junior, do C. A. Paulistano 36m,515.

400 metros razos — 1º logar, Domingos Puglisi, do C. R. Tietê; 2º logar, Carlos A. Reis, Junior, do C. R. do Flamengo; 3º logar, Jovino Gonçalves Foz, do C. R. Tietê e 4º logar Jorge Crouzelles de Abreu, do C. R. do Flamengo. Tempo, 51".

Salto em distancia — 1º logar, Cyro Falcão, do C. A. Paulistano, 6m,715; 2º logar, Eugenio Carlos Machado, do mesmo club, 6m,675; 3º logar, Clovis Falcão, do C. R. Flamengo, 6m,535 e 4º logar Dietrich Gerner, do S. C. Germania, 6m,516.

1.500 metros — 1º logar, Arthur Queiroz Telles Filho, do C. A. Paulistano; 2º logar Hello Bianchini, do mesmo club; 3º logar, Francisco Benedetti, do C. R. do Flamengo e 4º logar, Francisco Sandor, do S. C. Germania — Tempo, 4'16".

Revesamento 4 x 100 — 1º logar, turma do C. R. do Flamengo; Aldo Rangel de Carvalho, Clovis Falcão, Guilherme Primo e Iberê Reis.

2º logar, turma do C. R. Vasco da Gama — Mario de Araujo Marques, Miguel José de Brito, Sebastião de Brito e José Xavier de Almeida.

3º logar turma — Arnaldo Ferrara, Alvaro Assumpção Junior, Luiz Vergueiro Junior e José Gonçalves Reis.

4º logar, turma do Fluminense F. C. — Franz Paquié, Otto Bendeck, Ruy Pinto Duarte e Sylvio Padilha. Tempo, 43" 1|5.

Salto com vara — 1º logar, Lucio de Castro, do C. A. Paulistano, 3m,90; 2º logar, Carlos Joel Nelli, do mesmo club, 3m,70; 3º logar, João Nicolucci Junior, do C. R. do Flamengo, 3m,50 e 4º logar, Alfredo Guimarães Filho, do C. R. Vasco da Gama, 3m,40.

400 metros com barreiras — 1º logar, Carlos A. Reis Junior, do C. R. do Flamengo; 2º logar Fred Stingelin, do S. C. Germania; 3º logar, Dietrich Gerner, do mesmo club, e 4º logar Mario Feria, do C. A. Paulistano. Tempo, 57".

Arremesso do dardo — 1º logar, Dietrich Gerner, do S. C. Germania; 55m,680; 2º logar, Joaquim Duque da Silva, do C. R. Vasco da Gama, 53m,400; 3º logar, Germano R. Naschold, do C. R. Tietê, 52m,940 e 4º logar Ignacio Zuasnabar, do mesmo club, 51m,780.

200 metros razos — 1º logar, Sylvio Padilha, do Fluminense F. C.; 2º logar Iberê Reis, do C. R. do Flamengo; 3º logar Mario de Araujo Marques, do C. R. Vasco da Gama e 4º logar Otto Benedeck, do Fluminense F. C.

Tempo, 22" 4|5.

800 metros — 1º logar, Arthur Queiroz Telles Filho, do C. A. Paulistano; 2º logar Lauro Pinheiro Jamacarú, do C. R. do Flamengo; 3º logar Jeronymo Porto Maria, do C. R. Vasco da Gama e 4º logar Adrião Alves Nunes, do C. R. Tietê. Tempo, 2'2" 2|5.

5.000 metros — 1º logar, Salim Maluf, do C. R. Tietê; 2º logar, Jorger M. Tinel, do C. A. Paulistano; 3º logar Alfredo Gomes, do Club Esperia e 4º logar Genaro Locquallo, do C. R. Tietê.

Tempo, 16' 29" 4|5 (record brasileiro).

Revesamento 4 x 400 — 1º logar, turma do C. R. Tietê — Alvaro Lara Campos, Jovino Gonçalves Foz, Germano Naschold e Domingos Puglisi.

2º logar, turma do S. C. Germania — Hans Herling, Dietrich Gerner, Fred Stingelin e Francisco Sandor.

3º logar, turma do C. R. do Flamengo, Iberê Reis, Jorge C. Abreu, Lauro Jamacarú e Carlos A. Reis Junior.

4º logar, turma do C. A. Paulistano — João Ballasio Junior, Nelson Paulucci e Mario Feria.

Tempo, 3' 26" 4|5.

CONTAGEM FINAL

1º logar — C. A. Paulistano — 50,50 pontos.

2º logar — C. R. do Flamengo — 37,75 pontos.

3º logar — C. R. Tietê — 29,25 pontos.

4º logar — C. R. Vasco da Gama — 19,25 pontos

5º logar — S. C. Germania — 18 pontos.

6º logar — Fluminense F. C. — 15,25.

7º logar — Club Esperia — 6 pontos.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES DA TAÇA

Com a 3ª competição ficou assim a classificação dos concorrentes:

1º logar — C. A. Paulistano — 140.

2º logar — C. R. do Flamengo — 109,75.

3º logar — Fluminense F. C. — 92,25.

4º logar — C. R. Tietê — 65,25.

5º logar — C. R. Vasco da Gama — 47,25.

6º logar — S. C. Germania — 38.

7º logar — Club Esperia — 18,50.

8º logar — Botafogo F. C. — 12.

9º logar — C. R. Saldanha da Gama — 5.

Motocyclismo

ASSEMBLE'A NO MOTO CLUB DO BRASIL

Realiza-se, amanhã, quarta-feira, ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade Brasileira das Sociedades do Remo, á rua Sete de Setembro, 73, 2º andar, gentilmente cedida pelo seu presidente, major Ariovisto de Almeida Rego, a grande assembléa geral do Moto-Club do Brasil, para eleição do seu Conselho Deliberativo.

O Conselho Deliberativo da novel sociedade de motocyclismo, que já conta no seu seio com elevado numero de associados, será composta de 36 membros.

Football

O INTERESTADUAL DE ANTE-HONTEM NO CAMPO DO FLAMENGO

O Vasco venceu o Villa Nova, por 4 x 2

Realizou-se ante-hontem, no campo do Club de Regatas do Flamengo, o encontro interestadual de football, entre o team do Vasco da Gama, campeão carioca, e o conjunto do Villa Nova.

Esse encontro, que já vinha sendo annunciado ha tempo, não logrou entretanto, despertar entre nós, o enthusiasmo necessario para uma affluencia grande do publico.

Dadas as condições e a situação dos dois teams disputantes do certamen, outra deveria ter sido a assistencia, a animar as dependencias do campo.

Notava-se desde o inicio, uma grande reserva da parte do publico, que se mostrava sem interesse maior pelos lances da partida.

A pouco e pouco, porém, a animação se contagiou, e no final do prélio, mercê do enthusiasmo empregado pelos jogadores, os lances foram se tornando emocionantes, e o nosso publico deu largas á sua expansão habitual nos jogos de football.

A partida, entretanto, não correspondeu quanto á parte technica ao que se poderia esperar della.

Os teams não actuaram com perfeita coordenação, elemento indispensavel para a pratica do verdadeiro football.

Os seus elementos tiveram falhas sensiveis, tanto em conjunto como em separado.

O team mineiro, entretanto, possue um quadro forte, e opportunista, sendo a sua linha perigosa. Os atacantes mineiros agem com energia e rapidez, pondo constantemente em perigo o goal adversario. Tivemos occasião de verificar esse facto no encontro de ante-hontem, quando os ataques visitantes se animavam quasi nas portas do reducto do Vasco.

A linha média não parece muito firme, deixando os adversarios soltos constantemente. Tambem não tem a comprehensão do seu duplo papel de auxiliar a defesa e o ataque do team.

Por varias vezes, os seus elementos completamente descollocados, permittiam avanços perigosos dos contrarios.

Falta-lhes a serenidade e a prestesa para se deslocarem rapidamente de um ponto a outro do grammado em busca de um ataque do adversario, para rechassal-o.

A defeza, boa, sendo que o keeper Alencastro nos pareceu algo nervoso e indeciso nas pegadas e na collocação.

O team do Vasco, desfalcado de elementos de valor, esteve á altura do seu adversario, jogando talvez com mais chance.

A victoria que lhe coube, foi entretanto merecida. Os seus players, mais habituados com certos recursos da pelota desenvolveram jogo mais a vontade, e mais calmo.

A saida para a partida, coube ao quadro visitante, sendo a pelota movimentada pela senhorinha Jesuina Pimentel, ex-miss Minas Geraes.

A seguir, o Vasco organizou um ataque perigoso, rebatido pela defeza mineira, que envia a bola ao centro do campo. Depois de alguns lances no centro do campo, durante um ataque dos visitantes, Lacerda em optimo estylo conseguiu o primeiro ponto para a sua esquadra, com uma bola alta.

Os vascainos reagem fortemente e Rainha bem collocado consegue empatar a partida, recebendo um passe de Paschoal.

O jogo se desenvolve então em ambiente de animação, com jogadas emocionantes de parte a parte. Durante uma avançada firme dos visitantes, a defeza do Vasco

Team do C. R. Vasco da Gama, que venceu o Nova Lima A. C.

não consegue deter o jogador Lacerda, que conquista o segundo ponto dos mineiros.

O Vasco reage, mas não consegue resultados com as suas investidas, devido á vigilancia desenvolvida pela defeza contraria, que se mantém proximo ao seu goal.

Pouco depois, porém, Sant'Anna, consegue em avançada o segundo ponto para o Vasco, empatando novamente a contagem.

O primeiro tempo terminou pouco depois, com o mesmo resultado.

Reiniciada a partida, o Vasco organiza um ataque, que o keeper defende, deixando porém escapar a pelota das mãos. O balão vae ter á Rainha que emenda promptamente, conseguindo o terceiro ponto para o Vasco.

Registra-se a seguir um ligeiro incidente entre Paschoal, e o juiz de linha, que felizmente não teve maiores consequencias.

Ha um corner contra o Villa Nova, que batido redunda no quarto e ultimo ponto para o Vasco, ainda marcado por Rainha.

Terminou algum tempo depois, a partida, com a victoria do Vasco da Gama pela contagem de quatro pontos a dois.

Foram os seguintes os teams em campo:

Vasco — Waldemar; China e Zé Manoel; Tinoco, Nesi e Molla; Paschoal, 84, Rainha, Mattos e Sant'Anna.

Villa Nova — Alencastro; Sergio, Turco; Theophilo, Mauro (depois Carvalho (depois Lêra e posteriormente Cicero), Peão e Lêra (depois Attilio e posteriormente Lêra).

Na partida preliminar, travada entre os quadros do Sport Club Brasil e do Flamengo, venceu o Brasil por 2 x 1.

Antes do inicio do encontro principal, e conforme tinha sido annunciado, a directoria do Brasil prestou um preito de homenagem ao player vascaino Hespanhol, ora afastado da actividade sportiva, offerecendo-lhe uma medalha de ouro.

*

A ESTRE'A DO HURACAN EM S. PAULO

O Corinthians bateu-o pelo score de 4 x 2

S. Paulo, 13 (A. A.) — Realizou-se hoje, no campo do Parque São Jorge, o annunciado encontro internacional entre as equipés do S. C. Corinthians e do Huracan, de Buenos Aires.

Foi uma partida disputada com grande enthusiasmo pelos dois quadros.

Os argentinos mostram ser possuidores de uma technica destacada, fazendo jogadas bellissimas. Do seu quadro não ha nomes a destacar.

Do quadro corinthiano, o triangulo final, no primeiro tempo, esteve um tanto falho, firmando-se porém, na segunda parte do jogo. Filó e Gamba actuaram com muita indecisão, sendo que os demais elementos agiram com acerto.

Depois da preliminar, disputada entre os quadros do Club Texaco e do Light F. C., deram entrada no grammado as turmas do jogo principal, assim constituidas:

Huracan — Moltem, Basilico e Prato; Settis, Danil e Echeverria; Carricaberry, Sposito, Ferreyra, Chiesa e Onzari.

Corinthians — Tuffy. Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Apparicio, Gamba, Ratto e De Maria.

Sob as ordens do sr. Luiz Mattoso, os argentinos dão a saida. Os locaes reagem logo, havendo ataques revezados, até que, aos 15 minutos de jogo, Chiesa. escapa pelo centro e apezar de perseguido por Debbio, marca o primeiro ponto argentino.

Eram passados 23 minutos de jogo, quando Apparicio, de posse do balão, perto do arco, shoota e o guardião ainda pretende segurar a bola, porém é atrapalhado por Pratto, de que se aproveita De Maria para marcar o primeiro ponto do Corinthians.

A pugna continua equilibradissima. Um minuto após o ponto de De Maria, Basilico concede escantelo. Batida esta penalidade, Danil cabecea, pondo a pelota no fundo de sua propria rede. Com a contagem de 2x1, a favor dos locaes, termina o primeiro tempo.

Iniciado o segundo tempo, registram-se ataques reciprocos. Aos 13 minutos, Chiesa. emendando uma rebatida fraca de Grané, de umas 20 jardas, marca com forte tiro, o segundo ponto argentino, empatando a partida.

Os corinthianos procuram com ardor, elevar a contagem, o que conseguem aos 27 minutos de jogo, por intermedio do De Maria, que arremata com forte tiro, uma escapada por sua ala.

Os argentinos não esmorecem e procuram empatar novamente a partida, mas a defesa corinthiana está firme. Quando faltava um minuto para o fim da pugna, Settis commette falta em Ratto, sendo punido com um tiro livre, que batido por Grané, resulta o 4º e ultimo ponto para os paulistas, terminando a partida com o score de 4x2 a favor do Corinthians.

O quadro argentino deixou optima impressão.

O HAKOAH VENCIDO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 13 (A. A.) — Estrearam hoje, nesta capital os footballers profissionaes do "Hakoah All Stars", de Nova York, os quaes, enfrentaram um combinado da Associação Amanteur Argentina de Football.

O jogo foi bem disputado, e terminou com a victoria do combinado argentino por tres goals a um.

*

O TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

Os jogos das series A e B

Os differentes jogos do torneio dos 3os. teams, nas duas series. disputados hontem, tiveram estes resultados:

SERIE A

Fluminense x Brasil — Realizado no campo do Fluminense, saiu vencedor o team tricolor por 4x1.

Andarahy x Flamengo—Disputado no campo do Andarahy, venceu o Andarahy por 1x0.

S. Christovão x Mackenzie — No campo da rua Figueira de Mello, realizou-se o jogo entre os clubs acima, vencendo o sanchrisovenses por 6x0.

SERIE B

Carioca x Vasco — Realizou-se no campo da estrada do Dona Castorina. O Vasco venceu o seu adversario por 4x0.

America x Bomsuccesso — No campo da rua Campos Salles, saindo vencedor o America por 2x0.

Syrio e Botafogo — Foi vencedor o Botafogo depois de uma luta bastante equilibrada. por 3x2.

*

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO DR. CARVALHO LEITE, AOS JORNALISTAS CARIOCAS

Attendendo a um convite do dr. Carvalho Leite, reuniram-se, domingo, na ermitagem daquelle clinico, em Petropolis, os chronistas sportivos dos jornaes da capital.

Com a presença de "miss" Petropolis, senhorita Nadeja Silva, que honrou os rapazes de imprensa, tomando logar principal á mesa, de representantes dos jornaes de Petropolis, do dr. Evaristo de Moraes, do dr. Sylvio Leitão da Cunha e de outras pessoas de destaque ali, foi servido um almoço que transcorreu em perfeita cordialidade.

Em nome do dr. Carvalho Leite, falou o dr. Evaristo de Moraes, agradecendo o comparecimento dos jornalistas cariocas e em vibrante peroração enalteceu o valor da imprensa sportiva narrando, censurando e applaudindo.

Respondeu o dr. Aloysio Tavora, nosso collega do "Jornal do Commercio", falando por ultimo "miss" Petropolis, que felicitou os presentes, o dr. Carvalho Leite e sua exma. esposa.

Após o almoço, os jornalistas, em automoveis, fizeram um passeio pelos varios pontos da linda cidade serrana, visitando a luxuosa séde do Petropolitano F. C., indo depois á sua praça de sports e a do Serrano F. C.

Nesta ultima, onde se realizava um treno dos scratches, a caravana foi recebida pela directoria do respectivo club, ali se demorando pouco tempo, porque caiu denso nevoeiro (russo) impedindo a continuação do ensaio.

A reunião na ermitagem do dr. Carvalho Leite deixou todos encantados, culminando a solicitude da senhora Carvalho Leite, prodiga em attenções e gentilezas para com os presentes.

A' hora do embarque varios "hurrahs" foram trocados na estação, acompanhando os chronistas até o Alto da Serra, o nosso collega da "Tribuna de Petropolis", Venancio Octavio da Silva.

*

A CRISE DA LIGA DE FOOTBALL PARA'ENSE E

Belém, 14 (A. B.) — Está virtualmente resolvida a crise do football paráense.

A sessão da Federação foi muito agitada. Depois de haverem fracassado todas as intervenções, de varias personalidades.

A facção dos grandes clubs, por uma manobra bem dirigida, conseguiu a adhesão dos clubs opposicionistas Panthes Club e Julio Cesar Club, ficando, assim, obtida a desejada maioria. Logo a seguir foram destituidos dois membros da commissão de football, cassou-se a representação do capitão Barbosa Sobrinho, delegado da União, e marcou-se o inicio do campeonato para 20 do corrente.

Os clubs participantes jogarão apenas um turno.

Basketball

CHAMADA DE JOGADORES NO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se na terça-feira de hoje, dia 15 do corrente, o encontro official de basketball, Botafogo x America, o departamento technico solicita o prompto e pontual comparecimento, na séde do club, ás 7,30 horas, dos amadores do 1º e 2º quadros de basketball.

*

O FLAMENGO VENCEU O TIETE' POR 27 x 25!

O match foi vivamente disputado

O C. R. do Flamengo recebeu domingo, a visita dos basketballer players do C. R. Tietê, de São Paulo, disputando com elles uma partida amistosa desse interessante sport.

O match teve uma assistencia grande e enthusiasmada, como raramente acontece em jogos de basketball e proporcionou ao club carioca uma victoria tão brilhante quanto inesperada para os que o assistiam.

O Tietê, iniciando a partida com uma technica primorosa, conseguiu a vantagem de 14 x 7 pontos. E quando se esperava que o team paulista continuasse a desenvolver o mesmo jogo, eis que

Team do Nova Lima A. C., batido pelo C. R. Vasco da Gama

O grande premio "Dezeseis de Julho", disputado no hippodromo do Jockey-Club e cujo final foi deveras emocionante, foi ganho por Ultraje, que derrotou Ufano por pequena vantagem

O grande premio Dezeseis de Julho, realizado ante-hontem no Jockey-Club, contribuiu para que o hippodromo apresentasse o aspecto magnifico dos seus maiores dias, como ainda recentemente se verificou por occasião do Cruzeiro do Sul. Attrahida pelo encontro de Ufano e Ultraje, a assistencia foi ainda maior que a que esteve presente ao Derby.

Com excepção de Ultramar e Festeiro, apresentaram-se para tomar parte no velho classico, além dos cracks que acabamos de mencionar, Rodolpho Valentino, ganhador do Derby, Rhondda, Uberaba, Ugolino e Flutter, que produziu uma performance muitas vezes melhor que a que se poderia esperar, tomando-se em consideração suas anteriores carreiras. A contrariedade que seu entraineur não pôde occultar depois do desfecho da grande prova deixava perceber de modo indiscutivel que as suas esperanças no successo do filho de Picacero eram muitas e fundadas. O neto de Bridge of Canny correu em verdade esplendidamente, desempenhando em toda a distancia uma acção inesperada para quantos o têm visto correr nas nossas pistas, nas quaes conta apenas um triumpho sem qualquer significação, exercendo papel preponderante nos derradeiros trezentos metros. Como esse pensionista de Luiz Conzi, Rodolpho Valentino, cujo papel era o de auxiliar de Ultraje — e o seu concurso para o successo do filho de Molitor foi efficientissimo — derrotado com muita facilidade por Matarazzo na sua apresentação anterior, produziu uma performance perfeitamente de accordo com a que lhe valeu a conquista dos cobiçados louros do Derby brasileiro. Derrotando Flutter por vantagem não superior a meio pescoço, foi batido por menos de meio corpo por Ufano, o qual, por seu turno, foi vencido apenas por cabeça. Por ahi se vê como foi emocionante o final da significativa prova que Santarém levantou ha dois annos, depois de haver triumphado no Derby, para, em seguida, laurear-se no grande premio Guanabara, derrotando Gahypió nessa opportunidade por uma vantagem consideravel, numa amplissima desforra da derrota que esse filho de Anyquim lhe impuzera pouco antes no grande premio Companhia Hotels Palace, quando carregando sessenta e dois kilos e o adversario sessenta, foi batido por menos de pescoço.

Nos ultimos trezentos metros do importante classico de ante-hontem, a multidão que enchia o hippodromo emocionou-se até ao phrenesi pelo vivissimo duello em que se empenharam Ufano, Ultraje, Rodolpho Valentino e Flutter, ao mesmo tempo que Rhondda, como Ufano e Flutter, muito prejudicada na entrada da recta pelo desgarro de Rodolpho Valentino, avançava fulminantemente pelo centro da pista, descontando com tanta bravura e elasticidade o terreno que a separava dos adversarios que a precediam, que da tribuna especial muito espectador houve, na confusão da chegada, que julgou houvesse sido ella a vencedora. Outros, naquelle mesmo recinto, antes de serem affixados os numeros correspondentes ao ganhador e seu runner up, viram ganhar Ufano e outros acclamaram Rodolpho Valentino como vencedor. E' que ao passarem os cavallos pela tribuna especial Ultraje dera a impressão de que estava batido e Ufano com a victoria assegurada. E ainda quando no quadro appareceu o n. 3 correspondente a Ultraje e Rodolpho Valentino, muitos opinavam que o triumpho havia cabido ao segundo desses cavallos. Entretanto, o vencedor fôra Ultraje. O filho de Molitor, reagindo contra o impeto de Ufano, conseguira attingir o disco em primeiro logar com diminuta vantagem sobre o seu adversario, cuja derrota deve-se attribuir ao contratempo verificado no inicio da recta principal, quando Ultraje, aproveitando-se da abertura preparada pelo seu companheiro de blusa, foi energicamente lançado por seu piloto por junto á cerca interna e surgiu na principal posição nitidamente destacado. Embora favorecido desta maneira, o neto de Val d'Or deu, ali, uma demonstração de bonissimas qualidades de brio, pois pouco antes da ultima curva perdeu muito terreno, chegando a estar em penultimo logar, por haver o seu jockey recebido em um dos olhos um torrão de terra. Mas sem duvida tambem, Ufano, se o seu piloto houvesse sido mais avisado ao fazer a curva, evitando o desgarro de Rodolpho Valentino, teria obtido o seu primeiro triumpho deste anno na pista de sua predilecção Caiu batido por uma vantagem que não exprime superioridade do adversario que o derrotou, sem duvida tão digno, como o excellente filho de Loisir, do titulo que conquistou e cujo brilho até agora apenas Santarém conseguiu empanar.

Classico Pereira Lima

1.400 METROS — 12:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º, Vichy, São Paulo, por Sin Rumbo e Grasshopper, do senhor Agnello de Souza (entraineur Ernani de Freitas), 52 kilos, G. Greme.

2º, Vendôme, 52 ks., J. Salfate.

3º, Leviathan, 54 ks., R. Freitas.

4º, Vandyck, 54 ks., J. Canales.

Não correram Jaçatuba e Vevey. Tempo, 88 segundos. Ganho por meia cabeça; do segundo para o terceiro quatro corpos. Poule da ganhadora, 88$200; dupla, 45$400. Apostas, 9:530$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Leviathan	131	38$200
Vichy	88	88$200
Vendôme-Vendyck	260	13$200
Total	430	

Duplas:

1 Leviathan.
2 Vichy.
4 Vendôme-Vandyck.

12 —	35	113$500
14 —	294	14$200
24 —	92	45$400
44 —	102	41$000
Total	523	

VICHY IMPOZ-SE EM UM FINAL MUITO ENERGICO

Vichy obteve na pista em que sua irmã Theresina tem produzido tão notavel campanha, o seu primeiro triumpho classico, impondo-se com muita energia no final contra Vendôme, que encontrou em Leviathan, como se esperava, um adversario muito incommodo. Dada a partida, esse filho de Az de Espadas logo se desvencilhou de Vichy, que pouco depois era substituido por Vandyck e logo a seguir por Vendôme, que não demorou em se collocar atrás do leader, do qual rapidamente se approximou. Nos 1.000 metros a filha de Gallia estava ao lado de Leviathan, que lhe oppoz obstinada resistencia, obrigando o jockey da companheira de blusa de Vandyck a castigal-a. Vendôme obrigou então o adversario a se empregar de todo, acabando por dominal-o pouco depois da setta dos 1.200 metros. Foi quando pelo centro da pista se apresentou a irmã de Theresina, que derrotando Leviathan sem encontrar resistencia, descontou a differença que a separava da favorita, para na mêta obter sobre ella a vantagem de cabeça escassa.

Premio Maronf

1.200 METROS — 4:000$000

(Eguas de qualquer paiz sem victoria este anno)

1ª, Avila, 5 annos, Argentina, por Smolensky e Armenia, do sr. G. Fernandez (entraineur J. Mocegue), 51 ks., N. Pires.
2ª, Vallombrosa, 51 ks., F. Mendes.
3ª, Sandra, 51 ks., C. Morgado.
4ª, Manita, 52 ks., J. Firmino.
5ª, Celimena, 51 ks., W. Andrade.
6ª, Zelinda, 51 ks., J. Salustiano.
7ª, Danella, 52 ks., A. Henrique.
8ª, Yara, 51 ks., A. Carvalho.
9ª, Ariette, 47 ks., O. Coutinho.
10ª, Epopéa, 52 ks., J. Mesquita.

Não correram Paxiuba, Mauresque, Aisca e Bonina. Tempo, 76 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; da segunda para a terceira um corpo. Poule da ganhadora, 36$800; dupla, 53$600. Placés, 14$000, 14$100 e 13$800. Apostas, 23:410$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Epopéa	332	22$800
Ariette	23	330$400
Sandra-Manita	139	54$600
Danella	9	844$400
Itabira	n|c	
Vallombrosa	153	49$600
Zelinda	15	506$600
Avila	206	36$800
Yara	70	108$500
Celimene	3	2:533$300
Total	950	

Duplas:

1 Epopéa.
2 Ariette - Sandra - Manita-Danella.
3 Vallombrosa-Zelinda.
4 Avila-Yara-Celimene.

12 —	174	51$500
13 —	186	48$100
14 —	245	36$500
22 —	42	213$300
23 —	109	62$200
24 —	139	64$400
33 —	9	995$500
34 —	167	53$600
44 —	49	182$800
Total	1.120	

EPOPÉA OBTEVE O SEU TRIUMPHO NOS ULTIMOS CEM METROS

Epopéa, que o anno passado produziu uma série de boas performances, impoz-se nos derradeiros cem metros primeiro contra Sandra e Vallombrosa, e logo a seguir contra Avila, mas ao derrotar essas adversarias a filha de Lord Annandale embaraçou a acção de todas ellas, pelo que foi desclassificada. Dada a partida, Sandra collocou-se na frente do lote, seguida de Danella, que ao ser feita a primeira curva foi batida por Vallombrosa e Avila. Sandra, contendo os esforços de Vallombrosa, entrou na recta principal ainda na vanguarda, mantendo essa posição até a setta dos 2.200 metros, quando foi batida por Avila, que corria junto á cerca, e por aquella filha de Testaferro. Nesse momento apresentou-se Epopéa, que nos derradeiros cem metros alcançou e bateu as adversarias nas condições a que nos referimos.

Premio Premente

1.200 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz)

1º, Juruá, São Paulo, por Kepplestone e Camorra, do senhor Sylvio Penteado (entraineur Luiz Conzi), 55 kilos, C. Gomez.
2º, Victoria, 52 ks., J. Salfate.
3º, Cartier, 54 ks., S. Baptista.
4º, Timoneiro, 54 ks., K. Popovits.
5º, Valentão, 54 ks., R. Freitas
6º, Ibacy, 52 ks., R. Rodriguez.
7º, Ibamirim, 54 ks., O. Mendes.
8º, Yaçá, 52 ks., A. Arthur.
9º, Caminito, 54 ks., A. Rosa.

Não correu Vauban. Tempo, 76 3|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; do segundo para o terceiro um corpo. Poule do ganhador, 22$400; dupla, 68$200. Placés, 16$100 e 38$700. Apostas, 28:520$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Juruá	421	22$400
Yaçá	41	230$200
Valentão - Cartier	438	21$500
Ibamirim-Ibacy	49	192$600
Timoneiro	42	224$700
Victoria	123	76$700
Caminito	66	143$000
Total	1.180	

Duplas:

1 Juruá-Yaçá.
2 Valentão-Cartier.
3 Ibamirim-Ibacy-Timoneiro.
4 Victoria-Caminito.

11 —	48	243$000
12 —	715	16$300
13 —	145	80$400
14 —	171	68$200
22 —	94	124$000
23 —	88	132$500
24 —	134	87$000
33 —	19	613$800
34 —	31	376$200
44 —	13	897$200
Total	1.458	

As chegadas dos premios Printer, levantado por Urgente, e Brasileira, ganho por Dynamite

JURUA' CORRESPONDEU A' ESPECTATIVA, MAS SO' SE IMPOZ NO FINAL

O starter não demorou a partida, dando-a em bom momento. Collocado junto á cerca, Ibamirim foi o primeiro a se apresentar, mantendo-se na vanguarda até pouco depois da setta dos 1.100 metros, quando Victoria o substituiu, destacando-se bastante na principal posição, seguida daquelle filho de Paraguassú e de Valentão, um irmão proprio de Tenaz, que fez sua estréa ainda um pouco atrazado. Ao serem iniciados os derradeiros setecentos metros, Juruá, que occupava um dos ultimos postos, começou a avançar muito pelo centro da pista, e deante da tribuna especial collocou-se em segundo, atropelando a leader com muita energia. Não podendo resistir ao impeto do adversario, Victoria nos ultimos cem metros estava dominada pelo filho de Kepplestone, que a bateu por mais de corpo. Cartier terminou em terceiro, seguido mais de perto por Timoneiro, um estreante da Coudelaria Lundgren por Norseman e Nobresa, que derrotou Valentão por pequena vantagem.

Premio Printer

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes sem victoria em prova classica)

1º, Urgente, 4 annos, Paraná, por Liniers e Alda, do sr. João Magni (entraineur Oswaldo Feijó), 54 kilos, A. Molina.
2º, X. Raio, 49 ks., A. Arthur.
3º, Urraca, 53 ks., I. de Souza.
4º, Umbú, 53 ks., J. Salfate.
5º, Caruarú, 50 ks., R. Freitas.
6º, Prestigioso, 52 ks., R. Rodriguez.
7º, Ubim, 51 ks., K. Popovits.
8º, Zeppelin, 58 ks., D. Suarez.
9º, Urubú, 52 ks., S. Baptista.
10º, Neptuno, 49 ks., O. Coutinho.
11º, Itatiaya, 56 ks., C. Fernandez.

Não correram Sunara, Ebro e Finorio. Tempo, 101 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro pescoço. Poule do ganhador, 80$000; dupla, 63$800. Placés, 24$300, 32$600 e 21$800. Apostas, ... 44:090$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Caruarú-Ubim	800	17$400
Neptuno	35	397$700
Urraca	162	85$900
Urubú	48	290$000
Zeppelin	67	207$400
Prestigioso	51	272$700
X. Raio	151	92$100
Umbú	177	78$600
Itatiaya	75	185$600
Urgente	174	80$000
Total	1.740	

Duplas:

1 Caruarú-Ubim-Neptuno.
2 Urraca.
3 Urubú-Zeppelin - Prestigioso - X. Raio.
4 Umbú-Itatiaya-Urgente.

11 —	154	121$000
12 —	239	77$900
13 —	447	41$700
14 —	591	31$500
23 —	122	152$700
24 —	185	100$700
33 —	164	113$300
34 —	292	63$800
44 —	136	136$000
Total	2.330	

CARUARU', GRANDE FAVORITO, FRACASSOU COMPLETAMENTE

Quinze dias antes, Caruarú, que reapparecia após longo repouso, mas menos devido a isso que ás condições irregulares em que a partida foi dada, não conseguiu ganhar, mas correu de fórma a se impor como favorito na carreira de ante-hontem. Essa performance, entretanto, não agradou aos que viam a responsabilidade da corrida que lhe pertence o referido cavallo e que lhe de- taria foi confiado a K. Popovits, sendo entregue a R. Freitas. Não fazendo questão de se collocar no momento da partida, o piloto do filho de Norseman foi se deixando ficar e ao serem iniciados os mil metros finaes estava em ultimo, correndo em um alcance que só o seu jockey poderá ter comprehendido. Cem metros depois da partida Neptuno estava na frente do lote, seguido de Ubim, Urraca e Urubú, vindo Urgente logo a seguir. Iniciada a recta principal, a vantagem com que o leader corria começou a diminuir antes das populares era elle alcançado e batido por varios adversarios, entre os quaes Urgente, que se collocou na principal posição. Bem montado, o filho de Liniers supportou bem o impeto do ataque de Urraca e de X. Raio, o qual, não havendo partido bem, arrematou com muito vigor, ameaçando sériamente o ganhador. Urraca conservou o terceiro logar, seguida mais de parto por Umbú.

Premio Ufano

1.300 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz sem victoria em prova classica desde 1928)

1º, Lazreg, 4 annos, França, por Chaud e Lavalliere, do sr. L. de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 52 kilos, J. Canales.
2º, Warlock, 54 ks., R. Freitas.
3º, Souakim, 54 ks., J. Salfate.
4º, Tosca, 53 ks., G. Greme.
5º, Sandra, 51 ks., N. Gonzalez.
6º, Epinard, 52 ks., R. Sepulveda.
7º, Adios Amigo, 56 ks., A. Molina.
8º, Corsican, 52 ks., L. Ferreira.
9º, Sei lá, 52 ks., D. Suarez.
10º, Avila, 50 ks., N. Pires.
11º, Thesouro, 45 ks., F. Mendes.
12º, Mercador, 56 ks., C. Gomez.

Não correram Manita, Volador e Lombardo. Tempo, 81 segundos. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro um corpo. Poule do ganhador, 14$000; dupla, 49$600. Placés, 13$600 e 23$000. Apostas, 60:150$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Corsican	103	—
Souakim-Lazreg	1.514	—
Adios Amigo	123	—
Sandra	33	—
Thesouro	173	—
Warlock	204	—
Epinard	95	—
Sei lá	95	—
Tosca	67	—
Mercador	135	—
Avila	42	—
Total	2.656	

Duplas:

1 Corsican-Souakim-Lazreg.
2 A. Amigo-Sandra-Thesouro.
3 Warlock-Epinard.
4 Sei lá-Tosca-Mercador-Avila

11 —	461	48$800
12 —	532	42$300
13 —	454	49$600
14 —	731	30$800
22 —	[illegible]	[illegible]
23 —	[illegible]	[illegible]
24 —	[illegible]	[illegible]
33 —	[illegible]	[illegible]
34 —	[illegible]	[illegible]
44 —	[illegible]	[illegible]
Total	2.819	

LAZREG CORRESPONDEU A' ESPECTATIVA, GANHANDO BEM

Dada a partida com rapidez, e em muito boas condições, largou na principal posição Thesouro, atraz do qual, depois de percorridos os primeiros cem metros, se collocou Sandra, correndo em terceiro Lazreg. Warlock, um dos ultimos a partir, avançou rapidamente e pouco depois de iniciados os ultimos mil metros alcançou e desalojou Lazreg. Na entrada da recta, devido a terem aberto os adversarios que os seguiam mais de perto, Thesouro e Sandra destacaram-se um pouco mais, mas logo essa vantagem foi diminuindo e antes mesmo das populares, quando Sandra bateu Thesouro, varios concorrentes se apresentaram proximos dos leaders, os quaes, entretanto, demoraram um pouco a ceder passagem, que Tosca foi a primeira a obter. Deante da tribuna especial a carreira continuava indecisa, apezar de Warlock, pelo centro da pista, haver conquistado o primeiro logar, que manteve até muito proximo do disco, quando Lazreg o alcançou, batendo-o sem encontrar resistencia. Souakim, que avançou bastante nos derradeiros quinhentos metros, classificou-se terceiro.

Premio Brasileira

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 4 annos e mais)

1º, Dynamite, Pernambuco, por Granite e Meda, do sr. Frederico J. Lundgren (entraineur Eulogio Morgado), 53 kilos, Kalman Popovits.
2º, Andes, 55 ks., A. Molina.
3º, Duggan, 52 ks., A. Rosa.
4º, Utah, 55 ks., J. Salfate.
5º, Dante, 50 ks., G. Greme.
6º, Malamocco, 58 ks., A. Arthur.
7º, Famoso, 56 ks., O. Mendes.
8º, Solitario, 51 ks., N. Pires.
9º, Tuyuty, 58 ks., D. Suarez.
10º, Ultimatum, 52 ks., L. Ferreira.
11º, Xaréo, 56 ks., S. Baptista.
12º, Tropeiro, 54 ks., J. Canales.
13º, Ulysses, 52 ks., R. Sepulveda.

Não correu Prazeres. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a uma cabeça. Poule do ganhador, 275$000; dupla, 322$000. Placés, 63$300; .... 21$100 e 15$900. Apostas, 69:680$.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Duggan	372	58$400
Andes - Malamocco	342	63$500
Dynamite	79	275$000
Tuyuty	62	350$400
Xaréo - Ultimatum	594	36$500
Dante	444	48$900
Solitario	32	679$000
Utah-Tropeiro	523	41$500
Ulysses	154	141$000
Famoso	114	190$500
Total	2.716	

Duplas:

1 Duggan-Andes-Malamocco.
2 Dynamite-Tuyuty.
3 Xaréo - Ultimatum - Dante - Solitario.
4 Utah - Tropeiro - Ulysses-Famoso.

11 —	272	106$500
12 —	90	322$000
13 —	720	40$200
14 —	724	40$000
22 —	21	1:380$100
23 —	164	176$600
24 —	154	188$200
33 —	349	83$000
34 —	751	38$500
44 —	378	76$600
Total	3.629	

DYNAMITE PRODUZIU UMA PERFORMANCE MUITO BOA

Ainda uma vez o starter foi feliz, dando uma excellente partida. Ainda nos primeiros cem metros, Utah desalojou Andes da principal posição, conservando-se esse defensor das côres da Coudelaria Crespi no segundo logar, não cedendo aos esforços de Ultimatum para lhe conquistar a posição. Até quasi as populares a carreira ficou circumscripta áquelles dois cavallos, resistindo Utah aos energicos esforços de Andes para batel-o até ser attingida a tribuna principal, quando o filho de Testaferro dominou o adversario. Pelo centro da pista, Dynamite, que Popovits dirigiu com muita discreção, apresentou-se ás patas dos dois adversarios, seguido de Duggan, e a pequena distancia do disco dominou a situação, alcançando sua victoria em muito bom estylo, deixando Andes a dois corpos.

A chegada do classico Pereira Lima, ganho por Vichy, seguido de Vendôme

Premio Middle West

1.800 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz e edade)

1º, Spahis, Argentina, por Crocus e Lapicera, do sr. Emilio Carrica (entraineur Fernando Barroso), 50 kilos, Guilherme Greme.
2º, Val Doré, 53 ks., J. Salfate.
3º, Uadi, 52 ks., L. Ferreira.
4º, Pode Ser, 56 ks., D. Suarez.
5º, Iberico, 58 ks., R. Freitas.
6º, Enygma, 54 ks., K. Popovits.
7º, Aveiro, 51 ks., N. Gonzalez.
8º, Azulado, 56 ks., R. Rodriguez.
9º, Tiára, 50 ks., J. Canales.
10º, Tenaz, 52 ks., A. Feijó.

Tempo, 114 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, ... 45$400; dupla, 37$400. Placés, 16$200; 12$700 e 30$500. Apostas, 71:370$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Iberico	126	189$200
Spahis	524	45$400
Pode Ser	211	112$000
Enygma	86	277$200
Azulado	38	627$300
Val Doré-Tiára	1.012	23$600
Uadi	215	110$800
Cardito	n|c	
Tenaz	572	41$600
Aveiro	196	121$600
Total	2.890	

Duplas:

1 Iberico-Spahis.
2 Pode Ser-Enygma-Azulado.
3 Val Doré-Tiára-Uadi.
4 Cardito-Tenaz-Aveiro.

11 —	133	217$700
12 —	216	134$000
13 —	774	37$400
14 —	471	61$400
22 —	32	906$000
23 —	311	93$900
24 —	176	164$500
33 —	464	62$400
34 —	898	32$200
44 —	137	211$300
Total	3.620	

SPAHIS OBTEVE, AFINAL, O PRIMEIRO SUCCESSO DA TEMPORADA

O velho filho de Crocus, montado desta vez por um jockey que se recommenda sobretudo pela maneira energica como arremata, obteve, afinal, o seu primeiro successo da temporada, fazendo seu o triumpho nos ultimos cem metros do percurso abordado. Pouco depois da partida, Pode Ser collocou-se na vanguarda, seguido de Enygma, um estreante por Abbots Truce, que deve ter deixado a todos os espectadores a melhor impressão, e de Spahis. A carreira manteve-se assim até á altura das populares, quando Póde Ser foi alcançado e batido por Val Doré ao mesmo tempo que Spahis, pelo centro da pista, arremettia fulminantemente. Collocando-se logo depois em segundo, o filho de Crocus continuou a atropelar com grande vivacidade para a cerca de cem metros do disco impor-se contra Val Doré. Tenaz, objecto de esperanças, mancou bastante pouco antes da ultima curva, tendo tido o seu jockey necessidade de apear-se.

Grande premio Dezeseis de Julho

2.400 METROS — 25:000$000

(Animaes europeus de 3 annos e platinos e nacionaes de 4)

1º, Ultraje, Argentina, por Molitor e Onerosa, do sr. Jair R. de Oliveira (entraineur Claudio Rosa), 56 kilos, Armando Rosa.
2º, Ufano, 52 ks., J. Canales.
3º, Rodolpho Valentino, 52 ks., A. Molina.
4º, Flutter, 53 ks., N. Pires.
5º, Rhondda, 51 ks., D. Suarez.
6º, Ugolino, 52 ks., J. Salfate.
7º, Uberaba, 52 ks., R. Sepulveda.

Não correram Ultramar, Matarazzo e Festeiro. Tempo, 153 2|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a palleta. Poule do ganhador, 14$400; dupla, 21$300. Placés, 11$100 e 11$$700. Apostas, 100:780$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Flutter	173	220$800
Rhondda	366	104$300
Ultraje-R. Valentino	2.638	14$400
Ultramar	n|c	
Ugolino - Uberaba	361	105$800
Ufano	1.237	30$800
Total	4.775	

Duplas:

1 Flutter-Rhondda.
2 Ultraje-R. Valentino.
3 Ultramar-Ugolino-Uberaba.
4 Ufano.

11 —	37	1:049$200
12 —	606	64$000
13 —	220	175$400
14 —	427	90$900
22 —	490	78$200
23 —	642	60$400
24 —	1.822	21$300
33 —	65	597$200
34 —	544	71$300
Total	4.853	

O DIFFICIL FINAL DA GRANDE CARREIRA

Aproveitando magnifica opportunidade o starter deu a partida, tomando a ponta Ultraje, que cem metros após cedeu essa posição a Uberaba, conservando-se depois em terceiro atrás de Rodolpho Valentino e precedendo Flutter, Ufano, Ugolino e Rhondda, até a altura dos 1.200 metros, onde Flutter por elle passou. Antes da ultima curva, quando Rodolpho Valentino já havia batido Uberaba, Flutter, seguido de Ufano, avantajou-se bastante e atacou o leader que, desgarrando muito na entrada da recta, obrigou o filho de Picacero e Ufano a procurarem passagem pela cerca. Nesse ponto a luta para a conquista da victoria era já acclamava Ufano, que severamente atropelado pelo cavallo riograndense resistia galhardamente quando appareceu ao seu lado Ultraje, que descontando gradativamente a distancia que o separava do filho de Loisir, derrotou-o no momento supremo pela pequena differença de cabeça. Rodolpho Valentino conservou o terceiro a um pouco mais de pescoço de Ufano. Flutter e Rhondda, tambem prejudicada com o desgarro de Rodolpho Valentino, classificaram-se nos postos immediatos, encerrando o lote a parelha da Coudelaria Paula Machado.

Premio Vulcain

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º, Puritano, Argentina, por Mojinete e Supremacia, do sr. A. F. de Oliveira (entraineur Oswaldo Feijó), 56 kilos, Alberto Feijó.
2º, Gentleman, 54 ks., R. Sepulveda.
3º, Weston, 53 ks., N. Pires.
4º, Lazreg, 44 ks., J. Mesquita.
5º, Mystificador, 55 ks., R. Freitas.
6º, Ravage, 53 ks., A. Molina.
7º, Delicioso, 58 ks., D. Suarez.
8º, Pingô, 53 ks., A. Rosa.
9º, Agenda, 50 ks., A. Arthur.

Não correu Florida. Tempo, 101 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 26$500; dupla, 45$200. Placés, 13$600; 18$300 e 17$900. Apostas, 65:440$000. Movimento total das apostas, ... 471:970$000. Pista, pesada.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Weston	448	49$400
Pingô	215	103$000
Gentleman	275	80$500
Agenda	272	81$400
Lazreg	543	40$800
Delicioso	27	820$700
Ravage	117	189$400
Puritano	836	26$500
Mystificador	37	598$800
Total	2.770	

Duplas:

1 Weston-Pingô.
2 Gentleman-Agenda.
3 Lazreg-Delicioso.
4 Ravage-Puritano - Mystificador.

11 —	139	193$600
12 —	305	88$200
13 —	400	67$300
14 —	768	35$000
22 —	87	309$400
23 —	312	86$200
24 —	595	45$200
33 —	27	997$000
34 —	506	53$200
44 —	226	119$100
Total	3.365	

PURITANO OBTEVE MAIS UM FACIL TRIUMPHO

Puritano, que atravessa a melhor phase de sua campanha, obteve mais um facil triumpho. Montado pelo jockey de sua predilecção, Pingô collocou-se na vanguarda ao ser dada a partida, seguido de Gentleman. O filho de Gontran conservou-se na frente do lote até a entrada da recta principal, quando foi alcançado e batido por aquelle filho de Mojinete, que pouco antes havia desalojado Gentleman do segundo logar. Este tambem logo alcançou e dominou Pingô, movendo contra o leader energica atropelada, mas Puritano conteve bem os esforços do adversario, derrotando-o com facilidade. Weston, que só no final avançou, classificou-se terceiro, batendo Lazreg por pequena differença.

*

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY-CLUB

Royal Car levantou o grande premio Quatorze de Julho, seguida de Gingazo

Apezar de realizada com pequeno intervallo da grande reunião da vespera, a corrida hontem levada a effeito pelo Derby-Club alcançou muito bom exito, subindo o movimento das apostas a mais de 300:000$000. Do programma fez parte o grande premio Quatorze de Julho que offereceu a Royal Car opportunidade para alcançar o seu primeiro successo classico nos hippodromos, havendo derrotado, além de dois outros adversarios, a Gringazo e Queixume, que foi o favorito nas apostas. Damos a seguir o resultado geral dessa corrida:

Premio Criação Brasileira — 1.250 metros — 1º, Brincador, São Paulo, por Kepplestone e Suavita, do sr. Carlos Elras (entraineur Americo de Azevedo), 53 kilos, Andrés Molina.
2º, Prementa, 53 ks., R. Sepulveda.
3º, Carinhosa, 51 ks., A. Feijó.
4º, Memoria, 51 ks., L. Souza.
5º, Bozó, 53 ks., K. Popovits.
6º, Gavea, 51 ks., O. Mendes.
Não correu Ibamirim. Tempo, 81 3|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 18$000; dupla, 22$800. Placés, 17$500 e 19$700. Apostas, 9:410$000.

Premio Cosmos — 1.609 metros — 4:000$000 — 1º, Adios Amigo, Uruguay, por Volney e Suframos, dos srs. Soares & Sardinha (entraineur Oswaldo Camisa), 55 kilos, Armando Rosa.
2º, Epopéa, 53 ks., I. Souza.
3º, Funchal, 53 ks., S. Batista.
4º, Corsican, 50 ks., F. Mendes.
5º, Tosca, 50 ks., D. Suarez.
6º, Gale et Bonne, 53 ks., A. Feijó.
Não correram Lugo e Avila. Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 91$100; dupla, 49$100. Placés, réis 16$400 e 12$200. Apostas, 19:318$.

Premio Nacional — 1.609 metros — 1:000$000 — 1º, Urubú, São Paulo, por Pardal e Faisca II, do sr. Alexandre Azevedo (entraineur Gabriel Reis), 52 kilos, R. Freitas.
2º, Cavaradossi, 52 ks., S. Baptista.
3º, Hindú, 51 ks., D. Suarez.
4º, Lombardo, 51 ks., G. Greme.
5º, Finorio, 50 ks., O. Mendes.
6º, Itabira, 50 ks., A. Rosa.
7º, Aisca, 49 ks., J. Silva.
8º, Geranio, 51 ks., K. Popovits.
9º, Escoteiro, 53 ks., R. Rodriguez.
10º, Itan, 46 ks., F. Mendes.
11º, Bonino, 51 ks., N. Gonzalez.
Tempo, 106 2|5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 53$400; dupla, 59$800. Placés, 16$400; 12$000 e 16$600. Apostas, 29:674$000.

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Umbú, São Paulo, por Feuillage e Norceja, do sr. Arnaldo Guinle (entraineur Gustavo Roxo), 54 kilos, J. Salfate.
2º, X. Raio, 54 ks., A. Feijó.
3º, Neptuno, 54 ks., D. Suarez.
4º, Piraca, 54 ks., O. Mendes.
5º, Ipê, 53 ks., A. Rosa.
6º, Xingú, 54 ks., R. Rodriguez.
7º, Urubú, 53 ks., I. Souza.
Não correu Valmonte. Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 36$100; dupla, 22$400. Placés, 11$500; 10$200 e 11$000. Apostas, 37:214$000.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — 1º, Sunara, São Paulo, por Sunrise e Aracê, do entraineur Gabino Rodriguez, 53 kilos, J. Salfate.
2º, Vallombrosa, 50 ks., A. Rosa.
3º, Urgente, 52 ks., A. Arthur.
4º, Urraca, 51 ks., I. Souza.
5º, Gambetta, 52 ks., A. Molina.
6º, Dante, 52 ks., G. Greme.
7º, Valate, 51 ks., O. Mendes.
8º, Viola Dana, 55 ks., S. Baptista.
9º, Alpina, 54 ks., C. Fernandez.
Tempo, 105 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 32$400; dupla, 90$800. Placés, réis 14$700; 19$200 e 16$700. Apostas, 53:456$000.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — 1º, Puritano, Argentina, por Mojinete e Supremacia, do sr. A. F. de Oliveira (entraineur Oswaldo Feijó), 54 kilos, A. Feijó.
2º, Xaréo, 52 ks., F. Mendes.
3º, Pode Ser, 55 ks., D. Suarez.
4º, Delicioso, 53 ks., F. Cunha.
5º, Cardito, 54 ks., R. Rodriguez.
Não correram, Predilecto, Azulado e Tenaz. Tempo, 115 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 15$000; dupla, 56$400. Placés, 11$400 e 16$300. Apostas, 48:268$000.

Grande premio Quatorze de Julho — 2.400 metros — 10:000$000 — 1º, Royal Car, Inglaterra, por Mount Royal e Carlinga, do sr. Francisco Fortes (entraineur Aurelio Olmos), 53 kilos, A. Molina.
2º, Gringazo, 55 ks., D. Suarez.
3º, Queixume, 50 ks., J. Canales.
4º, D. João, 55 ks., J. Salfate.
5º, Iberico, 53 ks., R. Freitas.
Não correu Petulante. Tempo, 156 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule da ganhadora, 23$500; dupla, 46$400. Placés, 20$500 e 18$000. Apostas, 62:302$000.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — 1º, Zeppelin, Rio de Janeiro, por Penny e Patenera II, do sr. Edgard Costa Pereira (entraineur Aggeu de Souza), 52 kilos, D. Suarez.
2º, Dynamite, 55 ks., A. Molina.
3º, Gravatá, 55 ks., C. Fernandez.
4º, Rafale, 52 ks., F. Mendes.
5º, Famoso, 53 ks., R. Rodriguez.
Não correu Duggan. Tempo, 113 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro quatro corpos. Poule do ganhador, 44$300; dupla, 53$100. Placés, 20$300 e 16$900. Apostas, 45:912$000. Movimento total, ... 304:823$000. Pista, pesada.

*

NA CAPITAL ARGENTINA

O classico Cornelio Saavedra foi ganho por um filho de Silurian

Buenos Aires, 13 (A. A.) — Realizou-se, hoje, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, cujo resultado foi o seguinte:

Premio Quemão — 2.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Pitris (Moreyra), 1926, zaino, por Picacero e Insania; em 2º, Pocket; em 3º, Maltes. Tempo, 157 1|5 segundos.

Premio Prinaldo-Jolly Eyes — 1.100 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Chicota (Pelletier), 1927, zaino, por Cad e Chicharrona; em 2º, Veterana; em 3º, Virola. Tempo, 65 1|5 segundos.

Premio Serenus (Para aprendizes) — 1.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Grosero (Fernandez), 1927, zaino, por Alan Breck e Guarangada; em 2º, alfu; em 3º, Chicharro. Tempo, 92 1|5 segundos.

Premio Treslete — 1.600 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1º, Corrientes (Loflego); em 2º, Almara; em 3º, Tinajera. Tempo, 98 segundos.

Classico Cornelio Saavedra — (Para productos inscriptos nesta carreira no programma classico anterior) — 1.600 metros — 10.000 pesos e 50 % das entradas ao 1º; 25 % destas ao 2º, e 25 % das mesmas e uma taça no valor de 200 argentinos ao criador e 2.500 pesos ao 3º — Em 1º, Santiago (Leguisamo), 1927, zaino, por Silurian e Anatema, do Stud La Morena; em 2º, Infidente; em 3º, Vizir. Tempo, 98 1|5 segundos.

Premio Juan Shaw — (Carreira especial para eguas de 4 annos e mais edade) — 1.800 metros — 10.000, 2.000 e 1.000 pesos — Em 1º, La Cuarta (Leguisamo), 1926, alazã, por Rico e La Tercera; em 2º, Piberia; em 3º, Buena Piba. Tempo, 111 4|5 segundos.

Premio Bizantina — 1.600 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Nitido (Garrido), 1926, zaino, por Pisafuerte e Ninguna; em 2º, Ricachona; em 3º, Indigo. Tempo, 98 4|5 segundos.

Premio Piberia — 3.500 metros — 6.500, 1.625 e 975 pesos — Em 1º, Mistilla (Leguisamo), 1926, alazã, por Mistico e Habilla; em 2º, Sipo; em 3º, Mar de Fondo. Tempo, 227 2|5 segundos.

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de 2.237.658 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira 8.500 contos.

*

NA CAPITAL URUGUAYA

Bull Dog e Pebetin empataram no grande premio França

Montevidéo, 13 (A. A.) — O grande premio França corrido hoje no Hippodromo de Maronas, na distancia de 1.600 metros, foi ganho pelos cavallos Bull Dog e Pebetin, empatados, seguidos de El Trece. O tempo foi de 100 2|5 segundos.

*

O TURF EM CAMPINAS

O resultado da corrida realizada ante-hontem

São Paulo, 13 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas disputadas no Hippodromo Campineiro:

Premio Zoral — 1.000 metros — 800$000 — Em 1º, Encantadora; em 2º, Santilliana; em 3º, Lagrima. Tempo, 64 segundos. Poules: simples, 25$700; duplas, réis 24$500.

Premio Nemo II — 1.540 metros — 900$000 — Em 1º, Beata; em 2º, Excelsior; em 3º, Maleva. Tempo, 95 segundos. Poules: simples, 11$000; duplas, 121$000.

Premio Aymestry — 1.600 metros — 900 $— Em 1º, Egmont; em 2º, Danilo; em 3º, Mandadero. Tempo 107 segundos. Poules: simples, 47$500; duplas, 28$300.

Premio Campinas — 1.700 metros — 1:500$000 — Em 1º, Fragor e Izo, empatados; em 3º, Roveta. Tempo, 110 segundos. Poules: simples, Fragor, 10$000; Izo, 20$800; duplas, 23$400.

Premio Az de Espadas — 1.609 metros — 1:000$000 — Em 1º, Preciosa; em 2º, Chypre; em 3º, Clarim. Tempo, 103 1|5 segundos. Poules: simples, 61$400; dupla, 60$700.

Premio Novelty — 1.450 metros — 900$000 — Em 1º, Ta Bouche; em 2º, Pandego; em 3º, San Jacintho. Tempo, simples, 14$400; duplas, 23$000.

Raia pesada. Movimento geral de apostas, 14:290$000.

A esquerda a chegada do grande premio Dezeseis de Julho e á direita a do premio At Meidan ganho por Saphis

o Flamengo, no segundo tempo, reage e marca o score de 27 sobre 25, vencendo a partida brilhantemente.

O match decorreu sempre num ambiente da mais franca cordialidade, contribuindo muito para que tal succedesse, a arbitragem impeccavel do juiz, sr. Carorid Oest, do S. C. Brasil, muito justamente considerado um perfeito conhecedor da materia.

Os teams:

Flamengo — Waldemar e Segreto; Julio, Amorim, Barros (depois Templar).

Tieté — Camillo (depois Mamona) e Aloysio; Jayme (depois Cangi), Saraiva e Moacyr (depois Jayme).

Fizeram os pontos do vencedor: Julio, 12; Amorim, 8; Templar, 4; Waldemar, 2; Segreto, 2 e Barros, 1. Total, 27.

Os pontos dos vencidos foram de autoria de: Saraiva, 11; Aloysio, 7; Moacyr, 5; Jayme, e Cangi 1. Total, 25.

Na prova preliminar disputaram os seguintes quadros:

Fluminense — Gerdal e Herman; Nelson, Hugo e Peru'.

Villa — Pedro e Eloy; Souza, Carlos e Alberto.

Venceu o Fluminense por 45x19.

Athletismo

O CAMPEONATO DE PORTUGAL

Lisboa, 13 (Havas) — O campeonato de 5.000 metros, corrida raza, hoje disputado, foi ganho pelo athleta Manoel Dias. Em 2º e 3º logares classificaram-se respectivamente Antonio Almeida e Antonio Marques.

Todos os tres primeiros collocados na prova pertencem ao Sporting Club.

*

O CAMPEONATO INTERNACIONAL, EM PARIS

Paris, 14 (Havas) — Proseguiram hontem com extraordinaria animação as provas do Campeonato Internacional de Athletismo. Perante enorme assistencia, que applaudiu com enthusiasmo os vencedores do dia, enfrentaram-se no estadio de Colombes as equipes da França e da Italia. A contagem final foi favoravel aos francezes, que bateram a equipe italiana por 81 contra 67 pontos.

Box

UMA VICTORIA DE K. O. BRISSET

Santiago, Chile, 14 (U. P.) — O pugilista K. O. Brisset derrotou por pontos numa luta de dez rounds, o chileno Torrijos.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Resultados de ante-hontem

SYRIO x FLAMENGO — O Flamengo venceu em ambos os quadros p. mesma contagem de 5x0.

AMERICA x BRASIL — Venceu o America por terem os alvi-rubros feito a entrega dos pontos.

VASCO x BOTAFOGO — Em ambos os quadros venceu o Botafogo. As contagens verificadas foram 3x2 e 4x1, respectivamente nos primeiros e segundos teams.

S. CHRISTOVÃO x BANGU' — Os sanchristovenses obtiveram a contagem de 5x0 no unico jogo que se disputou, nos primeiros quadros.

VILLA x BOMSUCCESSO — O Villa fez antecipada entrega dos pontos.

OLARIA x CARIOCA — Tambem o Olaria entregou os pontos ao Carioca.

*

A DISPUTA DA TAÇA DAVIS

Genova, 13 (U. P.) — Disputando a Taça Davis de tennis, De Morpurgo, o Placido Gaslini, da Italia, bateram Harada e Temio

Abe do Japão, por oito a seis, nove a sete, seis a oito, dois a seis e seis a um.

*

Pólo

A PROXIMA TEMPORADA INTERNACIONAL

Aportará, ainda em dias desta semana, ao Rio, o transatlantico que traz a seu bordo a equipe argentina de polo, de "Los Indios", que deverá realizar com os nossos amadores varias e interessantes partidas desse aristocratico sport.

Não é a primeira vez que o Rio terá a opportunidade de admirar a impeccavel actuação dos jogadores portenhos, pois, ha pouco mais de dois annos, a sociedade carioca assistiu á uma temporada internacional de polo promovida pela delegação de "Los Indios".

A equipe desse club é detentora do titulo de campeã argentina e dado o estado de trenamento dos nossos sportmen, as partidas desse anno despertarão, por certo, o mais vivo interesse. Podemos adeantar que disputarão com o team de "Los Indios" as equipes do Gavea Golf and Country Club e do Primeiro Regimento de Cavallaria.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios abaixo mencionados, para no praso de 15 dias, a partir de 30 de junho ultimo satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Werna de Magalhães numeros 70, 72 e 105; rua Maria Antonia n. 21, rua José dos Reis ns. 178, 653 e 655; rua General Clarindo n. 27, rua Pernambuco n. 260, rua Ferreira Leite n. 150, rua das Officinas n. 127, rua Gaspar n. 79, rua Padre Roma n. 18, rua Paraguay n. 221, rua José Domingues n. 112, rua Archias Cordeiro n. 482, rua Lins de Vasconcellos n. 274, rua João Clapp Filho n. 61, rua Manoel Victorino n. 125, rua Assis Carneiro n. 473, rua Basilio de Brito numero 197, rua D. Eugenia n. 42, rua Vaz de Toledo n. 232, rua Gurgel do Amaral n. 23, rua Coronel Cotta n. 95, rua da Alegria ns. 375 e 394, rua Avila numeros 24 e 150, rua Clara de Barros n. 36, rua Viuva Claudio numero 239, rua S. Januario n. 159, rua S. Francisco Xavier n. 706, rua Ferreira Lopes n. 74, rua Dias da Silva n. 22, rua Antunes Maciel n. 62, travessa Navarro ns. 213-A e 235, travessa Fernandina n. 72, travessa Fernandes n. 47, travessa Silva Bayão n. 18, travessa Filgueiras n. 15, travessa ...ja Pinto n. 34, travessa Possolo n. 24, ladeira da Faria n. 128, ladeira Pedro Antonio n. 7, ladeira do Senado n. 52, ladeira dos Guararapes n. 292, ladeira do Ascurra n. 123, praça dos Governadores n. 1, avenida Mem de Sá ns. 88, 102, 284 e 292; avenida João Luiz Alves n. 180, avenida Suburbana n. 3479, avenida Automovel Club n. 814, estrada Nova da Pavuna n. 84 e estrada Velha da Pavuna n. 33.

NOTICIAS DA GUERRA

Seguiu para Porto Alegre o general Fernando de Medeiros, commandante da 6ª brigada de infantaria.

Foi reengajado, por mais dois annos, para o contingente do Serviço Geographico, o sargento Rodolpho de Albuquerque Figueiredo.

Foram julgados aptos para o serviço do Exercito o major veterinario Severo Barbosa e o capitão José Felinto Trajano de Oliveira.

Foi transferido da guarnição de Matto Grosso para um dos corpos da 1ª região, o sargento Carlos Silva Doria.

— O sargento Francisco Gomes Rodrigues foi transferido da 5ª região para a 4ª região.

Os absurdos da Inspectoria de Vehiculos

Esteve em nossa redacção o dr. José de Castro, clinico no bairro de Hadock Lobo que nos relatou o seguinte, solicitando, por nosso intermedio, medidas a quem de direito no sentido de evitar a reproducção de taes abusos:

Terça-feira ultima, precisando obter certo medicamento em uma drogaria da rua Primeiro de Março, saltou do seu carro em frente a ella.

Poucos minutos após, voltando, foi informado pelo seu chauffeur de que um inspector de vehiculos havia applicado uma multa e apprehendido a carteira, por estacionamento em logar improprio, a despeito de haver o motorista declarado que a demora do proprietario do carro seria diminuta, não tendo sequer sido paralysado o motor.

A nada o homem attendeu.

Indo á Central de Policia, o dr. José de Castro, apezar de todas as explicações, houve de pagar a multa e o seu chauffeur teve um tempo enorme perdido para readquirir a carteira.

Não se necessita accentuar taes absurdos que principalmente depõem contra a moralidade de uma repartição que precisa ser mais recta e mais justa.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

a) Fracturas do cotovello na creança pelo dr. Barbosa Vianna.

b) Sobre a natureza humoral da excitação nervosa, pelo professor A. Pimenta Bueno.

c) Syndromes de precarencia, pelo dr. Hellon Póvoa.

d) Syndrome de Dumenil pelo dr. Lafayte Pereira.

e) Novas observações sobre o tratamento das hypotrophias da prostata pelo seu methodo pessoal pelo dr. Jesuino de Albuquerque.

A sessão é publica.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, 15, ás 8 horas da manhã — Antonio Rodrigues, Manoel Faustino Pereira, João Luiz Vieira Machado da Cunha, José Francisco de Castro, Haroldo Teixeira Valladão, Mario Gomes, Paschoal Santino, Ildefonso Ferreira de Almeida, Mario Nunes, Antonio Pereira.

Prova regulamentar — Jayr Mendes, Oldemar da Silva Ramos, José Soares Franca, Elizabeth Marjory McLean, Anselmo Gama.

Turma supplementar — Aron Raigorodschi, Roy Ernest Schneider, José Pedro dos Santos, João Marques Figueiredo, Armindo Augusto de Souza.

INFRACÇÕES DO DIA 10

Desobediencia ao signal — P. 10195 — 10692 — 11086 — 11738 11879 — 12310 — 12370 — 12894 13883 — 14184.

Falta de transferencia de local — P. 8453.

Descarga livre — P. 11099.

Contra mão de direcção — P. 8913.

Excesso de velocidade — P. 8959 — 9113 — 9204 — 9249 — 9261 — 10060 — 10350 — 10375 11383 — 11465 — 11607 — 11895 11306 — 13055 — 13810 — 13985 14075 — 14092 — 14124 — 14163 14230.

Estacionar em logar não permittido — P. 8411 — 8781 — 11570 — 13816.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 8864

BRASIL KENNEL CLUB

Adhesões de novos socios sem joia

O Brasil Kennel Club tem recebido, diariamente, muitas adhesões para novos socios, sem joia.

O objectivo dessa associação não é apenas o de realizar exposições caninas, mas sim o de estimular a criação de cães, aperfeiçoamento e selecção das raças, beneficiando e prestando assistencia a todos os animaes em geral. Parece que a resolução da directoria do Brasil Kennel Club em aceitar socios, sem joia, até 31 do corrente, foi bem acolhida pelo publico.

E' o que se depreende pelo interesse despertado em todos os circulos sociaes desta capital e pelo numero de adhesões recebidas até agora, cujos nomes publicaremos opportunamente.

Na secretaria do Brasil Kennel Club, á ladeira Senador Dantas, 7 phone, 2-2660, é encontrado, diariamente um director para attender aos interessados, tendo propostas de inscripção á disposição do publico.

A 13ª Exposição Canina Internacional, será realizada a 13 de outubro proximo, sendo aceitas inscripções de animaes nascidos e criados no Brasil ou importados do estrangeiro.

UM PEDIDO Á LIGHT

Com referencia á uma local publicada por este jornal, sob a epigraphe acima, informa-nos a Light que os atrasos causados nos bondes "São Januario", e subsequente ajuntamento de dois carros em certas occasiões, são devidos exclusivamente ás cancellas da Estrada de Ferro na rua São Christovão, e quanto ás esperas causadas no desvio da rua São Januario, antes de entrar na linha singela, estão sendo tomadas pela mesma Companhia as providencias para construcção de uma circular na praça Argentina, afim de dar espaço a maior numero de carros e evitar a manobra dos reboques, esperando-se assim melhorar consideravelmente o serviço daquella linha.

O pae do sportman Araken victima de um desastre

São Paulo, 14 (A. B.) — Registrou-se hontem em Santos um desastre de automovel, do qual foi victima o sr. Sizino Collatino Patusca, pae do conhecido esportista santista Araken Patusca. O desastre, segundo apuramos, verificou-se da seguinte maneira:

Estava o sr. Patusca, debaixo do telhado do portão do predio n. 72, da Avenida Presidente Wilson á espera que o tempo melhorasse, quando, em desabalada carreira, surgiu um auto, de chapa de Santos, dirigido pelo seu proprietario Waldomiro Pires de Oliveira, negociante e residente nesta cidade. Ao fazer uma manobra rapida, o auto na carreira em que ia não obedeceu ao governo de seu dirigente e, derrapando, foi espatifar-se fragorosamente de encontro ao predio em que se encontrava aquelle senhor.

Com a violencia do choque o sr. Patusca não teve tempo de fugir, recebendo graves lesões na perna direita.

O sr. Silva Azevedo, conhecido medico nesta capital que passava pelo local, foi quem, ali mesmo socorreu o sr. Patusca, levando-o depois para transportal-o para a casa de saude, onde, sem demora, recebeu o devido tratamento.

Eram, porém, de tal gravidade as lesões da perna direita, que houve necessidade de uma immediata intervenção cirurgica, praticada pelos medicos Luiz do Rego e Gastão Ayres, sendo, assim, amputada a perna direita á altura do joelho.

A respeito do desastre foi aberto inquerito.

Descarrilamento na Central do Brasil

Na manhã de hontem, descarrilou ao sair do Deposito de Palmyra, na Central do Brasil, a locomotiva 142, que impediu a libertação de alguns dos trens C 56 e C76.

Não houve accidente pessoal.

NA ESCOLA MILITAR

A ceremonia do juramento á bandeira dos novos alumnos

A Escola Militar engalanou-se hontem para receber a visita das altas autoridades que foram assistir ao compromisso dos recrutas á bandeira, dos alumnos que o deveriam prestar.

Compareceram a estas solennidades o general Teixeira de Freitas, o presidente da Republica, os ministros da Guerra e da Marinha, as altas patentes do Exercito e innumeros officiaes.

DECLARAÇÕES

"Altivo Mendes, trabalhador effectivo da 20ª turma ordinaria, da 2ª Residencia da Linha Auxiliar da E. F. C. B. declara que d'ora avante passa a assignar-se Altivo Antonio Mendes, seu nome completo". (11258)

DECLARAÇÃO

E. F. C. B.

Joaquim dos Santos, guarda-chaves de 3ª classe dessa estrada; declara que desta data passa a assignar-se Joaquim Rodrigues dos Santos, por ser este o seu verdadeiro nome.

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1930. — Joaquim Rodrigues dos Santos. (D 7835)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 — Rua do Lavradio — 91
(Edificio proprio)

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA — Realizar-se-á sexta-feira, 18 do corrente, ás 20 horas, para resolver sobre o projecto do Corpo Legislativo — a) alterando o art. 97 das disposições transitorias dos Estatutos em vigor e prorogando o prazo para a opção, autorizando o Concurso para Admissão de Socios; b) suspendendo a joia pelo prazo de tres mezes.

Acha-se na Secretaria á disposição de todos os Srs. Associados que desejarem conhecer do assumpto o referido projecto, com todos os esclarecimentos necessarios.

Secretaria, 14 de Julho de 1930 — Dr. Luiz C. de Cerqueira, 1º Secretario. (12517)

BANCO CENTRAL BRASILEIRO

3º DIVIDENDO

A partir do dia 15 do corrente, das 15 ás 18 horas, o Banco Central Brasileiro, com séde á Rua Buenos Aires n. 81 — 1º andar, pagará o dividendo de 6$000, por acção, relativo ao primeiro semestre de 1930 ou seja 12 °|° ao anno.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1930. — A Directoria (D 8621)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim, 300. Res. 885. (8-1639).
Dr. L. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2—2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — Assembléa n. 88 (1º) 3 ás 4. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Hotel Wilson, P. Flamengo, 2. Tel. 5-2961.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-3111.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: Buarque n. 33. Leme. Tel 7-3300.
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 48, 3as., 5as. e sab., 3 hs. (2-1525 e 8-551).
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5475).

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — Das 9 ás 11 horas — Tel. 6-0575.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3-1|3 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104, 3as., 5as. e sabbs. ás 4 hs.

Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis. 530, M. Bacellar. Tel. 119.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3as. 5as. e sabs.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 (6-2815).
Dr. Moncorvo Fº. — R. Assembléa, 83. Res.: R. Moura Brito n. 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 11, nas 2as., 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
DR. NEVES—MANTA—Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3). Tel. 6-2404.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cir. geral e plastica (rugas, correcção de seios, etc.). Carmo, 51. (3-1504)

Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Josset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Rua da Quitanda 81. Tels.: 4-0336; 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 308, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos—Do Hosp. de Cascadura. Tuberculose, pulmões—R. Carioca, 48, sob. Tel. 2-1525.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 2ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros— R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujos, 59, (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3º and. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo —Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-8551
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 2-5016 Cura radical da blenorrhagia.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia — Alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs.—Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (Da 10 ás 12 e 2 ás 5).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 5) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 8-1124, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Daciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-3762.
Dr. Camacho Crespo—Uruguayana, 35. (4 ás 6). 2-3762.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 338. (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.; Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saens Pena, 33.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (2-4857).
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4) 2-0515, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3º and. Tel. 2-2161. 3as., 5as. e sab., ás 17 hs. Res. Bulhões de Carvalho, 142.
Prof dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Ufiacker — Assembléa, 73. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, da 1 ás 4 hs.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: Visc. Pirajá, 608. Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Occulista — Alcindo Guanabara, 13 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho— Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 hs. Trat. moderno. Preços reduzidos. Assembléa, 14. 3-1402.
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 12 ás 14 e de 17 ás 18 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda— Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. A. Tourinho — R. Ald. Guanabara, 36. 9-10 e 16-18.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindenberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.)— 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137. (3-3632).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 1. Tel 4-2032, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5733.
Verissimo Mello e Domingos Louzada—Ed. Odeon. S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues —Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LYRA — Quitanda, 50. (2º andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mal. Floriano, 11. Tel. 4-0793.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205.

ACTOS RELIGIOSOS

Arthur de Magalhães

(1º ANNIVERSARIO)

Virginia de Assumpção Magalhães, Alzira de Magalhães Toussant, Alfredo Henrique de Magalhães e Arthur de Magalhães Filho, fazem celebrar missa por alma de seu saudoso esposo e pae, ARTHUR DE MAGALHAES, hoje, terça-feira, 15 do corrente, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 8 1|2 da manhã. Para esse acto convidam as pessoas de sua amisade e as do fallecido, confessando-se antecipadamente gratos. (D 7935)

João Pinto da Silva

Emilia Pinto da Silva, filhos genros e netos, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Sacramento, altar Nossa Senhora das Dôres, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô JOÃO PINTO DA SILVA. Agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião. (D 8626)

Maria da Conceição

Manoel Gonçalves Lisbôa e familia, agradecem a todas as pessôas que acompanharam os despojos material de sua filhinha MARIA DA CONCEIÇÃO, sendo este agradecimento extensivo a todos que com as suas palavras de conforto os fortaleceu ainda mais na fé inquebrantavel de que a morte não existe, libertou-se apenas um espirito da materia por ter completado a sua estadia sobre a terra. Deus recompensará a todos. (D 11004)

Maria José de Medina Coeli Ribeiro

Seus filhos mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, na egreja do Carmo, capella N. S. das Dôres, uma missa pelo quinto anniversario de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas. (D 9484)

Vice-almirante Dr. Luiz da França Marques de Faria

O contra almirante Manoel Marques de Faria e senhora, Mariana Faria A. de Brito, dr. Alvaro José Accioli de Brito e filhos, dr. Joubert de Carvalho e senhora, agradecem as manifestações de conforto e pezar pelo fallecimento do pranteado irmão, cunhado e tio vice almirante DR. LUIZ DA FRANÇA MARQUES DE FARIA, convidando os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia, ás 10 horas e meia, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (D 11039)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Taxa de descontos	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 11/32 %	2 11/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambios:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.82	F. 34.82
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.87	L. 92.89
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 41.80	P. 41.95
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 75.14	L. 75.13
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	83.10.0	83.10.0
Idem Funding, 1914	72.10.0	72.0.0
Conversão, 1910, 4 %	49.10.0	50.0.0
1926, 5 %	96.0.0	96.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	70.0.0	70.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89.0.0	89.0.0
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	N|cotado	N|cotado
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1917, 5 %	54.10.0	54.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypothec	26.10.0	26.10.0
Brasilian Traction, Light & Power Co. Ltd., Ord.	41.00	41.00
S. Paulo Railway Co. Ltd., Ord.	163.0.0	160.0.0
Leopoldina Railway Co. Ltd., Ord.	40.10.0	40.15.0
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ %, Cum.	1.10.0	1.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.16.7	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.5.0	2.5.0
Bank of London and South America, Ltd.	8.17.6	8.17.6
Mala Real Ingleza, Or. integralizado	21.0.0	22.10.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1929/47	103.7.6	103.7.6
Consols	57.17.6	58.0.0
Rente Française, 4 %, 1917	Feriado	101.75
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	Feriado	82.70
Rente Française, 1927 (integralizado)	Feriado	100.80
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	Feriado	102.00

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 7/16	$ 4.86 7/16
s/Genova, á vista por £	L. 92.87	L. 92.87
s/Madrid, á vista por £	P. 41.67	P. 42.00
s/Paris, á vista por £	F. 123.61	F. 123.62
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 25.09	Fl. 25.09
s/Berne, á vista por £	F. 25.02	F. 25.02
s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.83	F. 34.83

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 7/16	$ 4.86 7/16
s/Genova, á vista por £	L. 92.87	L. 92.87
s/Madrid, á vista por £	P. 41.75	P. 42.00
s/Paris, á vista por £	F. 123.61	F. 123.63
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	F. 25.16	F. 25.16
s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.82	F. 34.83
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.05	Fl. 12.05
s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Copenhague, á vista por £	Kr. 18.15	Kr. 18.15

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 7/16	$ 4.86 7/16
s/Paris, tel., por F.	c 3.92.50	c 3.92.50
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.75	c 5.23.75
s/Madrid, tel., por P.	c 11.69	c 11.69
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.22	c 40.21
s/Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.97	c 13.97
s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.85

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 1/2	$ 4.86 7/16
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.50
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.75	c 5.23.75
s/Madrid, tel., por P.	c 11.67	c 11.68
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.22	c 40.22
s/Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.97	c 13.97
s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.85

PARIS, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £		
s/Italia, á vista, por 100 L.		
s/Hespanha, á vista, por 100 P.		
s/Nova York, á vista, por $		
s/Berne, á vista, por F.		

BUENOS AIRES, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 23/32	d 40 9/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 25/32	d 40 5/8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	N|cotado	d 43 1/2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	N|cotado	d 43 3/8

CAFÉ

NOVA YORK, 14.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	N|co.	6.47
Café para entrega em setembro	6.78	6.42
Café para entrega em dezembro	6.42	6.15
Café para entrega em março	6.27	6.00

Mercado, Firme. Ap. est.
Desde o fechamento anterior, alta de 27 a 36 pontos.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	6.90	6.47
Café para entrega em setembro	6.82	6.42
Café para entrega em dezembro	6.55	6.15
Café para entrega em março	6.35	6.00
Vendas do dia	12.000	

Mercado, Firme. Ap. est.
Desde o fechamento anterior, alta de 40 a 45 pontos.

LONDRES, 14.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	52/6	50/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	32/—	32/—

ASSUCAR

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	8/1½	8/1½
Assucar para entrega em julho	8/—	8/1½
Assucar para entrega em agosto	8/—	8/3
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	8/6	8/7½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 3 4.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.15	1.16
Assucar para entrega em setembro	1.37	1.28
Assucar para entrega em dezembro	1.37	1.37
Assucar para entrega em março	1.45	1.46

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Accessivel
Pernambuco Fair	6.86	6.92
Maceió Fair	6.86	6.92
American Fully Middling	7.56	7.62
American Futures, para outubro	6.82	6.88
American Futures, para janeiro	6.83	6.89
American Futures, para março	6.90	6.96
American Futures, para maio	6.98	7.02

Disponivel americano, baixa de 6 pontos.
Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.
Termo americano, baixa de 4 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.81	6.88
American Futures, para janeiro	6.87	6.89
American Futures, para março	6.95	6.96
American Futures, para maio	7.01	7.02

Mercado: melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Os altistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.20	13.10
American Futures para outubro	12.78	12.66
American Futures, para janeiro	13.99	12.92
American Futures, para março	13.19	13.15
American Futures, para maio	13.36	13.35

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Queixam-se do calor e da secca.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.61	12.78
American Futures, para janeiro	12.85	12.99
American Futures, para março	13.04	13.19
American Futures, para maio	13.24	13.36

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 15 pontos.

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção de uma lancha a motor e a remos, de 36 pés de comprimento, para o tender "Belmonte".

Dia 16 — Remodelação do Ensino Profissional Technico, para o fornecimento de machinas e ferramentas, destinadas ás Escolas de Aprendizes Artifices.

Dia 16 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 17, 21 e 22.

Dia 16 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de materiaes, para reparação do material rodante e de tracção.

Dia 17 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção de 10 boias cegas para a Directoria de Navegação, sendo 2 typo n. 1 e 8 typo n. 2.

Dia 18 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de lubrificantes.

Dia 19 — Inspectoria Federal de Navegação, para o serviço de navegação nos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso, entre a cidade de Guaporé-Mirim e Villa Bella de Matto Grosso.

Dia 19 — Primeiro Grupo de Artilharia (Fortaleza de Santa Cruz), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos B a N.

Dia 19 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para a impressão e fornecimento de 2.000 exemplares do relatorio deste Serviço, referente ao anno de 1920.

Dia 20 — Inspectoria do Serviço de Povoamento (E. de Minas Geraes), para o fornecimento de artigos de expediente, etc.

Dia 21 — Deposito de Remonta de Monte Bello, para installação da cantina e barbearia e fornecimento de rações preparadas.

Dia 21 — Escola Quinze de Novembro, para o fornecimento de lampadas de raios ultra-violeta, seg. dr. Bech, original Haman.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para as obras do edificio da Directoria de Navegação, na ilha Fiscal.

Dia 24 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para o fornecimento de moveis e outros artigos.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:
Hoje — Companhia Petropolis Industrial.
Hoje — Companhia Industrial Santa Fé.
Dia 16 — Companhia Brasil Cinematographica.

APOLICES DO DISTRICTO FEDERAL

(Emissão de 19.800:000$000, decreto n. 1.933):
Dia 16 — Apolices de ns. 49.001 a 56.000.
Dia 17 — Apolices de ns. 56.001 a 63.000.
Dia 18 — Apolices de ns. 63.001 a 70.000.
Dia 19 — Apolices de ns. 70.001 a 77.000.
Dia 21 — Apolices de ns. 77.001 a 84.000.
Dia 22 — Apolices de ns. 84.001 a 91.000.
Dia 23 — Apolices de ns. 91.001 em deante.
Dias 24 e 25 — Nesses dias serão attendidos os bancos.

Dividendo:
Hoje — Companhia União.
Hoje — Companhia de Seguros Garantia, 7$000.
Hoje — Banco do Commercio, 6$000.
Hoje — Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 12$000.
Hoje — Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, 14$000.
Hoje — Banco Commercial do Rio de Janeiro, 8$000.
Hoje — Banco Central Brasileiro, 6$000.
Hoje — Companhia de Seguros Sagres, 35$000.
Hoje — Companhia Locativa e Constructora, 10$000.
Dia 15 — Companhia Cervejaria Brahma, 12$ e mais o bonus de 10$000.
Hoje — Companhia Mineira de Lacticinios, 8$000.
Dia 16 — Banco Português do Brasil, 7 %.
Dia 16 — Banco dos Funccionarios Publicos, 3$000.
Dia 16 — Companhia Bancaria Aurea Brasileira.
Dia 17 — Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara.
Banco do Brasil, 20$000.
Dia 15 — Letras C e I.
Dia 16 — Letras J a M, diversos.
Dia 17 — Manoel e Maria.
Dia 18 — Letras N a Z.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.
Fechamento:

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em agosto	9.22	9.26
Para entrega em setembro	9.32	9.31
Para entrega em outubro	9.42	9.42
Mercado	Acces.	Accessivel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	9.70	9.70
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	87,00	86,50
Para entrega em setembro	90,00	89,50

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 13 a 19 do corrente mez vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$600 a 1$200	
Assucar, kilo	$650 a $750	
Bacalhão, kilo	2$400 a 2$600	
Banha, lata de 2 kilos	5$600 a 5$800	
Banha de Itajahy e Lusitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$500 a $900	
Café, kilo	2$400 a 2$600	
Carne secca, kilo	3$000 a 3$200	
Cebolas, kilo	1$000 a 1$300	
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão fradinho, kilo	—	1$000
Feijão branco, meudo, kilo	—	$800
Feijão branco, graudo (novo), kilo	—	$900
Feijão de côres, kilo	—	$800
Feijão manteiga, kilo	—	1$000
Feijão mulatinho (novo), kilo	$600 a	$700
Feijão preto, kilo	$400 a	$500
Fubá de milho, kilo	—	$600
Frangos, um	3$000 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Manteiga, kilo	7$800 a	8$200
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Milho, kilo	$350 a	$400
Ovos, duzia	2$200 a	2$300
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	2$400
Sabão virgem, kilo	—	$800
Talharim, kilo	—	1$500
Toucinho (mineiro com sal), kilo	2$300 a	2$500
Aboboras, uma	$600 a	1$800
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a	$500
Alface braçal, uma	—	$200
Alface paulista, uma	—	$300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Xuxu, um	—	$100
Laranjas e tangerinas, duzia	$600 a	1$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Arraia e bagre, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	3$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	6$000
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$300
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$900 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Nacional	3$500 a	3$800
AVEIA:		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a	$440
Argentina, por kilo	$440 a	$460
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400 a	1$500
38 gráos	1$300 a	1$400
36 gráos	1$200 a	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial	62$000 a	64$000
Idem superior	52$000 a	54$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	34$000 a	36$000
Baixo	28$000 a	30$000
AZEITE, caixa com 24 latas:		
Portug., por litro	4$500 a	4$800
Hespanhol, idem	4$000 a	4$200
AZEITONAS, barris com 40 ks.:		
Hespanholas, kil.	2$500 a	2$600
Portug., lata 1 kilo	1$700 a	2$400
Idem, lata 10 ks.	2$500 a	2$600
BANHA:		
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos	170$000 a	175$000
De Itajahy, caixa com latas de 20 kilos	180$000 a	200$000
BATATAS, por kilo:		
Paulista	$680 a	$700
Chilena	$720 a	$740
Mineira	$440 a	$480
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	130$000 a	135$000
Inglez	130$000 a	135$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$200 a	3$200
De diversas procedencias	3$200 a	3$300
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	28$000 a	29$000
Enxofre, novo	40$000 a	42$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a	42$000
Branco, sup., novo	42$000 a	44$000
Manteiga	48$000 a	50$000
Mulatinho	33$000 a	34$000
Amendoim, superior, novo	54$000 a	56$000
Outras côres	46$000 a	48$000
Laguna	26$000 a	28$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	40$000
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	40$000
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	38$000
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farelo	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$300 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	20$000 a	21$000
Fina	18$000 a	19$000
Peneirada	16$000 a	17$000
Grossa	15$000 a	16$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	39$000 a	40$000
Idem, idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	3$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$400 a	3$600
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO, por kilo:		
Especial	2$700 a	2$900
Superior	2$000 a	2$200
Regular	1$800 a	2$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$900
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrang., lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 kilos, com sal	6$800 a	7$000
Idem, sem sal	6$400 a	6$800
Em lta de ½ kilo	3$500 a	3$700
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$200
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$350
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$000 a	17$500
Misturado ou regular	13$000 a	14$000
...lar	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a	18$500
OVOS:		
Duzia	1$800 a	2$000
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUTO, por kilo:		
Paulista especial	4$500 a	5$000
Idem regular	3$800 a	4$000
Mineiro	—	4$000
Paraná	3$500 a	3$800
Rio Grande	5$000 a	5$500
Typo italiano	5$500 a	5$800
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 60 litros:		
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaradilho	285$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$000 a	3$300
Fronteira, idem	2$900 a	3$300
Pelotas, idem	2$400 a	2$600
M. Grosso, idem	2$200 a	2$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 3 de julho de 1930

João Antonio da Costa, Laboratorio de Biologia Clinica Ltda., R. L. Bertagni & Cia. Ltda., Cia. Publicadora Brasileira Limitada, José de Freitas e Alberto Lassen. — Lavre-se o termo.

M. Ribeiro Branco, Victorino Ferreira da Costa, dr. Arthur Tavares e Pedro Bruno. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

International Standard Electric Corporation. — Junte-se ao processo n. 4.99|30. Concedo o prazo e lavre-se o termo.

International Standard Electric Corporation. — Junte-se ao processo n. 4.996|30. Concedo o prazo e lavre-se o termo.

International Standard Electric Corporation. — Junte-se ao processo n. 5004|30. Concedo o prazo e lavre-se o termo.

International Standard Electric Corporation. — Junte-se ao processo n. 4997|30. Concedo o prazo e lavre-se o termo.

Arlindo Fernandes Dias. — Publique-se a descripção.

Jorge Rafful. — Publiquem-se os novos pontos caracteristicos.

Vickers Limited (2 requerimentos), Emrik Ivar Lindman, Hermann Debor, (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Sociedade Productos Chimicos "L. Queiroz" (processo 795-930) e José Vianna Leiras (processo 1 de 1930). — Apresentem amostras como exige o examinador.

Ary Guimarães. — Mantenho o despacho anterior.

Nicolino Guimarães Moreira, Enrique Derregibus, Seth Louis Bright, Cyro de Mello Pupo, Arthur Leopoldino Arantes e dr. Orlando Freitas Paranhos, e Carlos H. Vorhoff, (pedidos de privilegios). — Archivem-se de accordo com a resolução do ministro, por falta de preenchimento de formalidades legaes.

Fernandes Brandão & Cia., Cia. Cervejaria Brahma, Empreza Jornal do Commercio Ltd., Cervejaria Argentina Quilmes, E. Schlemm & Cia., Empreza Mercurio de Marcas e Patentes, René Zaniroli, e Societe Michelin & Cie. — Junte-se ao processo.

Trent Process Corporation, J. Rademajer, Manfredi Palumbo Vargas, Manufacture Metallurgique de Tournus, Empreza Jornal do Commercio Ltd., e Jeronymo de Souza Monteiro. — Dê-se vista.

J. Rademaker. — Expeça-se guia.

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft. — Apresente amostra.

Naamlooze Vennootschap de Bataafsche Petroleum Maatschappij — Satisfaça a exigencia do examinador de I. de Chimica.

Guilherme Mossyvsch. — Satisfaça a exigencia do examinador.

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft. — Satisfaça a exigencia do Instituto de Chimica quanto á expressão "e outros", da ultima linha das reivindicações.

Adolfo Valli. — Authentique-se.

Aroldo Schindler e Momsen & Harris — Dê-se certidão do que constar.

Marti Pacheco & Co. — Preliminarmente preencham a exigencia do paragrapho unico do artigo 79 do regulamento.

Antonio P. Galeazzi. — Requeira ao ministro, querendo.

La France Republic Corporation — Annote-se a transferencia.

Rosario D'Elia e Vicente D'Elia. — Satisfaçam preliminarmente a exigencia da secção.

Societe Des Usines Chimiques Rhone Poulenc. — Apresente relatorios nos termos do parecer do examinador.

J. C. Eno Limited. — Nesta data neguei archivamento á marca 66019 do Bureau de Berne, por imitar as marcas de ns. 6016, 6017 e 9019, da Inglaterra.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Philomeno Gomes & Cia., marca Peito de Vacca; Lucas Regeur marca Komings Gist; Mercantil Ltda., marca Sururu' de Alagoas; João de Aquino Affonso, marca Sanabiol; Henry K. Wampole & Company Incorporated, marca Henry K. Wampole & Co.; The Hillman Motor Car Co., Ltda., marca Hillman; The Washington Chemical Company Limited, marca que consiste na representação de uma roda dentada; e General Electric S. A., marca Glyptal.

Foram archivadas as marcas constantes da Notificação numero 1603, de 28 de outubro de 1929, do Bureau International de la Propriété Industrielle de Berne, de ns. 65961 a 66039, excepto as de ns. 66018, por imitar as de ns. 11873 e 41685, de Berne; 66019, por imitar as de ns. 6016, 6017 e 9091, da Inglaterra. 66022, por imitar a de n. 15131, desta capital; e 66024, por imitar a de n. 4.538, de São Paulo.

Foram igualmente archivados os avisos de transferencias e de cancellamentos, constantes da mesma Notificação.

Pedido de privilegio:

Charles Fritsch, para "Uma ponteira para cabo de raquette". — Rejeitado por estar irregular e incompleto (art. 43 do regulamento).

Additamento aos despachos do dia 27 de junho de 1930:

J. C. Eno Limited. — Nesta data neguei archivamento á marca n. 65809 de Berne, por induzir a confusão com as marcas ns. 6016 e 6017 da Inglaterra.

Schulke & Mayr Aktiengesellschaft. — Nesta data neguei archivamento á marca n. 65987 de Berne, por imitar a de n. 23935, desta capital.

Dia 7 de julho de 1930

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft (3 requerimentos), Gustavo Zieglitz (2 requerimentos), Companhia de Propaganda, Administração e Commercio, Fairbanks, Morse & Co., W. Keetman & Cia., Arthur Jacona, Juan Marco Cavalieri Fanna, Adolphe Em. Busch, Jacques Schneider, Willy Reiche, Baumgartner, Dr. Katz & Co., G. m. b. H., Abramo Eberle & Companhia, Marcello Casalini, Jorge Kaman, Francisco de Barros Cobra e Julio Lutzoff e Frederico Donald Lewis — Lavre-se o termo.

Barclay & Co. (3 requerimentos), Thomé Cesar de Oliveira, International General Electric Company, Incorporated. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Beghelli, Valle & Ca., Sociedade Anonyma Casa Pratt, The Auto-Prime Pump Company, Sociedade Anonyma Moinho Santista, Francisco Satriani e Ternstedt Manufacturing Company. — Publique-se a descripção novamente.

José Pessolato. — Prosiga-se e publiquem-se os pontos caracteristicos.

Ayres & Aguiar, e Basilio Simões Coelho (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 17201 por Joaquim Alves dos Reis), Cremeria Caxambu' Limitada (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 8405 pela Brogdes Company), Salvador Aldifacio Bataglia (opposição ao archivamento da marca internacional n. 66405), Francisco Antonio Giffoni, Souza Soares & Irmão, C. Magalhães & C., D. Soares Pereira & Cia., Leopoldo Antonio Ribeiro, Oswaldo J. Barroso, Westinghouse Electric & Manufacturing Company, e Henrique E. N. Santos. — Junte-se ao processo.

Pignatari & Matarazzo (2 requerimentos), Instituto Sieroterapico Milanese (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Sociedade Anonyma "O Malho", M. F. Manão, Empreza Graphica O Cruzeiro S. A., Sizenando Rodrigues de Almeida. — Dê-se certidão.

Julio G. Gramade (3 requerimentos), José Gomes Ribeiro, Momsen & Harris, Thomas Daniel Kelly e George Edwin Leavey, The Barrett Company, Charles Goodall, Domingo P. Bottini. — Dê-se vista.

Natal Boralli, Domingos Mauri e Nicola Boralli. — Apresentem novas descripções na fórma regulamentar e na classe 12.

Carlos Kranewitter & Wagner e Oktavius Ferdinand Nielsen. — Prestem esclarecimentos.

Luiz de Ipanema Moreira e Momsen & Harris. — Expeçam-se guias.

Enrique Marco del Pont. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Paulo Buch. — Apresente amostra.

E. Dubois — Mantenho o despacho anterior.

Azevedo & Cia. — Aguardem opportunidade, á vista da informação.

Azevedo & Companhia e Irmãos Mercaldo. — Preliminarmente sellem o documento.

Castro & Ribeiro. — Nada ha que deferir, á vista da informação.

J. Rad maker. — Restitua-se, mediante recibo.

Dr. Raul Leite & Cia. — Preliminarmente paguem a taxa de recurso.

Cruz & Cia., e Olivia Dias Gomes. — Annote-se a transferencia.

Sanders & Deutschmann — Aguardem solução do processo 6815|28.

Salim A. Samara — Faça prova da data da inscripção da firma Joham Rooh, no tabellião de Tres Lagoas.

Arthur Monteiro Ramos. — Extraia-se a guia, á vista da informação.

Companhia Souza Cruz. — Caracterize sufficientemente a marca de accordo com resolução de autoridade superior sobre o emprego de traços como fórma distinctiva.

Drs. Rubens Ferreira e Eduardo Marques. — Preencham as formalidades legaes e satisfaçam a exigencia da secção.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, para esclarecimentos, Josef Schaechter e Ire Zwerling.

Olympio de Magalhães. — Compareça a esta Directoria Geral.

Manoel Pereira de Souza. — Declare a sua residencia.

João Martins Pereira da Silva — Declare a sua profissão.

Chama-se a attenção de Alcides M. Pertica, S. M. Pinto, e George Missojnikoff para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 26 de março de 1930.

Chama-se a attenção do interessado abaixo mencionado para o edital desta Directoria Geral, sobre pagamento de taxas, publicado no Diario Official de 18 de março de 1930:

Lucien Beisecker, Limitada.

Chama-se a attenção da firma Campos & Cia., para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 28 de janeiro de 1930, para pagamento de taxa.

Chama-se a attenção dos interessados abaixo mencionados para o edital desta Directoria Geral, sobre pagamento de taxas, publicado no Diario Official de 4 de abril de 1930:

Nestor Ferreira Borralho, Nuno Telmo Junior, Nicolino Guimarães Moreira, Luiz Gomes Leal, Jorge Jonesco, Oswaldo Barth, Luiz Milliet e Francisco de Mendonça Smilgat, Francisco Duarte, dr. João Jorge Paulo de Proença, John Macdonald & Son Limited, J. Brito, Alfredo de Macedo Vianna, Guilherme Sombra, José Bello, Joaquim de Castro Fonseca, João Florentino Fernandes Lima, Magini Alfredo José Liberato dos Santos, Matheus Funes Luiz Gonzaga Bicalho, Nilo Moraes Valentin, Ludwig Karl Janerle, Kessler Paul Wulf e Joaquim Florentino Vaz Junior.

Chama-se a attenção dos interessados abaixo mencionados para o edital desta Directoria Geral, sobre pagamento de taxas, publicado no Diario Official de 4 de abril de 1930:

Nestor Ferreira Boralho, Nuno Telmo Junior, Nicolino Guimarães Moreira, Luiz Gomes Leal, Jorge Jonesco, Oswaldo Barth, Luiz Milliet e Francisco de Mendonça Smilgat, Francisco Duarte, dr. João Jorge Paulo de Proença, John Macdonald & Son Limited, J. B. Brito, Alfredo de Macedo Vianna, Guilherme Sombra, José Bello, Joaquim de Castro Fonseca, João Florentino Fernandes Lima, Magini Alfredo, José Liberato dos Santos, Matheus Funes, Luiz Gonzaga Bicalho, Nilo Moraes Valentin e Ludwig Karl Janerle.

Pedidos de privilegio:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

William Alexander Loke, para "aperfeiçoamentos na reducção de mineiros metallicos e no fabrico de metaes e ligas metallicas". — Deferido, á vista dos pareceres.

Pedidos de registro de marcas:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

The Carter's Ink Company, da marca "Carter's", para distinguir artigos da classe 4. — Renove-se o registro.

The Carter's Ink Company, da marca "Carter's", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Renove-se o registro.

The Carter's Ink Company, da marca "Carter's", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Renove-se o registro.

Sociedade Anonyma White Martins, da marca "Macam", para distinguir artigos da classe 12. — Renove-se o registro.

Augusto P. Matzenbacher, da marca "Beijaflor", para distinguir artigos da classe 41. — Renove-se o registro.

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, da marca "Palace", para distinguir artigos da classe 44. — Renove-se o registro.

Laboratorio Dias da Cruz S|A., da marca "Plasmogenol", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

Sociedade Anonyma Lameiro, da marca "ZO", para distinguir artigos da classe 5. — Renove-se o registro.

Manoel Aristão Jaccoud, da marca "Odontogenio", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

Societa Anonima G. B. Borsalino Fu Lazzaro & Cia., da marca "Alessandria", para distinguir artigos da classe 36. — Renove-se o registro.

Lever Brothers, Limited, da marca "Swan", para distinguir artigos da classe 48. — Renove-se o registro.

Societa Anonima G. B. Borsalino Fu Lazzaro & Cia., da marca "Alessandria", para distinguir artigos da classe 36. — Renove-se o registro.

Marley Davidson Motor Co., da marca que consiste em um escudo caracteristico cuja parte central é horizontalmente atravessada por um rectangulo com fundo de côr differente, para distinguir artigos da classe 21. — Renove-se o registro.

Antonio Cabral de Moura Coutinho Junior, da marca "Strauss Piana", para distinguir artigos da classe 9. — Registre-se.

Edward Ashworth & Companhia, da marca 2000$, para distinguir artigos das classes 23 e 26. — Registre-se.

Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motores of Brasil) S. A., da marca que consiste na representação de um autocaminhão e uma junta de bois, com os dizeres General Motors of Brasil, S. A., para distinguir artigos da classe 21. — Registre-se.

Silva, La Rocque & Miranda Limitada, da marca "Gazeificador Universal C. F.", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

L. Grumbach & Cia., da marca "Casa Franceza", para distinguir artigos das classes 11, 12, 13, 14 e 15. — Registre-se.

A. de Vecchi, da marca "Vinho Nacional Progresso", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Jefferson Teixeira Alvares, da marca "Pos Estomachicos Alcalinos", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Lanman & Kemp, Inc., da marca "Pilulas Assucaradas de Bristol", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Western Electric Of Brazil, da marca "A Voz da Tela", para distinguir artigos das classes 8 e 9 — Registre-se.

Pratt & Lambert, Inc., da marca "Effecto", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.

Richard Mundnut, da marca Gemey", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Pinnacle Packing Company, Incorporated, da marca "Pinnacle" para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Marcorisers Association of America, da marca "Durene", para distinguir artigos da classe 22. — Registre-se.

A. & M. Smith, Ltd., da marca "Bacalão Superior Yate", para distinguir artigos da classe 41. Registre-se.

Sveriges Urmakare Aktiebolag, da marca "Viking", para distinguir artigos da classe 11. — Registre-se.

Ryan Aircraft Corporation, da marca "Ryan", para distinguir artigos da classe 21. — Registre-se.

Colite Corporation, da marca "Filter-Cel", para distinguir artigos da classe 15. — Registre-se.

Sanders & Deutschmann, da marca "Kuli", para distinguir artigos das classes 2 e 46. — Registre-se.

Beralda Diniz Pereira, da marca "Pilulas Toni Purgativas Chico Velho", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Jean Baptiste Feuillatey, da marca "Dax", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

C. Bachur & Cia, da marca — "Lenita", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Arthur Donato & Cia., da marca "A. D. C.", para distinguir artigos das classes 15 e 16. — Registre-se.

Companhia Souza Cruz, da marca "Gheriza", para distinguir artigos da classe 46. — Registre-se.

Cia. Souza Cruz, da marca — "Salambô", para distinguir artigos da classe 46. — Registre-se.

Fonseca Aydos & Cia., da marca "Pindorama", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido, por infracção do art. 80, n. 4, do regulamento. Pindorama, como accentua o representante do Ministerio Publico, é centro de grande producção de café, em S. Paulo.

Cerqueira & Araujo, da marca "Rochedos", para distinguir artigos da classe 36. — Indeferido. Imita a marca 6483, de S. Paulo.

Herm. Stoltz & Co., da marca "Miag Stoltz Brasil", para distinguir artigos da classe 6. — Indeferido. Imita parcialmente a marca 60481, de Berna.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Hamburgo e escs., vapor francez "Groix".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Voltaire".
De Paranaguá e escs., vapor nacional "Angela".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaimbé".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquatiá".
De Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
De Santos, vapor nacional "Bagé".
De Santos, vapor nacional "Poconé".
De Trinidad e escs., vapor inglez "Cordelia".
De Buenos Aires e escs., vapor nacional "La Coruña".
De Recife e escs., vapor nacional "Araranguá".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Itaguassu".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "La Coruña".
Para Recife e escs., vapor nacional "Borborema".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Mantiqueira".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itagiba".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Groix".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Voltaire".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Cordelia".

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escs., vapor inglez "Highland Hope".
De São Matheus e escs., vapor nacional "Rio Douro".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Demerara".
De Santos, vapor nacional "Ubá".
De Santos, vapor nacional "Almirante Jaceguay".
De Bahia Blanca e escs., vapor italiano "Maria Rosa".
De Antuerpia e escs., vapor belga "Mecedonier".
De Genova e escs., vapor italiano "Norge".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Cap Norte".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Camamu".
De Belém e escs., vapor nacional "Itapé".
De Laguna e escs., vapor nacional "Miranda".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Norte".
Para Belém e escs., vapor nacional "Itaimbé".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Hope".
Para Liverpool e escs., vapor inglez "Demerara".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegadas de ante-hontem:
De São João de Porto Rico — "C. N. 75 K.".
De Buenos Aires — "Late 663".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	15
Buenos Aires e escs., "Bayern"	15
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	15
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	15
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	15
Portos do sul, "Ethá"	15
Aracajú e escs., "Itatinga"	16
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	16
Portos do sul, "Recife"	16
Tutoya e escs., "Tutoya"	17
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	17
Nova York e escs., "Northern Prince"	17
Belém e escs., "Duque de Caxias"	17
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	17
Cabedello e escs., "Itapuhy"	17
Buenos Aires e escs., "Munargo"	17
Nova York e escs., "Biela"	18
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	18
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	18
Manáos e escs., "Santarém"	18
Southampton e escs., "Alcantara"	18
Portos do norte, "Portugal"	19
Hamburgo e escs., "Paraná"	19
Porto Alegre e escs., "Pará"	19
Buenos Aires e escs., "Florida"	19
Porto Alegre e escs., "Itaquicê"	19
Buenos Aires e escs., "Lourenço Marques"	19
Portos do sul, "Itapoan"	20
Fortaleza e escs., "Joazeiro"	20
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	20
Bremen e escs., "Madrid"	20
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	20
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	20
Belém e escs., "Itapagé"	21
Genova e escs., "Duilio"	21
Amsterdam e escs., "Orania"	21
Buenos Aires e escs., "Hakata Maru"	22
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	22
Buenos Aires e escs., "Ceylan"	22
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	22
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	22
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	23
Aracajú e escs., "Itapema"	23
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	23
Buenos Aires e escs., "Western World"	23
Liverpool e escs., "Darro"	23
Cabedello e escs., "Itauba"	23
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	24
Hamburgo e escs., "Eisenach"	24
Nova York e escs., "American Legion"	24
Belém e escs., "Manáos"	25
Londres e escs., "Avila"	25
Recife e escs., "Iguassú"	25
Porto Alegre e escs., "Itapé"	26
Buenos Aires e escs., "Swiatowid"	27
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	27
Recife e escs., "Araranguá"	27
Nova York e escs., "Vandyck"	28
Londres e escs., "Highland Monarch"	28

VAPORES A SAIR (partidas)

Buenos Aires e escs., "San Francisco"	19
Penedo e escs., "Itapuca"	19
Victoria e escs., "Tupy"	19
Antofagasta e escs., "Spreewald"	19
Leixões e escs., "Lourenço Marques"	19
Genova e escs., "Florida"	19
Macáo e escs., "Recife"	19
S. Francisco e escs., "Ethá"	19
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	19
Santos, "Gurupy"	19
Southampton e escs., "Almanzora"	20
Tutoya e escs., "Tutoya"	20
Buenos Aires e escs., "Madrid"	20
Porto Alegre e escs., "Capivary"	20
Maceió e escs., "Pyrineus"	20
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	21
Buenos Aires e escs., "Orania"	21
Buenos Aires e escs., "Duilio"	21
Londres e escs., "Highland Brigade"	22
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	22
Havre e escs., "Ceylan"	22
Caravellas e escs., "Ipanema"	22
Porto Alegre e escs., "Portugal"	22
Kobe e escs., "Rio de Janeiro Maru"	22
Yokohama e escs., "Wakasa Maru"	22
Buenos Aires e escs., "Rio de Janeiro Maru"	22
Buenos Aires e escs., "Wakasa Maru"	23
Nova York e escs., "Western Prince"	23
Nova York e escs., "Western World"	23
Buenos Aires e escs., "Darro"	23
Buenos Aires e escs., "American Legion"	24
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	24
Iguape e escs., "Piraby"	25
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	25
Buenos Aires e escs., "Avila"	26
Manáos e escs., "Gurupy"	26
Manáos e escs., "Campos Salles"	26
Havre e escs., "Swiatowid"	27
Bahia e escs., "Alice"	28
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	28
Helsinki e escs., "San Francisco"	28
Nova Orleans e escs., "Aracaju'"	28
Kobe e escs., "Santos Maru"	28
Buenos Aires e escs., "Santos Maru"	28
Belém e escs., "Itanagé"	28
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	29
Portos do sul, "Douro"	29
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	29
Dunkerque e escs., "Ango"	30

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Valparaiso"	15
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	15
Caravellas e escs., "Celeste"	15
Nova Orleans e escs., "Poconé"	15
Londres e escs., "Andalucia"	15
Hamburgo e escs., "Bayern"	15
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	15
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Genova e escs., "Conte Verde"	15
Hamburgo e escs., "Bagé"	15
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Porto Alegre e escs., "Itapé"	16
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	16
São Francisco e escs., "Laguna"	16
Imbituba e escs., "Itaituba"	17
Recife e escs., "Araranguá"	17
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	17
Havre e escs., "Sarthe"	17
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	17
Nova York e escs., "Munargo"	17
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	18
Porto Alegre e escs., "Flamengo"	18
Marselha e escs., "Guarujá"	18
Laguna e escs., "Miranda"	18

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã, 16 de julho de 1930
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (12126)

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
EM 19 DE JULHO DE 1930 (D 9260)

LEILÃO DE PENHORES
Casa Dias & Moysés
EM 22 DE JULHO DE 1930
Rua Imperatriz Leopoldina, 14
Far-se-á o leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 7740)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de julho
Os srs. Mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (D 7621)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de julho
Matriz — Av. Passos, 11 (12155)

LEILÃO DE PENHORES
Em 23 de julho de 1930
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (11273)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, deposito, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTA, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com cinco filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA, rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

CENTRO

ALUGA-SE a casa da r. Costa Bastos n. 198; c. 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; optimo quintal. Tratar na mesma. (D 8662) D

ALUGA-SE bons escriptorios, servidos por elevador, limpeza e luz; 150$000 e 200$000. Rua Rodrigo Silva, 11, esquina rua Republica do Perú. (D 8713) D

ALUGA-SE a loja da rua de S. Pedro n. 278; chaves no sobrado. Trata-se rua da Constituição n. 34, com sr. Lemos. (D 7885) D

ALUGA-SE um bom armazem, com sobrado, á rua São Bento, 5. Trata-se com o sr. Martins, á rua da Quitanda n. 197-199. (D 8530) D

APARTAMENTO
No Hotel Mem de Sá, aluga-se apartamento com 5 peças, isto é, 2 quartos, sala de jantar, sala de banho e cozinha. Tratar na Gerencia. Invalidos, 153. (10172)

QUARTOS
No Hotel Mem de Sá, alugam-se quartos para rapazes do commercio, estudantes e funccionarios publicos a preços reduzidos. Invalidos, 153. (10171)

ALUGA-SE amplo salão de 10 x 30. Avenida Salvador de Sá n. 193-A. (D 110) D

ALUGA-SE um bom gabinete, com duas janellas para a rua, tendo telephone, agua e luz. Rodrigo Silva, 42, 2º andar, esquina da Avenida. (D 11009) D

ALUGA-SE quarto mobilado, independente, a moços solteiros ou a casal sem filhos, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-2352. (D 11047) D

ALUGA-SE, completamente pintado e limpo, o bonito predio da ladeira do Livramento n. 10; tratar no mesmo, das 8 ás 10 e das 13 ás 16 horas. (D 9488) D

ALUGA-SE amplo sobrado, com 5 quartos, banheiros, cozinha, etc., para familia distincta. Avenida Salvador de Sá n. 193-A. (D 110) D

QUARTO — Aluga-se mobilado de frente com entrada independente no apartamento 55, do edificio novo, á Av. Henrique Valladares n. 152, ultimo andar. (D 11051) D

QUARTO — Aluga-se a rapaz, com pensão, em casa de familia bahiana, á rua da Assembléa n. 79-2º. (D 9496) D

VAGAS mobiladas a 60$; Frei Caneca, 17, junto á praça da Republica. Pensão 120$000. (D 11043) D

CATTETE

ALUGA-SE todo ou parte do sobrado, em casa nova, confortavel, na r. Sta. Christina, 25-A, a cavalheiros ou casal de tratamento. (D 8678) E

ALUGA-SE, em pensão familiar, optima sala de frente, e quartos, bem mobiliados, com pensão de 1ª ordem. R. Silveira Martins, 161, Cattete. (D 8646) E

ALUGA-SE sala bem mobilada, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70 (Flamengo). (D 9168) E

ALUGA-SE sala independente, bem mobilada, em pensão; rua Correa Dutra n. 150. (D 8635) E

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo respeito, magnificas salas de frente, com excellente pensão, á rua Carvalho Monteiro n. 37. (D 8606) E

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, bom quarto arejado, em casa de familia distincta, mobilado, boa pensão; Paysandú 161. (D 11002) E

ALUGAM-SE apartamentos e salas, bem mobiliados, com pensão de 1ª ordem, a casaes ou cavalheiros distinctos. Rua Marquez de Paraná, 31. (Marquez de Abrantes). (D 11027) E

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto mobilado para casal ou senhor distincto, casa de familia, perto da praia, rua Dois de Dezembro n. 9. (D 1104) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580 — Catete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (D 9476) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Cordial Hotel — Novo hotel americano para familias de tratamento. Optimas salas e quartos. Mobilia nova, excellente cozinha, garage. Termos razoaveis. (D 11054) E

ESCRIPTORIOS
Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial, Edificio do Banco Popular do Brasil. (11936)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com pensão, a casal ou dois cavalheiros, em casa de familia. Rua das Laranjeiras n. 17. Tel. 5-3991. (D 8639) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE 2 lindos quartos para casal; com agua corrente e pensão de 1ª ordem e um quarto para solteiro, com optimo tratamento. Rua Senador Vergueiro, 11. (D 7898) G

ALUGA-SE, em casa de familia, quartos e salas de frente, com todo conforto, boa pensão, a casaes distinctos ou cavalheiros, a partir de 450$; á rua Marquez de Olinda n. 71 — Botafogo. (D 7851) G

ALUGA-SE, á rua Sorocaba n. 150-A, confortaveis casas acabadas de construir. Tratar n. 150. (D 7833) G

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa com todo o conforto moderno. Tratar á rua Alfredo Gomes n. 27 (transversal á rua Bambina). (D 7958) G

MOÇAS corredoras de escriptorios ganhando ordenado e forte commissão precisam-se. Senador Dantas n. 7, sob. (D 11026) C

QUARTO — Aluga-se amplo, com janellas, bem mobiliado e optima pensão, a casal ou dois rapazes de tratamento. Rua Paysandú n. 125. (D 8804) G

COPACABANA

APARTAMENTO de luxo, para familia, 10 peças; posto 2 — Preço muito razoavel. Informações 28, Palacete S. Paulo. (D 7876) H

ALUGAM-SE uma sala, junto ou separado, um pequeno quarto com pensão, sem mobilia, em casa de familia, a casaes ou senhores de tratamento; rua Barão de Ipanema, 23. Phone 7-2961. (D 7653) H

ALUGA-SE, com pensão, grande sala de frente, com vista para o mar, a 5 e 6. Avenida Atlantica n. 950. (D 8453) H

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, em casa de familia de tratamento. Pede-se referencias. Telephone 7-4488. (D 8719) H

ALUGAM-SE, com ou sem pensão, rua Visconde Pirajá, 146, sob. (D 8757) H

EM casa de casal aluga-se um quarto a cavalheiro de tratamento. Rua Ribeiro n. 69. (D 9449) H

PENSÃO á domicilio, Casa Selecta — Figueiredo Magalhães n. 141. Tel. 7—1625 — Copacabana. (D 8620) H

PALACETE Atlantico — Avenida Atlantica, 300 — Apartamentos commodos e modernos, com 9 peças, optima situação. Alugam-se a preços modicos. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 8 (antiga Municipal). (D 7258) H

SALA, quarto, pensão, Casa Selecta, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. Tel. 7-1625. Copacabana. (D 8618) H

GAVÊA

ALUGA-SE o predio 52, praça Arthur Bernardes; chaves no 60, com ou sem mobilia. (D 7881) J

ALUGA-SE a casa n. 65, á rua Doze de Maio, Gavea, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Informações na mesma. (D 7861) J

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, para casal, um bom quarto com pensão. Avenida Paulo de Frontin n. 168. (D 11024) J

ALUGA-SE confortavel sobrado para familia. Rua Santa Alexandrina numero 121. (D 7867) J

ALUGA-SE o predio á rua Campos da Paz n. 103. Amplo, arejado e hygienico. Tres quartos, com installações novas. Chaves no n. 101. Tratar á rua Conde de Leopoldina, 79. Phone 8-4270. (D 8751) J

ALUGA-SE por 400$000 a casa e o predio á rua Santa Alexandrina, 243, com 4 quartos, 3 salas, banheiro e aquecedor. As chaves no n. 256. Trata-se: avenida Atlantica, 568; teleph. 7-0982, rua do 1º de Março, 43, 7º, das 12 ás 17 horas. (D 7964) J

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, jardim e garage e porão habitavel, em centro de terreno, á rua Bazilio de Brito n. 146; as chaves, n. 148. Tratar á rua Campos da Paz, sobrado 105-A, Rio Comprido. (D 8794) J

CASA confortavel — Aluga-se uma, no centro de terreno; tem porão habitavel; á rua Conselheiro Barros n. 22. Ver das 10 ás 4 da tarde. (D 11012) J

TIJUCA

ALUGA-SE bom sobrado, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, á avenida Paulo de Frontin n. 75. (D 9486) K

ALUGA-SE optimo sobrado, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua de São Christovão, 94. (D 9486) K

ALUGA-SE um optimo sobrado com quatro quartos e duas boas salas, á rua Haddock Lobo, 128; trata-se: rua Lavradio, 131. (D 7957) K

SALA — Aluga-se espaçosa sala de frente á rua Uruguay n. 482. Telephone 8-4302. (D 11007) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE bom predio á rua Bomfim n. 226 (São Christovão), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves no predio n. 224. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 8741) L

SOBRADO
Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão.
Está aberto das 2 horas em deante. (5850) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel; aluguel 150$000. (D 7972) M

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, etc.; rua Azamor, 24; chaves rua Lins Vasconcellos n. 216. (D 8637) M

BOULEVARD — Confortavel e novo, aluga-se, Jorge Rudge, 40, casa 2. Tratar Formicida Paschoal, B. Aires, 120. (D 9489) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa na rua Amaral n. 74. Trata-se ao tel. 6-1519, ou á rua Buenos Aires n. 52-1º. (D 8580) N

ALUGA-SE casa, 250$, á rua D. Maria, 71, Aldeia Campista, quatro commodos, quintal. Chaves no n. 63. (D 8744) N

ALUGA-SE o predio da rua dos Artistas n. 85, quasi esquina da rua Pereira Nunes, Aldeia Campista, para familia; as chaves, por favor, no n. 83; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 8745) N

ALUGA-SE no bairro "Grajahú", uma casa optimamente localisada, para familia de tratamento, com jardim, quintal, entrada para automovel, etc. Preço muito razoavel. Informações com o sr. Jeronymo, á rua Ouvidor, 67. (D 9471) N

ESTACIO

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio á rua Affonso Cavalcanti n. 163, (trecho entre as ruas Machado Coelho e Miguel de Frias), com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar com David & Companhia, á rua do Ouvidor n. 71. Chaves na casa II do numero 161. (D 7971) O

FAMILIA distincta quer alugar um apartamento a pessoa das mesmas condições, á rua São Christovão n. 47, proximo ao Estacio. (D 1105) O

SANTA THEREZA

BOA casa, com accommodações para grande familia de tratamento. Telephone 5—0938. (D 8774) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 700$000 e as taxas o grande predio da rua São Francisco Xavier n. 607, proprio para familia de tratamento. (D 11014) U

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros n. 27, Engenho Novo, 3 quartos, 2 salas, etc. Chave na venda n. 1. (D 11015) U

ALUGAM-SE as casas ns. 3, 4, 5 e 7 da avenida Jayme, Madureira, sita á rua Maria Lopes n. 150; preço modico. Trata-se na casa 1. (D 7883) U

ALUGA-SE na villa, á rua Borda do Matto n. 53, o pequeno Bungalow n. VIII, que ainda não foi habitado. As chaves estão na casa IV. (D 7949) U

ALUGA-SE a casa III da rua Anna Nery n. 452, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, a tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|3. Chaves na c. VIII. (D 7973) U

Grajahú-Terrenos

Vendem-se pequenos lotes, bem situados, em prestações ou a vista. Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — loja. (11856)

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35 (Sampaio), com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, quintal e jardim. As chaves, por obsequio, no n. 33. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 8747) U

ALUGA-SE, á rua Minas n. 22 (estação do Sampaio), uma boa casa para morada de familia, com duas salas, tres quartos, cosinha, W. C., chuveiro, tanque para lavagem, quarto para creado e bom quintal. Está aberta para ser examinada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 8743) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Anna Nery, 307, defronte á egreja Nossa Senhora da Luz. (D 8809) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa I. (D 7974) U

DESDE 360$000 apenas alugam-se esplendidas casas com 4 dormitorios 2 bôas salas, sala de banho e todo conforto moderno. Meyer, Dias da Cruz 190. (D 7960) U

POR 190$00 apenas aluga-se uma esplendida casa com grande quintal. Rua das Dores n. 68, Todos os Santos. (D 7981) U

NICTHEROY

ALUGA-SE predio novo de dois pavimentos, em centro de grande terreno, com entrada para automoveis, com tres salas, tres dormitorios, sala de banho, copa, cosinha, fogão a gaz, quarto do creado e telephone. Icarahy — Rua Cabral, 197, onde se trata. (D 7961) W

Bairro Moderno

Situado entre as ruas Anna Nery, Costa Lobo e São Luiz Gonzaga, 20 minutos da Cidade
VENDEM-SE LOTES A PRESTAÇÕES
Plantas e informações, Av. Rio Branco 48 — loja (11851)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A 50$ por mez vendem-se lotes de terrenos sem juros e sem entrada; CASAS e BARRACÕES a partir de 100$, com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bonde. Trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares, á rua Penedo n. 42; saltar á Avenida dos Democraticos n. 1.531, depois um poste. (D 4264) 1

ALUGA-SE o predio n. 563 da rua Conde de Bomfim, esquina da rua José Hygino, tendo seis salas e cinco quartos, sendo 2 salas e 2 quartos, no porão, entrada para automovel pela rua José Hygino, e possuindo todas as demais dependencias necessarias. Jardim lateral e grande quintal. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar á rua Buenos Aires n. 37-2º andar. (D 8667) 1

AGUA CANALIZADA, nos lotes de Villa Rangel-Irajá, vendidos por Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113|1º. Brevemente, luz electrica. Informações locaes com o sr. Mattos. (D 8685) 1

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltda. (D 8687) 1

CASA — Vende-se, edificada em grande quintal, facilitando-se o pagamento, á rua Visconde de Santa Cruz n. 81. Junqueira & Cia. Ltda., rua da Quitanda, 113-1º. Phone 4—3102. (D 8682) 1

OPTIMOS LOTES E CASAS a prestações de 160$, com pequena entrada, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 8688) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Assis Carneiro n. 92-II, Piedade, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 15 de julho de 1930, ás 4 1|2 horas. (D 8752) 1

PREDIO — Vende-se o da ladeira do Livramento n. 43, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 16 de julho de 1930, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 8611) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Machado Coelho ns. 83 e 85, proximos ao largo do Estacio, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 17 de julho de 1930, ás 4 1|2 horas. (D 8617) 1

PREDIO — Vende-se o de dois pavimentos, para familia de tratamento, á rua do Mattoso n. 91, proximo á rua Haddock Lobo. Informações á rua São José n. 57, loja, onde está a photographia. (D 8613) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Moura Brito n. 46, proximo á rua Conde de Bomfim, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 18 de julho de 1930, ás 4 1|2 horas. (D 8615) 1

Terrenos a Prestações

Em tempo de crise defenda-se procurando o
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS
A PRESTAÇÕES
RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar
E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defeza.
OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS

FONTE DA SAUDADE ..	LARANJEIRAS
TIJUCA	SANTA THEREZA
IPANEMA	LEBLON
RIO COMPRIDO	BRAZ DE PINNA
JACARÉPAGUA'	ANCHIETA

ITAIPAVA
(12074)

TERRENOS Engenho de Dentro, á esquerda da linha da Central, local alto, fresco e saudavel, perto do bonde, omnibus e trem, quasi á porta. Ruas Anna Leocadia, Borges Monteiro, Pernambuco e Goyaz. Lotes excellentes, á prestações reduzidas. Informações detalhadas com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. (D 8689) 1

TERRENOS em S. Francisco Xavier — Vendem-se magnificos lotes á rua Dr. Garnier, antigo prado do Jockey-Club, bondes á frente dos terrenos. Informações á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (D 8612) 1

VENDE-SE uma boa casa para armazem com morada. Informações com Luiz Leal, rua Primeiro de Março n. 31. Tel. 4—0593, das 5 ás 6. (D 8633) 1

VENDE-SE bungalow novo, com 5 peças, por 7 contos, á travessa Zilda Mendes n. 3, junto á estação de Oswaldo Cruz; terreno 10 x 20. (D 8764) 1

VENDE-SE optimo terreno, prompto para edificar, com 22 x 50, na Estrada Porto de Inhaúma, proximo á estação de Amorim. Tratar rua São José n. 7, sobrado. (D 8722) 1

VENDE-SE predio e terreno, travessa Vista Alegre 36, Catumby, 13 x 33, precisando alguns reparos; preço 15:000$, facilita-se o pagamento. Informa Lyrio Janot & Cia., rua do Carmo n. 39. (D 7939) 1

VENDE-SE o predio sito á rua Conde de Bomfim n. 563, esquina da rua José Hygino, edificado em terreno medindo 15 metros de frente por 48,20 de fundos (lado da rua José Hygino), tendo seis salas, cinco quartos, entrada para automovel pela rua José Hygino, e todas as demais dependencias necessarias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua Buenos Aires n. 37, 2º andar. (D 8665) 1

VENDE-SE predio novo, de 2 pavimentos, entrada para automovel, á rua Dr. José Hygino n. 102, Tijuca; acha-se aberto. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Carlos de Vasconcellos n. 11, praça Saenz Peña. (D 8749) 1

VENDE-SE o predio recem-construido á rua Santa Clara. Trata-se á rua Copacabana n. 659. (D 8731) 1

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e grande terreno, á rua Vista Alegre n. 25. (D 7986) 1

VENDE-SE bom predio com chacara, em Jacarépaguá, proximo á praça Secca. Logar alto e com bondes a 2 minutos. Terreno proprio, 22,00 por 110,00. A casa tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C. Fóra, 2 quartos para empregados, tanque. Preço 35:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 8614) 1

VENDE-SE o bom terreno á rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina da rua Archias Cordeiro, Todos os Santos, com 8,00 de testada por 23,00 de comprimento. Preço 6:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 8619) 1

VENDE-SE o predio em centro de terreno, á travessa Bernardo n. 20, Encantado, com dois quartos, duas salas, cozinha, W C., tanque e luz electrica. Preço de occasião. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 8616) 1

Casa — Haddock Lobo

Vende-se ou aluga-se optima casa á rua Domicio da Gama n. 47, para familia de alto tratamento; tratar no local das 7 ás 16 horas, ou phone 3-4708, com Haroldo. (D 7894)

Terrenos em Itapagipe

Vendem-se lotes a prazo, rua Barão de Itapagipe n. 59, vinte minutos do centro da cidade, bonde de 100 rs. Tratar á rua Buenos Aires n. 80. — Telephone 3—5025. (D 6876)

TERRENOS EM COPACABANA

Vende-se magnificos lotes á rua Toneleros, bellissimamente arborizados com 30 a 40 metros de fundo. Preço de occasião. Tratar com Alarico da Silva Costa. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar. (D 7956)

Propriedade á venda

Vende-se, na florescente localidade de Pureza, Municipio de S. Fidelis, Estado do Rio, a mais prospera da zona, uma magnifica propriedade constando de casa de moradia e loja para negocio, optimo moinho para fubá movido a electricidade e extenso terreno com tres frentes, medindo 110 x 280 palmos, em frente á estação da Leopoldina, pela qual se faz grande exportação de café e outros productos da lavoura. Tratar com o proprietario Franklin Baptista. (D 8605)

Casas em Copacabana

Vendem-se duas separadamente — 65 contos cada. Posto 4. Inf. Telephone 7—1511. (D 11022)

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE duas vitrines, balcões pequenos e uma Victrola Voxophon com 40 discos. Rua Doze de Maio n. 69, sobrado — Gavea. (D 8812) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 166.478, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 8691) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa, á quem comprar os moveis existentes na mesma, com 2 salas, 6 quartos, um terraço e agua em abundancia, á rua do Cattete n. 250. (D 8725) 5

DORMITORIOS 1:000$
SALAS JANTAR 1:300$
Todo o genero de moveis modernos pelos menores preços.
Evite confusões. E' casa portugueza.
Fabrica R. Sen. Euzebio, 88. (12055)

DIVERSOS

A Joalheria Valentim, vende, compra, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; fone 2-0994. (D 6322) 3

CONCERTA-SE machinas de escrever e caixas registradoras. Rua Buenos Aires n. 143. (D 7903) 3

COMICHÃO empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — só Dermicura, (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (D 8703)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (D 8729) 3

Diga a toda gente diga comsigo mesmo, diga aos seus parentes, diga aos seus amigos, diga aos seus vizinhos, diga a todo o mundo: para tingir em casa. TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr.: Invalidos, 145 — Tel.: 2-3540. (7015) 3

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. — (Rio). (12400)

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Telephone 5—2681. (D 9491) 3

ENCERADOR
Raspa, calafeta e encera — 4—3150, José Francisco. Rua Senador Pompeu numero 231. (D 9495) 3

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. V.º 6$000. — Rua General Pedra n. 88. (D 7812) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 11042) 3

MACHINAS de escrever; officina de primeira ordem, stock de Remington, Underwood e Royal modernas e outras marcas, a preços modicos. Mudou-se do Largo do Capim para á rua dos Andradas, 68, loja. E. Magalhães. Tel. 4-2843. (D 11032) 3

MODISTA faz vestidos, manteaux, etc., desde 15$000, bom acabamento, á rua Machado Coelho n. 59, 1º andar. Telephone 8-3971. (D 9307) 3

O PIANO de V. Ex. já tem bicho? ou é antigo? elle fica novo e moderno fazendo a caixa nova, na Renovadora de Pianos, á rua do Lavradio, 51. Phone 2-2666. (D 9475) 3

PIANO allemão — Vende-se, de cordas cruzadas e cepo de metal, côr nogueira. Haddock Lobo, 44. (D 7982) 3

SELLOS — Vende-se uma collecção de sellos raros do Brasil. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 34, 1º andar. (D 7892) 3

"RENASCIDOL" o melhor fortificante, mais activo 75 % que outros. E' encontrado em todas as pharmacias. (11786)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 9326) 3

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.
(11619)

MEDICOS

Varizes e Hemorroides
E ulceras varicosas. Cura radical sem operações e sem dôr. Dr. Boghossion. Rua Sete de Setembro, 213, sobrado, das 3 ás 6 hs. Tel. 2—1681. (D 8459) 6

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 7207)

Diabetes. App.º Digestivo
Trata e Regimens. Clinica medica
DR. SAMUEL PRADO
Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons.: Largo Carioca, 18 (2 ás 4). Tel. 2-2705 e Resid.: 8-3524. (D 7001)

CONSULTAS COM EXAME
Raios X Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 2 ás 7 horas. Tel. 3-5016. (D 6838) 6

Clinica de Senhoras
Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos etc. e sem dôr das inflammações, pela diathermia, Dr. Cesar Esteves, L. São Francisco, 25. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (D 7131) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 7860)

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. rua Carioca n. 22, de 1 ás 5 horas. (D 7439) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 8035) 6

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(5880)

Prof. Godoy Tavares Transferiu para **Rua Uruguayana, 37** seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 3-0960. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6—3176. (D 8083) 6

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (9607)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva — das 13 ás 16 hs. C. 7530. (4047)

MOLESTIAS
DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 18 horas. C. 5730)
(14735) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (D 7817) 6

DR. DUARTE NUNES Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (5884)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (11713)

Doenças das senhoras
Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evite operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. e medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-000. Av. Rio Branco, 33. (11670)

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 19, (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (D 11023) 6

Dr. Julio de Macedo
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos canceros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Tel. 2—3051. (D 11008) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (D 11031) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos á ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (11763)

DENTISTA
Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica — Grande Premio na Exp. Centenario — Especialista em Dentaduras, com ou sem chapa. — Tratamento da Pyorrhéa — Operações sem dôr. — Serviços rapidos. Preços razoaveis. Praça Tiradentes, 66. (9795)

PARA dentista ou medico aluga-se boa sala, dando directamente para sala de espera, com telephone, limpeza, etc. Avenida Rio Branco, 143-5º. (D 7975) 7

PROTHETICO — Precisa-se de um habil, agil e com bastante pratica, á rua Sete de Setembro n. 194, sob., 600$ mensaes. (D 11) 7

ALUGA-SE gabinete montado. Dr. Pinto; rua da Carioca n. 6, 5º andar, das 12 ás 5. (D 9319) 7

DENTADURAS pelos melhores systemas, com perfeição e rapidez. Cirurgião J. Gonçalves, rua Sete de Setembro, 190. (D 11052) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro n. 61. (D 6947) 8

MME. Maria Josepha, parteira diplomada, pela F. do Rio e Madrid, com 26 annos de pratica. Partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas gratis, das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Tel. 2-3642. (D 5332) 8

PROFESSORES

EXAMES E CONCURSOS — No Curso Propedeutico, fundado pelo dr. Washington Garcia em 1911. Linguas e mathematica em aulas individuaes; rua Ramalho Ortigão (trav. São Francisco) n. 24-4º. A qualquer hora. (D 6497) 9

PROFESSOR com 31 annos de edade, casado, ensina, rapido, ha 20, portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez. Rua S. José, 34-2º. (D 11016) 9

EXAME de admissão — Collegio Pedro II e equiparados. Professor prepara candidatos. Aulas em casa dos alumnos. Rua Santa Sophia, 34, Tijuca. Phone 8—3232. (D 9487) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 9459) 9

INGLEZ-FRANCEZ por professores estrangeiros. Methodo pratico. 62, Uruguayana, 2º and. Tel. 2—0411. (D 8236) 9

Inglez, Contabilidade
MR. RAMMEL—Ouvidor, 58, 2º (D 9294)

Professora Francez. Portug. Tachygraphia, a domicilio ou Ouvidor, 58, 2º. (D 9292)

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 7824) 9

Tachygraphia Methodo facil — Rua do Ouvidor, 58 — 2º. (Elev.). (D 8796) 9

TACHYGRAPHIA — Sete tachygraphos da Camara escrevem pelo methodo ensinado por Armando Oliveira Carvalho e á venda nas livrarias Alves e Leite Ribeiro. 8$000. (D 6974) 9

Aulas gratuitas de Redacção e Correspondencia Commercial. Procurem a Federação Steno - Dactylographica Brasileira, á rua Carioca, 11. (D 9499)

COPIAS A' MACHINA e ao MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 9493)

Optimos escriptorios
Em ponto muito central, proximo á Avenida, aluga-se amplo sobrado, com tres janellas e boas divisões, a preço muito vantajoso. Rua Sete de Setembro n. 43. Tratar na loja. (D 7963)

Quarto mobilado
Precisa-se nas transversaes do Cattete de um arejado com pensão, em casa de familia ou em appartamento para um rapaz distincto do commercio. Casas de pensões excluidas. Cartas para este jornal para a caixa numero 4. (D 8807)

Para pensão ou rapazes do commercio
Aluga-se os altos do predio novo, sito á rua Marechal Floriano, 211 (proximo á Central do Brasil), constante de tres andares com 13 quartos e 4 salas e uma terrasse em toda a grande extensão do predio, com um "mirante" envidraçado, servidos por optimo elevador. Trata-se com o sr. Gomes, á rua Assembléa numero 121 — "CASA DERBL". (D 9473)

PENSÃO
Refeições á meza e a domicilio. — Cozinha esmerada. — Rua Buarque Macedo n. 32. — Flamengo. (D 9384)

Salas — Flamengo
Optimos aposentos. Cozinha esmerada. Nova proprietaria. — Rua Buarque de Macedo numero 32. (D 9382)

Negocio de futuro
pouco capital — Borracheiro — Vende-se em Campo Grande, este excellente negocio, com machina para vulcanizar pneumaticos e camara de ar, etc. Local de maior futuro do Districto Federal — Rua Coronel Agostinho n. 52. (D 7866)

APARTAMENTO
Aluga-se na rua Laranjeiras n. 72, muito confortavel e por preço de occasião. Tres salas e quatro quartos. Luz, gaz e telephone já ligados. Informações com o porteiro. (D 7853)

CASA
Aluga-se o predio da rua Dr. Rego Lopes n. 33. As chaves no n. 48 da mesma rua. Trata-se com o sr. Fernandes, á rua Chile n. 3. (D 9391)

AS ESSENCIAS DOS DEUSES!
Nuit en Bagdad, Nuance, Cielo de Granada etc.
A Casa Fafe, especialista em essencias avisa aos seus distinctos freguezes ter se mudado definitivamente para á Rua dos Ourives 58, loja, onde aguarda suas prezadas ordens. Nada mais tem a ver com o barbeiro da Rua Sete Setembro.
Essencias dos Deuses é exclusividade unica da Casa Fafe. Rua dos Ourives 58. (D 8681)

Grande loja no centro
Ampla loja com grande vitrine, vista por todos os bondes da F. Carril Jardim Botanico e de outras linhas, e demais dependencias, proprio para escriptorio de companhia commercial ou industrial, aluga-se á rua do Passeio, 46, proximo ao Palacio Theatro. Informações no local, com o sr. Tertuliano, e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 8742)

Gastou muito gaz?
E' porque os vossos fogões e aquecedores estão estragados. Telephone para 8—6997, Officina Ypiranga, concerta e regula para economizar gaz, os mais estragados que sejam; á rua José Bernardino n. 4. Orçamento gratis. (D 8739)

DINHEIRO
Particular offerece sob duplicatas, promissorias e hypothecas. Informações com Duarte, á rua General Camara numero 78, sobrado. Phone 4—3321. (D 8699)

50.000 Bananeiras
Sendo 30.000 em plena producção; terras magnificas para mais 200.000 pés. Preço de occasião. Informações: Rua Uruguayana ns. 38 e 40 — Bazar America. Das 12 ás 14 horas. (D 7171)

ASTHMA? Solução de Hartmann (FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade
Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO.
Ap. D. N. S. P., n. 286, em 4|7|918. (11889)

72) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

QUARTA PARTE

Elisa, emfim, entrando pelas portas da redempção era outra!

Estava verdadeiramente transfigurada.

Não estava formosa.

Estava divina!

Eu não sei se os leitores terão sentido o mesmo encanto que brota na alma ao ouvir essa melodia celestial que tem o titulo de *Ave Maria*, de Schubert.

A differença da de Gounod, desde o primeiro preludio até que vão surgindo como flores castas, como estrellas bemditas, as notas tremulas e supplicantes.

Desde que a melodia se vae gradualmente estendendo até que chega á *stretta* radiosa do infinito, a imaginação, assaltada e envolta na sombra suprema da fascinação e do encanto, eleva-se e traslada-se ao fundo de um mosteiro, onde parece que escuta a prece sagrada da bôca das filhas do Senhor.

E é tal o prestigio da melodia, que a alma vê a multidão de virgens prostadas sobre as lousas sepulchraes, ora com os olhos fixos no céo, ora com a vista erguida para os vitraes mysticos que cobrem as elegantes ogivas, ora, emfim, com as mãos estendidas para a esperança celestial que se vislumbra ao outro lado das abobadas aereas.

E em meio de todo esse surprehendente movimento sagrado e fantastico vêem-se, com os olhos da alma é claro, formosas e pallidas cabeças de jovens religiosas, onde a formosura da fé não substituiu a formosura da natureza, e onde o alvor christão da um prodigioso colorido ás diaphanas creações.

Pois bem!

Uma dessas cabeças purissimas que a imaginação concebe, que o pensamento vê, que a alma vivifica, é menos formosa que a de Elisa naquelles momentos supremos.

Essas maravilhas da nossa religião explicam-se por sua propria grandeza.

O mundo que fecha todas as suas portas aos que soffrem.

O mundo que olha com despreso para os que padecem.

O mundo que não levanta o caido.

O mundo que não dá o verdadeiro consolo ao que chora.

O mundo, emfim, sempre egoista, que mata com a sua indifferença o ser que afunda na miseria.

Esse mundo desapparece ante a idéa divina da fé, que vem como um rócio bemfazejo tirar-nos do abysmo da degradação ou do ultimo limite da desesperação humana.

A sociedade não se incommoda senão com o que vê.

Quer lá saber daquillo que se não vê!

Ri-se desdenhosamente dos nossos soffrimentos, moraes ou physicos, e só a religião, sob as suas mil caritativas invenções, é que nos estende as mãos, e nos leva para fóra das negras tempestades do coração, para gozar no meio dos arroubos da alma.

Afóra da idéa politica, nós, que temos transitado por todos os caminhos da vida.

Nós, que temos bebido mil vezes no amargo calice do infortunio.

Nós, que temos examinado, passo a passo, essas cavernas sociaes que são as cloacas da perdição, da libertinagem, do vicio e do mal.

Nós, que temos visto succumbir o debil por não ter onde se acolher.

Que temos contemplado o desesperado appellando para o suicidio como remedio de seus profundos padecimentos moraes.

Nós, que temos visto todas as scenas da comedia humana, onde a mentira brilha sobre a verdade.

Nós, emfim, que temos visto a prostituição convertida em luxo, o luxo convertido em miseria, a miseria convertida em crime, o crime, transformado ás vezes em uma degradação absoluta, não podemos deixar de proclamar que só a religião, só a fé, só a doce e tranquilla recordação de nossos primeiros dias é que nos levanta e eleva sobre todas as tenebrosas profundezas da vida.

Eramos creança quando o éco de uma sineta, voz pura que se eleva ao céo, nos chamava todas as tardes a um solitario bosque onde havia um mosteiro de bernardos.

Ali, entre as sombras do crepusculo, sob o reflexo das lampadas, faziam-nos ficar de joelhos, emquanto o orgão acompanhava umas vozes piedosas que cantavam a salve rainha á Virgem Maria.

Em volta de nós, e á entrada da porta do templo, algumas louzas sepulchraes, algumas inscripções mortuarias recordavam a passagem da vida á eternidade.

Uma tarde, á hora das orações, chegou um homem desfallecido, quasi moribundo, á porta do convento.

Esse homem, por motivo de grandes attribulações, tinha saido para o campo disposto a estoirar a cabeça com um tiro.

Mas, quasi no momento de dar ao gatilho, o éco da sineta do convento, que a mim me commovia profundamente, chegou aos ouvidos daquelle desgraçado, e, então, sentiu entrar-lhe uma humilde luz no coração.

Esqueceu o terrivel pensamento, caminhou para aonde soava a sineta, e salvou-se, o desgraçado.

Naquelle convento encontrou a paz da alma, que lhe faltava, e o descanso da vida, que elle appetecia.

Hoje, nós recordamos esse eloquente episodio.

Já não existe mais a sineta.

Já não existe mais o mosteiro.

A religião foi-se daquelle logar talvez para não voltar.

Por que, perguntamos nós, desappareceram esses logares de paz e de repouso?

Por que a sociedade turbulenta deixou correr as paixões até ao caso de destruir as glorias religiosas e as glorias artisticas de nossa patria?

Por que com insensata loucura se declarou guerra a esses oasis de descanso, que eram como asylos afortunados para os viajantes perdidos, para os naufragos errantes em meio da tempestade?

Ah!

A sociedade não soffreria tanto como soffre, se os mosteiros e os monges existissem ao abrigo das morrascas mundanas!

Afortunadamente, a religião varia de fórma, e hoje, á falta de conventos, ha irmãs da caridade.

Póde ser que estas, algum dia, sejam victimas dos que as não comprehendem.

Mas, entretanto, vão exercendo sua missão sobre a terra, e salvam os que cáem e desfallecem na escabrosa senda da vida.

Elisa, portanto, tinha passado da abjecção á grandeza, do abandono á sublimidade.

Todas as portas lhe tinham sido fechadas.

Só lhe restava aberta uma: A FE'.

Elisa encontrou-se como em um mundo novo e desconhecido.

Depois que seu pae se retirou, e se viu ao lado da superiora de São Vicente, aspirou, com a anciedade do neophito, a chorar com o que soffre, a padecer com o que padece, a consolar o triste e, em uma palavra, a soccorrer o necessitado.

Por largo tempo ficou immovel, até que uma voz tranquilla lhe resoou aos ouvidos.

Era a superiora, quem lhe falava.

— Approxime-se, minha filha.

"Comprehendo que, por muito disposta e prevenida que venha, para cumprir o seu santo dever, tudo lhe deve causar surpresa neste momento.

"Não é em vão que assim se passa de um a outro periodo da existencia.

"Comquanto eu comprehenda que existe na senhorita uma vocação admiravel, devo advertil-a do aspero da jornada que vae emprehender, do difficil do caminho que tem na sua frente, e dos grandes desgostos e das grandes privações que tem a impôr-se no futuro.

— Madre, replicou Elisa com modestia, antes de vir aqui medi minhas forças e acceitei tudo o que pudesse sobrevir.

"O mundo terá seus attractivos, terá seus esplendores.

"Mas...

"Não terá essa base prodigiosa da virtude que aqui se encontra e serve de apoio.

— Quer dizer que deseja entrar nessa luta da caridade, que mais poderosa cresce á medida que mais difficil é a sua missão?

— Com toda a minha alma.

— Então, amanhã mesmo entrará no cumprimento dos seus deveres.

— E por que não hoje, madre superiora?

— Porque quero que descance, que medite, e que pense no que a espera.

— Obedecerei.

— Ao demais, nada mais justo que a senhorita comece a exercitar a paciencia.

"A paciencia é uma das primeiras virtudes, uma das mais nobres condições.

"Sabe a sua missão?

— Adivinho-a, comquanto a não comprehenda.

— Vae assistir os enfermos.

Um relampago de alegria inundou a pallida fronte de Elisa.

— Poderei saber onde?

— No Hospital Geral.

— Desde quando?

— Desde amanhã.

"Tem na sua frente um anno.

"Nesse anno póde fazer as suas provas, minha filha.

"Agora, dir-lhe-ei umas coisas, em que mal falei com seu pae.

"A minha filha sabe as obrigações que contrae?

— Espero que m'as diga.

— Já as direi, respondeu a superiora.

"Os seus primeiros votos estão encarnados em quatro privações solennes, isto é, a pobreza, a castidade, a obediencia, e a de se consagrar ao serviço dos pobres.

— Tudo isso eu cumprirei, madre superiora.

— E se lhe faltarem as forças?

— Appellarei para Deus.

A superiora fez uma pausa, e depois proseguiu:

— Sabe esses votos que são os primitivos, ha outras condições que convém a senhorita conhecer.

"E' preciso ter uma vocação legitima e perfeita.

— Creio tel-a.

— E' preciso ser de muito bons e morigerados costumes.

Elisa poz-se mais pallida do que estava, elevou os olhos ao céo, depois fixou-os no purissimo semblante da Virgem, que estava na sua frente, e, então, sentiu a calma que por um momento lhe havia faltado.

Em seguida, inclinou os formosos olhos, e respondeu:

— Seguirei fielmente esse mandato.

— A respeito de sua familia, nada tenho que dizer.

"Seu pae, responde-me pela senhorita.

"Passemos, portanto, das condições moraes ás condições physicas.

"Requer-se, minha filha, muito boa intelligencia.

— Quanto a isso, a minha madre julgará.

— Vista muito superior.

— Por fortuna, vejo perfeitamente.

— E' certo.

"Seus olhos são lindos.

"E' preciso ter saude e robustez.

"As vigilias e os trabalhos são numerosos.

"A ultima condição é inutil que a diga.

"Trata-se de saber ler correctamente.

"Quantas vezes terá que ficar á cabeceira do moribundo, lendo-lhe o ultimo consolo que a religião presta!

"Quantas vezes mandará com a sua doce palavra os pensamentos de um livro santo a um homem que se dispõe a abandonar a terra!

(Continúa)

(11607)

GRANDE LOJA

Aluga-se — Avenida Salvador de Sá n. 193 — 10 x 30. Tratar: Assembléa numero 41, primeiro andar. (D 11018)

Appartamentos

Alugam-se com agua corrente, em casa acabada de construir, á rua Fagundes n. 169. — Preço 150$000. (D 7781)

Casa em Botafogo

Aluga-se, á rua Alvaro Ramos, 114, uma magnifica casa com bom terreno, porão habitavel com ampla sala de frente, completamente independente. No pavimento superior duas salas, quatro quartos, copa, banheiro, despensa e cozinha. Contrato por tres annos, preço 700$000 mensaes. As chaves estão na venda da esquina e para mais informações telephone 7—3630. (D 6987)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (D 7837)

Cofres inglezes

Vendem-se dois grandes, superiores marcas "MILNERS" e CHUBB & SON'S. Ver e tratar á rua General Camara, 41, sobrado. Preço de occasião. (D 7947)

NÃO COMPRE ESSENCIAS EM QUALQUER PARTE

Compre essencias finas. Não seja enganado. Nós lhe vendemos o melhor artigo pelo menor preço. Flor de Granada, 10 grammas, 4$500. Rua General Camara, 224. (D 9429)

Almirante Cockrane

Aluga-se um lindo predio moderno, estylo bungalow, para familia de tratamento, á rua Almirante Cockrane numero 85. Póde ser visto todos os dias e a qualquer hora. Trata-se á rua Almirante Tamandaré, 20, apart. 26. — Telephone 5—2749. (D 7844)

PENSÃO

familiar de primeira ordem, traspassa-se por motivo de viagem. Bonita casa, bom rendimento. Resposta nesta folha a H. A. — Caixa n. 56. (D 7671)

THERESOPOLIS

Compra-se pequeno negocio ou varejo, que faça no minimo 600$000 por mez. Prefere-se na Varzea. Offerta detalhada para a Praça Agenor Figueira de Mello, 328, São Christovão. (D 7953)

Rendas do Ceará

Para comprar baratissimo e a vosso gosto procure o maior sortimento da praça, que é o d'"O Barateiro das Rendas". Avenida Passos n. 85. (D 7934)

ALUGA-SE

o predio da rua Senador Furtado n. 33. Trata-se na rua General Camara n. 86, 3º andar. As chaves estão no n. 35. (D 5321)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (10575)

GRUPOS ESTOFADOS

Em couro ou tecido, fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Rua do Cattete n. 61. Preços de fabrica. — Phone 5—2288. (11095)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo, Madras de seda a 13$000. Rua do Cattete n. 61—Phone 5-2288. (11081)

APARTAMENTO

Na rua dos Invalidos n. 137, aluga-se um apartamento com 6 peças, isto é: tres quartos, sala de jantar, sala de banho e cozinha, estando completamente independente. Tem telephone. Tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá, Invalidos, 153. (11411)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (5879)

Dr. Gastão R. Sharp Dentista

Clinica geral e especialidade em trabalhos de ponte e orthodontia. Raios X e Ultra Violeta. Praça Floriano numero 55, 6º andar. (D 7838)

PHARMACIA

Bem installada, com bom movimento, vende-se, por motivo de viagem. Informações com Nivaldo (elevador) no largo da Carioca, 18, entre 2 e 4 horas. (D 7867)

APARTAMENTOS

Alugam-se esplendidos mobiliados e sem mobilia. Av. Henrique Valladares, esquina da rua Riachuelo. Esplanada do Senado. (D 9274)

COFRES

Para desoccupar logar vende-se 5 cofres nacionaes e estrangeiros, por qualquer preço. Urgente. RUA THEOPHILO OTTONI n. 103. (D 7849)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao sr. Volney Gioca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar. — Rio. (D 7190)

Predio — Botafogo

Aluga-se, com contrato, o da rua Bambina, 36, com seis quartos e mais dependencias, proprio para familia de tratamento; mais informações pelo phone 6—2621. (D 7842)

ROZAS RUBRAS

Compra-se as petalas seccas na pharmacia SILVA ARAUJO. (D 8717)

GRANDE ARMAZEM E SOBRADO

Aluga-se com 245 metros quadrados, no centro da cidade. Informações á rua S. Bento, 15. (D 8561)

MUDA

Aluga-se ou vende-se optimo predio e terreno ao lado, o predio de dois pavimentos, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, com todo o conforto moderno. Rua Medeiros Passaro n. 47. Informações pelo telephone 2—2980. (D 8787)

(11604)

ESCRIPTORIOS NA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se optimos escriptorios no "Edificio Dr. Scholl", á rua do Ouvidor n. 162, servidos por elevador. Trata-se na loja do mesmo predio. (11709)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se desde 50$000, com elevador e telephone, á rua da Carioca, 41. (12123)

Sobrado — Ouvidor

Alugam-se duas magnificas salas para escriptorio ou atelier. Tratar: Ouvidor, 59, loja. (12440)

Os melhores apartamentos do Rio

Confortaveis e luxuosos no melhor local da cidade, com vista maravilhosa sobre a bahia, mobiliados ou não, a preços modicos. "Edificio MILTON", praia do Russell ao lado do Hotel Gloria. (11770)

FLAMENGO

Aluga-se appart. independente, bem mobilado, agua corrente, pensão 1ª ordem; tambem quarto grande para casal. Almirante Tamandaré, 38. — Phone 5—0136. (D 11033)

Apparelho Radio

Vende-se um, de cinco valvulas, TELENFUMKEN, com baterias e o respectivo alto-falante, funccionando perfeitamente. Ver e tratar á rua Sete de Setembro n. 95, 3º andar. (AGENCIA AMERICANA). (12512)

COLCHOEIRO Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; é só telephonar para 4—6657. (D 11046)

CASA NOVA

Aluga-se com todo conforto moderno, garage, telephone. Rua Aureliano Portugal n. 90. (D 11034)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua de S. Bento n. 10. (D 8312)

Sobrado Rio Comprido

Com optimas accommodações para familia de tratamento, aluga-se o da praça Condessa de Frontin n. 51; ver das 12 ás 17 horas. (D 11036)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um com 2 salas, junto ou separado, na rua S. José n. 80, sobrado. Tem contrato por 5 annos. (D 11044)

Underwood por 280$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (D 11049)

Para economia do gaz

Concertam-se fogões e limpeza de aquecedor a gaz. Dirija-se ao telephone 5—0359. (D 11041)

Guarda-livros

Curso rapido. Diplomas em dezembro. Rua da Carioca n. 11. — ESCOLA UNDERWOOD. (D 9492)

Icarahy — Nictheroy

Aluga-se casa pequena familia, propria para banhos, meio minuto da praia. Aluguel modico. Rua Octavio Carneiro numero 76. (D 11055)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO Elixir de Nogueira Grande depurativo do sangue. (11655)

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONINCO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua S. José n. 74. — Rio. (11673)

ARMAZEM

Aluga-se para loja e outros fins — Avenida Henrique Valladares n. 135 — Trata-se á rua Alice n. 292. (D 110)

SOCIO

Com 30 contos admitte-se para Olaria e fabrica de telhas typo francez e canal, bem montada, installação nova moderna e electricidade, boa producção e fabrico de 1:500$000. Informações com Rabello — Rua Carioca, 41, 3º. (D 11039)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? — Telephone 8—4758, que fará exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para economisar, garantido. Muller. (D 11021)

Tapetes para automoveis

de borracha evita o calor da machina para todas as marcas de automoveis — Rua Gonçalves Dias n. 70. — Telephone 5—3271. (D 11001)

MANTEIGA

A mais saborosa é entregue a domicilio, pelo preço commum, pelo telephone 5—3265. Rua Pedro Americo, 73 B. Precisa-se vendedor. (D 9482)

GRANDE ARMAZEM

Grande predio dois andares — primeiro amplo salão — 2º para deposito — area de 10 x 30 — frente AV. SALVADOR DE SA', 193 — Aluga-se. Assembléa n. 41, 1º andar. (D 11018)

SENHORAS

Cabelleireiro recem-chegado de Buenos Aires, córta cabello a domicilio, preço 5$000, para fazer freguezia. Silveira Martins, 164, sr. Raphael. Telephone 5—2724. (D 11006)

Madame MARTHE Cerzidora franceza

Communica á sua clientela que mudou-se para rua Silveira Martins, 116, (Cattete). Telephone 5—2766. (D 7803)

Machinas de occasião

Vende-se barato uma serra de fita, 1 machina furar madeira, 2 motores de 5 H.P. e 1 machina de fazer rais. — Ver e tratar á rua Farani n. 61. (D 7783)

OMNIBUS

Vendem-se tres omnibus fechados, em bom funccionamento, optimos para inicio de negocio ou fazer linha de occasião. Informações: CASA RICH — Rua Sete de Setembro n. 77. (D 9383)

"Fraquesa Genital"

Um medico estrangeiro tem um tratamento efficaz para a cura da impotencia, esgotamento nervoso e debilidade geral, em ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Suleiman de Frijhah. Caixa Postal 2012, ou rua Gonzaga Bastos n. 182, Rio de Janeiro. (11616)

COFRES

Para desoccupar logar, vende-se 25 cofres grandes e pequenos, a preço de occasião; aproveitem; á rua da Conceição n. 60, entre Alfandega e General Camara. (D 12122)

CONTRA A DÔR E A SEQUIDÃO DA GARGANTA

Um remedio agradavel e ao mesmo tempo maravilhosamente efficaz contra a sequidão e dôr da garganta, constante tosse e todos esses irritantes signaes que são um presagio de incommodos da garganta e do peito. Peça as Pastilhas Evans ao pharmaceutico da sua localidade. Estas pastilhas calmantes e refrescantes são feitas segundo uma receita especial e contem essas essencias curativas que destroem os perigosos microbios causantes da inflammação e irritação da garganta.

Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons, Lescher & Webb, Ltd., Liverpool e Londres

Pastilhas ANTISEPTICAS PARA A GARGANTA EVANS

(11880)

FORTALECENDO

Restabeleço todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.* 111, R. Uruguayana, 111. Ap., D. G. S. P., n. 51, 17-6-909. (11721)

CASPA! CABELLOS BRANCOS! CALVICIE PREMATURA

USE JUVENTUDE ALEXANDRE

As Cabellos Brancos voltam ao natural. A Caspa desapparece e evita a CALVICIE. (11637)

CARTEIRAS

o maior sortimento, a melhor qualidade, Sempre novidades. CASA CAVANELLAS — Ouvidor, 178. (12207)

Formula Dr. Mac Dowell **TAYOBIL** Depurativo Energico. Tonifica e da Vigor. (11738)

Machinas para lavar garrafas

e demais machinismo para **Cervejarias & Leiterias** da afamada fabrica Meyer Dumore.

Temos sempre em stock: LUPULO — CEVADA — CARAMELLO — COLLA DE PEIXE

AMMONIACO para FABRICA DE GELO

— Secção Graphica — Machinas e todos os artigos para LITHO-TYPOGRAPHIA.

Unicos importadores das afamadas machinas para fabricar SACCOS DE PAPEL da fabrica Windmoeller & Hoelscher.

MINERVA AUTOMATICA "Heidelberg". Peçam preços e orçamentos á

Buchheister & Siemann

RUA DOS OURIVES, 145. C. P. 1421—Rio de Janeiro (D 7444)

TOSSE

ASTHMA - ROUQUIDÃO

JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 RIO DE JANEIRO (11794)

OCULOS

Nickel c|grão	6$000
Nickel c|côr	3$000
Tartaruga imit. c|côr	4$000
Tartaruga imit. c|grão	10$000
Pince-nez nickel c|grão	8$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnons platinin	20$000
Lorgnon prata de lei	25$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos. CASA IDEAL. 55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (11943)

REGULADOR SANT'ANNA (10675)

Piano LUX 40 mezes

inegualavel em preço e qualidade. Fabrica, Escriptorio e Loja: Ave. 28 Setembro 341. Telephone: 8-3228. Deposito de vendas: **A NOSSA CASA** Rua 7 de Setembro 183. Phone: 2-3387 (11610)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (11613)

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Capital realizado	60.000:000$000
Fundo de reserva	60.000:000$000
Outras reservas	5.041:341$301

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1930

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatú.

Activo

Carteira:			
Effeitos descontados		95.461:371$082	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	26.458:686$915		
Letras do exterior	1.070:553$560	27.529:240$475	122.990:611$557
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		121.862:582$795	
Saldos compensados		39.326:511$350	161.189:094$145
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		243.050:686$263	
Valores em deposito		337.653:269$460	
Caução da Directoria		200:000$000	580.903:955$723
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos		13.124:909$900	
Immoveis		19.373:960$951	32.498:870$851
Filiaes			126.490:999$857
Diversas contas			1.030:702$190
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro			23.040:906$237
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos			76.224:157$560
		Rs.	1.123.369:298$120

Passivo

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		2.548:934$661
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	38.371:903$420	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	123.339:749$084	
Sem juros e compensados	62.933:235$216	224.644:887$720
Garantias diversas e outros valores (que figuram no Activo):		
Cauções depositadas	243.050:686$263	
Valores pertencentes a terceiros	337.653:269$460	
Caução da Directoria	200:000$000	580.903:955$723
Letras e effeitos em cobrança		27.529:240$475
Filiaes		134.482:570$756
Diversas contas		3.236:680$050
Cheques e ordens de pagamento		3.280:490$853
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		19.205:627$992
Dividendos:		
Saldos não reclamados	47:019$000	
Octogesimo Primeiro Dividendo:		
De 16 °|° ao anno, ou Rs. 16$000 por acção a distribuir	4.800:000$000	4.847:019$000
Porcentagem da Directoria:		
3 °|° sobre Rs. 6.582:808$156, lucros liquidos do semestre		197:484$250
	Rs.	1.123.369:298$120

S. E. ou O. — São Paulo, 12 de Julho de 1930 — Banco do Commercio e Industria de São Paulo — (a) Antonio de Padua Salles, director - presidente — (a.a.) Numa de Oliveira — Ernesto Ramos, Directores gerentes. — (a.) G. M. Pinto, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1930

Debito

Despezas Geraes	
Comprehendendo:— Seguros, publicações, objectos de escriptorio, porte de cartas, estampilhas, telegrammas, etc.	528:983$327
Alugueis e Impostos	775:817$400
Ordenados do pessoal	2.099:617$900
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal	214:077$200
Prejuizos verificados	1.483:046$270
Caixa Montepio dos Funccionarios do Banco do Commercio e Industria de São Paulo:	
Contribuição referente a este semestre	75:000$000
Porcentagem da Directoria:	
3 °|° s| 6.582:808$156 lucros liquidos do semestre	197:484$250
Octogesimo Primeiro Dividendo:	
De 16 °|° ao anno ou Rs. 16$000 por acção, a distribuir	4.800:000$000
Saldo	
Que passa para o semestre seguinte	2.548:934$661
Rs.	12.722:961$008

Credito

Saldo		
Quepassou em 31 de Dezembro de 1929		2.521:657$025
Lucros:		
Verificados neste semestre	13.423:436$233	
Menos os Juros e Descontos pertencentes ao semestre seguinte	3.222:133$250	10.201:303$983
	Rs.	12.722:961$008

S. E. ou O. — São Paulo, 12 de Julho de 1930 — (a) G. M. Pinto — contador.

CUIDAE-VOS e Tratae-Vos

respirando as emanações antisepticas das **Pastilhas VALDA** que actuam directamente por inhalação sobre as VIAS RESPIRATORIAS.

As Constipações, Dôres de Garganta, Bronchites, Grippe, etc., são sempre energicamente combatidas pela sua antisepsia volatil.

Tende sempre debaixo de mão uma lata de **PASTILHAS VALDA verdadeiras**

Peçam-nas immediatamente mas recusem sem dó nem piedade as imitações que lhe forem propostas.

As verdadeiras Pastilhas VALDA só se vendem EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1912 SOB O NUMERO 282. FORM.: MENTHOL 0,002, EUCALYPTOL 0,0005 P. PAST.

(11968)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se apropriadas no melhor ponto da rua do Ouvidor, com agua corrente e servidas com elevador Ottis. Preços de 200$000 a 300$000. — Rua do Ouvidor n. 164. (12605)

Polyvermol

A cura completa da opilação ou amarellão inflammação do figado, baço, etc.

Tratamento garantido e sem dieta. Em cinco dias. Com um só vidro de POLYVERMOL.

P. ARAUJO & CIA. — — Rua de S. Pedro n. 82 — — Rio (11601)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saúde. Preparação em tablettes do Grande Laboratorio Homoeopathico de De Faria & Cia. — Rua de S. José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro numero 127-A — Meyer — Rio de Janeiro. (11664)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO (11661)

Sanatorio Rio Comprido

Para molestias internas, convalescentes, operações e partos. Duchas, banhos de luz, raios ultra-violetas. DIARIAS A PARTIR DE 15$000

Direcção do Dr. Crissiuma Filho que nas segundas, quartas e sextas dá consultas de sua especialidade (molestias das Senhoras, e das vias urinarias e operações das 9 ás 10 horas, por preços modicos.

Para pessoas de poucos recursos

Secção especial para tratamentos e operações cirurgicas com especialidade: TUMORES DO VENTRE E SEIOS, HERNIAS E APENDICITES, com o maximo de conforto e carinho, sob os cuidados do Director do Sanatorio, que reside no estabelecimento.

RUA SANTA ALEXANDRINA N. 254 — Tel. 8—4001. (11658)

RODA DA FORTUNA

Para hoje

4133 — 9027

6845 — 1363

Variando

8352

PARA INVERTER ZANGÃO

1ª	539
2ª	561
3ª	788
4ª	427
5ª	315

Nictheroy. (D 11048)

HOJE — 100 CONTOS. RIO LOTERICO. 38, Travessa do Ouvidor, 38 (12063)

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1. *OSCAR & COMP.* (5872)

A Sorte quem dá é Deus. Nas Loterias **CAMÕES & C.** Becco das Cancellas, 8 (11730)

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS. Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

HOJE **25:000$000** Inteiro, 1$600 — Meio, $800

SEXTA-FEIRA **40:000$000** Inteiro, 3$200 — Quarto, $800

Terça-feira, 19 de Agosto **100:000$000** INTEIRO, 8$000 — DECIMO, $800

Pagamento, na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy — Em frente á estação das barcas. (12701)

CORREIO DA SORTE 1º de Março canto Rosario — **PARAISO DA FORTUNA** Rua do Carmo, 68

JOSE' STORINO

A vossa sorte depende, só comprando os bilhetes de loterias nestas felizes casas. Premios todos os dias. (11906)

Bolsa de Ouro

900 °|° rende seu capital

num curto prazo, comprando titulos da Bolsa de Ouro, R. Uruguayana 96, 3º, tem elevador. Tel. 4-1018. 7.000 inscriptos que nossa séde de Lisboa tem passam para a casa aqui no Rio.

Os nossos titulos são valorizaveis em 9 vezes mais do seu valor inicial; emittimos titulos de 20$000, 50$000 e 100$000.

Foram aqui já valorizados e pagos titulos aos seguintes subscriptores: Francisco Ferreira Ramos R. do Mattoso 184, 1º; Maria Palmyra Ramos, R. Buenos Aires 228, loja; João Ferreira dos Santos, R. Antonio Rego 100; Candido M. de Sá, R. Acre 26, sob., 2 titulos; Aurora M. de Sá, mesma residencia, 2 titulos; Manoel da Silva Couto, R. da Conceição 118, 2 titulos; Felismina Spinola R. Uruguayana 131, sob., 2 titulos. A maioria destes titulos foram pagos e valorizados em menos de 48 horas. Ver para crêr; visite nosso escriptorio, onde estão expostos recibos; peça-nos prospectos elucidativos. Não são publicados nomes e moradas de muitos outros inscriptos, a quem já foram valorizados seus titulos, a pedido dos mesmos. (12135)

FERROGLOBINA JACCOUD

DÁ CORAGEM-SAUDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA

TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO etc.

REVIGORA O SANGUE. TONIFICA OS NERVOS. FORTIFICA O CEREBRO. NUTRE OS MUSCULOS. RECALCIFICA OS OSSOS.

EM TODAS AS PHARMACIAS (11634)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

App. N. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912. Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111. PHARMACIA BITTENCOURT (12046)

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se a da rua Aprasivel n. 10, com frente para á rua Almirante Alexandrino, tendo cinco bons quartos, duas salas, completa installação sanitaria em todos os pavimentos, terraço com vista para a cidade e para a bahia, etc. Chaves na padaria do Largo Guimarães — Tratar á Avenida Rio Branco, 136, ou á Rua Mauá, 61 — Santa Thereza. (D 8683)

GRADIL DE FERRO

Vendem-se um gradil com 40 mts. approximadamente; 3 grandes portões, tambem de ferro; 1 grande cupola coberta de ferro e uma armação completa para bar ou botequim.

Para vêr e tratar á Rua Pedro I, n.º 11 — Sob., com o Sr. Bertollini. (D 7990)

Casas pequenas

Aluga-se á rua Cayapó n. 44, c| 2, 2 quartos, sala, etc.; informações casa 16; tratar Jornal do Commercio, sala 104, das 10 ás 12 e 4 ás 6 horas. (D 8643)

CASA GRANDE

Com contrato, aluga-se a da rua Corrêa Dutra n. 80. Chaves no numero 29. Trata-se: Primeiro de Março numero 114. (D 8625)

PIANO PLEYEL

Vende-se em bom estado, á travessa Patrocinio n. 32, Andarahy, por preço de occasião. (D 8627)

ARMAZENS

Alugam-se os excellentes armazens ns. 131 e 133 da rua S. Pedro. Trata-se no n. 128 da mesma rua. (D 9442)

CHAPE'OS

Grande liquidação, de palha e feltro, desde 8$000 a 25$000. — PARQUE IMPERIAL. Avenida Passos, 32. (D 8675)

Casa na Lapa

Traspassa-se seis mezes de contrato de uma optima casa á rua Conde de Lage numero 17, a quem ficar com alguns moveis baratos. Ver e tratar na mesma. (D 8723)

OPTIMO PREDIO

Aluga-se, proprio para grande familia, com garage, á rua Mariz e Barros 234. Trata-se á rua S. Bento, 15. (D 8563)

OS CINEMAS DA

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

proporcionam sempre tudo quanto ha de melhor.

Após o exito, immenso dos films da METRO GOLDWYN e da FOX FILM — no correr da semana passada

JA' HOJE

offerece em uma variedade de espectaculos que é de encantar.

o — Programma Serrador

entra com dois grandes films, tendo no PALACIO a fama de JAMES CRUZE, como director; ao lado de VON STROHEIM em seu primeiro film fallado — O GRANDE GABBO — com Betty Compson. E' uma verdadeira maravilha!

No — ODEON — além de RICARDO CORTEZ, ALMA BENNETT e Wm. COLLIER Jr. no film da TIFFANY STAHL — "O Pareo da Honra" — ha

o PALCO!

HENKIN e VIANOR

são duas celebridades universaes, que hontem triumpharam esplendidamente.

E a FOX FILM vence, como sempre, no GLORIA, apresentando a deliciosa LOIS MORAN ao lado de DOROTHY BURGESS em RHAPSODIA DO AMOR — um mimo.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

MATINÉE . . . . . 4$000 — SOIRÉE . . . . 5$000
Das 5 ás 7 . . . . — Poltrona . . . . 2$000

NO PALCO ás 3.30 — 5.30 — 8.00 e 10.00

Henkin — o famoso artista russo que executa qualquer musica no seu instrumento

Vianor — celebre transformista — imitador de mulheres — toilettes luxuosas.

Na Téla: — O Programma Serrador n. 7 — com RICARDO CORTEZ, ALMA BENNETT e WM. COLLIER JR.

O PAREO DA HONRA

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

MATINÉE — Balcão . . 3$000 — Poltrona . . 4$000
SOIRÉE — Balcão . . 4$000 — Poltrona . . 5$000
Das 5 ás 7 . . . . — Poltrona . . . 2$000

CANÇÕES DE HESPANHA e METROTONE NEWS N. 15

ERICH VON STROHEIM e BETTY COMPSON

no formidavel film da SONO-ART — para o P. SERRADOR

O GRANDE GABBO

GLORIA

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

MATINÉE . . 4$000 SOIRÉE . . 4$000
Das 5 ás 7 . . . . . Poltronas . . . . . 2$000

MILLER E FARREL — (canções) e FOX MOVIETONE N. 20

A FOX FILM está apresentando

LOIS MORAN e DOROTHY BURGESS — (a deliciosa heroina de IN OLD ARIZONA) — em

Rhapsodia do Amor

uma film sonoro e cantado — com lindas canções pelo tenor J. WAGSTAFF.

A SEGUIR — no

GLORIA

No mesmo programma, ainda o

Grande Match de Box

Schmeling X Sharkey

em film sonoro!

RIALTO

HOJE | HOJE

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

Na téla: O interessante film cultural da UFA

A MUSSURANA E A JARARACA

e o commovente drama do tempo da guerra

A transformação do Dr. Bessel

(Dr. Bessels Verwandlung)

com

HANS STUEWE — — — AGNES ESTERHAZY
AGNES PETERSEN

BREVEMENTE | BREVEMENTE

o PROGRAMMA URANIA apresentará

MANOLESCO

grandioso super-film synchronisado da UFA

— com —

IWAN MOSJUKIN — BRIGITTE HELM — DITA PARLO — HEINRICH GEORGE

(D 11013)

Capitolio | **Imperio**

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.
JORNAL PARAMOUN, 82
"NO HAY BANANAS"
(desenho sonoro)

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
- JORNAL PARAMOUNT, 81.
RAYMOND ORCHESTRA-OUVERTURE
"CIELO E MARE" (LA GIOCONDA)
POR GIGLI

Billie DOVE em *Uma noite com outro...*

UM FILM SONORO DA FIRST NATIONAL

A SEGUIR

SALLY (Sally)

A grande super-producção cantada, falada e toda colorida de FIRST NATIONAL, com MARYLIN MILLER e Alexandre Grey.

PARAISO PERIGOSO (Dangerous Paradise)

Um film musicado e cantado da Paramount, com NANCY CARROLL, o rouxinol da téla e RICHARD ARLEN.

PARISIENSE

HOJE | DAS 14 HS. EM DEANTE | HOJE

Colleen

MOORE

EM

MLLE. FIFI

O super-film-revista

Colorido-Cantado-Dansado
Fallado em francez e inglez

Complementos:

Está na hora macacada e Gato Felix Romeu

ELDORADO HOJE

Um acontecimento! Uma opportunidade! Canções e bailados... As melhores vozes de Broadway... Pequenas perigosas... Tudo, num ambiente de luxo e riqueza

HARRY RICHMAN

em

Um super film, cantado, dansado e colorido

Bancando o Lord

com

Joan Bennett — Aileen Pringle — Lilyan Tashman

HORARIO: 2 — 3,35 — 5,20 — 6,45 — 8,20 — e 10 hs.

Complemento: FOX NEWS

EMPREZA A. Neves & Cia.

THEATRO RECREIO

O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO

HOJE | 2 colossaes espectaculos | HOJE

ás 7 3|4 e 9 3|4

Brilhantes representações da mais alegre das revistas dos "azes" MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

Dá no Couro

que continua sendo calorosamente applaudida pelo grande publico que enche o theatro nas duas sessões.

Varios e interessantissimos numeros repetidos tres e quatro vezes ! !

Um verdadeiro delirio

Intervenção surprehendente de Aracy Cortes, Lely Morel, Olga Navarro, Edith Falcão, Augusta Guimarães, Luiza Fonseca, Paita, Valery, Lissy, Yolanda Ribeiro, MESQUITINHA, PALITOS, AFFONSO STUART, J. FIGUEIREDO, Nemanoff, Oscar Soares, Edmundo Maia, Domingos Terras, Carlos Medina e Oscar Cardona.

Exito das disciplinadas *30 Recreio-Girls*

AMANHÃ | **Estréa de** | AMANHÃ

FORTUNY

O extraordinario fantasista musical do EMPIRE de Londres, OLYMPIA de Paris e CASINO de Buenos Aires. (D 7872)

Pathé Palace

HOJE | HOJE

O GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO E CINEMATOGRAPHICO
A apresentação da mais luxuosa e tocante obra prima r
UNIVERSAL PICTURES

A historia emocionante da gloriosa melodia que nascera do amor e patriotismo de Rouget de l'Isle — DUETOS DE AMOR, PELAS VOZES ENTERNECEDORAS DE

JOHN BOLES E LAURA LA PLANTE

Bailados, festas, cantos e coros sensacionaes, a par de uma encenação maravilhosamente luxuosa

GRANDE MASSA DE FIGURANTES — AMOR E ROMANTISMO

THEATRO LYRICO — EMPREZA N. VIGGIANI

HOJE ás 17 horas HOJE

UM CANTO AS BELLEZAS ::: DA TERRA NATAL :::

Uma Noite no Sertão

immenso exito de

CATULLO

e seus companheiros

AMANHÃ ás 20 e 22 horas

Adeus de Roulien

Em homenagem e com a presença de MISS BRASIL

HOJE ás 20 e 22 horas HOJE

RECITA DE

Raul Soares

1ª sessão em homenagem ao DR. ESPOZEL COUTINHO

2ª sessão em homenagem ao DR. MACHADO COELHO e DR. CORRÊA DUTRA

O Irresistivel Roberto

onde toma parte por gentileza o actor Armando Rosas

e ACTO VARIADO

Aurora Aboim — Amarante — Palitos — Mesquitinha — Juvenal Fontes — Manoel Rocha — Eduardo Vianna — Aristides (Moleque Diabo) — Mark Hermanns — Francis Carlié e o principe dos Galãs RAUL ROULIEN.

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE, ás 17 hs. — ENCERRA-SE A ASSIGNATURA para as 12 RECITAS

AMANHÃ SERÁ' INICIADA A VENDA DAS LOCALIDADES PARA A ESTRÉA

Preços: - Frizas, 50$ — Camarotes, 40$ Poltronas e Varandas, 10$ — Balcões, 7$ Galerias, 4$ e 3$000.

ESTRÉA: Quinta-feira, ás 20,45 com a deslumbrante Opera de Verdi

AIDA

em rigorosa apresentação.

RIO BRANCO | Praça 11 de Junho 4-1639

A Gurya de Havana

com LOLA LANE

De Mendigo a Millionario

com HARRISSON FORD

AVISO FATAL, 9º e 10º episodios e uma comedia. 1ª classe 1$500 — 2ª classe 1$000

Amanhã: Destinos da Mocidade e Na Roleta da Vida.

LAPA | Av. Mem de Sá, 23 — 2-2548

Bancando o Trouxa

com WILLIAMS HAINES

Capitão Mata Sete

com ROD LA ROQUE e SUE CAROL

Matinée ás 2 horas.

Amanhã: O Poder do Fraco, A Garota da Revista e Aviso Fatal. (12516)

Fallado Cine HELIOS

Rua Barão de Mesquita, 640. Tel. 8-0767

1ª classe 2$ — 2ª classe 1$500

LOUCOS POR PARIS

com Fifi Dorsay, Victor Mac Laglen e El Brendel

UM MENINO DE OURO
Comedia
Fox-Movietone Jornal

5ª feira: DIAS FELIZES: Um assombro da Fox.

Cinema APOLLO - Sonoro

Largo do Rio Comprido, 32. Tel. 8-5619

1ª classe, 2$—2ª classe, 1$500

O Bloqueio

com Anna Q. Nilsen

Follias de Meia Noite, comedia synchronisada em 2 actos

Amanhã: GLORIFICAÇÃO DA BELLEZA.

Theatro

REPUBLICA

HOJE | HOJE

Não ha espectaculo

Para fazer-se a montagem da grandiosa revista em 2 actos e 17 quadros

Tremoço Saloio

QUE SOBE A' SCENA

AMANHÃ - - - - - AMANHÃ

EM FESTA ARTISTICA DE

LUIZA SATANELLA

A's 7 3|4 — ESPECTACULOS POR SESSÕES — A's 9 3|4
11ª Recita de Assignatura

BILHETES A' VENDA NA BILHETERIA

Popular HOJE

Buster Keaton — em

Noivo cara... dura

Synchronisado

O SEGREDO DO CARCERE
NENÊ JA' FALA

AMANHÃ — O dever dos paes — Beijos Furtados.

Mascotte HOJE

ALICE WHITE — em

FOGO NAS VEIAS

Cantada e falada

O GALÃ

e ALMAS DO OUTRO MUNDO

AMANHÃ — Rosa do Outomno e A Filha da Noite.

PRIMOR HOJE

Noah Beery — em

A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS

Cantada e synchronisada

Bandas do Oéste

POUCA SORTE

QUINTA-FEIRA — Jack Mulhall em RUAS DA AMARGURA.

HOJE **Paris** HOJE

Jack Mulhall — em

FALSA GLORIA

Cantada e synchronisada

O PODEROSO — AMOR QUE QUEIMA e A FLOR DO MAL

QUINTA-FEIRA — Maurice Chevalier em INNOCENTES DE PARIS. (12515)